CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 66 | S. PAULO — Terça-feira, 9 de Novembro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.404

A vitoria de De Gaulle possibilita a queda do governo francês

ACREDITA-SE QUE, COM 114 CADEIRAS CONQUISTADAS, OS DEGAULISTAS PODERÃO DOMINAR TODA E QUALQUER AÇÃO GOVERNAMENTAL

PARIS, 8 (R.) — O general Charles de Gaulle venceu as eleições para o Conselho da Republica — Camara Alta.

As eleições de ontem foram realizadas para o preenchimento das 320 cadeiras do Conselho da Republica. As outras 51 cadeiras serão disputadas mais tarde.

VITORIOSOS NOS 12 DEPARTAMENTOS

PARIS, 8 (R.) — Os "degaullistas" venceram integralmente as eleições em 12 departamento, conquistando todas as cadeiras que os representantes na Camara Alta.

FRACASSO DOS SOCIALISTAS

PARIS, 8 (R.) — Os socialistas estão fracassando nas eleições para o Conselho da Republica, tendo conseguido até o momento apenas 23 cadeiras.

A OPINIÃO POPULAR

PARIS, 8 (R.) — Falando sobre os resultados das eleições francesas, um porta-voz do general Charles de Gaulle declarou:

"Os resultados das eleições demonstram que o país está desgostoso com a terceira força."

PARIS, 9 (R.) — O ministro da Alimentação do atual gabinete, sr. Yvon Coude de Forest, popular republicano, foi derrotado nas eleições de ontem, perdendo seu lugar no Conselho da Republica e, por conseguinte no Ministerio.

PARIS, 8 (U. P.) — Um comunicado oficial do Ministerio do Interior anunciou a vitoria eleitoral do partido Degaulista nas eleições para o conselho da Republica. O mesmo comunicado revela que os comunistas tiveram a maior derrota desde a libertação, pois perderam nada menos de 57 cadeiras, no dito conselho.



General Charles De Gaulle, cuja vitoria espetacular poderá pôr em choque o Ministerio francês.

FRAGOROSA DERROTA DOS COMUNISTAS QUE, COM O RESULTADO DO PLEITO, PERDERAM 57 LUGARES NO CONSELHO MAXIMO DO PAIS

114 CADEIRAS CONQUISTADAS

PARIS, 8 (R.) — Os correligionarios politicos do general Charles de Gaulle, chefe da Concentração do Povo Francês, já conquistaram 114 cadeiras no Conselho da Republica, a Camara Alta francesa.

VENCEU DE GAULLE TAMBEM NO TAMISA

PARIS, 8 (R.) — Os mais recentes resultados das eleições de ontem na Tamisa foram hoje anunciados, dando a vitoria aos "degaulistas".

Desconhecem-se, ainda, os resultados para o preenchimento de três cadeiras, duas em Guadeloupe e uma na Guiana Francesa.

PARIS, 8 (R.) — Para as 226 cadeiras da Camara Alta, ontem postas em votação, são os seguintes os resultados conhecidos até ao meio dia de hoje:

Concentração do Povo Francês, 114 cadeiras; Partido Socialista, 47; Partido Radical, 46; Independentes, 19; Partido Comunista, 16; Partido Republicano Popular, 14; "PRL" — Ala Direitista, 3; Diversos, 7; Total: 226 cadeiras.

PARIS, 8 (R.) — A vitoria espetacular

(Continua na 2.a página).

O MARECHAL TIMOSHENKO DECLARA:

O exercito russo deve manter-se preparado para entrar em ação a qualquer momento

A advertencia do comandante sovietico refere-se aos Estados Unidos e a Inglaterra, sob alegação de que esses paises procuram a guerra contra a União Sovietica

MOSCOU, 8 (U. P.) — O marechal Timochenko advertiu o exercito russo de que deve se manter preparado para entrar em ação a qualquer momento, pois os Estados Unidos e a Inglaterra estão desenvolvendo uma politica de guerra.

DISPOSTOS A ENFRENTAR QUALQUER AGRESSÃO

MOSCOU, 8 (U. P.) — O marechal Timochenko, heroi da guerra contra a Alemanha, declarou hoje que o exercito russo deve estar pronto para repelir um ataque anglo-americano contra a União Sovietica.

NA PRAÇA VERMELHA

MOSCOU, 8 (U. P.) — Hoje, Dia da Revolução de Outubro, quando se comemora o trigesimo primeiro aniversario da revolução bolchevista, teve lugar na praça Vermelha o tradicional desfile militar e aéreo.

As tropas da guarnição de Moscou, sob o comando do marechal Meretkov, foram passadas em revista pelo marechal Timochenko e, em seguida, desfilaram, durante setenta e cinco minutos, diante da tribuna oficial onde se encontravam o presidente da Republica, Nikolai Servinik, o chanceler Molotov e outras personalidades. Stalin estava ausente, presumindo-se que ainda esteja em férias.

PARADA MILITAR

MOSCOU, 8 (R.) — Gigantesca parada militar percorreu a praça Vermelha, após o discurso pronunciado pelo marechal Timonchenko, como parte das comemorações do 31.o aniversario da revolução.

O marechal Stalin não compareceu ao desfile, mas seu filho Vassilu comandou uma grande formação de bombardeiros quadrimotores que participou do desfile aéreo.

Aviões a jacto, bombardeiros de mergulho tipo "Storvick" e outros tipos de aviões participaram do desfile aeronautico.

DESFILE DE TRABALHADORES

MOSCOU, 8 (R.) — Enquanto divisões blindadas atravessavam a praça Vermelha, no desfile comemorativo da revolução, bandas militares executavam marchas guerreiras. Logo após passaram os contingentes de artilharia, podendo ser vistas peças de classe super-pesada, transportadas em veiculos especialmente construidos.

As comemorações foram encerradas com um grande desfile de trabalhadores.

A China está sendo invadida pelas forças comunistas

Procedentes da Mandchuria dois exercitos vermelhos penetraram na provincia de Hopei Oriental — Aprestam-se as tropas nacionalistas para enfrentar os invasores — Reina panico em Changai

TIENTSIN, 8 (R.) — Começou a invasão do norte da China pelos exercitos comunistas chineses, procedentes da Mandchuria.

Dois exercitos comunistas, um com 20.000 homens e outro com 15.000, atravessaram a "terra de ninguem", nas proximidades da grande muralha e penetraram na provincia de Hopei Oriental.

Um terceiro exercito comunista, de efetivos desconhecidos, atingiu Funing, ao norte da importante cidade ferroviaria de Changli, na estrada de ferro entre Peiping e Mukden.

AVANÇAM EM TRES DIREÇÕES

NANQUIM, 8 (U.P.) — Os exercitos comunistas chineses estão avançando de tres direções sobre o importantissimo corredor de Huchow a Nanquim.

Alguns peritos militares acreditam que os vermelhos deixem Huchow de lado para atacar diretamente a capital.

O governo de Chiang Kai-Chek concentrou cerca de 400 mil dos seus melhores soldados para enfrentar os invasores.

O GOVERNO CHINÊS FAZ GRAVE ADVERTENCIA

NANQUIM, 2 (U.P.) — Em face da ameaça comunista, Chiang Kai-Chek dirigiu um apelo ao povo chinês, pedindo para que se prepare para sangrentas lutas.

O governo nacionalista continua resolvido a combater, mau grado seus continuos reveses.

CHIANG KAI-CHEK NOVAMENTE NO COMANDO

TIENTSIN, 8 (R.) — Anuncia-se que o generalissimo Chiang Kai-Chek pretende assumir pessoalmente o comando das forças nacionalistas chinesas, cujas tropas estão sendo concentradas ao longo do Yangtsé, para defesa da capital e regiões do sul da China.

LUTARÃO ATE' O FIM

NANQUIM, 8 (R.) — "Estamos comprometidos a lutar até o fim" — declarou hoje o generalissimo Chiang Kai-Chek perante o "Kuamintang", acrescentando:

"O governo da China não está disposto a nenhuma consideração a possibilidade de uma reconciliação."

...ENTRETANTO ANUNCIA-SE O CONTRARIO

TIENTSIN, 8 (R.) — Foi anunciado oficiosamente nesta cidade que os nacionalistas e comunistas iniciaram negociações de paz.

TIENTSIN, 8 (R.) — Consideraveis contingentes das forças comunistas chinesas estão realizando importantes movimentos ao longo da grande muralha da China, segundo informaram hoje refugiados procedentes da Mandchuria.

Anuncia-se, por outro lado, que para enfrentar as tropas comunistas os nacionalistas chineses estão concentrando em Changli os remanescentes do seu 62.o exercito.

A CHINA SE PREPARA PARA UMA GUERRA PROLONGADA

NANQUIM, 8 (R.) — O generalissimo Chang-Kai-Shek declarou hoje que o governo chinês está se preparando para uma guerra prolongada, visando "exterminar completamente os comunistas na China".

O generalissimo Chang-Kai-Shek calculou que para isso serão necessarios oito anos.

FALTA ARROZ EM CHANGAI

CHANGAI, 8 (R.) — Reina o quase panico entre os cinco milhões de habitantes desta cidade.

Hoje, não era possivel encontrar-se arroz na cidade, nem mesmo ao fantastico preço de 900 "yuans" ouro, isto é, 225 dolares norte-americanos pelo cambio oficial, por "Picul".

Esse preço representa um aumento de 400 "yuans" ouro em 24 horas e representa 40 vezes o preço congelado de 25 "yuans" ouro, ha uma semana.

CHANGAI, 8 (R.) — No intuito de diminuir o crescente panico que domina a população desta cidade, o major K. C. Wu anunciou hoje que ... 1.000.000 de "picula" de arroz, cerca de 2.000 toneladas, estavam a caminho da cidade.

Não foi, porém, divulgada a data da chegada desses suprimentos tão necessitados.

O major Wu advertiu que os açambarcadores de arroz seriam severamente punidos.

Poderosos pelotões de soldados, policiais, com capacetes de aço, foram localizados nos pontos estrategicos da cidade.

Mais uma derrota do bloco sovietico na Assembléia das Nações Unidas

APROVADA A RESOLUÇÃO CONDENANDO A IUGOSLAVIA, ALBANIA E BULGARIA DE AMEAÇAR A PAZ NOS BALCÃS — SOLICITADA A EXPULSÃO DA IUGOSLAVIA — AGITADA A SESSÃO DO COMITE POLITICO

Reaproximação entre os EE. UU. e a Russia

Prevista uma mudança na "atividade de Moscou

PARIS, 8 (R.) — A União Sovietica fará propostas concretas de paz dentro em breve, segundo afirmam os observadores credenciados junto à Assembléia das Nações Unidas.

INICIATIVA SOVIETICA

PARIS, 8 (R.) — Acredita-se que o governo militar sovietico na Alemanha apresente, dentro em breve, em nome do governo sovietico, propostas concretas de paz para resolver a crise de Berlim.

FATORES NA MUDANÇA DA ATITUDE RUSSA

PARIS, 8 (R.) — Segundo circulos melhor informados, são os seguintes os fatores que levam a União Sovietica a mudar de atitude e propor dentro em breve uma solução para os problemas da paz mundial: 1.o — Fracasso do bloqueio de Berlim; 2.o — Continuação dos planos de Truman para fortalecer as alianças europeias; 3.o — Ausencia de qualquer indicação de que os Estados Unidos sofrerão em futuro proximo um debacle economico; 4.o — Fracasso completo do partido de Wallace nas eleições norte-americanas; 5.o — Aparente fracasso da greve dos mineiros na França".

PARIS, 8 (U. P.) — As potencias ocidentais impediram a aprovação das taticas ditatoriais do bloco sovietico e conseguiram a aprovação no Comité Politico da Assembléia Geral da O.N.U. da proposta, acusando os tres satelites russos de ameaçar a paz nos Balcãs e ajudar os guerrilheiros gregos.

A mencionada proposta foi aprovada por quarenta votos contra zero, com uma abstenção.

PARIS, 8 (U. P.) — O Comité Politico da Assembléia Geral da O.N.U. levantou a sessão de hoje, para continua-la às dez horas e 30 minutos de amanhã, no estudo da resolução condenando a Iugoslavia, Albania e Bulgaria de ameaçar a paz nos Balcãs, com o auxilio que prestam aos guerrilheiros gregos.

Antes de levantar a sessão, o Comitê aprovou o segundo paragrafo da resolução, que diz que a Assembléia Geral pede à Albania, Bulgaria e Iugoslavia que suspendam a ajuda feita aos guerrilheiros em seus combates contra o governo da Grecia, inclusive o uso dos seus territorios como bases para a preparação das operações armadas.

OBSTRUCIONISMO DA IUGOSLAVIA

PARIS, 8 (R.) — A Iugoslavia procurou hoje retardar uma decisão da Comissão Politica das Nações Unidas, sobre a Grecia.

No entanto, a proposta iugoslava,

(Continua na 2.a página).

Adiados os debates sobre a Palestina

Protesto britanico contra o mediador

PARIS, 8 (R.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas adiou hoje os seus esperados debates sobre a Palestina, enquanto se tomavam iniciativas por detrás das cortinas e se realizavam discussões em torno das noticias de que as forças semitas romperam a tregua na região da Galiléa.

Foi esta a segunda vez que o Conselho de Segurança adiou os seus debates sobre a Palestina. A primeira vez, foi no ultimo sabado, em virtude de mediador interino não ter recebido ainda as suas informações sobre a situação na Galiléa.

CELEUMA PROVOCADA PELO MEDIADOR DA ONU

PARIS, 8 (U. P.) — Os funcionarios britanicos protestaram junto à secretaria da ONU contra a revelação feita no ultimo sabado pelo chefe dos observadores da ONU na Palestina, general William Riley, de que os israelitas haviam ganho a guerra na Terra Santa.

O protesto britanico mencionou a reunião de sabado do Conselho de Segurança, quando devia ser

(Continua na 2.a página).

Conflitos na capital panamenha

OS DISTURBIOS VERIFICARAM-SE POR OCASIÃO DAS MANIFESTAÇÕES PELO REGRESSO DO SR. ARNULFO ARIAS

PANAMÁ, 8 (R.) — Sérios conflitos se verificaram nesta capital, saindo feridas numerosas pessoas.

AS CAUSAS DOS DISTURBIOS

PANAMÁ, 8 (R.) — Os disturbios ocorridos nesta capital foram provocados pelo regresso do sr. Arnulfo Arias, que desfilou pela cidade acompanhado de cerca de 3.000 pessoas.

AGITADORES EM AÇÃO

PANAMÁ, 8 (R.) — Os disturbios desta tarde tiveram inicio quando agitadores lançaram bombas de gás lacrimogenio contra a multidão que acompanhava o sr. Arnulfo Arias numa passeata pelas ruas da cidade.

A policia entrou em ação e dispersou os manifestantes, verificando-se numerosos feridos.

PANAMÁ, 8 (R.) — Informa-se que está desaparecido o sr. Arnufo Arias, que regressara hoje a esta capital e que realizava uma demonstração acompanhado de mais de 3.000 pessoas.

A internacionalização de Changai

TOKIO, 8 (U. P.) — Tanto os meios autorizados chineses quanto norte-americanos em Tokio não dão credito à noticia de que os governos chinês e norte-americano teriam combinado transformar a cidade de Changai em zona internacional.

Essa informação foi divulgada num despacho da propria Changai; mas, os comentarios frisam que seriam completamente contraria à politica do governo chinês. Além disso, a internacionalização provavelmente não seria aceita pelo governo norte-americano, porque ofereceria de propaganda aos comunistas.

O Brasil compra automoveis na Inglaterra

LONDRES, 8 (R.) — Na primeira hora da exposição de motores da Inglaterra, onde figura os mais recentes tipos de automoveis da industria britanica, o Brasil fez encomendas no valor de quase 2.000.000 de dolares.

Divulgou a noticia um porta-voz da "Nuffield Organization".

Participam da exposição, além das fabricas britanicas, 12 norte-americanas, seis francesas e uma italiana.

Pacto das potencias do Atlantico Norte

EM WASHINGTON AS CONVERSACÕES PRELIMINARES SOBRE A ASSISTENCIA MUTUA EM CASO DE AGRESSÃO — UMA FORÇA INTERNACIONAL COMO VIGILANTE DA PAZ MUNDIAL

WASHINGTON, 8 (R.) — Os circulos autorizados informaram hoje, Paul Scott Rankine, correspondente especial da agencia "Reuters", de que serão reiniciadas "em futuro muito proximo", as conversações preliminares destinadas ao preparo de uma conferencia plenaria das potencias do Atlantico Norte, a inaugurar-se em Washington em principios de 1949.

A conferencia de Washington deverá redigir a "Carta do Atlantico Norte", compreendendo as sete potencias do Atlantico Norte — Inglaterra, Estados Unidos, Canadá França, Belgica, Holanda e Luxemburgo — à assistencia mutua em caso de agressão.

ASSISTENCIA MUTUA EM CASO DE AGRESSÃO

WASHINGTON, 8 (R.) — Por Paul Scott Rankine, correspondente especial da Agencia Reuters — Segundo fui hoje informado pelos circulos autorizados desta Capital, deverão ser reiniciadas "em futuro muito proximo", as conversações preliminares para o preparo de uma conferencia plenaria, em Washington, entre as sete potencias do Atlantico Norte, a realizar-se em principios de 1949.

Essa conferencia deverá redigir a "Carta do Atlantico Norte", comprometendo a Inglaterra, Estados Unidos, Canadá, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo à assistencia mutua, em caso de agressão.

Tem-se como certo, nesta Capital, que os Estados Unidos aceitarão o convite das potencias da Europa Ocidental para participarem de um pacto de aliança militar. Presume-se que o presidente Truman, ao se avistar com o secretario interino de Estado, sr. Robert Lovett, sabado ultimo, aprovou a reabertura das conversações preliminares entre as autoridades das sete potencias.

No decorrer das conversações preliminares anteriores, encerradas pouco antes das eleições norte-americanas, foi realizada a maior parte do trabalho de redação dos termos do referido pacto.

Segundo informações que me foram fornecidas, aquelas conversações muito contribuiram para abrir caminho para a conclusão do pacto em tempo ao seu estudo pelo Congresso, em janeiro proximo. Como o pacto é considerado nesta Capital como um tratado completo, terá de ser ratificado pelo Senado dos Estados Unidos.

Em sua presente fase de desenvolvimento, o Pacto do Atlantico Norte compromete

(Continua na 2.a página)

TOMEM NOTA

Os pés e a cabeça

HA muitos anos, quando não havia na Espanha o governo de Franco e outras miserias, lá pelas priscas eras em que Afonso XIII, uma vez por outra, ensaiava um atentado à sua propria e real pessoa, saindo sempre ileso, ou "levemente ferido", Madrid tornou-se, de repente, a capital mais dançadeira da Europa.

Em todos os bairros, nos arrabaldes, no centro, os clubes de dança se improvisavam como aqui se improvisam palpites de bicho. Uma especie de epidemia coreografica se espalhou pela capital madrilenha: crianças, moços e velhos se entregavam desbragadamente a todo genero de danças. Dançava-se dia e noite.

Como explicar semelhante inclinação terpsicórica (deixem passar o termo)?

Um jornal resolveu investigar a causa de tudo isso.

O mais habil reporter se pôs em campo. Porque devia haver uma causa material, ou moral, naquele delirio de São Guido que transformava cada madrilenho num émulo de Nijinski, e cada madrilenha numa rival da famosa Pavlova.

Indaga daqui, pergunta dacolá, no fim de contas o reporter conseguiu descobrir toda a verdade. Quem estava estimulando os clubes de danças, que pagava, mesmo, a manutenção de alguns, era o Sindicato dos Sapateiros. Nem mais nem menos. Com isto havia aumentado consideravelmente a venda de sapatos. Não havia mãos a medir.

Pois coisa parecida deve acontecer aqui em S. Paulo no caso da equiparação dos vencimentos do professorado primario. Já os gremios estudantis hipotecaram solidariedade ao movimento; é de admirar que, até agora, não tenham as livrarias, industrias de papel, e empresas editoras feito o mesmo. Encarando-se a questão pelo seu lado utilitario, interessa aos livreiros, papeleiros e editores a propagação do ensino, como aos sapateiros de Madrid interessava a propagação da dança. Graças ao desgaste dos sapatos, aumentava a venda do artigo. Da mesma sorte, se os professores primarios forem bem pagos, entregar-se-ão com redobrado animo ao seu mister, despertando nas crianças, que amanhã serão os leitores de toda casta de livros, o gosto pela cultura.

Nem se perca de vista que as empresas editoras especializadas em livros escolares. A estas, o exemplo dos sapateiros de Madrid deve ser muito mais sugestivo. Estimulando a instrução primaria, tais empresas estarão agindo por interesse proprio. Veja-se a habilidade de certas companhias de seguros: como há vantagem em prolongar a vida dos segurados, fazem elas uma inteligente campanha em prol da melhor alimentação e dos cuidados que cada individuo deve tomar com a sua saude.

De qualquer modo, se o interesse dos sapateiros, na terra de Cervantes, estava nos pés, o dos nossos editores e livreiros está na cabeça.

SIMÃO, O CAOLHO.

Os rumores sobre fornecimento de armamentos aos judeus pela Russia

Consideradas inveridicas as noticias sobre a propalada "ponte aérea" da Checoslovaquia à Palestina

TEL AVIV, 8 (R.) — As declarações de um suposto desertor das forças aereas israelitas, dizendo que a Russia está fornecendo armas ao Estado de Israel, por meio de uma ponte aerea entre a Checoslovaquia e a Palestina, foram classificadas de "fantasticas" por um porta-voz do governo de Israel.

Quanto às noticias sobre a existencia de cerca de 300 oficiais sovieticos servindo nas forças semitas, declarou ele:

"As forças judaicas compõe-se de voluntarios de varias partes do mundo, inclusive dos Estados Unidos e Inglaterra, mas não há um só soldado russo nos seus efetivos".

TEL AVIV, 8 (R.) — O gabinete de Estado de Israel realizou esta tarde uma reunião de emergencia para tomar conhecimento da ordem do Conselho de Segurança mandando evacuar toda a area de Negev. Após a reunião foi expedido o seguinte e lacônico comunicado:

"O governo de Israel tomou conhecimento da resolução do Conselho de Segurança".

Acredita-se que essa atitude do governo de Israel visa retardar uma negativa formal do Conselho de Segurança.

OS RUMORES SOBRE NEGOCIAÇÕES DE PAZ

JERUSALEM, 8 (R.) — Fontes semitas e das Nações Unidas nesta ca-

(Continua na 2.a página).

Tojo julgado pelo Tribunal de Crimes de Guerra

O antigo primeiro ministro japonês está sendo acusado de insuflação da guerra em todo o Oriente

TOKIO, 8 (U. P.) — O Tribunal de Crimes de Guerra acusou o antigo ministro Hideki Tojo de insuflação de guerra em todo o Oriente e de favorecer e incrementar a entrada do Japão no "Eixo".

ABSOLVIDO O ANTIGO EMBAIXADOR JAPONÊS MANORU SHIGEMITSU

TOKIO, 8 (R.) — O Tribunal Internacional de Crimes de Guerra virtualmente absolveu hoje o sr. Manoru Shigemitsu, embaixador japonês na Grã Bretanha entre 1938 e 1941 e que mais tarde foi ministro do Exterior no gabinete chefiado pelo general Hidecki Tojo.

O sr. Shigemitsu era acusado de ter participado da conspiração para uma guerra de agressão.

O Tribunal apurou que, numa serie de mensagens enviadas de Londres, o sr. Shigemitsu delineou claramente a sua politica. Salientou nessas mensagens a necessidade de providencias conciliatorias que permitissem uma reconciliação com a China. Evidenciou também não partilhar da confiança do gabinete japonês em uma vitoria da Alemanha pois acreditava que a Grã Bretanha continuaria a lutar e não seria facilmente derrotada. A politica do sr. Shigemitsu, na opinião do Tribunal, era favoravel à manutenção da neutralidade, por meio da qual o Japão poderia conquistar a influencia que julgava estar disposto a lutar.

O Tribunal Internacional de Crimes de Guerra proferiu julgamento conclusivo

(Continua na 2.a página).

COLUNA CATOLICA

FESTA DA ARQUIBASILICA DO SANTISSIMO SALVADOR

Assim como o paroquiano, alem da sua igreja matriz, olha para a catedral da sua diocese, de cuja cátedra o Pontifice instrui os fieis, outrossim ele se volta para a arquibasilica do Latrão, que é a Catedral do Papa, e por isso chamada "Mãe e Cabeça de todas as Igrejas". Foi o imperador Constantino que deu ao Sumo Pontifice, juntamente com o Palacio do Latrão. Pouco depois o Papa S. Silvestre, a 9 de novembro de 324 consagrou a Igreja doada, pondo-lhe o nome de Basilica do Santissimo Salvador. Igreja grandiosa pela arquitetura e beleza de outras artes, rica de tradições, é tambem possuidora de insignes tesouros, como por exemplo as cabeças dos Santos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo que se acham no zimborio que cobre o altar-mor.

A liturgia manda que cada ano se festeje o dia da consagração de uma igreja. Sendo a do Latrão Igreja do Pai comum dos fieis, a consagração ou dedicação dela é celebrada por todo o mundo. Embora esteja longe do Vaticano, a igreja e o palacio do Latrão fazem parte do Estado da Cidade do Vaticano, gozando de extra-territoriedade, sob a soberania do Papa.

Junto à igreja, como edificio separado, está o esplendido Batistério, até onde vai a procissão de Sabado de Aleluia para a benção da fonte batismal, recordando ainda com frescura o modo como antigamente os catecúmenos eram batisados, após longo tirocinio, chamado catequese.

Voltemo-nos para essa Arquibasilica. O nome Arquibasilica já diz tudo: Igreja suprema. Prestemos nossa homenagem ao Pastor dos Pastores, Pio XII, procurando ficar unidos à sua cátedra de verdade.

SANTO DE HOJE

Em Amaséia do Ponto, no Natal de S. Teodoro, soldado, o qual, no tempo do imperador Maximiano, por causa da confissão de fé cristá, foi batido cruelmente e metido no cárcere. Depois, aparecendo-lhe o Senhor, Ele exortou-o a agir com coragem e constancia, ficando assim confortado. Finalmente, tendo sido torturado no cavalete e descarnado com instrumentos ponteagudos até se lhe aparecerem as visceras, foi atirado ao fogo e queimando vivo. Seus louvores foram celebrados por S. Gregorio Niseno com um panegirico esplendido. — H. C. L.

VENERAVEL IRMANDADE DE SÃO PEDRO DOS CLERIGOS

Inauguração do novo jazigo

Amanhã, no cemiterio do Smo. Sacramento (avenida Dr. Arnaldo), será inaugurado o novo jazigo para sacerdotes seculares, às 7,00 horas da manhã.

Será observado o seguinte programa: 1.o — Benção solene do jazigo; 2.o — solene sagração do altar do jazigo; 3.o — trasladação dos restos mortais dos sacerdotes já falecidos para o novo jazigo e 4.o — missa em sufragio das almas desses mesmos 28 sacerdotes.

Oficiará todas as cerimonias liturgicas d. Antonio Alves de Siqueira, bispo auxiliar do cardeal arcebispo.

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DAS DORES DO IPIRANGA

Domingo ultimo, visitou o vigario frei Tiago O. S. M., o deputado federal dr. Manuel Vitor. Após a missa das 10 horas, falou o dr. Manuel Vitor ao povo do Ipiranga concitando-o a trabalhar pela campanha em pról da construção da igreja matriz.

Fizeram uso da palavra, ainda, os srs. Ari Rosa Fontes e Geraldo Magela de Freitas.

PRELADOS DA CONGREGAÇÃO DO ESPIRITO SANTO

Estiveram hospedados no Mosteiro de São Bento, d. José Harcher, bispo titular de Elie e prelado do Alto Juruá, no Teritorio do Acre e monsenhor Joaquim de Lange, prefeito apostolico de Tefé, Estado do Amazonas. Ontem, por via aerea, seguiram para o Rio de Janeiro, onde visitarão em Teresopolis, o Seminario da Congregação do Espirito Santo.

PRELADOS EM TRANSITO POR ESTA CAPITAL

Passaram e mtransito por esta capital, d. Alexandre Gonçalves do Amaral, bispo de Uberaba, Estado de Minas Gerais e d. frei Alano du Noday, bispo de Porto Nacional, Estado de Goias.

SEMINARIO CENTRAL DO IPIRANGA

Transcorre, hoje, o 92.o aniversario da fundação do Seminario Central do Ipiranga.

A's 9 horas d. Paulo Rolim Loureiro celebrará missa pontifical em comemoração à grata efemeride.

Todos os sacerdotes formados por esse seminario ficam convidados a comparecer a essa oficio religioso, bem como ao almoço que se realizará pouco depois.

Desiste Piccard de sua sensacional descida

(Conclusão da ult. pag.)

zou com o nome de "batiscafo". E' a combinação de uma esfera e barca, baseada no tipo da de Beebe, mas provida de um flutuador cheio com um liquido mais leve que a agua.

O BATISCAFO

Com o auxilio de seu assistente Max Cosyns e de uma centena de tecnicos belgas e estrangeiros, conseguiu construir o batiscafo composto de diversas peças especialmente trabalhadas que foram montadas à maneira de um submarino. O batiscafo é constituido, essencialmente, por uma esfera de aço coroada por um flutuador que tem por função manter o nivel desejado ou subir à superficie do oceano. O flutuador, de construção relativamente leve, de aço laminado, tem 7 metros de comprimento por 320 cm. de largura, contem no involucro externo, 7 reservatorios de aluminio com paredes de 3 milimetros, contendo gasolina de aviação (com peso especifico 0,69). O principio de funcionamento deste flutuador é o mesmo dos submarinos.

A 6.000 METROS DE PROFUNDIDADE

A cabine propriamente dita, foi fundida em um aço de tempera incomparavel. Trata-se, de fato, de um laboratorio, de onde Piccard e Cosyns tentariam recolher seus dados. Sendo assim, sua resistencia devia estar ao abrigo de toda contingencia, uma vez que a 6.000 metros de profundidade a pressão da agua equivale a 24.000 toneladas. Os calculos foram feitos sobre estas bases e o batiscafo poderia suportar tal pressão sem ser achatado como uma folha de papel. Suas paredes de aço têm uma espessura de 9 cm. e de 15 cm. em torno dos "olhos de boi". O diametro interno é de dois metros, uma superficie necessaria para conter dois homens e os instrumentos de observação e medida.

A esfera ligada por um anel ao corpo do flutuador que comporta dois acumuladores pesando 1.200 quilos. Dois motores laterais acionam duas helices com tres pás, que permitem mover o batiscafo no fundo do mar e vencer as correntes submarinas. A altura total do aparelho é de 5,85 metros. Para evitar que o aparelho tocasse ao fundo do mar ou que ficasse aí preso, está munido de uma especie de "guide rope", levando um peso de 200 quilos que agiria ao mesmo tempo como estabilizador.

REFLETORES PODEROSOS

A visão dos grandes fundos submarinos seria permitida por dois poderosos refletores que trabalhavam alternadamente e por um farol-relampago que facilitaria a tomada de instantaneos. Cada projetor contava com tres lentes e um espelho destinado a dirigir o feixe luminoso. Os farois eram verticais e poderosissimos, pois desenvolviam uma potencia de 2 a 5 mil velas. Como os cabos eletricos e as lampadas a bateria estavam colocadas fora da cabina, o comando dos diferentes interruptores se efetuava à distancia por meio de relais. O contato com o navio base seria por meio de um dispositivo de ultra-som doado pelo almirantado britanico.

PERIGOS IMPREVISTOS

A temperatura do Oceano Atlantico ao largo das costas africanas é, na superficie, de 20 graus, no verão. Mas, a 6.000 metros a temperatura chega a atingir 0 grau. Dessa maneira, os tripulantes do batiscafo teriam de trajar pesadas roupas de lã. Conquanto tivessem sido adotadas todas as precauções humanas possiveis, persiste o perigo do mergulho nas grandes profundidades. Relegado a segundo plano o caso de asfixia por infiltração de agua ou esmagamento do batiscafo, ainda restam outros perigos: imersão no seio do lodo que recobre o fundo mar como um tapete; retenção do batiscafo por causa de algas flutuantes que se encontram até 22 metros de profundidade; retenção em arvores fosseis ou em formação de corais. Tanto o professor Piccard como Cosyns conhecem estes perigos e os aceitaram simplesmente.

Entre os 400 e 600 metros a escuridão é completa. De acordo com Beebe, o azul e o verde penetram mais profundamente que as demais côres na agua. Os primeiros minutos da imersão são um espetaculo magico para os olhos, com a queda progressiva da luz, de acordo com as côres do arco-iris. Depois dos 600 metros são envolvidos pelas sombras oceanicas. Os olhos humanos vêem surgir a seu encontro a unica claridade perceptivel no fundo abissal, claridade de origem puramente animal e difundida por mil fanais da fauna submarina, claridade fosforescente dos misteriosos seres que povoam estas profundidades. Com o auxilio dos farois poderiam observar como vivem em seus elementos, estes monstros abissais, de formas estranhas, olhos enormes equipados de maneira a resistir à tremenda pressão que reina naquela profundidade.

O PROGRAMA DA EXPEDIÇÃO

O navio francês posto a disposição do cientista pelo governo de Paris, chegou ao local das experiencias com todo o equipamento e o pessoal necessario, ha duas semanas. A região escolhida para a experiencia estava compreendida entre 0 grau e 2 graus oeste e entre o Equador e os 10 graus de latitude norte, onde existem duas fossas escavadas na crosta terrestre. Em toda a profundidade deste declive ha uma serie de degraus. Em termos mais compreensiveis, a região escolhida situava-se no Golfo de Guiné. Era o unico lugar onde esta imersão poderia ser tentada em qualquer época do ano. A primeira imersão do batiscafo foi realizada sozinha, como medida de precaução, tendo o aparelho atingido 200 metros. A segunda imersão deu-se, ha poucos dias, em que o batiscafo controlado de bordo do "Scaldis", atingiu 1.400 metros de profundidade. Mas, o tempo não era favoravel, provocando sérias avarias no flutuador e fazendo com que estes despejasse no mar, nada menos de 30 mil litros de gasolina de aviação. O prof. Piccard, a vista do sucedido, resolveu dar por terminada a primeira fase da experiencia, regressando à Belgica. Mas, é de se prever que ele volte a uma nova tentativa. Não é homem para abandonar um projeto com muita facilidade. Lembremos seu primeiro fracasso, ao subir à estratosfera. Na segunda tentativa, atingiu 16.000 metros. Uma autentica vitoria do homem sobre sua propria fragilidade.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

OS RUMORES SOBRE

(Conclusão da 1.a página)

pital não puderam até agora confirmar os rumores atualmente em circulação na Palestina, com grande insistencia, segundo os quais arabes e judeus realizarão negociações de paz em futuro proximo.

Os otimistas manifestaram opinião de que a paz terá voltado à Terra Santa no dia 29 de novembro, quando se comemora o primeiro aniversario da resolução da partilha da Palestina, aprovada pelas Nações Unidas.

NADA CONFIRMADO

TEL AVIV, 8 (R.) — Um porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores do Estado de Israel afirmou hoje não haver qualquer fundo de verdade nas noticias de conversações de paz entre o Estado de Israel e qualquer Estado arabe.

O porta-voz respondeu com essa afirmativa às perguntas que lhe foram formuladas pelos jornalistas, sobre a noticia segundo a qual o representante semita nos Estados Unidos, sr. Eliahu Epstein, dissera:

"Significativas aproximações de paz foram recentemente feitas junto ao Estado de Israel por um grande país arabe".

Os observadores competentes desta capital acreditam porém, que há fundamento para a noticia.

Aguardam os cafeicultores as providencias da Junta de Combate à Broca do Café

NECESSIDADE URGENTE DE CREDITOS PARA DEBELAR AQUELA PRAGA — AUMENTA A INFESTAÇÃO DA BROCA

Segundo dados revelados recentemente, apenas uma pequena parte dos lavradores paulistas estão aparelhados para combater a broca do café, ou seja aqueles que dispõem de recursos proprios para providenciar a defesa de seus cafezais. A grande maioria depende de providencias oficiais, principalmente no que respeita a maquinas e ingredientes.

AGUARDAM PROVIDENCIAS DA JUNTA DE COMBATE À BROCA

Nos circulos das entidades rurais continua a expectativa a respeito das providencias que poderá tomar a recem nomeada Junta de Combate à Broca. Acredita-se que uma vez que a Junta possui elementos, deve tomar providencias que lhe competem antes que seja tarde demais. Já existem maquinas nacionais em relativa quantidade, cujos fabricantes, conhecedores perfeitos do assunto, podem executar os pedidos, mas, naturalmente, não se animam a grande produção em face das noticias incompletas por parte dos encarregados da solução do assunto. Lavradores ha que procuram informações e detalhes junto ao comercio desses artigos, porem referem-se sempre a um mesmo ponto que é o da espera, primeiramente, das providencias de que ouvem falar que os orgãos vão executar.

Dessa forma, cada vez mais aumenta a infestação da broca, dizimando as safras e diminuindo cada vez mais as possibilidades de obtenção de dolares os quais são obtidos essencialmente com a exportação do café. As providencias tardias somente podem acarretar prejuizos irrecuperaveis.

CABE À JUNTA DISPOR DOS CREDITOS PARA COMBATER A BROCA

Os meios agricolas de São Paulo estão certos de que a Junta de Combate à Broca dispõe das disponibilidades para a aquisição de materiais, principalmente polvilhadeiras mecanicas, que deveriam ser imediatamente adquiridas não de uma forma racionada, porem, a centenas ou mesmo aos milhares, pois a Junta aplicando as disponibilidades que deve possuir merecerá somente aplausos e elogios não apenas dos lavradores como de todos os brasileiros que reconhecem nos integrantes da citada Junta homens capazes e conhecedores da delicadeza do problema de debelar o flagelo da broca.

NO PALACETE PRATES

Debatido o problema dos parques infantís que não funcionam

A BANCADA REPUBLICANA DEFENDEU UM PROJETO DE LEI QUE BENEFICIA O INSTITUTO SÃO FRANCISCO DE ASSIS, MODELAR ENTIDADE ASSISTENCIAL — TAXA DE VIAÇÃO SOBRE O EXCESSO DAS TARIFAS DOS TRANSPORTES COLETIVOS — OUTROS ASSUNTOS ABORDADOS NA SESSÃO REALIZADA ONTEM

Sob a presidencia do sr. Aniz Aidar e secretariada pelos srs. Guilhermino Lopes Gianini e Angelo Bortolo, a sessão de ontem, da Camara Municipal, iniciou-se às 15 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. Roberto Grassi, que justificou um pedido de informações à Prefeitura sobre o não funcionamento de varios parques infantis, inclusive o da Lapa. Disse que a Secretaria de Educação e Saude não pode alegar falta de verbas porque, ainda recentemente, adquiriu um fogão eletrico para o parque infantil da Barra Funda. Essa compra — prosseguiu — foi feita em desastrosas circunstancias. Quando o fogão chegou ao local em que deveria ser instalado, dado o seu enorme tamanho, não pode siquer entrar no predio.

REPAROS QUE EXIGEM DESPESAS MINIMAS

O sr. Roberto Grassi encaminhou à mesa e viu aprovado o seguinte pedido de informações:

"Requeiro à mesa que, ouvido o plenario e dado ao presente o carater de urgencia, seja oficiado ao exmo. sr. prefeito municipal solicitando de s. exc. as seguintes informações:

1.o) Qual a razão por que, desde 10 de novembro do ano p. passado, não foram tomadas as necessarias providencias a fim de que fosse reparada a cerca do Parque Infantil da Lapa, possibilitando-se assim a reabertura do mesmo?

2.o) — Qual o criterio adotado pelo Executivo para, ao envés de proceder ao aludido reparo, cujo custo não ultrapassará de Cr$ 1.000,00, adquiriu um fogão eletrico de custo muito mais elevado para instala-lo em um parque que se contra impossibilitado de funcionar?

3.o) — Onde se encontra atualmente o material de educação fisica e o cirurgico, bem como os moveis e utensilios retirados do aludido Parque Infantil por ocasião do inicio das reformas, em 1947?

4.o) — Os funcionarios designados paar o Parque Infantil da Lapa estão servindo em algum outro local ou se encontram inativos à espera da reabertura do aludido Parque?

5.o) — Quais os parques infantis já inaugurados nesta capital, quais os que se encontram em regular funcionamento e quais os que funcionam com deficiencia material ou se encontram completamente paralisados? Qual a razão dessa deficiencia e dessa paralisação?"

NA PRAÇA BUENOS AIRES O MONUMENTO A EDU CHAVES

O orador seguinte, sr. Marcos Melega, apresentou e justificou um projeto de lei que cria a taxa de viação sobre o excesso das tarifas dos veiculos de transportes coletivos. Pediu ainda que a Prefeitura determinasse providencia no sentido de que a estatua de Edu Chaves seja colocada na praça Buenos Aires. O sr. J. C. Fairbanks pediu ao plenario que aprovasse um requerimento em que a Comissão de Fomento e Estatistica pede seja enviado à comissão o contrato celebrado entre a Prefeitura e o engenheiro Antonio Queiros do Amaral, que dirige proveitosas experiencias no sentido de serem melhor aproveitados os residuos da Capital. Com o processo em mãos, o plenario poderá votar um requerimento do sr. Yukishigue Tamura, em que esse vereado rpede seja renovado o mencionado contrato.

DOAÇÃO AO INSTITUTO S. FRANCISCO DE ASSIS

O plenario acompanhou a leitura e considerou objeto de deliberação o seguinte projeto de lei de autoria da bancada republicana e encaminhado à Mesa pelo lider Derville Allegretti:

Artigo 1.o: — Fica declarado de utilidade publica, a fim de ser adquirido pela Fazenda Municipal, mediante desapropriação, os imoveis situados à rua D. Bosco n.o 457 e 463, no subdistrito da Moóca, municipio desta Capital.

Artigo 2.o — A fixação das carateristicas desses imoveis será procedida pelo Departamento Juridico da Municipalidade.

Artigo 3.o — Os imoveis a que se refere esta lei serão doados ao Instituto São Francisco de Assis, que mantem a Igreja de D. Bosco, situada à rua D. Bosco n.o 441.

Artigo 4.o — Da escritura publica pela qual o Municipio outorgar a doação constará a clausula expressa de reversão dos imoveis doados ao Patrimonio Municipal, independentemente de quaisquer formalidades, ocorrendo uma, pelo menos, das três hipoteses seguintes:

a) extinguir-se a personalidade juridica do donatario; b) deixar de cumprir os objetivos assistenciais e pedagogicos previstos em seus estatutos; c) destinar o donatario os imoveis doados a uso outro que não o de ampliar a execução dos referidos objetivos.

Artigo 5.o — Fica aberto o credito especial até Cr$ 400.000,00, por conta da verba destinada a Subvenções, Contribuições e Auxilios, prevista no orçamento de 1949, para o pagamento das despesas decorrentes da presente lei.

Artigo 6.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

E' a seguinte a justificação apresentada pela bancada republicana:

"O Instituto São Francisco de Assis ,fundação civil, com sede nesta capital, à rua D. Bosco n.o 441, fundado em 1934 e funcionando desde 1936, pela Ordem Salesiana, e mantendo a Igreja de D. Bosco, é dirigida pelo padre Benedito Cardoso.

Desenvolve suas atividades nas instalações que se tornaram exiguas para atender à multiplicidade de serviços que presta a uma parte, aliás, bem apreciavel, da população pobre do subdistrito da Moóca, pois mantem ensino primario inteiramente gratuito.

Além disso, são tambem fins da entidade prestar assistencia de carater nitidamente social à população estudiosa do bairro menos favorecida pela fortuna. Milhares de moços pobres ali recebem instrução primaria gratuita. Aos mais necessitados o instituto fornece alimentação. E como se isso não bastante, proporciona a mais de um milhar de adolescentes do bairro não só elementos para a formação de sua sensibilidade artistica, através do cultivo da musica e de outras artes, como a pratica extensivas e sadia dos esportes. E', em suma, o Instituto São Francisco de Assis um nucleo ainda pequeno, mas admiravel, de irradiação da pedagogia de D. Bosco. Melhor que palavras, porém, exprimem o valor as familias proletarias da Moóca, que nele encontram uma verdadeira escola de formação moral, civica e intelectual para seus filhos.

Até agora o instituto tem vivido, e muito mal, de subvenções parcas: — Cr$ 10.000,00 por ano do governo do Estado; Cr$ 6.000,00 da Legião Brasileira de Assistencia e Cr$ 2.000,00 do Governo Federal. Compreendendo a deficiencia dessas subvenções, os comerciantes locais quotizaram-se para a mantença do instituto. Mas apesar desse pequeno e generoso auxilio, o encarecimento de vida obrigou a direção do instituto a suprimir os cursos noturnos que eram frequentados, aliás, por mais de 200 alunos.

Tem, portanto, a municipalidade o dever indeclinavel de amparar instituições como essa, onde se acode com o pão de trigo e com o pão de espirito, a parte da mocidade proletaria de um dos mais operosos bairros da nossa cidade".

AUMENTO DO NUMERO DE ONIBUS PARA PINHEIROS E JARDIM AMERICA

O sr. Camilo Ashcar justificou e viu aprovado um requerimento em que solicitou fosse consignado em ata um voto de congratulações pela passagem do "Dia do Taquigrafo". O sr. Janio Quadros pediu à Prefeitura que melhore a remuneração dos trabalhadores das obras de retificação do Tietê e o sr. Sebastião Gomes Caselli defendeu uma indicação em que pede à C.M.T.C. que aumente o numero de onibus que servem Pinheiros e Jardim America e que esses veiculos passem a trafegar a patrir das 6 horas, a fim de servir melhor os moradores desses bairros. O ultimo orador do expediente, que fôra prorrogado por 30 minutos, foi o sr. Henrique Dumont Villares que leu uma carta encaminhada à Comissão de Obras, de que é presidente, pelo secretario de Obras da Prefeitura. Nessa missiva, o sr. Gomes Cardim relaciona as obras mais necessarias que devem ser atacadas e cujo custo total é de 28 milhões de cruzeiros.

ORDEM DO DIA

Foi a seguinte a ordem do dia da sessão de ontem:

1) Primeira discusão do projeto de lei n. 335|48, do executivo, aprovando o plano de alinhamento na rua Maria Candida, entre a estrada da Bela Vista e a praça Oscar e rua Coronel Jordão, com parecer favoravel da Comissão de Justiça. (Parecer n. 91, publicado no "Diario Oficial" de 6-11-48).

2) Primeira discusão do projeto de lei n. 20, do sr. João Fairbanks e outros, dispondo sobre a organização dos serviços de bondes e ônibus da C. M. T. C. e dando outras providencias, com parecer contrario da Comissão de Justiça. (Parecer n. 92 publicado no "Diario Oficial" de 6-11-48).

3) Primeira discusão do projeto de lei n. 90|48, do sr. Janio Quadros, sobre fiscalização do comercio de livros e impressos em geral, e dando outras providencias, com parecer desfavoravel da Comissão de Justiça. (Parecer n. 93, publicado no "Diario Oficial" de 6-11-48).

O primeiro item foi aprovado, o segundo transformado em indicação à Prefeitura e o terceiro adiado por seis sessões, a pedido do sr. Janio Quadros.

EXIGE FISCALIZAÇÃO O LARGO N. S. DA CONCEIÇÃO

Entre as indicações ontem aprovadas pelo plenario e encaminhadas à Prefeitura destacaram-se as seguintes:

Da bancada republicana:

"Indicamos ao prefeito a necessidade de, com a maxima urgencia, determinar, através da Divisão de Parques, Jardins e Cemiterios, melhor fiscalização no Jardim do largo da Nossa Senhora da Conceição no subdistrito do Cambucí.

Justificação: — O bando de moleques que diariamente permanece nesse jardim, durante as horas do dia, transformaram-no em campo de futebol, quando não utilizam para pista de corridas de bicicletas, danificando-o. Os poucos bancos que aí ainda restam estão em pessimo estado. A noite é esse logradouro publico aproveitado para repouso de malandros e desocupados que infestam àquele bairro".

COM O CEMITERIO DO BRAZ

Da bancada republicana::

"Indicamos ao prefeito a necessidade de providenciar no sentido de ser construida outra instalação sanitaria destinada para senhoras no Cemiterio do Braz, visto ser insuficiente, nos dias de finados, a unica lá existente".

OUTRAS INDICAÇÕES

Do sr. Otobrini Costa, encarecendo a necessidade de a Camara Municipal e a Secretaria da Educação e Cultura constituirem uma comissão que estude e elabore planos de localização e construção de grupos escolares do municipio.

Do sr. Cantidio Nogueira Sampaio, pedindo ao prefeito que mande nivelar as ruas Francisco Olipe e Silvio Rodini.

Do sr. Pedro Antonio Fanganiello, pedindo ao diretor do Serviço de Transito que reserve o atual local e o viaduto do Chá para os automoveis dos vereadores e solicitando ao prefeito o calçamento da rua Saint-Hilaire.

Do sr. Camilio Ashcar, recomendando a transferencia para a Secretaria de Obras da Divisão de Matas, Parques e Jardins, que atualmente se acha subordinada ao gabinete do prefeito.

Do sr. Sebastião Gomes Caselli, um projeto de lei que dá a denominação antiga de Simão Alvares à rua Sebastião Velho, em Pinheiros, e ainda uma indicação em que solicita o calçamento do final da rua Senador Felicio dos Santos.

Do sr. Antenor Erveu Bettarelo um projeto de lei que concede o auxilio extraordinario de 70 mil cruzeiros à Campanha Pela Biblioteca do Alfabetizado.

A CAMPANHA PRÓ AUMENTO DOS VENCIMENTOS DO PROFESSORADO

A reunião de ontem — As adesões — Grande concentração hoje, à tarde — Os estudantes solidarios com o movimento — Outras notas

Consoante fôra noticiado, os elementos constitutivos da Campanha Pró Aumento dos Vencimentos do Professorado Primario do Estado estiveram ontem, à noite, em reunião, na séde da Associação dos Funcionarios Publicos, tratando de ultimar e coordenar as providencias sobre o movimento.

Presidiu a reunião o prof. Licinio Carpinelli, delegado do Ensino da 6.a Região, que fez um retrocesso da Campanha, concitando o professorado a não esmorecer, nesta ultima e decisiva fase dos trabalhos.

Foram lidos telegramas e cartas de adesão de vultoso numero de professores tanto desta capital, como do interior.

Foram apresentados à reunião o prof. Talga, diretor de um Grupo Escolar de S. Carlos e a prof.a Tereza Talga, sua esposa, portadores de mensagem do professorado daquela cidade, aderindo à causa.

O prof. Novais de Carvalho fez uma saudação aos colegas visitantes, que foram recebidos com palmas.

Tambem foi lido um oficio da Prefeitura de Analandia (Anapolis) de Goiaz, apoiando o movimento.

A prof.a Elvira da Rocha Medeiros levou ao conhecimento dos presentes as visitas feitas pela Comissão aos jornais e estações de radio, as quais se manifestaram favoraveis à reivindicação do mestre-escola paulista.

A prof.a Henriqueta Soares da Costa leu o texto constitucional sobre os meios legais para a realização do objetivo dos professores.

O prof. Licinio Carpinelli, a seguir, acentuou o apoio da imprensa à campanha, tendo agradecido, em nome deste jornal, o nosso companheiro Francisco Augusto Nunes.

A GRANDE CONCENTRAÇÃO DE HOJE

Foi convocada para hoje, às 15,30 horas, no Largo São Francisco, uma grande concentração do professorado, tendo à frente os estudantes, que, solidarios com os seus antigos educadores, irão aos Campos Eliseos solicitar ao governador do Estado, a mensagem necessaria à obtenção do apoio oficial da Assembleia Legislativa às justas reivindicações que pleiteiam.

Antes de se dirigirem aos Campos Eliseos, os professores e estudantes farão uma visita ao sr. João de Deus Cardoso de Melo, secretario da Educação, solicitando e agradecendo o seu apoio à causa do magisterio.

Damos, a seguir, o apelo do professorado, com referencia à concentração de hoje:

"Professor Primario da capital e do interior.

Comparecei à grande concentração hoje, dia 9, às 15,30 horas, no Largo S. Francisco, para irdes aos Campos Eliseos assistir à entrega do "Memorial" ao sr. governador pelos academicos, solicitando o envio de Mensagem à Assembleia Legislativa.

Não podemos consentir que somente eles defendam os nossos direitos.

Temos obrigação moral de estar presentes. — A Comissão".

Adiados os debates

(Conclusão da 1.a página).

aprovada uma proposta dos britanicos no sentido de que os judeus abandonassem o territorio conquistado na Palestina.

Segundo os mencionados funcionarios britanicos, verificaram-se os seguintes acontecimentos nos bastidores, depois de haver sido apresentado o protesto britanico: o general George Marshall manteve uma conferencia privada com o general William Riley, cuja sensacional informação de que os judeus dominam completamente a situação militar na Palestina, havia suscitado tanta celeuma, Os funcionarios britanicos conferenciaram com o dr. Ralph Bunche, mediador da ONU na Palestina, o qual, aparentemente, demonstrou a sua aprovação ao relatorio do general Riley, soube-se, aliás, que o proprio Bunche revelou haver necessidade agora de que os arabes devem iniciar negociações de paz diretas com os judeus.

Bunche fez essas declarações depois que os funcionarios britanicos protestaram contra as noticias jornalisticas sobre a conferencia de Bunche e Riley com os delegados do Egito, Irak, Siria e Libano.

Disse o mediador interino da ONU na Terra Santa que as versões divulgadas pelos jornais sobre sua conferencia com Riley são em alguns aspectos inexatas e desorientadoras. Mas, Bunche não negou que havia dito aos correspondentes de imprensa, baseado no informe do general Riley, que os judeus ganharam a guerra na Palestina.

Recorda-se que os jornais disseram que o general Riley havia feito uma analise da situação, tendo revelado aos lideres arabes que o proximo passo mais logico deveria ser o de iniciarem negociações de paz diretas com os representantes do Estado de Israel.

Sobre esta informação da imprensa, Bunche disse que, nem ele e nem Riley ofereceram ou sugeriram especificamente conclusões de qualquer especie.

Fontes absolutamente dignas de credito revelaram aos jornalistas que o general Riley "não escondeu palavras", tendo dito aos arabes que os judeus dominam agora, completamente, a situação militar na Palestina.

Pacto das Potencias

(Conclusão da 1.a página).

os Estados Unidos a dar plenas garantias militares contra a agressão às demais potencias signatarias, como seja, o fornecimento de armas e forças armadas, no caso de um ataque.

As autoridades competentes informaram-me ainda de que o novo pacto segue intimamente as linhas da já agora famosa "Resolução Vandenberg", aprovada por esmagadora maioria de democratas e republicanos no Senado, no ultimo verão.

Sob a referida resolução, os Estados Unidos comprometem-se a prestar assistencia ao desenvolvimento progressivo da Europa Ocidental, inclusive o fornecimento de armas e equipamento às Nações da Europa Ocidental em tempo de paz.

MAIS UMA DERROTA DO BLOCO SOVIETICO

(Conclusão da 1.a página).

visando alterar a ordem de estudo das quinze resoluções apresentadas à Comissão Politica, foi rejeitada por 49 votos contra 6.

SOLICITADA A EXPULSÃO DA IUGOSLAVIA

PARIS, 8 (R.) — A Republica Dominicana propôs hoje, na Comissão Politica que estuda o problema da Grecia, a expulsão da Iugoslavia da Organização das Nações Unidas, caso continue a interferir nos negocios domesticos gregos.

AGITADOS DEBATES

PARIS, 8 (R.) — A Comissão Politica das Nações Unidas voltou hoje a discutir o problema da Grecia. Os debates se prolongaram em meio a uma atmosfera de tensão, em virtude do choque entre os pontos de vista das nações orientais e dos paises ocidentais, expressados em 16 resoluções.

Durante uma hora e meia ,o delegado da Iugoslavia, sr. Ales Bebler, procurou convencer a Comissão Politica a votar, em primeiro lugar, as resoluções orientais e depois as resoluções ocidentais.

Acreditou-se a principio que o sr. Bebler estivesse aplicando a tatica de "Filibuster" — obstrução — tendo sido chamado à ordem por tres vezes pelo sr. Paul Henri Spaak, da Belgica, presidente da Comissão.

Realizada a votação da proposta da Iugoslavia, essa foi rejeitada por 49 votos contra 6.

Logo depois da proposta da Iugoslavia ter sido rejeitada, o sr. Ales Bebler levantou-se furioso. Seguiu-se, então, o seguinte dialogo entre o delegado iugoslavo e o sr. Paul Henri Spaak, presidente da Comissão:

BEBLER — "Protesto".

SPAAK — "Não, sr. Bebler. Tenha a bondade de sentar-se. Se o senhor deseja falar sobre um assunto em discussão, o senhor precisa pedir a devida permissão".

BEBLER (com voz colerica) — "Com essas palavras, o senhor colocou-se do lado da Comissão Especial dos Balcãs. O senhor demonstrou a mais completa parcialidade".

SPAAK — "Não podemos tolerar insultos. Não podemos presidir, se os delegados não se respeitarem mutuamente".

BEBLER — "Foi o meu país o insultado. Isto é uma vergonha para as Nações Unidas".

SPAAK — "Assim é impossivel. Chamo-o à ordem. Não tolerarei insultos. Ninguem o insultou".

BEBLER — "Meu país foi o insultado".

SPAAK — "O senhor pode pensar o que quiser, mas não pode dirigir insultos aos demais delegados aqui presentes. Continuaremos, agora, o nosso trabalho".

ADIADA A VOTAÇÃO

PARIS, 8 (U. P.) — O bloco de nações orientais, empregando todas as taticas obstrucionistas possiveis, conseguiu adiar a votação, no comité politico, da resolução tornando a Iugoslavia responsavel, juntamente com a Bulgaria e a Albania, pela perturbação da paz nos Balcans, com auxilio que estão dando aos guerrilheiros gregos do general Markos.

O incansavel delegado da Iugoslavia, Ales Bebler que nos ultimos dias tem levado a palma a Vishinski nos discursos "quilometricos", desferiu hoje um ataque contra a resolução patrocinada pelos Estados Unidos, França, China e Inglaterra.

Durante todo o dia o iugoslavo lutou contra cada frase e mesmo contra cada palavra da resolução em debate. Por doze vezes pediu e conseguiu votações nominais sobre questões de menor importancia, inclusive sobre o adiamento dos trabalhos.

Todos os delegados estão de acordo em que a União Sovietica está empregando taticas obstrucionistas, porem, para todos continua sendo um misterio o motivo que a leva a proceder assim.

Entre as conjecturas destaca-se a de que possivelmente os russos desejam impedir a ação do comité até que renuncie o atual governo grego ou "possivelmente desejam dar tempo a que suceda alguma coisa" como disse um dos principais governos ocidentais.

As taticas dilatorias dos sovieticos e seu aliados extenderam até quase às oito horas da noite a sessão de hoje do Comite politico das Nações Unidas.

Quando os trabalhos foram suspenso o delegado da Iugoslavia e o presidente do comité, sr. Henry Spaak, da Belgica, estavam trocando palavras relativamente asperas.

A vitoria de De Gaulle

(Conclusão da 1.a página).

cular dos "degaulistas" nas eleições para a Camara Alta está fazendo surgir a possibilidade de uma crise no governo.

O vespertino "Paris-Presse-L'Intransigeant" diz hoje:

"A inevitavel remodelação governamental francesa não será suficiente para fazer reviver a terceira força".

A PRIMEIRA PROVA DE FORÇA

PARIS, 8 (R.) — O jornal "France Soir" predisse hoje que a primeira prova de força entre a Concentração do Povo Francês e os partidos do centro e da esquerda combinados ocorrerá por ocasião da eleição do presidente da nova Camara Alta, na proxima semana.

"Saberemos, então — disse o jornal — se a Concentração do Povo Francês pode com a maioria para conquistar o seu objetivo, isto é, a dissolução da Assembléia Nacional Francesa.

NECESSIDADE DAS ELEIÇÕES GERAIS

Anteriormente, Jacques Soustelle, secretario geral da União do Povo Francês havia indicado que o general De Gaulle, agora, concentrará os seus esforços em levar os partidos da terceira força a admitir a necessidade de eleições gerais as quais, segundo pensa, lhe darão a vitoria, levando-o novamente ao poder, na França.

Por sua parte, o governo sofreu consideravel derrota nas eleições de domingo, apesar de dois dos principais partidos governistas, o socialista e o radical socialista ficarem em segundo lugar, nas apurações. Todavia, o Movimento Popular Republicano, o terceiro grande partido governista, sofreu um duro golpe ao perder quinze das sessenta e seis cadeiras com que contava no Conselho.

O gabinete deverá se reunir amanhã para examinar a posição do governo diante das eleições de ontem, domingo.

TOJO JULGADO

(Conclusão da 1.a página).

tra 25 lideres de guerra japoneses, acusados de crimes de guerra, inclusive o general Hidecki Tojo, primeiro ministro japonês durante a guerra e foi incluido como o principal elemento da conspiração japonesa visando a conquista de todos os territorios da India Oriental à Australia e Nova Zelandia. O general Tojo, segundo opinou o Tribunal, esforçou-se pela conclusão de um acordo entre a Alemanha, a Italia e o Japão, "e por um pacto entre as nações agressoras para a consecução de seus objetivos de agressão", como meio de apressar a realização dos objetivos do Japão.

O Tribunal incluiu, tambem, entre os participantes da conspiração: Koichi Kido, conselheiro do imperador Hiroito, que eliminou a influencia moderadora dos velhos estadistas; Kuiko Koiso, ministro dos Territorios de Ultramar, que esteve diretamente implicado no plenejamento do avanço japonês em direção ao Sul; Akira Muto, ex-chefe do Estado Maior japonês nas Filipinas, que defendeu o totalitarismo para o Japão; Hirohiso Oshisima, ex-embaixador japonês em Berlim; e Tosmio Shiratori, chefe do Partido Unico japonês durante a guerra e que conspirou com os alemães para levar o Japão à guerra

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

AUMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

RIO, 8 (ASAPRESS) — O sr. Leite Neto deverá apresentar hoje seu parecer à Comissão de Finanças sobre as alterações feitas pelo Senado no projeto que dispõe sobre a concessão de aumento de vencimentos ao funcionalismo, o qual quarta-feira deverá estar em plenario.

ESTUDA-SE UM ACORDO DEFINITIVO PARA PACIFICAÇÃO DO P. S. D. MINEIRO

RIO, 8 (ASAPRESS) — Os srs. Benedito Valadares e Juscelino Kubtscheck, credenciados pelo PSD mineiro, encontrar-se-ão hoje com o sr. Gustavo Capanema, credenciado pela ala liberal do PSD de Minas Gerais, para discussão e acerto definitivo do acordo para a volta dos liberais ao seio do partido.

O sr. Carlos Luiz, consultado pelos dois comissarios do PSD, respondeu simplesmente que iria consultar os correligionarios de Minas, afirmando-se, porem, que os srs. Gustavo Capanema e Melo Viana não estão dispostos a deixar o PSD.

Hoje, às 21 horas, na séde nacional do partido, a Comissão Executiva do PSD mineiro realizará uma reunião para tomar as ultimas deliberações a respeito do caso, acreditando-se que a ala liberal cinda-se em duas partes, uma das quais voltará ao partido, enquanto a outra tomará rumo politico diferente.

* * *

RIO, 8 (ASAPRESS) — Sabe-se nos meios politicos que a formula proposta pelo sr. Gustavo Capanema para a unificação do PSD de Minas Gerais baseia-se na ampliação da atual comissão executiva, com a permanencia de todos os membros e ingresso de todos os senadores e deputados federais e estaduais que ainda estão fora dela, com a permanencia do sr. Benedito Valadares na presidencia.

A penicilina e a estreptomicina teriam sido descobertas no nordeste 12 anos de Fleming

FORTALEZA, 8 (ASAPRESS) — Parece que a penicilina e a estreptomicina tiveram seus precursores no Nordeste Brasileiro. Uma correspondencia especial divulgada por um jornal de Crato, e assinada por J. Figueiredo, revela que há a 10 ou 12 anos já era muito difundida nesta região como medicamento popular, uma garrafa contendo vegetação de bolores mergulhada em liquido turvo e amarelado e que nada mais era, num modo empirico, do que e a droga hoje conhecida por penicilina. O remedio entusiasmou o povo, por seu extraordinario poder terapeutico, sendo batizado em algumas zonas com o nome de Milagre de Santa Teresinha. Os bolores procediam de lugares ricos em detritos organicos e era colhido após às primeiras chuvas. As culturas cresciam no fundo das garrafas alimentadas com pequenos pedaços de rapadura. Isso, poucos anos antes de Fleming dar a conhecer ao mundo as maravilhas de sua descoberta.

Quanto à estreptomicina, diz a correspondencia: "Em pleno apogeu da garrafa milagrosa, começou a aparecer no sertão outra novidade terapeutica matuta de virar a cabeça da gente. O remedio agora era mais facil. Tirava-se do proprio solo e em qualquer local. Bastava cavar-se dois ou três palmos e retirar-se o pó da terra de efeitos curativos... E depois usa-lo as colherinhas nas refeições com agua". E acrescenta adiante: — "O pó de terra, entre os sertanejos, deve igualmente larga aplicação externa para feridas e ferimentos.

Pedida a exclusão do sr. Plinio Barreto das associações jornalisticas

RIO, 8 ("CORREIO") — A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais recebeu um memorial, assinado por mais de 200 trabalhadores da imprensa, em que é pedida a exclusão do sr. Plinio Barreto dos quadros das entidades a ela filiadas, em consequencia da atitude deste deputado contra a livre atividade da nossa produção. Tomando conhecimento do documento, a Federação comunica aos seus signatarios que enviou o mesmo ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo, para que este sobre ele decida. A diretoria da Federação serve-se do ensejo para, mais uma vez, protestar contra propositos, qual o contido no projeto do deputado e jornalista Plinio Barreto, de obstar o exercicio pleno da profissão de jornalista e de colocar os assuntos de liberdade da imprensa na estrita esfera policial.

Na chefia do Estado Maior do Exercito o general Fiuza de Castro

RIO, 8 ("CORREIO") — Por decreto assinado na Pasta da Guerra, o presidente da Republica nomeou o gen. Albaro Fiuza de Castro para exercer as funções de chefe do Estado Maior do Exercito, e o gen. Paulo de Figueiredo para o cargo de secretario geral do Ministério da Guerra.

Cisão no P. S. D. matogrossense

RIO, 8 ("CORREIO") — Chegaram ao Senado noticias de Mato Grosso de que estourou ali um dissidio no seio do PSD local, forçando a ida aquele Estado do senador Filinto Muller que conseguira apaziguar os animos, fazendo voltar ao Partido, muitos elementos que se estavam bandeando para as hostes de outros partidos. Acrescentam que tais elementos descontentes com a administração Arnaldo Figueiredo que se tem posto à margem da orientação do partido e que a desinteligencia já repercutiu nos municipios onde o partidarismo extremado já tendo causado tambem assassinatos, sendo que só em Dourados foram assassinadas 12 pessoas em dois dias.

Visita do presidente Dutra à Bahia

RIO, 8 (Asapress) — O presidente da Republica seguirá na manhã do dia 20 para Salvador, onde chegará entre 10 e 11 horas, permanecendo na capital baiana até o dia 25, quando seguirá pela manhã para o Vale do São Francisco, regressando a esta capital no dia imediato.

No dia de sua chegada àquela capital o chefe da nação receberá homenagens das forças armadas, do povo e governo. Varios navios de guerra estarão fundeados na baia.

O presidente ficará hospedado no Palacio da Aclamação, onde no dia haverá um banquete oficial oferecido pelo governo do Estado, seguido de uma recepção à sociedade baiana.

O governador Otavio Mangabeira pediu à Associação Baiana de Imprensa que tomasse a si a iniciativa das homenagens ao primeiro mandatario do país.

Inquerito sobre a realidade nacional

RIO, 8 ("CORREIO") — Da idéia à pratica, o gen. Anapio Gomes, presidente do Conselho Federal de Comercio Exterior, fez distribuir, há pouco tempo, pelas Federações Profissionais de todo o país, um questionario sobre aspectos diversos da vida economica nacional. Seu objetivo era colher nos setores diretamente interessados nos problemas da economia do país, impressões proprias a respeito da produção, da causa de sua queda, das dificuldades da vida do campo, da industria, do comercio, enfim, de todo relacionado com as questões que tanto preocupam todas as classes sociais do Brasil. E, ao lado de certas impressões, as sugestões para solução dos males apontados. Varios formularios destes já vieram às mãos daquele orgão, e espera assim o gen. Anapio Gomes iniciar o ano de 1949 com uma visão mais ampla das nossas reais necessidades e das providencias que se deverão tomar para prove-las. E possivelmente surgirá daí um plano de ação imediato para o Conselho Nacional de Economia, cuja criação já se acha em estudo no Congresso.

Efetivação dos funcionarios interinos

RIO, 8 (ASAPRESS) — Está em vias de conclusão o projeto 251, que determina a efetivação imediata dos interinos, a partir de 18 de setembro de 1946, conforme determina a Constituição Federal.

Inquerito sobre o "trust" de cinemas

RIO, 8 (ASAPRESS) — Reuniu-se a subcomissão da C. C. P. encarregada de cinema, a fim de verificar o andamento do inquerito promovido sobre o trust do cinema de que é acusado Luiz Severiano Ribeiro. Logo que seja concluido o inquérito, será dado vista ao acusado para a apresentação de defesa.

Greve dos estudantes de farmacia

RIO, 8 (ASAPRESS) — Começou hoje a greve dos estudantes da Escola de Farmacia, da Universidade do Brasil, em sinal de protesto contra o projeto Pedroso Junior que concede permissão aos praticos para assumirem a direção tecnica das farmacias.

Possibilidades dos Estados de leste nas eleições de 1951

RIO, 8 (ASAPRESS) — Segundo um vespertino carioca, de acordo com a publicação das estatisticas eleitorais, uma coligação dos Estados do leste, isto é, Sergipe, Bahia, Minas, Espirito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal, com 2.976.528 de eleitores, poderia eleger o presidente da Republica em 1951. No entanto, todos os calculos são feitos à base da cogitação Minas-São Paulo, que ofereceria apenas 2.877.569 votos. Das atuais estatisticas eleitorais poderão resultar novas diretrizes para o futuro problema da sucessão presidencial — afirma o jornal em questão.

Vencimentos de jornalistas

RIO, 8 ("CORREIO") — Comunica-nos o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro:

"A diretoria dos Sindicatos dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro está em entendimento com o Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro para uma solução rapida e razoavel do problema do aumento de vencimentos dos jornalistas profissionais. Cumpre adiantar que o Sindicato dos Jornalistas Profissionais encontrou da parte do Sindicato patronal a melhor disposição de levar a tarefa a bom termo, desenvolvendo-se os entendimentos em ambiente compreensivo".

Apreendido vultoso furto no cai sdo Rio

RIO, 8 (Asapress) — A policia apreendeu, no cais do porto, vultoso furto de vergalhões de ferro, bobinas de cobre, aparelhos de radio, maquinas fotograficas ,barras de chumbo, instrumentos de chumbo e etc., sendo o autor intelectual do desvio José Salvador Baião, socio da Empresa Americana de Transporte, que está preso.

Focos de peste suina

RIO, 8 (Asapress) — Tecnicos da Divisão da Defesa Sanitaria Animal do Ministerio da Agricultura, nos meses de agosto e setembro ultimos, localizaram focos de peste suina em Minas, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. No Estado de Minas esses tecnicos visitaram 211 propriedades rurais, tendo sido aplicadas 130.660 vacinas. Em S. Paulo a dosagem subiu para 370.900. A Inspetoria Regional de Belo Horizonte fabricou 130.660 vacinas de 200.00 cs., sendo exercida rigorosa fiscalização nos laboratorios.

Entraram em acordo a UDN e o PSD sobre o preenchimento das vagas dos comunistas

RIO, 8 (Asapress) — Informa-se que nos proximos dias terá uma solução o caso das vagas dos comunistas no Parlamento, Camaras Estaduais e Municipais. O projeto se encontra na comissão de justiça da Camara, que espera o parecer do relator Gustavo Capanema, em virtude das emendas que recebeu depois que veio do Senado. A UDN se opõe a essa substituição pleiteando novas eleições, porem varios entendimentos têm sido realizados para uma possivel combinação entre a UDN e o PSD a esse respeito.

ACORDO ENTRE A U.D.N. E O P.S.D

RIO, 8 (Asapress) — Informa-se autorizadamente que foi feito um acordo entre a U.D.N. e o P.S.D. em torno do problema das vagas dos comunistas. O acordo está em sigilo ainda, mas transpirou nos meios ligados à Camara Municipal onde existem dezoito vagas comunistas, para preencher. Um procer do P.T.B. confirmou a existencia do acordo declarando que os entendimentos tinham sido feitos entre o sr. Acurcio Torres pelo P.S.D. e Gabriel Passos pela U.D.N., assistido por Prado Kelly presidente da U.D.N. Um lider da U.D.N. na Camara Federal, confirmou tambem a noticia. O sr. Prado Kelly, interpelado pela reportagem, confirmou os entendimentos, dizendo que a comissão de constituição da U.D.N. foi derrotada em seu ponto de vista, que era o da realização de novas eleições. As conjecturas passaram então a girar em torno das duas formulas; a do voto branco e a de voto nulo. Ambas são defeituosas, sendo a de voto branco a mais defeituosa. Entretanto, tinha a U.D.N. que adotar um novo ponto de vista e preferiu ante o dilema de inclinar-se pelo voto nulo uma vez que essa formula atende mais ao principio constitucional de proporcionalidade de representação .Adiantou mais o sr. Prado Kelly, que os pessedistas estão tambem inclinados por essa formula, de acordo com as impressões do lider Gabriel Passos nos ultimos tentendimentos que teve com o P.S.D. Em outras fontes, todavia, informava-se que esse entendimento obedeceu a todas as regras de uma conversação em campo politico e assim se encaminhou e se concretizou. O plenario da Camara onde deverá ser levado o projeto nessas condições, dos problemas das vagas dos comunistas, terá como solução a do voto nulo o que beneficia a maioria udenista em muitas unidades da federação como já demostramos num despacho, em epoca em que o problema foi agitado.

A SESSÃO DE ONTEM NO SENADO

Aprovado o projeto que garante o emprestimo à Light

RIO, 8 ("Correio") — Com a presença de 37 senadores, o sr. Nereu Ramos dá inicio aos trabalhos de hoje do Senado. O primeiro orador foi o sr. Evandro Viana que tratou do orçamento em geral, criticando varios capitulos do mesmo e ressaltando a necessidade da arrecadação de 10 por cento do imposto de renda, que por lei é atribuido à ajuda das municipalidades, para obras publicas e assistencia social. Tomam parte no debate aplaudindo o orador os srs. Salgado Filho, Ferreira de Sousa, Atilio Vivaqua e Artur Santos. Em seguida o sr. Georgino Avelino apresentou uma emenda ao orçamento da Republica, doando 300 mil cruzeiros anuais à Cruz Vermelha Brasileira em São Paulo, assinaram tambem a emenda muitos senadores.

Seguiu-se à ordem do dia, aprovada nas seguintes escalas;

— Discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 380, que autoriza a abertura pelo Ministerio da Educação do credito especial de Cr$ 242,00 para atender ao pagamento de diferença de gratificação de magisterio ao prof. João Lambert Ribeiro. Discussão preliminar do projeto de lei do Senado n.o 41, que autoriza o Poder Executivo a fazer, na Imprensa Nacional, uma edição das obras completas de Tobias Barreto, e dá outras providencias. Discussão preliminar do projeto n.o 47, que acrescenta um paragrafo ao art. 995 do Codigo de Processo Civil. Discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 221, que autoriza o Tesouro Nacional a garantir o emprestimo a ser contraido pela Brazilian Traction Light & Power Co. Lmted. de Toronto, Canadá, no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

O projeto n.o 47 é rejeitado. O de n.o 221 que trata do emprestimo a ser contraido pela Light, sofreu um tremendo fogo de barragem pelos srs. Andrade Ramos, Hamilton Nogueira, Salgado Filho, João Vilasboas e Alfredo Nasser, este ultimo inguinou-o de inconstitucional e monstruoso, louvando-se assim, na opinião do proprio general Juarez Tavora. Findo os debates, o sr. Ivo de Aquino encaminhou o projeto à votação, defendendo o parecer Alvaro Adolfo, da Comissão de Finanças. O sr. Salgado Filho reafirma que o governo brasileiro não deve assumir a responsabilidade de um emprestimo feito por uma empresa que não tem função em nosso país, porque a que aqui funciona é apenas uma satelite. Posto a votos a emenda substitutiva Andrade Ramos, que tem parecer contrario da Comissão de Finanças foi a mesma rejeitada. E o projeto foi aprovado, contra apenas seis votos.

Derrame de diplomas falsos

RIO, 8 (Asapress) — Informa-se que o diretor do Ensino Secundario, prof Haroldo Lisboa, prestigiado pelo ministro Clemênte Mariani, está disposto a apurar até os seus minimos detalhes o caso dos milhares de certificados falsos do artigo 91 derramados no país, especialmente em São Paulo.

NA CAMARA FEDERAL

Agitou novamente o plenario o propalado "veto por antecipação"

Criticadas as despesas feitas pelo Executivo com as repetidas mensagens — Aprovados sete projetos originarios do poder central

RIO, 8 ("Correio") — Aberta a sessão pelo sr. Samuel Duarte, falou em primeiro lugar o sr. Alencar Araripe, reportando-se a um projeto de sua autoria, autorizando o financiamento pelo Banco do Brasil da instalação de fabricas de cimento no interior do país. Recordando o centenario da revolução praieira que irrompeu na cidade do Recife em 1848, falaram exaltando a sua significação civica os srs. Diogenes de Arruda, Gilberto Freire e Oscar Carneiro. O sr. João Botelho protestou contra violencias que diz estão sendo praticadas contra elementos politicos do seu partido, em Belem do Pará, lendo nesse sentido um telegrama do ex-deputado federal Paulo Maranhão. O sr. Segadas Viana enviou à mesa um requerimento ao ministro do trabalho solicitando informações sobre o funcionamento dos sindicatos trabalhistas. O sr. Lino Machado protestou contra a censura da mesa, mandando cancelar trechos do seu ultimo discurso e, advertido pelo presidente Samuel Duarte de dispor de pouco tempo para falar, replicou que a mesa estava se açodando, ao passo que a outros oradores que pediram a palavra pela ordem nenhuma questão suscitou a presidencia, não teve pressa em observa-los. Ia formular de fato uma questão de ordem. O sr. José Augusto, na presidencia, respondera ao orador, na sessão anterior, que notou revelado pelo deputado republicano, o presidente da Camara dos Deputados não recebera nenhuma carta do presidente da Republica censurando-o ou a Camara, pela agitação esboçada em prol do aumento da representação dos legisladores federais. Não obstante a negativa do 1.o vice-presidente, os rumores se avolumaram, a ponto dos jornais forçarem ainda na mesma tecla: a carta foi realmente enviada aos srs. Samuel Duarte e Nereu Ramos. Diante, pois, deste continuado vozerio em torno do assunto, levanta-se a questão de ordem: recebeu o presidente Samuel Duarte ou não, a carta do presidente da Republica? Replicou-lhe o presidente da Camara negativamente.

Passando-se à ordem do dia, depois da aprovação de diversas redações finais, foram aprovados sete projetos originarios de mensagens do Poder Executivo, solicitando a abertura de creditos especiais, para pagamento de gratificação de magisterio a diversos professores. A requerimento do proprio autor sr. Medeiros Neto, foi retirado da ordem do dia o projeto autorizando a cunhagem de medalhas comemorativas de promulgação da Constituição Federal de 18 de setembro de 1946. Encaminhado a votação do projeto concedendo a abertura de um credito solicitado pelo Poder Executivo, o sr. Café Filho criticou a organização dessas mensagens, tão dispendiosas ao erario, as quais, deveriam apenas ser reduzidas a uma unica, consubstanciando todas as requisições dessa natureza. Em resposta, o sr. Samuel Duarte pondera que a culpa não cabe ao Poder Executivo, pois que no Regimento da Camara, existe o remedio adequado. Na continuação de debates ao projeto revogando o decreto tituindo o uso de medidores automalei 3494 de 13 de agosto de 1941, insticos nas fabricas de aguardente e alcool falou o relator da Comissão de Finanças sr. Armando Fontes. A fim de permitir o reajustamento dos quadros de oficiais e de colocar em situação de relativa equidade os excluidos do beneficio da lei 288 de 8 de junho de 1948, permitindo a passagem à reserva, no posto imediato e em qualquer época, o deputado Damasio Rocha enviou à mesa um projeto nesse sentido.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Proposta a reforma da Constituição paulista

PROJETO DE LEI SUBSCRITO POR VARIOS DEPUTADOS

Em todas as reuniões que tiveram lugar na Camara, promovidas pela Comissão de Finanças, pela Comissão de Constituição e Justiça e pelo presidente da Mesa, presentes os lideres, para uma indispensavel troca de idéias em torno da proposta orçamentaria para o ano proximo, foi ressaltada a necessidade de se alterar alguns dispositivos constitucionais, visando permitir um trabalho mais seguro, por parte dos deputados, no estudo do importante projeto.

Dessa troca de idéias resultou a apresentação de um projeto de lei, que tomou o numero 637, e que está assim redigido:

"Os deputados abaixo assinados, em numero legal, considerando as dificuldades que se vêm observando no estudo do orçamento do Estado, oferecem à apreciação dos seus pares, para ser discutido e votado nos exercicios de 1948 e 1949, o seguinte projeto de reforma parcial da Constituição Estadual:

Ficam assim redigidos os artigos 29 e 32 da Constituição:

Artigo 29 — A proposta orçamentaria, acompanhada das tabelas descriminativas da receita e da despesa será enviada pelo governador à Assembléia até dia 1.o de setembro de cada ano.

Artigo 32 — Se o orçamento não fôr enviado à sanção até o dia 30 de novembro, ficará de pleno direito prorrogado o do exercicio vigente.

A aprovação da presente proposta implicará no aumento de 45 dias no prazo de que a Assembléia dispõe para estudar e votar a proposta orçamentaria, o que parece indispensavel, pois a pratica destes dois anos demonstrou a exiguidade absoluta do prazo atual (30 de setembro a 14 de novembro).

Sala das Sessões, 3 de novembro de 1948.

(aa) Osny Silveira, Brasilio Machado Netto, Valentim Amaral, Cassio Ciampolini, Salles Filho, Vicente Paula Lima, Souza Aranha, Luiz Liarte, Conceição Santamaria, Joviano Alvim, Milliet Filho, Eloy Ferraz, Procopio Ribeiro dos Santos, Castello Branco, Romeiro Pereira, Anisio Moreira, Diogo Bastos, Sidney Avila, Waldy Rodrigues, Cruz Martins, Porfio da Paz, Mario Beni, Pereira Lopes.

A ENTREVISTA FOI DESMENTIDA

Em seu regresso do interior do Estado, o governador, depois de responder algumas perguntas sobre assuntos diversos, acrescentou: "Sobre minha posição politica pouco ou nada posso acrescentar à entrevista dada por mim ao reporter Murilo Marroquim. Nela consubstanciei meu roteiro politico e minha plataforma ideologica; frente unica contra os comunistas e os queremistas, pois, a meu ver, e ao ver de todos os patriotas, dois são os inimigos comuns de nossa democracia — o caudilhismo, de raizes e inspiração estadonovista, e o sovietismo, representado pelos perturbadores vermelhos de nossas ruas e oficinas. Contra eles, porem, estamos atentos, porque, o que está em jogo é a propria subsistencia de nossa nacionalidade".

Tais declarações tiveram ampla repercussão em Plenario da Camara, quando discursava o sr. Porfirio da Paz, levando os srs. Salomão Jorge, Diogenes de Lima e Lino de Matos, a desmentirem a citada entrevista, afirmando que a mesma não fôra dada. Nesse mesmo sentido, foram os jornalistas credenciados nos Campos Eliseos, convocados, para ouvirem novas declarações do governador.

As consequencias estavam sendo perigosas, pois tudo indicava que, mais uma vez, o acordo para a votação da proposta orçamentaria rodaria, o que pôde, porem, ser atalhado.

ASSENTADAS AS BASES DO ACORDO

Para a votação em. plenario, dos projetos de lei 519 e 520, foi convocada, na sala da presidencia, ontem à tarde, uma reunião dos lideres e dos integrantes da Comissão de Finanças. Ali, depois de diversas sugestões correlatas, ficou desolvido que as 626 emendas apresentadas ao projeto de lei 519 ficassem divididas em 5 grupos, partindo-se daquelas que aumentam as despesas e chegando às que comprimem. Nenhuma dificuldade foi levantada. A reunião foi uma verdadeira previa do pronunciamento do Plenario.

PORQUE VOTARÃO CONTRA

— "Não só eu — disse-nos a sra. Conceição Santamaria, como tambem os srs. Cunha Lima e Porfirio da Paz iremos votar contra o aumento de impostos solicitado pelo governador em sua mensagem que acompanhou o projeto de lei 520. O povo não suporta mais qualquer gravame em sua inexistente economia. Sua capacidade de aquisitiva é das menores, e menor ainda será porque a vida encarecerá muito mais ainda. O aumento de 0,5 o|o dará razão, uma vez que estamos no regime do abuso, ao comerciante, para majorar como bem entender tudo aquilo que a gente menos favorecida da fortuna precisa para manter sua existencia. São essas as razões que levarão a votarmos contra o aumento daquele imposto indireto".

Ha 5 anos estrangulava os proprios filhos

CURITIBA, 8 (Asapress) — A imprensa local informa que o lavrador Benedito Francisco Ribas, morador no municipio de Lapa, neste Estado, ha cinco anos vinha estrangulando seus proprios filhos, assim que os mesmos nasciam. Desse modo, foram mortos cinco garotos pelo tarado.

Foi aberto inquerito policial, tendo o lavrador confessado seu nefando delito. O fato causou a maior repercussão e revolta em todo o Estado.

Maestro João Gomes Junior

Será realizada hoje às 20,30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, uma homenagem ao maestro João Gomes Junior, que completou sessenta anos de magistério.

Nessa sessão, promovida pelo Departamento de Cultura do Centro Academico XI de Agosto, serão revividas pelos academicos de Direito as homenagens que ao maestro João Gomes Junio, o Centro "XI de Agosto" prestou em 1906 e 1910, por ocasião da representação das operas "Foscarina" e "La Buscaivola".

Projeto sobre lucros extraordinarios

RIO, 8 (Asapress) — O sr. Lameira Bittencourt vai apresentar importante parecer sobre o projeto mandado pelo presidente da Republica fixando os lucros extraordinarios, considerando-o constitucional.

Congresso Nacional de Criadores

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Assuntos da maior importancia para a pecuaria nacional serão debatidos nesta capital na primeira quinzena de dezembro, durante a realização do Congresso Nacional de Criadores, promovido sob os auspicios do governo mineiro. A comissão organizadora do conclave reuniu-se mais uma vez para elaborar o regimento dos trabalhos, que será enviado a todas as Associações Rurais do país, juntamente com o temario que abrange os problemas relacionados com a pecuaria.

DE CAMAROTE

A ESMO

São Paulo é uma cidade que tem crescido desordenadamente. O erro vem de longe porque, ha meio seculo, não foi previsto o formidavel crescimento da metropole paulistana. Basta lembrar o fato de que, ha pouco mais de 60 anos, quando a Camara Municipal tratava de localizar um novo cemiterio, varios vereadores protestaram, com veemencia, contra a escolha da área onde está a necropole da Consolação... por ser muito distante da cidade!

Não é de hoje que se fala no zoneamento da capital, imprescindivel, sobretudo, em relação à industria. E, até agora, tudo continúa como dantes. Inuteis os esforços, nesse sentido, da prestigiosa "Sociedade Amigos da Cidade", que, ha tempos, publicou um trabalho a respeito, de autoria do prof. dr. Luiz de Anhaia Melo.

O assunto desafia a atenção da nossa Edilidade.

Quem passeia pelo municipio, verifica que a fabrica invadiu quase todos os bairros. O cidadão adquire, hoje, uma certa área de terra para construir sua residencia e, amanhã, quando menos espera, tem, ao seu lado, uma fabrica de sabão, de produtos quimicos, um cortume, um hospital ou... um cemiterio.

A cidade cresce a esmo.

Vejam o caso dos hospitais. Eles pululam, presentemente, por toda parte. E' ótimo, não resta a menor duvida. São Paulo precisa ainda de mais leitos, mas, é necessario, da parte das autoridades, maior rigor na aprovação de adptação, quase sempre apressadas, de velhos pardieiros, que se transformam da noite para o dia em casas de saude.

Um cavalheiro está em sua residencia tranquilo e feliz e de repente à sua frente que é que surge? O necrotério de um hospital improvisado... São surpresas que transformam São Paulo numa cidade detestavel. — S.

BOLETIM REPUBLICANO

PRP 1873

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL DO PARTIDO REPUBLICANO

CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente dr. Valdomiro Lobo da Costa, convoco os srs. membros da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital do Partido Republicano, secção de São Paulo, para a Assembléia Geral a se realizar no proximo dia 11, quinta-feira, às 16 horas, na sede do Partido, com o fim de proceder à eleição do Diretorio Executivo da referida comissão, na conformidade do que dispõe o artigo 3.o, letra "a", combinado com o artigo 4.o e seu paragrafo unico e artigo 6.o do Regimento Interno.

São Paulo, 4 de novembro de 1948.

(a.) — **ALFREDO GOMES**
Secretario Geral.

DIRETORIO DISTRITAL DE SANTA IFIGENIA

De ordem do sr. presidente convoco os senhores membros deste Diretorio para uma reunião extraordinaria que se realizará amanhã, às 20,30 horas, na sede do Partido Republicano, à rua Libero Badaró, 661, a fim de tratar de varios assuntos partidarios.

ARMANDO ANTUNES
Secretario.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na séde do Partido, à rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil: certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imoveis.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA

DISTRITO	VENCIMENTOS 2.a prestação
29.o — FREGUEZIA DO O'	13—11—48
30.o — TUCURUVI	13—11—48
51.o — PIRITUBA — VILA JAGUARA'	24—11—48
52.o — IMIRIM e AGUA FRIA	24—11—48
53.o — JAÇANA	24—11—48
54.o — JARDIM JAPÃO	24—11—48
55.o — VILA LONDRINA	26—11—48
56.o — VILA FORMOSA	29—11—48
57.o — VILA ZELINA	8—12—48
58.o — VILA MOINHO VELHO	9—12—48
59.o — BUTANTÃ	9—12—48
60.o — OSASCO	9—12—48
25.o — SANTO AMARO	14—12—48
26.o — SANTO AMARO	14—12—48
70.o — SANTO AMARO	14—12—48
71.o — SANTO AMARO	14—12—48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que se encontram em cobranças os lançamentos da 2.a prestação do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA, relativos ao corrente exercicio e referente aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples, ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECADAÇAO, à rua São Bento n. 373, dentro do seguinte horario nos dias uteis, das 8,30 às 17 horas e nos sabados, das 8,30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas que funcionam no horario observado pelos Bancos.

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n.o 1.583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n.o 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n.o 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n.o 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n.o 50 (Agencia do Banco Mercantil S.A.).
6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n.o 1.509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n.o 2.182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agu' n.o 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.o 319 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).

Missão do romancista

FRANCISCO PATI

Num dos ultimos fasciculos de "Illustration" o escritor belga Charles Plisnier, titular do "Premio Goncourt" em 1937, diz-nos o que pensa a respeito da missão do romancista.

O romance constitui hoje no mundo inteiro a porção mais ponderavel de toda a produção bibliografica. Sei disso quer através de revistas, jornais e edições de outras procedencias, quer através do que recebo periodicamente por gentileza da "Editora Globo". Dir-se-ia que a humanidade não faz outra coisa, aqui e alhures, senão ler romances. Por sinal que estes estão voltando ao tempo dos "romances caudalosos" ("romans-fleuve", em França), com mais de quinhentas paginas cada volume.

Entre nós, é inegavel a preponderancia desse genero literario.

Tem, por isso, o maior cabimento, a opinião do autor de "Mariages", tanto mais que aqui se dá muita importancia ao tema. Os romances, aqui, são morais ou imorais segundo as inclinações da época. Sartre foi parar no "Index", não é verdade? Pois amanhã todos os romances cuidarão de se parecer com os do escritor francês, visto como a condenação do Santo Oficio é estimulo aos "best-sellers". A grande preocupação é a venda. Excetuando meia duzia de profissionais dignos desse nome, entre os quais citarei o sr. Afonso Schmidt em S. Paulo e o sr. José Lins do Rego no Rio — e poderia citar tambem o discretissimo Amadeu de Queiroz, cuja obra não tem alcançado a repercussão que tanto merece — a maioria visa, de preferencia, o assunto, isto é, o escandalo.

Charles Plisnier dá o nome de "marchand d'histoires" ao romancista nas condições acima descritas. Distingue-o do "criador de verdade". Este é o que não faz trapaças no jogo e só obedece às injunções de uma vocação profunda, é o que tem uma mensagem, sem a qual, aliás, "quelque chose manquerait aux hommes".

O "vendedor de historias" procura o tema, o criador autentico aceita o que lhe é imposto por uma força estranha, talvez o espirito, "comme une obsession", com uma "necessidade" inelutavel. Assim como não se poderia pedir a uma mulher um filho moreno em vez de um filho louro, uma menina em lugar de um menino, diz Charles Plisnier, "il n'appartient à personne de demander à l'écrivain une oeuvre à la mesure des besoins ou des gouts du temps". O romance tem de ser o fruto imprevisto e por assim dizer fatal da sua união com a vida.

Não é o tema propriamente dito que merece reprovação: — "c'est la complaisance du peintre".

Chamo a atenção do meu problematico leitor para esse fato. Chama-se "complacencia do pintor" o prazer com que este se demora na descrição de um vicio, descendo a todos os pormenores, não porque isso seja indispensavel ao desenrolar da ação mas porque agrada ao leitor mediocre. O adulterio é um velho tema, diz o sr. Charles Plisnier. Tratado com a preocupação exclusiva do assunto, sob "a complacencia do pintor", dá quando muito um livro para se ler às escondidas. Tratado como um vicio da sociedade e não do homem dá-nos "Ana Karénine", de Tolstoi. Uns exploram o adulterio com a preocupação de pôr em relevo a volupia resultante do amor ilicito, outros descobrem "sous la volupté des corps, la plaie des ames et leur torment".

Outros exemplos elucidativos registrados pelo escritor belga:

Um homem enganado encontra, depois de muitos anos, o amante da propria esposa e une-se a ele. E' um tema banalissimo. Tratado por um "vendedor de historias" dá um "vaudeville", tratado por Dostoiewski dá "O eterno marido", uma das obras mais cruas e ao mesmo tempo mais puras da literatura universal. Uma mulher apaixona-se pelo enteado e faz o possivel para seduzi-lo. Conforme o caso, teremos ou um ignobil "roman á cocktails" ou "Fedra". Um homem manda matar o marido de uma mulher a fim de poder ficar tranquilamente com esta. Segundo o caso, teremos ou um dramalhão ou os versiculos de ouro do segundo livro de Samuel: — "Mas o que David tinha feito desagradou ao Eterno".

A "complacencia" do escritor é um defeito, a "conivencia" entre o autor e o tema, uma virtude.

Em defesa da cultura

Quando a França se viu a braços com a ocupação alemã, bloqueada por todos os lados, com a industria grafica desmantelada, pois o chumbo das estereotipias, as linotipos, o material de impressão em suas varias modalidades, os germanicos o arrebataram para fundir as armas de guerra, uma coisa apavorou logo os homens cultos daquele país. Se por um largo periodo a difusão da cultura, através dos livros e dos jornais, se ia tornar quase inexistente, como manter no espirito das multidões o culto das belas letras, o gosto pelas leituras classicas, aquilo, em suma, que constitui a essencia mesma da civilização francesa?

E um movimento ganhou corpo, da noite para o dia, a fim de preencher a grande lacuna: artistas da Comedia Francesa se dispuseram a irradiar, em programas esmeradamente organizados, trechos seletos dos autores celebres, tanto os antigos como os modernos. Assim, a tradição espiritual do povo lider da raça latina não sofreria uma deploravel solução de continuidade; e, com efeito, milhões de radiouvintes se deleitaram, todas as noites, enquanto durou a vilipendiosa tutela dos nazistas, com o que de melhor, de mais requintado, de mais puro se escreveu na culta nação de que somos, quer queiram quer não, vassalos intelectuais nesta outra banda do Atlantico. Poetas e escritores, não podendo circular, mesmo em edições modestas, foram declamados por atores e atrizes de merito, através do radio. De algum modo, reeditava-se o episodio de Bocacio, a contar ao povo ameaçado pela peste suas historias do "Decameron", obtendo-se um duplo resultado: manter elevado o seu moral e cultuar a lingua patria.

No momento em que se cuida, aqui em São Paulo, de cortar fundo nas despesas, para obter o equilibrio orçamentario, surgem propostas para liquidar alguns orgãos culturais, os poucos de que dispomos. Dentro de seus exiguos recursos, esses organismos vêm prestando assinalados serviços à elevação intelectual das camadas populares.

Tal é o caso do Conselho Estadual de Bibliotecas e Museus. Cogita-se de suprimi-lo, por medida de economia. Não se concebe maior absurdo. Acham-no inutil e ineficiente. Pode ser que isto aconteça agora, por não dispor de verbas e pessoal habilitado; mas, ao ser instituido, quando se achava em sua alta direção o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, o Conselho Estadual de Bibliotecas e Museus conheceu uma fase dinamica e fecunda, levando ao Interior do Estado larga contribuição cultural consistindo na proveitosa disseminação de livros, quadros, além do estimulo às conferencias e estudos historicos. Por obra dessa entidade, começaram a surgir as bibliotecas, os museus e pinacotecas circulantes. O contagio não se fez esperar. Outras organizações, numa salutar emulação, tambem se entregaram à mesma tarefa. Através do Conselho, fazia-se a distribuição periodica de livros novos, para enriquecer as bibliotecas do Interior.

Aqui na capital, o Conselho organizou uma Biblioteca Circulante, colocando os livros ao alcance dos soldados, nos quarteis, e dos operarios, nas fabricas.

Facil é calcular o valor dessa campanha. Ao contrario do que muita gente supunha, o interesse despertado por essas iniciativas culturais, ainda nas camadas mais infimas, foi e continua a ser imenso. No Interior, onde os jovens não dispunham de meios para alargar sua visão cultural, as exposições de quadros, a provisão de livros sabiamente escolhidos, a formação de museus e até de discotecas, tiveram um acolhimento que excedeu a toda expectativa.

Destruir o que foi feito, nesse sentido, pelo Conselho Estadual de Bibliotecas e Museus, sob a alegação de que o mesmo se mostra inoperante, e tambem para obter o equilibrio orçamentario, representaria, sob todos os aspectos por que seja encarada a questão, um perigoso retrocesso. O deputado Salles Filho, que vem defendendo com tanto brilho o interesse publico e pugna pelo revigoramento das finanças do Estado, já colocou com muita felicidade o assunto, quando declarou:

"Eu quero a supressão dos orgãos inuteis, verificado porém que eles são inuteis e verificada a impossibilidade de sua restauração, de modo a se transformarem em produtivos".

Ora, o de que se cogita não é de obter o saneamento das finanças à custa do que é provadamente util, mas das despesas superfluas. Os nossos parlamentares, empenhados na discussão e elaboração da lei de meios, conhecem muito bem quais são os organismos que oneram improdutivamente o Tesouro, e quais são aqueles que não seriam extintos sem graves prejuizos à coletividade. Nem sempre os organismos de rendimento invisivel, como é o caso do Conselho Estadual de Bibliotecas e Museus, porquanto os seus beneficios são de ordem subjetiva, deixam de ser menos proveitosos do que aqueles cujas realizações se tornam patentes aos olhos de todos. A influencia cultural de um povo só pode ser apreendida no seu comportamento quando tem de demonstrar certas aptidões praticas. E todos sabem como é baixo, ainda, o indice desse comportamento, entre nós, em suas manifestações sociais.

A primeira consequencia da medida que a Assembléia viesse a adotar, suprimindo o Conselho, seria as Camaras Municipais imitarem-na, mandando acabar com as Bibliotecas por elas mantidas. Num país que luta contra o obscurantismo, os maus exemplos são sempre mais insinuantes do que os bons.

Confiemos em que os nossos legisladores recuem na ameaça de destruir os poucos elementos de civilização que em boa hora foram colocados ao alcance das nossas populações, tanto desta capital como das localidades do Interior.

Como foram abertos os portos do Brasil ao comercio estrangeiro

ASSIS CINTRA

A esquadra portuguesa, que transportava de Lisboa para o Brasil a familia real e cerca de quinze mil emigrados, foi dispersa em alto mar por uma grande tempestade, e por isso não chegou à Bahia.

A nau-capitanea "Principe Real", na qual viajava o principe regente d. João, fundeou na Bahia de Todos os Santos em 22 de janeiro de 1808, depois de 54 dias de viagem.

No dia 24, às 5 horas da tarde, ao estrondar dos canhões das fortalezas e dos navios, e ao bimbalhar dos sinos de todas as igrejas da cidade do Salvador, desembarcava o principe regente, recebido pomposamente pelo governador da Bahia, conde da Ponte (João de Saldanha da Gama, 6.o conde da Ponte), pelo Senado da Camara, pelo comandante das armas, pelo bispo e conegos do Cabido, e mais toda a gente de importancia, enquanto o povo se aglomerava nas praias e morros.

No dia 26 de janeiro de 1808, d. João recebeu o pedido do conde da Ponte, em nome da Bahia, para fixar a capital do Brasil na cidade do Salvador e abrir esse porto ao comercio das nações amigas.

O conde da Ponte, no dia 25, havia apresentado, ao principe regente o dr. José da Silva Lisboa, apontando-o como um sabio em questões de economia politica. No dia seguinte d. João mandou chamar ao palacio o dr. Lisboa e contou-lhe que o representante da Inglaterra e o governador da Bahia achavam indispensavel a abertura dos portos brasileiros ao comercio estrangeiro, excluindo-se as nações inimigas de Portugal. E qual seria a vantagem desse ato? perguntou.

O dr. Lisboa explicou ao principe a necessidade imediata desse ato, pois Portugal, de fato, estava nas mãos de Napoleão, e portanto o reino português com a mudança da Côrte, era o Brasil, e a nação não poderia viver sem o comercio internacional.

O representante da Inglaterra pleiteava a abertura dos portos brasileiros, "por enquanto", somente aos navios ingleses, mas o principe não deveria fazer tal, e sim abrir esses portos a todos os navios de nações amigas.

Ouvindo o conselho do dr. Silva Lisboa, d. João incumbiu-o de redigir o decreto (carta regia) da abertura dos portos brasileiros, com a respectiva "exposição de motivos", assim apresentada ao conde da Ponte (João de Saldanha da Gama), governador da Bahia, em 28 de janeiro de 1808:

"Atendendo à representação que fizestes subir à minha real presença sobre o se achar interrompido e suspenso o comercio desta capitania com grande prejuizo dos meus vassalos e da minha real fazenda, em razão das criticas e publicas circunstancias da Europa, e querendo dar sobre este importante objeto alguma providencia pronta, e capaz de melhorar o progresso de tais danos: sou servido ordenar interina e provisoriamente, enquanto não consolide um sistema geral, que efetivamente regule semelhantes materias, o seguinte: 1.o — Que sejam admissiveis nas alfandegas do Brasil, todos e quaisquer generos, fazendas e mercadorias, transportadas em navios estrangeiros das potencias que se conservaram em paz e harmonia com a coroa, ou em navios dos meus vassalos, pagando de entrada 24 o|o, a saber: 20 o|o de direitos grossos e 4 o|o de donativos, já estabelecido, regulando-se a cobrança destes direitos pelas pautas ou aforamentos por que até o presente se regule cada uma das ditas alfandegas, ficando os vinhos, aguardentes e azeite doce, que se denominavam "molhados", pagando o dobro dos direitos que até agora nelas satisfaziam; 2.o — Que não só os meus vassalos, mas tambem os sobreditos estrangeiros, possam exportar para portos que bem lhes parecer, o beneficio do comercio e da agricultura, todos e quaisquer generos e produções coloniais, a exceção do pau-brasil, ou outros notoriamente estancados, pagando por saida os mesmos direitos já estabelecidos nas respectivas capitanias, ficando, entretanto, como em suspenso e sem vigor todas as leis, cartas regias ou outras ordens que até aqui proibiam neste Estado do Brasil o reciproco comercio e navegação entre os meus vassalos e os estrangeiros".

* * *

O decreto, acompanhado da "exposição de motivos", tem a data de 28 de janeiro de 1808. E' o primeiro ato publico assinado por d. João no Brasil.

Tres dias depois (23 de fevereiro), assinava outro decreto, criando "uma cadeira e aula" (escola) de "Economia Politica" na cidade do Rio de Janeiro, cidade escolhida para ser a residencia da familia real. E para reger essa escola nomeou o dr. José da Silva Lisboa, que exercia, na Bahia, o emprego de secretario da Mesa da Inspecção da Agricultura e Comercio.

Quanto ao pedido do governador da Bahia de se estabelecer a Côrte na cidade do Salvador, transferindo-se a capital do Brasil do Rio de Janeiro para aquela cidade, com o compromisso dos baianos de construirem, à sua custa, o palacio real e os edificios das repartições publicas, d. João recusou, alegando que a transladação da Côrte para o Rio de Janeiro já fôra comunicada oficialmente às nações amigas. Alem disso, acrescentou, o Rio de Janeiro tinha mais defesa contra ataques inimigos do que a cidade do Salvador. E por isso deixava de atender ao pedido dos baianos.

Somente no dia 7 de março de 1808, às tres horas da tarde, o navio que levava ao Rio de Janeiro o principe d. João fundeou na baia da Guanabara, junto da ilha das Cobras.

O bacharel José da Silva Lisboa, que redigiu a carta regia de 28 de janeiro de 1808, abrindo os portos do Brasil às nações estrangeiras, foi agraciado, em 1825, pelo imperador Pedro I com o titulo de barão de Cairu', elevado a visconde no ano seguinte.

* * *

Pelo exposto se vê que os portos brasileiros foram abertos em 1808 por d. João, principe regente, a pedido do conde da Ponte, governador da Bahia, e a conselho do dr. José da Silva Lisboa, professor de Economia Politica.

NOTAS & COMENTARIOS

O SR. WASHINGTON LUIS

LÁ do seu canto, num voluntario ostracismo, o sr. Washington Luís assiste ao jogo de xadrez da politica nacional, justamente no momento em que os jogadores começam a dispor as pedras na direção do Catete. Requestado por todos os partidos, capaz de influir poderosamente, com o seu prestigio, no resultado da sucessão presidencial, ele prefere, todavia, o repouso a que faz jus pela sua idade e sobretudo pela soma de serviços já prestados à patria. Reclamar de novo do ex-presidente uma participação ativa na politica seria desconhecer os seus direitos ao ostracismo voluntario a que inicialmente nos referimos.

Uma coisa, entretanto, supondo que o seu estado de saude ainda lhe permita certos sacrificios, talvez pudessemos pedir ao sr. Washington Luís. Gostariamos de ver, impressas, as suas memorias de homem publico, não pelo mero prazer de lê-las, mas pelas vantagens que a historia colheria com o depoimento escrito de quem ocupou a presidencia da Republica num momento culminante da vida da nacionalidade. Então veriamos a focalização de certos perfis espirituais, o sinuoso destino dos que pautam pela felonia a sua conduta politica. Conheceriamos os perjuros, os oportunistas, uma infinidade de Cains a que Dante se antecipou cronologicamente, e que por isso não encontramos hoje em nenhum dos 9 circulos do seu Inferno. Em compensação, ser-nos-ia dado conhecer tambem muitas dedicações patrioticas, muita resistencia à politiquice, ao desfibramento civico, ao aventureirismo dos que só têm encarado a coisa publica sob um ponto de vista interessado, isto é, com utilitarismo e os mais inconfessaveis apetites.

A historia, como se vê, seria bem contada. O sr. Washington Luís a conhece a fundo. Resta saber se o ilustre brasileiro quererá pegar da pena e estigmatizar os impatriotas. Talvez ele prefira dizer com o genial florentino: — "Non regionam di lor; ma guarda e passa".

——(*)——

Pelo governador do Estado foi ontem assinado decreto alterando o orçamento interno, do corrente exercicio, da Universidade de S. Paulo.

LINGUA PORTUGUESA

Em meio da decadencia do patrio idioma, ou, melhor dito, da subversão com que alguns inovadores quiseram, no Brasil, cortar os vinculos que nos prendem às normas classicas, nota-se uma reação salutar.

Voltaremos a escrever certo e bem?

Seguramente que sim. Professores e estudiosos já se insurgem contra o desleixo na grafia das palavras e na observancia das regras vernaculas da sintaxe; de sorte que, em breve, tudo quanto se dizia a respeito da lingua brasileira, entendendo-se como tal o descaso pelos exemplos de bôa linguagem, será apenas uma vaga lembrança.

A prova da reação a que estamos aludindo, encontramo-la na profusão de tratados, dicionarios, vocabularios, compendios de gramatica. E tambem na aceitação que, não só esses trabalhos como os cursos de lingua portuguesa, encontram por toda parte. Os jornais e revistas abrem suas colunas aos mestres que respondem a consultas feitas pelos leitores; e, ao contrario do que pensam os inovadores, o interesse por essas lições gratuitamente ministradas é imenso.

Mais um exemplo do entusiasmo com que muita gente se volta para as fontes do idioma, quem nô-lo acaba de dar é a Empresa Lello & Irmão, do Porto, publicando o "Lello Popular", novo dicionario ilustrado da lingua portuguesa. Trata-se de um excelente vocabulario organizado segundo as bases do ultimo acordo ortografico entre o Brasil e Portugal. "Lello Popular", de que a Livraria Teixeira, nesta capital, nos enviou gentilmente um exemplar, vem enriquecido de palavras e locuções estrangeiras mais frequentemente usadas, tornando facil a sua consulta aos estudiosos.

Além disso, o volume contém 830 gravuras e 22 quadros a côr e a preto. E' a reedição, refundida e acrescida, do famoso dicionario pratico ilustrado de Jaime de Seguier, que outrora teve em todo o país a mais larga divulgação. O trabalho, que traz agora o nome de "Lello Popular", sofreu todas as correções e adaptações à reforma ortografica, bem como vem opulentado por um sem numero de aquisições do idioma, nos ultimos trinta e cinco anos que medeiam entre a edição inicial e esta de 1948, pois o formato, sem prejuizo das novas incorporações lexicograficas, sofreu a necessaria redução para torna-lo de mais facil manuseio.

——(*)——

Pelo governador do Estado foi assinado decreto autorizando o dr. Candido Mota Filho a afastar-se do cargo de diretor da Diretoria do Serviço Social de Menores, para, pelo prazo de dois anos, prestar serviços junto ao Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

A CONSTITUIÇÃO DESDITOSA

Embora isso nos deixe um tanto contrafeitos, somos forçados, nós paulistas, a reconhecer que não tivemos muita sorte na elaboração da Carta Magna promulgada a 9 de julho de 1947. Varios de seus dispositivos foram impugnados e considerados em franco desacordo com a Constituição Federal, o que foi reconhecido pela mais alta côrte do país, que os anulou.

Mutilada, portanto, a festejada Constituição Estadual perdeu em parte a sua original majestade vendo-se menosprezada até por alguns daqueles que contribuiram para a sua feitura e que não tiveram o necessario desassombro para defendê-la perante o Judiciario. Ainda numa das ultimas sessões da Camara Municipal, um vereador chegou a afirmar que não reconhece autoridade nenhuma na Magna Carta paulista depois que o Supremo Tribunal lhe decretou a nulidade de parte de seus artigos, expendendo estranha teoria destinada a provar que o corpo todo do diploma constitucional fôra afetado pelo corte dos dispositivos incriminados.

Mas não fica aí a desdita da nossa Constituição: — outros artigos, perfeitamente validos e razoaveis, revestidos de um cunho de justiça, a toda prova, dispondo sobre materia em torno da qual reinava a mais intensa expectativa, pois viria beneficiar numero consideravel de servidores do Estado, foram afrontosamente desrespeitados pelo Poder Executivo, tendo seu cumprimento protelado e adulterado, sem que se verifique um movimento eficiente de reação daqueles a quem cumpre pugnar pela defesa da nossa principal lei.

Tal é o caso do dispositivo que manda pagar aos inativos os mesmos vencimentos percebidos pelos funcionarios em atividade, a partir da data da promulgação da carta constitucional. Até hoje, a maioria dos aposentados está sem receber a melhoria determinada pela Constituição, sob o pretexto bastante discutivel de faltarem recursos orçamentarios para a satisfação do referido inciso.

As vantagens concedidas aos participantes da Revolução Constitucionalista de 1932 e da Força Expedicionaria Brasileira na guerra contra o "eixo" tambem não foram efetivadas, para isso concorrendo a falta de atenção com que na Assembléia Legislativa foi elaborado o regulamento da concessão em apreço, motivando o veto oposto pelo chefe do governo.

Igual sorte encontrou o abono-familia estabelecido pela Carta de 9 de Julho. Nenhum servidor do Estado pôde beneficiar-se dele até agora, ao passo que os funcionarios municipais, desde a data da promulgação da Lei Magna bandeirante, vêm desfrutando aquela vantagem, sem nenhuma objeção do governo do municipio. Ainda aqui, cabe a maior culpa ao Legislativo estadual pelo veto do governador, uma vez que não foram atendidos, na regulamentação da materia, os expressos termos do dispositivo constitucional.

E, para agravar mais a situação, ao discutir-se o projeto de orçamento para 1949, veio à tona a necessidade de uma reforma da Constituição paulista, juntamente com a da Federal, a fim de dar novos moldes à discriminação das rendas, de maneira a permitir uma revisão tributaria capaz de proporcionar ao Estado as fontes de receita reclamadas pelo vulto de suas despesas — como bem acentuou da tribuna da Assembléia o deputado republicano Salles Filho.

Vê-se, assim, que, não obstante sua juventude, a Carta Constitucional de São Paulo está padecendo de caducidade, prematuramente encanecida e (o que é pior) escarnecida pelos que tinham obrigação de respeita-la, como esteio indiscutivel do regime.

——(*)——

Realiza-se hoje, às 10 horas, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do novo Hospital Municipal, a ser construido em terreno situado à rua Castro Alves, esquina da rua Apeninos. A solenidade contará com a presença do governador do Estado, prefeito municipal e altas autoridades.

ESTATISTICA PREDIAL

São dez, em São Paulo, os bairros com mais de dez mil predios, segundo estatisticas validas até 31 de dezembro do ano passado.

Ei-los: — Braz, 19.318; Ipiranga, ... 13.325; Lapa, 13.296; Tatuapé, ... 12.538; Sant'Ana, 12.335; Belenzinho, 11.896; Vila Mariana, 11.025; Moóca, 10.700; Saude, 10.535; Perdizes, ... 10.343. Correspondem-lhes as seguintes populações: — Braz, 77.335 habitantes; Ipiranga, 94.697; Lapa, ... 87.887; Tatuapé, 38.003; Sant'Ana, ... 74.957; Belenzinho, 85.240; Vila Mariana, 61.081; Moóca, 59.542; Saude, 65.718; Perdizes, 66.105.

Conhecidos semelhantes dados facil é conhecer a densidade da população paulistana nos citados arrabaldes.

A maioria apresenta o seguinte indice: — 6,0, seis habitantes em cada predio. A distribuição, bairro por bairro, é a que se segue: — Ipiranga e Belenzinho, 7,0; Lapa, 6,5; Sant'Ana e Perdizes, 6,0; Moóca e Vila Mariana, 5,0; Braz, 4,0; Tatuapé, 3,0.

As condições em que essa gente vive por aí são verdadeiramente precarias. Mesmo os predios nem sempre são dignos de serem chamados predios. Não sabemos se a engenharia municipal e principalmente se a repartição incumbida de fornecer o "habite-se" estão inteiramente a par do que sucede nos bairros, em materia de construções. Qualquer pedaço de terreno serve. Os proprietarios compram tijolos e telhas a prestações e com esse unico material "constroem" a sua "casa". Portas e janelas são simples aberturas ou vãos na parede.

Esse é um assunto que a colenda Camara Municipal deveria incluir na pauta das suas sessões ordinarias. Bastaria um pedido de informações ao sr. prefeito interino, para inicio de conversa.

O confrade de onde tiramos os dados estatisticos acima alude à "megalopolitania", os "transbordamento megalopolitano", caraterizado por esse crescimento desmesurado, sem limites e sem controle, da nossa area urbana. E', de fato, um vicio de observação facil. Os bairros mais distantes começam a ficar unidos ao "centro". Aqui e ali, por toda parte, surgem casas, ou simulacros de casas, contendo, na maioria dos casos, quarto e cozinha.

O tema é sedutor e merece que sobre ele se demore a atenção dos srs. vereadores municipais.

VIDA LITERARIA

A gloria literaria

NELSON WERNECK SODRE'

POUCAS vezes um detalhe curioso mas significativo da vida literaria brasileira atual foi melhor analisado e situado do que quando o organizador de um suplemento dominical de orgão da imprensa carioca se desabafou de seus aborrecimentos e de seu tédio da função. Atormentado pela angustia do assédio literario, pela visão quotidiana da monotonia e da esterilidade daquilo que pode ser admitido como atividade literaria, entre nós, pelos contatos mais ou menos tristes com um meio saturado do mais ingenuo arrivismo, como da solercia mais desmedida, disse de seus males, e disse bem, com sinceridade, com calor, com exatidão. "Agora, até há poucos dias, estive responsavel pelas paginas literarias deste jornal, por um periodo rapido. A impressão sentida foi mais ou menos a mesma, se bem que a segunda experiencia já me tivesse apanhado numa fase de desencanto pela vida literaria. Tais palavras constituem a introdução às impressões, e já indicam o teor de que elas se revestiram. "Por isso ou por aquilo — continua — o fato é que todo mundo alimenta, no fundo da alma, o desejo de colaborar num suplemento literario. Não há neste país quem não cometa a sua literaturazinha, é esta a primeira impressão que se tem, quando se está responsavel por uma pagina literaria. Os assaltos se sucedem e há uns bem pitorescos. A literatura chega à redação aos montes, enviado pelo Correio, trazida pessoalmente ou insinuada por intermédio de terceiros. O diretor de um suplemento está, assim, permanentemente sob uma ameaça. A qualquer momento, do mais insuspeitado e pacato dos cidadãos, salta, num bote traiçoeiro, um oculto literato."

Aos que sabem o que é literatura, e como a sua aprendizagem impõe sacrificios, esforço, método, a constatação de que aquelas impressões são exatas, de que existe, entre nós, a fascinação do literatismo, para o qual todos se julgam preparados e que todos enfrentam como a mesma ingenuidade, não pode deixar de ser triste. Ela não passa de um dos traços reveladores do carater ainda subalterno da atividade literaria, entre nós. Mas não se trata de detalhe pela primeira vez observado, nem descoberto pela eventualidade da posse de um canal de escoamento dessa ansia publicitaria que tanto ornamente e que tanto deprime a vida brasileira das letras. Isso se vem repetindo, de há muito, e editores, jornalistas, escritores mesmo, em funções de certo destaque para apreciar essa torrente tumultuosa e ingenua, já afirmaram o mesmo. Os editores vivem assediados pour portadores de originais os mais diversos, que se apresentam como descobridores de velhas coisas e como reveladores do que todo mundo já conhece, como renovadores daquilo que está praticamente liquidado — não há brasileiro que não guarde um livro em suas gavetas e que não o pretenda portador de uma mensagem capaz de revolucionar a literatura. Muitos deles são homens de posses, e uma edição paga seria o caminho natural e espontaneo — mas se sujeitam aos vexames da submissão ao nome do editor, querem que este arrisque o seu dinheiro naquela coisa que reputam tão meritoria. Não satisfeitos com a independencia que o dinheiro dá, querem a apagada gloria literaria, tão mesquinha em suma, mas tão disputada. Qual o segredo dessa fascinação, que prende homens eminentes, às vezes, por outras qualidades que não as literarias? Porque homens de posses, homens de técnica, homens de destaque politico e administrativo, homens com merecimentos inegaveis, mas de outro teor, pretendem a gloriola literaria que, finalmente, nada lhes pode oferecer de melhor, de palpavel, de positivo? Todos, entretanto, vêm com a mesma postura, a falsa bodestia de quem desce de suas preocupações e trabalhos para honrar a literatura com as suas divagações — mas no fundo com a triste pretensão de dizer algo de novo, e com a intima confiança de que vão causar sucesso. Ingenuidade? Ausencia de auto-critica, superficialidade de conhecimentos? Tudo isso, sem duvida, e muito mais: a denuncia, comum e coletiva, repetida e continuada, do carater subalterno da atividade literaria, da sua indefinição de linhas, de sua acessibilidade facil, de sua precariedade inequivoca.

Tudo levando a um amadorismo vazio, artificial e barato, que se compraz nas aparencias mais vulgares e que se contenta, quase modestamente, mas com uma modestia singular, com a fama do momento, a fascinação da coisa impressa, o prestigio da letra de forma, um dos traços mais amargos e mais desconfortadores da vida brasileira, desde velhos tempos. Nesse amadorismo se forjam as coisas mais triviais, que se apresentam com gravidade, as coisas mais desimportantes, que pretendem destaque, e as coisas mais destituidas de valor, que aparecem como portadoras da verdade e da sabedoria. Ninguem estuda, ninguem se dedica, metódicamente, ao trabalho literario, seus aspectos dificeis e asperos não seduzem a ninguem. O que sedur, o que atrai, o que produz o delirio é a aparencia, o destaque, a gloriola, e vemos grandes médicos, grandes engenheiros, grandes administradores, que poderiam contentar-se em ser apenas o que são, e seria muito, e seria o que lhes conviria, desejando ser bons escritores, romancistas, cronistas, autores de alguma coisa como um livro, quando não de artigos de jornal, ter o nome num alto de pagina, aparecer como escritores, coisa para o que não estão preparados, como os escritores não o estão para defender causas, para construir pontes, para governar e para dirigir. Literatura é uma especie de vala comum, então, a que todos buscam abrigar-se, esquecendo os méritos proprios, o valor da personalidade que tem outros caminhos para se afirmar e definir, em busca de alguma coisa que lhes escapa, para a qual não têm base nem tendencias, e que apenas lhes oferece, como premio ou coom agravo, a tristeza de um destaque aparente, a gloria de um momento, que não é verdadeiramente gloria, mas que lhes aparece enfeitada de suas flores.

Foi esse ambiente, em suma, que gerou os suplementos. Hoje, por motivos bem conhecidos e que não vêm ao caso, os editores se defendem com muito mais energia do assedio meticuloso dos a-letrados, que são, muitas vezes, letrados; não estão em condições de forçar a aventura e de consorciar-se nesse falseamento caro de atividades. Os proprios escritores, que têm alguma coisa a dizer, e que estudam afincadamente para dize-la, encontram as maiores dificuldades para o lançamento de suas obras, — e o mundo editorial vai sofrendo uma depuração natural, que não chegou ainda aos seus termos melhores, mas que tende para isso. Resta, então, o jornal e, no jornal, os suplementos: todos ali querem aparecer, e então dá-se o drama de seus organizadores, assediados de todos os lados, defendendo-se como podem, levantando barreiras e afinal arranjando antipatias gratuitas. A literatura dominical dos suplementos, cuja qualidade, que nunca foi das melhores, tem descaido assustadoramente, assumindo um teor vazio e palido, traduz apenas a precariedade cultural brasileira, a sua ausencia de criterio de seleção, a sua posição secundaria e indefinida, ao sabor de todas as deformações. Nos suplementos abriga-se, entretanto, a gloriola facil, — e esta oferece as suas seduções. O amadorismo despido de rigores, o tom falso, a qualidade duvidosa, a aparencia literaria, recolhem-se a esse abrigo, e nele encontram residencia amavel e tranquila. Não fosse a super-abundancia de produção, e tudo se acomodaria mais facilmente, — o espaço dando para todos, confortar-se-iam mutuamente os beneficiarios, e isso, em suma, nada tem a ver com a literatura, nem é mesmo aparentada com a atividade literaria.

O pior é que os escritores vocacionais, ou que assim se julgam, aqueles em torno de cujo trabalho a atividade literaria poderia levantar, em definitivo, as suas linhas, distinguindo-se das demais e impondo, por processos naturais, discriminações e seleções indispensaveis, — tambem estes não se eximem dos males de um falseamento que vai assumindo carateristicas alarmantes e que, impotente para delinear uma verdadeira literatura, acaba por indicar alguns dos traços de uma transição de épocas.

A respeito deles o mesmo comentarista anotou: "Como ha escritores neste país! E todos eles, quase sem exceção, possuidos de uma fome insaciavel de gloria, perseguidores intrepidos da chamada gloria literaria, incansaveis batalhadores do proprio cartaz e da "carreira". Frequentemente, essa "carreira" é rapida: entra pela porta da literatura e acaba numa letra mais ou menos elevada do quadro de servidores publicos". Não se poderia definir melhor a situação. Quem não verifica, pela simples observação, sem necessidade de viver nesse meio de homens de letras que é uma das coisas mais tristes e mais arrazadoras do país, como a atividade literaria não conseguiu ainda ultrapassar a situação de simples gazúa para vencer na vida, no que a expressão vencer na vida tem de mais significativo e réles? Por isso é que existe essa preocupação em cuidar da propria fama, em aprimora-la, usando todos os recursos, — entre eles o do suplemento, ou para aparecer, ou para forçar a menção do proprio nome, — e forjando as situações mais favoraveis, para que elas acabem abrindo as portas maravilhosas de um lugar publico. Sem qualquer preocupação de aprimoramento de qualidades literarias, sem formação sistematica e muito menos esforço intelectual no sentido da ampliação dos proprios conhecimentos ou do proprio instrumento de cultura, vão por si vencendo, na significação que atribuem ao vocabulo, os arrivistas do momento, que trocam esse mesquinho sucesso por coisas ponderaveis, e que acabam por tornar a atividade literaria essa coisa rasteira, vulgar e muitas vezes desonesta que por aí anda.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

RESPIGOS E RECORTES

O ORÇAMENTO DA UNIÃO

A Camara dos Deputados acaba de enviar ao Senado os projetos de orçamento geral da Republica para o exercicio de 1949

E fê-lo com grande atrazo — observa o "Diario de Noticia", pois de acordo com o texto constitucional, os autografos orçamentarios terão de estar em mãos do presidente da Republica, no maximo, até 30 de novembro corrente, sob pena de dever ser prorrogada a atual lei de meios. "Disporão os senadores, assim, de poucos dias para o exame da materia, tanto mais quanto as emendas que apresentarem ficarão sujeitas à revisão da Camara, para onde, por consequencia, os projetos ainda terão de voltar.

"Isso tudo quer significar, em ultima analise, que a elaboração orçamentaria ainda não se libertou de vicios que sempre, no passado, a comprometeram. Continua a ser obra de ultima hora, com todos os inconvenientes e perigos das soluções apressadas.

"O trabalho da Camara apresenta uma diferença de cerca de dois biliões de cruzeiros sobre a receita e a despesa orçadas para 1948. Enquanto as estimativas para o atual exercicio foram, respectivamente, de Cr$ 14.607.320.000,00 e Cr$ .... 14.606.041.944,00, as constantes dos projetos remetidos ao Senado são de Cr$ 16.724.650.000,00 e Cr$ .... 16.702.402.206,00.

"Entretanto, sabe-se como foi obtido êsse relativo equilibrio — a custa de cortes em parcelas consideradas pouco antes estritamente indispensaveis; de modo que serão infaliveis as suplementações de verbas e, com elas, avultado "deficit", se as determinações referidas do presidente da Republica, no sentido da compressão dos gastos, continuarem a ser feitas no deserto.

"Os orçamentos precisam deixar de ser obra de fantasia ou, pior, de insinceridade".

ATÉ' DA SUECIA

O que se sabia até há pouco — adverte-o o "Correio da Manhã" — é que recebiamos batatas apenas de um ou dois paises da Europa. "O que se divulga agora — é informação de Santos — é que importamos de varios paises esse excelente produto alimentar.

"E só dois portos recebiam batatas estrangeiras: aquele e o do Rio. Pois, presentemente, as batatas estão entrando por toda a parte. Até o Rio Grande do Sul, que produzia e exportava para outros Estados batatas de boa qualidade, tambem as importa para seu consumo. Em Santos estavam esperados e já devem ter chegado navios de diversas procedencias, carregados de batatas, e um deles apenas escalava, com destino ao Rio Grande. Até da Suecia e da Belgica nos remetem batatas, especie de genero alimentar que poderiamos fornecer ao mundo.

"Em conjunto, somadas as quantidades em expectativa ou já desembarcadas em Santos, o total sobe a .... 1.709.616 quilos".

HÁ ALGUMA COISA NO AR...

"Ninguem desconhece — escreve o "Diario Carioca" — que uma verdadeira onda de acontecimentos estranhos afeta a existencia dos povos nos diversos continentes. As pessoas, atingidas por influencias não determinadas praticam os atos mais esquisitos, inteiramente fóra do quadro de suas inclinações e atividades normais.

"Impressionado com o fenomeno, um cientista americano estudou o assunto seriamente e chegou à conclusão de que a causa de tudo é a bomba atomica. Os petardos que explodiram no Japão e em Bikini, além de outras experiencias realizadas nos Estados Unidos e talvez na Russia impregnaram a atmosfera de radio-atividade. Assim, conduzidas pelo vento, particulas radioativas circulam por todo o mundo, atuando sobre o organismo humano e produzindo disturbios fisicos e psiquicos os mais variados. Cada pessoas oferece uma reação diferente em face da sugestão que recebe da radioatividade. Umas nações aumentam sua natalidade e outras a diminuem: em certos paises sóbe a produtividade do trabalho, contrariamente ao que acontece em determinadas regiões. Em algumas zonas nota-se acentuada tendencia popular para o misticismo, ao que se contrapõe o desenvolvimento espantoso da criminalidade em muitos aglomerados humanos.

"E' dificil provar o acerto da teoria do sabio americano. Tambem, não se pode nega-la com uma simples declaração em contrario. Só o tempo e o desenvolvimento das pesquisas sobre a radio-atividade poderão esclarecer o assunto". 4

CRONICA DA CIDADE

A QUESTÃO SOCIAL...

Tem-se dito, repetido, falado, escrito, espalhado, propalado e mais aparelhamentos de... radio-difusão, que o egregio e hoje venerando sr. Washington Luis, a imperecivel coluna de granito que 1930 imaginou destruir mais a posteridade a consagrará "ad perpetum", dissera certa vez que a questão social no Brasil era um caso de policia! Nunca sua exc. proferiu tal frase e eu mesmo, já desmenti essa balela. Os estadistas da Republica, os vultos do perrepê, sempre cuidaram do bem estar do trabalhador. Haja visto o primeiro ensaio do Patronato Agricola em S. Paulo e muito outros.

O trabalho é missão sagrada e os dirigentes de 40 anos da Republica tiveram em mira, permanentemente a felicidade das massas. O documento que vou transcrever, de 1839, mostra que nesse tempo de salario a 500 reis por dia, cogitava-se de melhoria da alimentação dos trabalhadores, embora houvessem insurreições partidas mais de estrangeiros que de brasileiros. Leiam com atenção a narrativa dos serviços que se executavão na raiz da serra de Santos.

Illm.o e Ex.mo Snr. — Por vezes tenho tido a honra, de participar a V.a Ex.a, q. scenas bem desagradaveis hão sido representadas pelos trabalhadores Allemães; igualm.e tenho implorado o socorro de V.a Ex.a, para segurar a minha existencia, sustentar a ordem e fornecer meios p.a o adiantamento da obra, V.a Ex.a deo com effeito ordens, q. eu recorresse aos meios da força, porem esses meios forão insufficientes. Requeri augmento de salarios p.a os feitores, para q. estes mais energicam.e se empenhassem na consevação da boa ordem, e no adiantamento do serviço; V.a Ex.a dignou-se de responder-me, q. representaria à Assembléa, oq. communiquei aos feitores, asseverando-lhes, q. serião attendidos, e exhortando-os, q. continuassem no desempenho do seu dever. Por algum tempo tudo ia bem, depois q. prendi alguns dos principais desordeiros, q.insultavam os feitores etc, a m.tos sugeitei com boas maneiras, a outros por meio de força; e há ordem teria sido restabelecida, si os feitores me coadjuvassem, porem esses declararão, q. antes querem largar o seu emprego, doq. trabalhar por 660 rs. diarios. Achei o mestre dos carpinteiros e marcineiros ocioso, entregue à embriaguez e até ignorante; por isso o demitti e encarreguei-me proprio da inspecção, igualm.e demitti dous feitores por ignorantes e relaxados. Em geral tenho a convicção não só de haver cumprido o meu dever, mas ainda de haver feito mais doq. se pode exigir de mim. O descontentamento da gente nos mezes de Novembro e Dezembro de 1838 proveio de haverem elles recebido por longo tempo alimentos vindos da Europa sem carne fresca. No 1.o de Janr.o receberão com effeito os alimentos estipulados na tabella A, e todos mostrarão-se mui satisfeitos; porem agora dizem q. o feijão mandado pelo Governo está cheio de immundices, o toucinho tem vermes, q. o café é máo e em pequena quantidade, q. o arroz absolutam.e falta, e q. assim ninguem pode trabalhar. Hontem vierão alguns mestres e feitores exigir o arroz, q. se lhes deve, p.a poderem repartir entre si oq. sobeja, visto alguns não quererem continuar no rancho (menage) — prova bem evidente da abundancia, com q. são fornecidos os alimentos e da sem razão dos queixosos. — Propuz-lhes, q. em vez do arroz aceitassem do bom feijão branco, ervilhas, arros etc. existentes no armazem, porem declararão, q. não aceitavão esses generos por estarem corrompidos, e q. exigião os generos promettidos pelo major Bloem na tabela A, e de boa qualidade. Posso asseverar a V.a Ex.a q. os referidos generos achão-se ainda em m.to bom estado, e q. não ha neste negocio senão teima e insubordinação da parte da gente. Não sei se alguem os excita a semelhante proceder, porem fortem.e o suspeito. Lembrarão-se há 15 dias tres officiais ferreiros de não quererem obedecer ao mestre, por ser este nimiam.e exigente (elle nada exigia senão q. cumprissem com seu dever) e deixarão de trabalhar; q.do quiz obriga-los, forão p.a Santos dirigir-se ao Consul, porem este remette-os depois de admoestalos. Porem como esses sugeitos não forão exp.sam. e contractados como ferreiros, os empreguei na estrada, esperando q. voltarão ao antigo serviço, porq. agora ganhão m.to menos. No d. 28 de Fevr.o declararão os pedreiros q. não trabalharão mais na pedreira, si não receberem 500 rs. diarios, ou forem empreitados: perguntando eu, si trabalharião si recebessem o dobro doq. se ganha na Europa, responderão q. não; q. querião 12$ rs. p.a tirar 256 palmos cubicos, e 8$ rs. p.a os esmigalhar igual porção de pedras, oq. não ouso propor a V.a Ex.a p.r excessivo; mas porq. tão bem estes sugeitos não forão contractados na qualidade de pedreiros, os empreguei na estrada. Immediatamente depois declararão tão bem os cortadores de madeira, q. passados 8 dias não continuavão no mesmo serviço pelo jornal de 500 rs., e q. então querião ser empregados na estrada conforme ao contracto. No 1.o de Março encarregou-se o Mestre pedreiro Zapp de ir p.a Santos p.a buscar pão etc. em lugar do feitor, q. estava de dia; mas entretanto apoderou-se o primeiro feitor Schaetze Juntam.e com o mestre dos calçadores, da canoa e forão embora, deixando aqui o d.o Zapp; achei depois a gente do Schaetze sem inspector algum, e occupados com uma obra importantissima, pois q. estavão pondo o fundamento da estrada; eu proprio encarreguei-me então da inspecção. No mesmo dia estava som.e a metade da gente occupada no serviço, os mais derão parte de doentes, e com effeito achei onze no hospital, porem por molestias de nem-uma importancia e provenientes de sua immoralidade. Tãobem não se trabalha aqui durante as horas marcadas pelo major Bloem; todos declarão, q. brevemente morrerião si a isso fossem obrigados. O sr. major Bloem deo a quatro familia a licença de negociarem com alimentos, para q. as outras familias pudessem compral-os por preço mais comodo, — ao mestre Zapp, m. Uhl, m. Michler e feitor Braun. Porem todo o negocio consiste agora em vinho, agoardente e licores, doq. m.to se consome, de sorte q. os vendedores, pelo grande lucro q. tem, mais se occupão deste negocio, doq. da sua obrigação; quando os reprhendo, então publicam.e me insultão e tornã-me odioso á gente.

Si essas vendas não forem fexadas, q. já implorei — a desordem tornar-se-há cada vez maior. Torno a propor à V.a Ex.a q. tire daqui a metade dos trabalhadores Allemães, p.a empregalos em outro qualquer lugar, substituindo-os por Brasileiros; pelo contrario affianço a V.a Ex.a q. a estrada custará o dobro, ainda q. se empregue a força contra os Allemães. Igualm.e é necessario q. venha um inspector dos feitores, q. exerca ao m.mo tempo a policia; pois eu absolutam.e não tenho tempo p.a encarregar-me disso, e demais torno-me tão odioso, q. sempre arrisco a vida, quando vou a medições em lugares ermos. Rogo a V.a Ex.a mui respeitosam.e mas com instancia e, q.to antes queira expedir ordens efficazes. Seu etc. Cubatão 3 de M.ço de 1839. — B. (Bresser)".

Dep.to do Arquivo do Estado de São Paulo, maço 19, sala 10 — oficios obras publicas — 1822-1847.

Como veem, não foi o atentado de lesa-patria em 1930 que trouxe a assistencia ao trabalhador. Ela já estava nos esboços dos estadistas republicanos e não fosse o colapso civico da invasão de São Paulo, colapso que atrasou a marcha do pais em mais de meio seculo, e a esta hora teriamos favorecido muito mais as massas populares com medidas, leis e conquistas calimando a paz dos que trabalham, paz santificadora do povo que constitue a soberania divina outorgada por Deus! "Vox populi, vox Dei".

LELLIS VIEIRA

Mesa Redonda para discussão da Lei de Imprensa

A Associação Paulista de Imprensa promoverá na proxima sexta-feira, em sua séde social, uma mesa redonda para conhecimento e debates dos projetos de Lei de Imprensa, em andamento na Camara Federal, sendo uma da autoria do deputado Plinio Barreto e a outra do sr. Targino Ribeiro, apresentado por intermédio da A. B. I.

Os interessados poderão procurar na secretaria da A. P. I., rua 15 de Novembro, 233 — 5.o andar, das 12 às 19 horas, copia dos projetos em apreço.

Boletim Meteorologico

8-11-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
PLANALTO:			
Capital:			
Agua Branca .	—	17	9.0
Interior:			
Bebedouro . .	—	15	10.0
Botucatu' . .	29	17	41.0
Campinas . . .	32	17	50.0
Colina	—	19	0.0
Itu'	28	17	21.0
São Carlos . .	28	12	8.0
Sorocaba . . .	—	—	7.0
Tatui	29	16	10.0
SERRA:			
Ibiti	29	—	3.0
Pindamonhangaba	—	18	1.0
Franca	27	—	10.0
OESTE:			
Bauru'	—	17	16.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instavel com chuvas.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Do quadrante Norte, frescos.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Prosseguem os debates em torno do orçamento do Estado

DEFINEM-SE AS ORGANIZAÇÕES PARTIDARIAS — APROVAÇÃO SIMBOLICA — AS 2 SESSÕES REALIZADAS DOMINGO

Reuniu-se ontem a Assembléia Legislativa estadual sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano, às 14,50 horas para debater a proposta orçamentaria para o exercicio de 1949. Convidado pelo presidente, o sr. Porfirio da Paz assumiu a segunda secretaria e proferiu a leitura da ata da sessão extraordinaria de domingo. Foi aprovada sem discussão. Anunciou a Mesa, quando da abertura da sessão, acharem-se na Casa 23 deputados, constituindo numero legal.

Cinco oradores inscritos deixaram de responder à chamada, indo então à tribuna o deputado Porfirio da Paz, reportando-se, inicialmente, aos discursos pronunciados por outros parlamentares e, procurando definir a posição do Partido Trabalhista Brasileiro em face às propostas governamentais.

Por principio, o Partido é contrario à majoração do imposto indireto achando que ele recai com maior efeito sobre o operariado e outras classes. Sugeriu, baseado em discurso do sr. Sales Filho, a aplicabilidade do imposto sobre o capital, artigos de luxo, tudo quanto cerca a existencia das camadas de maior relevo no alto mundo financeiro e economico de São Paulo, nunca porém visando os menos favorecidos.

Aparteando, o sr. Valentim Amaral, aconselhou o orador a apresentar um projeto de lei contendo suas idéias a respeito, considerando que as discussões nada resolveram de positivo. Respondeu o orador que, não passando de humilde representante trabalhista, estava, "ipso-facto", desprovido de recursos para pôr em pratica medidas em defesa direta e eficiente da economia publica. Essa missão é da competencia do poder federal, chegando a afirmar que, infelizmente, os deputados eleitos por São Paulo, para a Camara Federal, parecem estarem surdos aos clamores de São Paulo pois, deveriam interceder, mesmo fosse promovendo comicios, em favor do povo.

Em aparte, o sr. Cunha Lima aproveitou-se para denunciar uma entrevista concedida pelo governador, a um vespertino desta capital, ontem publicada, através da qual criticas acerrimas foram dirigidas aos comunistas, queremistas e ao ex-ditador.

Contribuiu esse aparte para que a oração tomasse rumo completamente diferente, descambando para o terreno politico, puramente, informando os elementos da bancada situacionista ser a a mesma apocrifa.

Continuando em seu discurso, após longo tempo perdido com explicações sobre queremistas, amigos do ex-ditador e seus correligionarios, voltou o sr. Porfirio da Paz a abordar a proposta orçamentaria, sugerindo medidas supressivas, extinção de departamentos e diminuição de verbas previstas pelo orçamento.

Pela ordem, o deputado padre Carvalho falou da devolução do autografo do governador ao projeto de lei que institui o salario-familia, sob alegação de não ter sido correta e explicita a sua redação. Sugeriu o padre Carvalho que foses o mesmo entregue à Comissão de Constituição e Justiça que designaria um relator, indo, em seguida para a Comissão de Redação. Determinou a Mesa, em atenção ao requerimento, que se reunissem as comissões a fim de elucidar o assunto.

Tambem falando pela ordem, o sr. Nelson Fernandes requereu às 16 horas e 5 minutos fosse suspensa a sessão para um melhor entendimento entre os varios lideres de bancadas tendo em vista a necessidade de serem votados os projetos 519 e 520 de acordo com o roteiro traçado pela Mesa. Foi deferido, suspendendo o sr. Lincoln Feliciano os trabalhos a fim de que fosse promovida uma reunião dos lideres para debater a votação dos orçamentos constantes da pauta.

Às 16,50 horas foi reaberta a sessão, para votação e discussão da Ordem do Dia.

Em terceira discussão foi aprovado o projeto de lei n. 250, Mensagem do sr. governador, modificando a disposição do decreto n. 9.808, de 10-12-38, sobre a cobrança da taxa de consumo de agua na capital, que conta já com pareceres favoraveis das Comissões de Constituição e Justiça e Comissão de Finanças e Orçamento.

Requereu o sr. Lino de Matos preferencia para discussão do projeto de lei 519, orçando a receita e fixando a despesa para o exercicio de 1949.

Solicitando a palavra pela ordem, o lider da U.D.N. informou que encaminharia à Mesa o voto de sua bancada, contrario ao referido projeto e tambem ao substitutivo da Comissão de Finanças e Orçamento. Informou o presidente que essa declaração constaria dos Anais da Casa. Identica declaração fez o deputado Cunha Lima, dizendo ainda interpretar os sentimentos dos deputados Conceição Santamaria e Porfirio da Paz.

Foi colocado em votação o substitutivo total quanto à despesa e parcial quanto ao projeto. Foi aprovado em votação simbolica, requerendo o sr. Porfirio da Paz verificação de votação. Votaram favoravelmente os deputados Narciso Pieroni, Anisio Moreira, Sales Filho, Oliveira Costa, Pinheiro Junior, Vieira Sobrinho, Arimondi Falconi, Arnaldo Borghi, Castelo Branco, Brasilio Machado Neto, Castro Carvalho, Diogenes de Lima, Lopes Ferraz, Gabriel Migliori, Henrique Richetti, padre Carvalho, B. Caldeira, Castro Tibiriçá, Mota Bicudo, Diogo Bastos, Sousa Aranha, Oliveira Matias, Joviano Alvim, Lino de Matos, Leonidas Camarinha, Luiz Augusto de Matos, Luiz Liarte, Mario Beni, Sidney de Avila, Martinho Di Ciero, Nelson Fernandes, Procopio Ribeiro dos Santos, Salomão Jorge, Cruz Martins, Valentim Amaral, Sebastião Carneiro, Silvio Luciano de Campos, Solon Varginha, Milliet Filho, Ulisses Guimarães e Ernesto Monte. Manifestaram-se contrariamente os deputados Moura Andrade, Castro Neves, Cunha Lima, Porfirio da Paz, Pereira Lopes, Manoel da Nobrega, Conceição Santamaria, Osny Silveira, Rubens do Amaral, Sousa Martins, Paula Lima e Waldy Rodrigues, sendo portanto aprovado o substitutivo, salvo as emendas. As emendas majorando as despesas foram rejeitadas, que contavam com parecer contrario da Comissão de Finanças e Orçamento. Bem como foram rejeitadas as emendas que diminuem a despesa, a que transfere verba para verba, que alteram discriminação de verbas e finalmente emendas discriminativas que especificam despesas.

O sr. Nelson Fernandes, indo ao microfone, requereu a retirada das emendas de ns. 475, 523, 522, 480 e 114, sendo deferido seu pedido.

A seguir, foram postas em votação as emendas que contavam com parecer favoravel da Comissão de Finanças e Orçamento. Assim, foi aprovada a emenda apresentada pelo deputado Brasilio Machado Neto, mandando reduzir as previsões orçamentarias para o imposto sobre vendas e consignações de 3.600.000.000,00 cruzeiros, para 3.120.000.000. Aprovada tambem uma emenda que manda reduzir despesas com administração geral do Estado de Cr$ 78.262.936,60 para Cr$ 74.962.939,60. Aprovou o Plenario tambem a majoração prevista para o imposto sobre transmissão de propriedade "causa mortis" de 80 para 90 milhões de cruzeiros, de autoria do deputado Brasilio Machado Neto. Foi majorada tambem a verba destinada a transportes e estradas de ferro de Cr$ 723.730.000,00 para Cr$ 793.730.000,00. Outra emenda apresentada pelo deputado Brasilio Machado Neto que foi aprovada, foi aquela que se refere à Fundação da Casa Popular, majorada de seis milhões e seiscentos mil cruzeiros. Na parte referente à Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda o Plenario aprovou a sugestão de um acrescimo de Cr$ 6.000.000,00 na verba das despesas diversas, alem da emenda de autoria dos deputados padre Carvalho, Osni Silveira, Mario Beni, Sousa Aranha e Brasilio Machado, mandando desdobrar o item 48 na verba n. 60, na discriminação das Tabelas Explicativas.

Aprovadas todas as emendas da Comissão de Finanças, o presidente Lincoln Feliciano manifestou publicamente seus sentimentos por haver a Assembléia aprovado em segunda discussão o projeto de lei n. 519. Rememorou as figuras inesqueciveis dos presidentes Alvares Florence e Valentim Gentil, valendo-se ainda da palavra para ressaltar a elevada significação daquele ato que conferiu ao Poder Executivo um orçamento equilibrado, orçando a receita e a despesa de nosso Estado para o proximo exercicio. Dirigiu assim as suas congratulações ao Parlamento paulista pelo extenuante desempenho na missão árdua que vinha de cumprir-se.

Em seguida ocupou o microfone o deputado Lino de Matos tecendo encomios ao trabalho dos seus pares, ouvindo-se tambem o deputado Moura Andrade que esclareceu as razões pela qual a U.D.N. votou contraria ao aumento do imposto de vendas e consignações, tão somente, no proposito de salvaguardar a economia já depauperada de nosso Estado. O deputado republicano Sales Filho tambem fez alusão àquela manifestação do Plenario, ouvindo-se o sr. Ulisses Guimarães que saudou o presidente Lincoln Feliciano, falando depois o sr. Brasilio Machado Neto convocando o sr. Lincoln Feliciano os deputados para uma sessão extraordinaria às 21 horas.

SESSÃO NOTURNA

Teve inicio a sessão noturna, às 22 horas, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano. A convite da mesa assumiu a segunda secretaria o sr. Oliveira Costa que procedeu a leitura da áta da sessão anterior, aprovada sem discussão. Não havendo expediente, passou-se logo à ordem do dia.

PROJETO DE LEI 520

Como primeiro orador ocupou a tribuna o deputado Rubens do Amaral, versando sobre a lei de meios e explicando porque deu voto contrario à majoração do imposto de vendas e consignações, procurando demonstrar que sua aplicação irá exigir tremendo sacrificio para a população, notadamente das classes pobres, que é mais numerosa. Suas varias incidencias por certo contribuirão para mais arruinar a situação do consumidor pois, sobre determinadas mercadorias o imposto é cobrado tres vezes ou mais. Citou varias despesas que podem sofrer reduções, tais como, impedindo novas construções por parte do governo. As promoções no funcionalismo publico só serão feitas em casos que não admitem adiamento, fazendo-se, por outro lado, economia no material de consumo e permanente, instituindo uma Comissão de Compras para cuidar inteiramente das requisições e efetuar pontualmente os pagamentos.

Disse o sr. Rubens do Amaral que a Comissão de Finanças opinou quase que totalmente contra as emendas apresentadas pela União Democratica Nacional, sem compreender a economia resultante se algumas fossem aceitas pelo Plenario. A seu ver, a Assembléia Legislativa desapareceu ante a Comissão de Finanças e Orçamento, como se fosse um superpalamento.

O imposto de vendas e consignações é facil de ser sonegado desde que uma fiscalização perfeita e severa é impossivel. A certa altura de seu discurso, disse o sr. Rubens do Amaral as razões que o levaram a votar contra o imposto de exportação, que fatalmente virá à discussão no Plenario, porque sua aplicação só favorecerá aos mercados estrangeiros. Apontou ainda a necessidade de se encarar com maior seriedade a questão referente ao funcionalismo publico, sugerindo uma economia de 400 milhões de cruzeiros, que seria conseguida com a aplicação desta medida: adotando-se o regime das oito horas de trabalho diariamente, muitos dos funcionarios, por exercerem outras atividades seriam forçados a solicitar sua demissão e então teria o Estado à sua disposição a verba apontada. Previu a extinção de cargos, aconselhando parcimonia no que concerne ao fornecimento de passes e, ao final do seu discurso apontou que, embora tido como inimigo do homem do campo, preconizava a redução da taxa territorial rural, de 1,5 para 1%

O orador seguinte foi o sr. Procopio Ribeiro dos Santos, fazendo uma breve analise da materia em discussão.

Ocupou tambem a tribuna o sr. Cassio Ciampolini dizendo que, apesar da divergencia de opiniões entre os elementos filiados ao Partido Trabalhista Brasileiro, num ponto, eram todos acordes, exatamente quando pugnavam pela desaprovação de despesas superfluas, e qualquer medida que desnecessariamente viesse concorrer para a elevação do custo de vida e agravar ainda mais a situação de dificuldade e de miseria em que se debatem as classes trabalhadoras. Contrarios eram tambem no tocante à aprovação de um orçamento da despesa tão elevado, onde se encontra — como frisou — o luxo de verbas como a de gratificações, representações que monta aproximadamente em Cr$ .... 200.000.000,00. Na Comissão de Finanças e Orçamento ponderou que a Assembléia, embora aprovado o como o fez, tem o dever, no inicio da proxima sessão legislativa, desde o primeiro dia, se dedicar ao estudo de leis nos montantes astronomicos em que algumas delas figuram no orçamento.

Premido pelas circunstancias e não por desprezo aos compromissos assumi- planificadoras da economia do Estado, que impeçam o dispendio das verbas dos com o povo e as classes trabalhadoras foi que concordou com o acrescimo de 2 para 2,5 o|o, no imposto de vendas e consignações. Disse o orador que, votada a despesa orçada pelo Executivo, com uma pequena redução proposta pela Comissão de Finanças, negar meios ao Executivo para elevar a arrecadação, uma vez que ele fazia disso questão fechada, e considerava medida imprescindivel, era colocar a Assembléia a inteira mercê de todas as explorações demagogicas que contra ela quisesse fazer o governador, uma vez que a aplicação do "quatum" global do orçamento por ela votado, nas diferentes verbas esta, pela Constituição, ao inteiro arbitrio do Executivo. Ficou o legislativo na contingencia de votar o orçamento da despesa e o orçamento da receita. Este ultimo consubstancia na lei de carater financeiro, embora já reduzido à eleição do imposto pela Comissão de Finanças, na situação que o Codigo Penal configura como a de legitima defesa. Taxou demagogicos os fundamentos do veto governamental à emenda de sua autoria que estendia os beneficios do salario familia aos ferroviarios do Estado, aos servidores das autarquias, aos componentes da Força Policial, da Guarda-Civil e dos inativos, com o fito de criar um ambiente que forçasse a Assembléia a votar o aumento do imposto. Não foram motivos de ordem economica que ditaram o referido veto porque a mão que o assinou foi a mesma que prognosticou o aumento de despesa do orçamento de 1949 sobre o de 1948. Terminando disse o sr. Cassio Ciampolini que, o aumento do imposto de vendas e consignações, pedido pelo chefe do Poder Executivo, antes de que a Casa tivesse se manifestado, aquele pedido foi reforçado pelas ameaças dos males que e negativa poderia ocasionar nos servidores do Estado e à população.

Desejava que ficasse bem claro que o aumento foi concedido sob essa coação e que assuma o governador a responsabilidade pelo aumento do custo de vida que decorrerá fatalmente da elevação do imposto por ele pedido à Assembléia.

O sr. Osny Silveira definiu o ponto de vista de seu partido, quando se bateu pela negativa ao apelo formulado pelo Executivo, concitando seus pares a votarem conscientemente quanto à materia que será transformada em lei de carater financeiro.

Ocupou a tribuna em seguida o sr. Lincoln Feliciano, expondo através de sua oração examinando detidamente a proposta orçamentaria. Continuava o orador discorrendo sobre o assunto quando a nossa reportagem deixou o Palacio 9 de Julho, à primeira hora de hoje.

Homenagem ao sr. R. H. Byard, diretor da Seager, Evans Co., de Londres

Um aspecto do fino e concorrido coquetel.

A Seagers do Brasil S/A., desejando homenagear o sr. R. H. Byard, diretor da Seager, Evans Co., de Londres, dada a oportunidade de sua estada em São Paulo, acompanhado de sua exma. esposa, promoveu, sexta-feira ultima, um "cocktail-party" nas dependencias de sua séde, à rua Humberto Primo, 961, tendo a reunião seleta e numerosa concorrencia.

O casal Byard recebeu expressivas manifestações de apreço, sendo saudado pelo sr. Cecil P. Cross, consul geral dos Estados Unidos em S. Paulo, que proferiu brilhante alocução ao microfone, falando tambem os srs. Amynthas P. Sobral, em nome da Seagers do Brasil; e o sr. comendador Francisco Pettinati.

Em breves e calorosas palavras, falou, agradecendo, o sr. R. H. Byard, que foi bastante aplaudido.

Estampamos acima dois flagrantes da cordialissima reunião, em que se vê o homenageado entre elementos de destaque das colonias inglesa e americana desta capital.

Pessoas presentes à seleta reunião junto ao homenageado e sua exma. esposa.

DUAS SESSÕES REALIZADAS DOMINGO PARA DEBATE DO PROJETO DE LEI ORÇAMENTARIA

Reuniu-se extraordinariamente, na tarde de anteontem a Assembléia Legislativa, a fim de prosseguir na discussão do projeto de lei orçamentaria, proposta do Poder Executivo.

Os trabalhos foram iniciados às 14,50 horas, pelo sr. Lincoln Feliciano. Consoante requerimento do sr. Nelson Fernandes, aprovado na sessão de sabado, a hora do expediente constou tão somente da leitura da ata anterior, passando-se logo à Ordem do Dia.

CONTRARIA A NOVAS MAJORAÇÕES

Ocupou a tribuna o deputado Conceição Santamaria, a fim de externar seu ponto de vista, inteiramente contrario a qualquer aumento de taxa do imposto de vendas e consignações, encarecendo a necessidade da premente compressão de despesas, sugerindo ainda a supressão de varios orgãos administrativos bem como a transferencia de outros serviços que ficariam sob a alçada municipal. Dirigiu uma veemente critica ao governo, voltando-se em oposição à sugestão do sr. Honorio Monteiro que preconiza o congelamento dos salarios. Finalmente, depois de dizer que o aumento de impostos indiretos só deve ser pleiteado se comprovada a impossibilidade de maior compressão na despesa, manifestou-se a representante petebista favoravel à elevação dos tributos diretos.

Ocupou em seguida a tribuna o sr. Juvenal Sayon, continuando seu discurso, iniciado ha varios dias, procurando demonstrar a necessidade de grande redução na despesa da maquina administrativa, a fim de conseguir-se o equilibrio orçamentario abstraindo-se de elevar-se a taxa do imposto de vendas e consignações.

Às 19 horas o sr. Lincoln Feliciano encerrou a sessão convocando os deputados para a que se realizaria uma hora e meia depois.

SESSÃO NOTURNA

Às 21,45 horas foi aberta nova sessão extraordinaria, iniciada com a leitura da ata da reunião anterior. Lida e aprovada, foi à tribuna o deputado Henrique Richetti, tecendo considerações em torno do Departamento Estadual de Estatistica, enaltecendo seu desempenho na vida administrativa paulista. Manifestou-se inteiramente contrario à pretendida extinção do referido orgão, medida que pleitearam os membros da bancada udenista, considerando-o inoperante e dispendioso. Expôs a necessidade de ser mantido o Departamento Estadual de Estatistica, considerando imprescindiveis para o Estado os serviços prestados pelo DEE, para discordar da sua transferencia para o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. A certa altura, afirmou o orador que o I. B. G. E. não tem competencia nem recursos para executar serviços atualmente entregues ao Departamento de Estatistica. No entanto, foi calorosamente aparteado o orador pelos membros da bancada udenista que não podiam compreender que mesmo falando em seu nome pessoal, o sr. Henrique Richetti discordasse da medida proposta pela U. D. N.

CONTRARIO A NOVA TRIBUTAÇÃO

Ouviu-se, a seguir, o deputado Sousa Martins, que tambem teve oportunidade de verberar a pretendida majoração na taxa do imposto de vendas e consignações, considerando que não é justo exigir-se maiores sacrificios de uma população exaurida que deve arcar com novos e duros encargos, exclusivamente por causa da desorganização da maquina administrativa estadual. Cabe ao Executivo propôr um plano de recuperação economica e administrativa a fim de que possa ser encontrada a solução do problema, no entanto, visando amparar como compete ao governo, o interesse do povo.

SUPRESSÃO E COMPRESSÃO

Coube a vez do sr. Nelson Fernandes ocupar a tribuna para mostrar-se favoravel à elevação da taxa do imposto de vendas e consignações de 2 para 2 e meio por cento. Analisou detidamente a proposta orçamentaria, frisando carecer o Executivo de meios para fazer face às despesas porem, com a simples compressão de despesas não se obteria meios de resolver o assunto. Analisou as verbas de varios departamentos, e propôs um corte de Cr$ 1.500.000,00 nas despesas da Assembléia, reportando-se aos gastos do Hospital das Clinicas onde achou exequivel certos cortes, aconselhando ainda a transferencia do Serviço de Transito que ficaria sob a esfera administrativa municipal, por ser essa atividade afecta ao municipio. Por fim, sugeriu a criação de uma Comissão Permanente de Orçamento, a fim de acompanhar a organização e elaboração do orçamento, nos varios setores do Executivo.

Tiveram oportunidade de externar suas opiniões os deputados Castro Neves e Cunha Lima, o primeiro inteiramente favoravel ao aumento do imposto de vendas e consignações, enquanto o deputado petebista era contrario.

Continuavam os debates no Palacio 9 de Julho, madrugada afora, quando a nossa reportagem deixou o recinto do Palacio 9 de Julho.

ESCOLA DE POLICIA

Serão iniciadas no proximo dia 16 as provas do segundo exame parcial para os Cursos de Criminologia, Criminalistica e Grafo-Dactiloscopia Bancaria.

Membros da Missão Abbink chegam a São Paulo

A convite da Federação das Industrias do Estado de São Paulo chegaram ontem, a esta Capital, os srs. Thomas Hibend e Edward Keenan, membros da Sub-Comissão de Mão de Obra da Missão Abbink, que vieram a São Paulo conhecer o ensino tecnico-profissional que o SENAI proporciona aos trabalhadores e as organizações por ela mantidas.

Comemorações de Nove de Novembro

O Centro Academico "XI de Agosto" comemorará hoje a passagem do 5.o aniversario do Nove de Novembro. Em sessão solene a ser realizada na sala "João Mendes Junior", será prestada uma homenagem ao maestro João Gomes Junior, revivendo as homenagens que lhe foram prestadas em 1906 e 1910 por ocasião da publicação das operas "Foscarina" e "La Boccaloula", dedicada aos academicos.

A entrada será franqueada aos interessados.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — CENTELHA DE AMOR — Ronald Reagan e Eleanor Parker. Atual. Campos Filme, 26. Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Ultimo dia.

Rita SÃO JOÃO — SELVA DE FOGO — Arturo de Cordova e Dolores Del Rio — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 238. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Ultimo dia.

Rita CONSOLAÇÃO — CENTELHA DE AMOR — Ronald Reagan e Eleanor Parker — Esp. em Marcha, 237 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

PHENIX — CENTELHA DE AMOR — Ronald Reagan e Eleanor Parker. Asp. da Ilha Governador — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

HOLLYWOOD — CENTELHA DE AMOR — Ronald Reagan — 2 CONTRA UMA CIDADE INTEIRA. Proib. 10 anos. Visões do Brasil, 17. Nac. As 18,30 e 21,30. Ult. dia

PEDRO II — O SUSPEITO — Patricia Roc — O VALENTÃO DO ARIZONA — Proibido 14 anos — Atual. em Revista, 73 — Nacional — As 13,45 horas.

SANTA HELENA — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Gordo e Magro — AVENTURAS DE RIN-TIN-TIN — Not. da Semana 48x42 — Nac. — As 12,50 horas.

RECREIO — NÃO ADIANTA CHORAR — Filme nac. — Grande Otelo — A LUZ DO PRADO SOLITARIO — Proibido 14 anos — As 13,15 horas.

AVENIDA — CODIGO DO NORTE — Paul Kelly — A DAMA DO ELDORADO — Proibido 10 anos — Campos do Jordão — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

REX — A MÃO DO DIABO — Pierre Fresnay — A VALSA DA NEVE — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida n. 157 — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo Del Carril — CAPITÃO DOS COSSACOS — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 13 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — EU E O SR. SATAN — Paul Muni — MELODIA PARA TRES — Proibido 10 anos — Os Blindados — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — ENCONTRO DESVENTURADO — Lynne Roberts — CICATRIZ ACUSADORA — Proibido 10 anos — No Mundo Marav. das Orquideas — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — ESCRAVA DE UMA LEMBRANÇA — Jane Russel — IMPERIO DO PACIFICO — Proib. 10 anos — Cin. Jornal, 252 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo Del Carril — CORAÇÕES AFLITOS — Imagens do Brasil, 100 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUÁ — ADEUS PAMPA MIA — Alberto Castillo — TERRA DE NINGUEM — Proibido 10 anos — A Agricultura — Nacional — As 19 horas.

CARLOS GOMES — NÃO ME DESAMPARES — James Grayg — CARTUCHO ACUSADOR — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 188 — Nac. — As 19 horas.

ESPERIA — VAQUEIRO DE IMPROVISO — Freddie Stwart — CAVALO SELVAGEM — Proib. 10 anos — Filme Jornal, 71x14 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — O BEIJO DA MORTE — Vitor Mature — RUMO AO TEXAS — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 139 — Nacional — As 1 9horas.

S. GERALDO — GRANFINAGEM — Hugo Del Carrill — CRIME S/A. — Proibidc 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — As 19 horas.

ROXY — PRISIONEIROS DO PASSADO — Humphrey Bogart — JOE SOPAPO NÃO E' DE BRIGA — Proibido 14 anos — Caxias Cidade do Futuro — Nacional — As 13,30, e 19 horas.

VITORIA — NOITE NA ALMA — Dorothy Mac Guire — DANSEMOS ESTA NOITE — Flagrantes do Brasil, 14 — Nacional — As 19,15 horas.

ASTORIA — NO DIA EM QUE ME QUEIRAS — Carlos Gardel — FALSARIOS DO OESTE — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 23 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — PASSOS PECADORES — John Hubbard — IRMÃO INFAME — Proibido 10 anos — Atul. Campos, 25 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — ALDEIA DA ROUPA BRANCA — Beatriz Costa — QUE SABE VOCE DO AMOR — Esporte em Marcha, 232 — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — BRUMAS DO PASSADO — Phillys Calvert — HERANÇA FATAL — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 8 — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO — ACORDES DO CORAÇÃO — Joan Crawford — MULHER AMBICIOSA — Atualidades em Revista, 68 — Nacional — As 18,40 horas.

SÃO JORGE — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — Preston Foster — MIGUEL STROGOFF — Proibido 10 anos — Musica em Revista, 4 — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — SUA EXC. A MORTE — NEVADA — TESTAMENTO MACABRO — Proibido 10 anos — 12.a Exp. de Animais — Nacional — As 19 horas.

PENHA — TRES NOITES DE EVA — Henry Fonda — MÃO CORTADA — Proibido 10 anos — Da Granja ao Mercado — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — FORASTEIRO DA NOITE — William Terry — UMA AVENTURA ARRISCADA — Proibido 10 anos — C. Jornal, 248 — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — RAPSODIA MAGICA — James Warren — FRONTEIRA DE FOGO — Proibido 10 anos — Gov. Ilha Historica — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — SEGURA ESTA MULHER — Filme nacional — Grande Otelo — FILHOS DO DIVORCIO — As 19 horas.

PAULISTANO — ACORDES DO CORAÇÃO — Joan Crawford — O GRANDE SEGREDO — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — FURACÃO — John Hall — ESTRANHA ILUSÃO — Proibido 10 anos — Fest. em Duque de Caxias — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades Com: Diabo Vermelho — Rolando, bandoneon — Piolin e Wilson — Rosita Del Campo — 2.a parte a peça regional "CABOCLA TEREZA" — As 20,30 hs.

SEYSSEL — Variedades com: Anky e Mory — Julio Vilar — Ondina Santana — Angelito — Henrique e Sobrinho — 2.a parte a comedia: "O APARICIO APARECIDO APARECEU" — As 21 horas.

"Cathy é a unica que eu amo... entretanto, parece-me estar beijando Mary!"
RKO RADIO
DANA ANDREWS · MERLE OBERON
ETHEL BARRYMORE
Melodia da Noite
(NIGHT SONG)
com HOAGY CARMICHAEL
Grande espetaculo!
Piano Concerto de LEITH STEVENS
interpretado por ARTUR RUBINSTEIN e THE NEW YORK PHILHARMONIC-SYMPHONY ORCHESTRA
Acomp. Nacional
AMANHÃ
IPIRANGA — AVENIDA IPIRANGA
ROSARIO
Majestic — ESMERALDA — SABARÁ

Cisco Kid
O ROMANTICO VELHACO... CAVALGANDO PARA O AMOR E PARA A VINGANÇA!
O CAVALEIRO DESTEMIDO
(THE CISCO KID IN OLD NEW MEXICO)
DUNCAN RENALDO
MARTIN GARRALAGA
GWEN KENYON
PROIB. 10 ANOS
NINGUEM ESCAPA ao AMOR!
...ESTES DOIS TENTARAM E FALHARAM... NA MAIS DELICIOSA DAS COMÉDIAS!
FREDRIC MARCH
VIRGINIA BRUCE
Aí vai meu coração
"THERE GOES MY HEART"
DIST. POR ART FILMS
JORNAL da TELA NAC.
Paratodos
HOJE



"O AMOR QUE ME DESTES" — Tres garantias acompanham "O amor que me deste" (Homeconing), o filme Metro-Goldwyn-Mayer que o cine Metro vai apresentar dentro de poucos dias e que está sendo aguardado: a primeira está no fato do filme ter sido produzido por Sidney Franklin; a segunda, por ter sido o diretor Mervyn Le Roy; a terceira, reunirá o filme Clark Gable, Lana Turner, Anne Baxter e John Hodiak.

FELIZ ANIVERSARIO

LONDRES, (B.N.S.) — Frederich March, que obteve o premio da Academia de Cinematografia, celebrou na semana passada seu aniversario no "set" do filme "Cristovão Colombo", nos Estudios Gainborough, entre duas cenas desta historia em tecnicolor do grande navegante, que Sydney Box está realizando para J. Arthur Rank.

Usando sua espada de almirante, Frederich March partiu o grande bolo que lhe enviaram dos Estados Unidos. Segurando-lhe a mão estava sua esposa, Florence Eldridge, que representa o papel da rainha Isabel da Espanha

O filme "Cristovão Colombo" será distribuido pela Universal-Internacional.

SERÁ FILMADA NOTAVEL PEÇA TEATRAL

LONDRES, (B.N.S.) — "A Mulher Perfeita", peça recentemente levada no teatro Playhouse de Londres, considerada como produção notavel, foi adquirida pela Organização J. Arthur Rank e será produzida para o cinema, em breve, com Glynis Johns no papel principal.

"A Mulher Perfeita" é uma farsa e será adaptada para a tela por Peter Blackmore, cuja "Miranda" foi um dos exitos dos ultimos meses.

O filme será lançado sob a egide da empresa Two Cities e será produzido por George e Alfred Black.

"O AMOR QUE ME DESTE"

Lirico em muitos pontos, não se propõe o romance de "O amor que me deste", ser o mais sensacional de todos os tempos. E' belo — e isso basta. Tem o filme da Metro Goldwyn Mayer um elenco, reunindo Clark Gable, Lana Turner, Anne Baxter e John Hodiak. E mais esta qualidade excepcional: o "tratamento" cuidado, inteligente, artistico, de gosto, que lhe deram o diretor Marvyn Le Roy e o produtor Sidney Flanklin, as duas escolhas feitas pela Metro Goldwyn Mayer para tornar possivel essa realização, Lana Turner vive o papel de uma mulher que transformou um homem com o amor que lhe deu um dia, e que desapareceu de seu caminho porque o destino foi mais forte que o amor maravilhoso...

A estreia de "O amor que me destes" (Homecoming) será feita 5.a feira proxima, no cine Metro.

CLARK GABLE
LANA TURNER
ANNE BAXTER
JOHN HODIAK
METRO — AR CONDICIONADO REFRIGERADO
5ª Feira
O AMOR QUE ME DESTE
HOMECOMING
Proibido até 14 anos
MARGARET O'BRIEN
CYD CHARISSE
KARIN BOOTH
ULTIMOS 2 DIAS
HOJE 14-16-18-20-22 h.
A DANÇA INACABADA

CINEMA PARA OS AGRICULTORES

Realiza-se amanhã, no auditorio da Divisão de Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura, à rua 15 de Novembro, 244, 6.o andar, uma sessão especial para projeções de peliculas sobre assuntos agricolas canadenses.

Para essa sessão, o dr. Jean Charles de Poca, consul do Canadá, convida os agricultores e demais pessoas interessadas.

FESTIVAL ARTISTICO-BENEFICENTE

Será efetuado no dia 12, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae" à rua Marquês de Paranaguá, 111, um festival de arte em beneficio do Departamento de Assistencia Social das Antigas Alunas daquele estabelecimento educativo.

O programa será constituido de numeros de arte, a cargo de Beatriz Helena Assunção (violão); Edir Jorge Adib (declamação) e Maria Julia Prudente de Morais (canto).

Os acompanhamentos serão feitos por Zizima Meireles de Oliveira.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — Tecnicolor — Columbia — Fox Jornal, 30x96 — Doc. 81 — Nac. — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — OS INCONQUISTAVEIS — Paulette Goddard — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Paramount — Marcha da vida, 207 — As 14, 16,45, 19,30 e 22,15 horas.

BANDEIRANTES — O CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — Art Films — Impr. 14 anos — J. Tela, 143 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — RKO — C. Jornal, 256 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — TORTURA DE UM DESEJO — Stig Jarrel — Impr. 18 anos — RKO — Civ., Trabalho e Disciplina — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Paramount — Brasil em foco, 20 — As 14, 16,45, 19,30 e 22,15 horas.

ESMERALDA — OS INCONQUISTAVEIS — Paulette Goddard. Tecnicolor — Impr. 10 anos — Paramount — Flag. do Brasil, 20 — As 13,45, 16,30, 19,15 e 22 horas.

MAJESTIC — OS INCONQUISTAVEIS — Paulette Goddard — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Paramount — F. Jornal, 73x14 — As 13,45, 16,30, 19,15 e 22 horas.

SABARA' — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Paramount — Marcha da vida, 206 — As 15, 19 e 21,45 horas.

PARATODOS — CAVALEIRO DESTEMIDO — Duncan Renaldo — AI VAI MEU CORAÇÃO — Noticias de Minas, 12 — Desde 14 hs.

ALHAMBRA — MÃE — Alma Flora — UCB — CANÇÃO DOS ACUSADOS — Impr. 14 anos — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — FATALIDADE — Ronald Colman — PALAVRAS DE MULHER — C. J. Inf. 1x113 — Desde 13,30 horas.

STA. CECILIA — ENTRE O AMOR E O PECADO — Cornel Wilde — Tecnicolor — Impr. 14 anos — J. Tela, 139 — As 18,30 e 21,10 hs.

ODEON — Sala Azul — BARBEIRO DE SEVILHA — Tito Gobbi — AVENTURAS NO PANAMA' — Impr. 14 anos — C. Jornal, 250 — As 19 horas.

PARAMOUNT — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Tecnicolor — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x41 — As 18,30 e 21,10 horas.

CRUZZEIRO — CAVALEIRO NEGRO — Carlo Ninchi — NA PONTA DA ESPADA — At. Campos, 24 — As 13,45 e 18,45 horas.

CAPITOLIO — HOMEM SEM CORAÇÃO — George Sanders — Imp. 18 anos — UM INVENTO ENGENHOSO — J. Tela, 142. As 19 hs.

PAULISTA — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Aldo Fabrizzi — SERENATA PRATEADA — Variações sobre a musica popular. Nacional — As 18,35 horas.

BRASIL — CAVALEIRO NEGRO — Carlo Ninchi — Impr. 10 anos — UM INVENTO ENGENHOSO — C. Jornal, 254 — As 19 horas.

ROIAL — HOMEM SEM CORAÇÃO — George Sanders — Impr. 18 anos — NA PONTA DA ESPADA — J. Cinemat, 78. As 18,50 hs.

S. PAULO — TORMENTAS DE ODIO — June Haver — Tecnicolor — UMA ROMANTICA AVENTURA — Not. Semana, 48x39. As 19 hs.

PIRATININGA — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Tecnicolor — Flag. do Brasil, 18 — As 14,10, 18,30 e 21,10 horas.

UNIVERSO — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — FINORIO DO PANO VERDE — Impr. 14 anos — C. Jornal, 257 — As 18,45 horas.

BABILONIA — PORTO DE TENTAÇÃO — Simone Simon — Impr. 18 anos — TORMENTAS DE ODIO — Tecnicolor — J. Tela, 141 — As 18,35 horas.

BRAZ POLITEAMA — PALAVRAS DE MULHER — Aamon Armengod — BARBEIRO DE SEVILHA — Not. Semena, 48x40. As 19 hs.

OLIMPIA — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — FINORIO DO PANO VERDE — Impr. 14 anos — F. Jornal, 72x14 — As 19 horas.

LUX — CANÇÃO DO SUL — Des. Col. de Walt Disney — SERENATA PRATEADA — Variações sobre a musica popular — Nacional — As 18,35 horas.

COLONIAL — VALENTÃO DA ZONA — John Hall — Impr. 10 anos — TERNURAS DE INFANCIA — As of. da DAER — Nacional — As 19 horas.

S. PEDRO — QUE REI SOU EU — Bob Hope — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — C. ornal, 293 — As 19 horas.

CAMBUCI — O FILHO DO SOL — Jon Hall — Impr. 10 anos — SERENATA PRATEADA — Flag. do Brasil, 15 — As 18,25 horas.

S. CAETANO — ATRÁS DA CORTINA DE FERRO — Rossano Brazzi — Impr. 18 anos — F. ornal, 71x14 — As 13,40, 17,45 e 21,15 hs.

STO. ANTONIO — VALENTÃO DA ZONA — Jon Hall — O VALE DOS ZOMBIES — Impr. 18 anos — Not. Semana, 48x35. As 19 hs.

RECREIO — SINFONIA DO PASSADO — June Haver — Tecnicolor — AMORES DE UM TOUREIRO — C. J. Inf. 1x114. As 19 hs.

METRO — A DANÇA INACABADA — Margaret O'Brien — Cyd Charisse — Karin Booth — Danny Thomas — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

Rita SÃO JOÃO
AMANHÃ
Onde as palavras morrem...
NASCE A MUSICA! A HISTÓRIA DE UM BALLET FANTASTICO INSPIRADO NA 7ª SINFONIA DE BETHOVEN!
com Enrique MUIÑO
Italo BERTINI
Linda LORENA
acomp. Cinegr. NAC.

MUSICA

CONCERTO BACH — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paranaguá 111, um concerto promovido pela Sociedade Bach de São Paulo. Tomarão parte, Heloisa Hese (piano); H. Wagner (flauta); J. Ebner (violino); A. Kanlefsky (viola); F. Borges (violoncelo).

CONCERTO NOS BAIRROS — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar o 10.o Concerto nos Bairros, no dia 13, às 20,30 horas, no Convento dos Dominicanos, à rua Caiubi, 129, no bairro das Perdizes.

CONCERTO DA BANDA DA FORÇA PUBLICA

Será realizado no dia 29, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto pela Banda Sinfonica da Força Publica, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu.

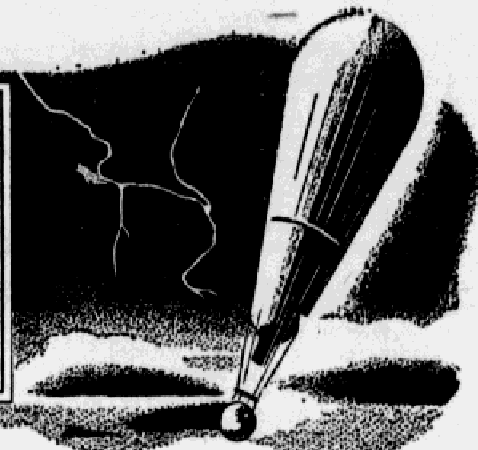
Nesse concerto será apresentada ao publico, em audição especial a soprano Maria Kareska, que cantará musicas do folclore brasileiro e internacional.

VII Salão Internacional de Arte Fotografica

Será inaugurado no dia 12, às 21 horas, na Galeria Prestes Maia, o VII Salão Internacional de Arte Fotografica, patrocinado pelo Foto-Cine Clube Bandeirante.

CURIOSIDADES Continental

EM 27 DE MAIO DE 1931, o Dr. Piccard, com objetivos de estudo na estratosfera, subiu a mais de 15 quilômetros de altitude — a máxima atingida até então — ficando "prisioneiro do ar" durante 18 horas. Os cigarros CONTINENTAL fumados no Brasil inteiro, em uma hora e dois minutos apenas, ligados ponta com ponta, dariam para atingir a altura estratosférica alcançada pelo Dr. Piccard em 1931.

Êste enorme volume de vendas é um atestado certo da alta qualidade de Continental. Prefira também Continental.



CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE

COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz



CARAVAGGIO, como vulgarmente é conhecido na historia da pintura o criador da escola realista, Miguel Angel Amerighi, é o nome do lugar onde nasceu o grande mestre da luz e da sombra. Sua vida atormentada, plena de exitos e amarguras, foi levada à téla pelo diretor Hugo Giacomizzi, onde Amedeu Nazzari, ao lado de Clara Calamai e Bici Mancini, dá vida a uma magistral expressão do cinema italiano que honra a cinematografia mundial. O clichê acima nos mostra uma cena do filme italiano "Caravaggio, o pintor maldito", na interpretação artistica de Amedeu Nazzari. E' uma produção da Elica Film, de Roma, que a Continental Filmes fará estréiar brevemente nesta capital.

Hoje-as 22 horas no MARABÁ em beneficio do "CENTRO SOCIAL SANTA ROSA DE LIMA" em AVANT-PREMIÈRE de gala, será apresentado ao publico, a maxima expressão cinematográfica de 1948!



FOGUEIRA DE PAIXÃO
"POSSESSED"
com
JOAN CRAWFORD
VAN HEFLIN
RAYMOND MASSEY - GERALDINE BROOKS
AMANHÃ em SESSÕES CORRIDAS HABITUAIS nos CINES
MARABÁ
Sta. Rita CONSOLAÇÃO
PHENIX
HOLLYWOOD
acomp. Compl. Nac.
Proib. 18 anos.

TEATRO

"O BAILE DOS LADRÕES"

Anouilh, com essa facilidade extrema e despreocupada de produzir os mais variados trabalhos teatrais, tem dado motivo aos pareciadores e analisadores de suas peças, tomarem posições as mais contraditorias, procurando encontrar na obra do conhecido autor, significados que se chocam. Houve mesmo quem visse em Anouilh o autor mais anti-hegeliano da tragedia, porque deixa de combinar em suas realizações a formula comum e respeitada por todos aqueles que orientam seus trabalhos no esquema de ha muito seguido e do qual os autores modernos se libertaram como uma exigencia imposta pelo proprio publico que aprimora, cada vez mais, seu gosto artistico em quase todos os paises do mundo que se situam no caminho da renovação teatral.

Em abono dessa tése, citam-se os mais conhecidos trabalhos de Anouilh, começando por sua versão de "Antigone", de Sofocles, e que foi interpretada como uma verdadeira expressão da resistencia francesa, frente à ocupação alemã, "Romeo e Jeannette", oferecida com carateristicos de verdadeira paródia à "Romeu e Julieta" de Shakespeare e "Leocádia". "Grace sur la terre" apresentada ao publico paulista na ultima temporada francesa que tivemos no Municipal, se reveste, tambem, das mesmas peculiaridades interpretadas por muitos como verdadeira irreverencia.

Uma coisa, entretanto, ninguem nega a Anouilh: seu conhecimento absoluto da tecnica teatral, maquinaria segura, subtileza nos dialogos, inteligencia nas ações, precisão nas situações criadas e imaginadas. A tessiturc dos entrechos de suas peças, por mais simples que seja, apresenta a mesma finura, comum aos autores franceses, qualidade que supre, constantemente, os defeitos mais notados nos originais que nos vem da França.

Tais qualidades vamos encontrar em "O Baile dos Ladrões", mostrado no excelente teatrinho da rua Major Diogo, pelo Crupo do Teatro Universitario, em boa tradução de Antonio Candido e Abilio Pereira de Almeida.

Paul Blanchart, apresentando o original de Anouilh teve oportunidade de fazer algumas considerações, das quais não nos furtamos ao desejo de transcrever um trecho que condiz bem com nosso ponto de vista e que é o seguinte — "O Baile dos Ladrões" que abre as "Pieces roses", insistamos nesta peça, pois que parece uma pedra angular no edificio de Anouilh, apresenta-se como uma comedia-bailado. Formula rica em possibilidades comicas, da qual Jean Anouilh tirou, com flexivel virtuosismo, todo partido possivel. Alem de uma clarineta obstinada e brincalhona, que vai ritmando as entradas em cena, sublinhandó as situações, comandando pequenos e ironicos "divertissements" a propria peça é construida sobre uma cadencia de bailado: dança de caratéres, de jogo cenico e de palavras. Não se trata, absolutamente, de plásticos ou musicais devaneios e brincadeiras, enxertados na comedia. O bailado é uma ordem que vem, dir-se-ia, do intimo da peça, impondo-lhe a propria essencia".

E sob a aparencia de verdadeira futilidade, integrada na vida de todos aqueles marionetes que se movimentam, quanta realidade, e quanta profundidade na analise da personalidade de cada um. A ação poderia ter passado, perfeitamente, em Vichy, em 1912, como poderia ter lugar em Poços de Caldas ou Cazambú, em 1948. Aquele jogo e aquela ronda em torno de interesses se vêm repetindo desde que o homem concluiu que é bem possivel enganar seu semelhante, dele auferindo vantagens ou extorquindo meios que lhe proporcione posições ou bem estar.

O original de Anouilh requer, entretanto, para que seu valor possa ser sentido, uma interpretação à altura, cenarios adequados, moveis condizentes e vestuarios de acordo. Tudo isso encontramos no espetáculo que nos foi proporcionado pelo G.U.T. Assim é que, fazendo justiça, queremos, antes de apreciar o trabalho dos amadores, dar um "bravo" sincero a Décio de Almeida Prado, que soube ser um encenador de coragem, um orientador sincero e que não se atemorizou, um instante sequer, em levar avante seu empreendimento. Qualquer falha, por pequena que fosse, teria contribuido para o fracasso da representação, que foi, entretanto, um grande exito, resultante de uma iniciativa que deve e precisa ser prestigiada pelo publico paulista que gosta do bom teatro.

Tão naturais e expontaneos estiveram os interpretes da comedia de Anouilh que sinceramente acreditamos existirem poucos conjuntos profissionais capazes de dar ao espetáculo aquela graça, aquela leveza e aquela sinceridade mostradas pelos amadores do G.U.T.

Embora todos os jovens procurassem manter numa plana unica, o nivel da representação, não podemos deixar de citar, em primeiro lugar, no elenco feminino, Nidia Pincherle, que para nós foi uma expressiva revelação, quando trabalhou em "A Margem da Vida" e que agora confirmou, plenamente, nossas apreciações iniciais. Mira Lifchitz seguiu de perto Nidia. Ligia Corrêa titubeou muito. Medo da estréia, talvez, mal de que sofre muita gente boa. No elenco masculino, temos, inicialmente, Glauco de Divitis, vivendo um papel realmente dificil e do qual saiu-se inteiramente a contento. Esteve esplendido- José Scatena, Silva Ferreira, Rui Afonso Machado e Ciro Cury cooperaram, de forma elogiavel, para o brilho do espetáculo. Eduardo Bassi, Carlos Augusto, Carlos Junqueira Franco e a menina Silvia Lucia Alayon não comprometeram.

Cenarios muito bonitos, de Hilde Weber, numa execução de Vaccarini. A marcação das danças, que foi feita por Kitty Bodenhein, contribuiu, por sua precisão, para que o espetáculo agradasse tanto. Majô Rheingantz imaginou e Rosa Giordano executou belos vestidos que podem ser copiados, considerando a influencia atual do "new loo".

Apenas uma restrição — no primeiro ato, o português foi horrivelmente massacrado; pois ouvimos expressões mais ou menos parecidas com estas: "as circunstancias "fez", os homens não "póde". Trata-se, porem, de um mal facilmente sanavel. Apenas um pouquinho de atenção e tudo sairá muito bem. — O. C.

COMUNICADOS

"UMA RUA CHAMADA PECADO" E "O CASACO ENCANTADO" — "Os Artistas Unidos" apresentarão, hoje, às 21 horas a peça de Tennessee Williams "Uma rua chamada pecado".

"O APARICIO APARECEU" — Os Irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão hoje, a comedia "O aparicio apareceu", com Arrelia no protagonista comico.

— Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori e o humorista Principe Maluco.

"A MULATA É A TAL" — Em prosseguimento à sua temporada, Derci Gonçalves, que ocupa com sua companhia a sala vermelha do Cine Teatro Odeon, apresenta hoje a revista "A mulata é a tal", original de Freire Junior.

"A mulata é a tal"... constitue um espetaculo de gargalhadas, contando, tambem, com fantasias e guarda roupa luxuoso — Sessões, as 20 e 22 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Hoje, às 21 horas, o Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diogo, 315, espetaculos com a peça de Jean Anouilh" "O Baile dos Ladrões", pelo conjunto de amadores Grupo Universitario de Teatro, sob a direção de Decio de Almeida Prado.

Os bilhetes acham-se à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas da manhã, e na Livraria Jaraguá, o rua Marconi, 54.

GRANDE COMPANHIA ESPANHOLA DE OPERETAS E ZARZUELAS — Hoje, às 16 horas, a Grande Companhia Espanhola de Operetas e Zarzuelas de Marcos Cubas e Manuel Abad, numa oferta da Prefeitura, fará realizar um Concerto Lirico com a participação dos seus principais artistas, a preços populares.

As 21 horas, tambem numa oferta da Prefeitura, será novamente representada a comedia lirica de Soutullo y Vert, "La Legenda del Beso", em 2 atos e 3 quadros.

A orquestra do Teatro Municipal estará sob a regencia do maestro Manuel Contardo.



TEATRO PARA CRIANÇA — Aspecto da assistencia do "Teatro para crianças" no "Ginastico" do Rio de Janeiro

No Teatro Sant'Ana, inaurou-se domingo, às 10 horas, uma série de espetaculos do "Teatro para crianças" que na Capital da Republica obteve grande exito.

Foi representada a peça "O casaco encantado", da autoria da escritora paulista Lucia Benedetti, fazendo o principal papel, a consagrada artista Henriette Morineau.

NOTAS DE ARTE

RECITAL DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA — A consagrada declamadora patricia Margarida Lopes de Almeida dará no dia 18, às 21 horas no Teatro Municipal um recital em cujo programa se destacam os seguintes poemas: — "Os que vem de longe", de Judas Isgorogota e "Missão de Purna", de Olavo Bilac.



A declamadora Margarida Lopes de Almeida, que se apresentará novamente à platéia de São Paulo

Os ingressos para esse espetaculo poetico estarão à venda na bilheteria do teatro a partir de hoje.

EXPOSIÇÃO DE AMELIA DUTRA Amanhã, às 17 horas, será inaugurada no saguão da Biblioteca Municipal, a Exposição decorativa da artista Amelia Dutra. Essa mostra permanecerá aberta das 9 às 22 horas, diariamente, até o dia 22.

RADIO

NOTICIARIO

Lolita Torres reiniciou ontem a sua serie de audições na Radio America.

* * *

Rayto de Sol e Dom Pedrito, que atuaram na Radio America, já seguiram para a Bahia, onde cumprirão uma temporada.

* * *

Estreiará hoje na Radio São Paulo Nelson Gonçalves, iniciando uma serie de audições.

* * *

Encontra-se entre nós o cantor e compositor Ataulfo Alves, que veio examinar as condições e possibilidades de trazer uma escola de samba carioca.

* * *

Gilberto Alves, após encerrar sua temporada na Bandeirante, vai cantar na Radio São Paulo, mas somente em três audições.

* * *

Badu', Trio de Ouro, Linda Batista, Dircinha Batista, Xerem, Trigemios Vocalista, Jorge Veiga, Deo e outros artistas do nosso radio, participam da filmagem de "Eu quero movimento", do Laboratorio Eletronico e destinado ao proximo Carnaval.

* * *

Estão sendo realizados pela Radio America um concurso desfiles de Escolas de Samba, em transmissões às segundas-feiras. As duas melhores musicas serão gravadas pela Continental.

* * *

No proximo dia 15, comemorará mais um aniversario, o oitavo, a Sociedade Radio Barretos, da cidade que lhe empresta o nome.

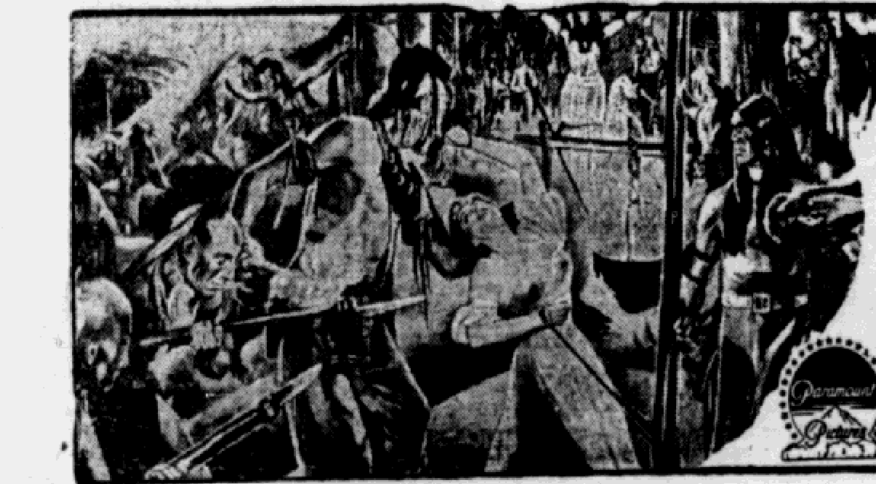
* * *

Januario de Oliveira, o conhecido artista e cantor, esteve nas cogitações da Tupi, mas, por enquanto, com a vinda de Deo, não atuará no auditório do Sumaré.

* * *

Deo, que estreou ha dias na Tupi, cantará em "Hoje tem espetaculo", às segundas e sextas-feiras.

HOJE Às 19 horas
PAULISTANO
R. Vergueiro, 510. Tel. 7-2868
JOAN CRAWFORD
JOHN GARFIELD
ACÓRDES do CORAÇÃO
'Humoresque'
JEAN NEGULESCO
No programa: O GRANDE SEGREDO — Proib. 10 anos — MARCHA DA VIDA — Nac.



GARY COOPER · PAULETTE GODDARD
NA OBRA-PRIMA DE
Cecil B. DeMille
OS INCONQUISTAVEIS
TECHNICOLOR
ART PALACIO
Paratodos
ROSARIO
Majestic
ESMERALDA
SABARÁ
HOJE
2.a Semana!

A jornada da «Comissão»

Para o "Correio Paulistano" — Prof. Alfredo Gomes

Mais uma vez o noticiario anuncia nova reunião da Comissão Pró-Equiparação dos Vencimentos do Magistério Primario.

Mais uma vez... quando todas as professoras, todos os professores do Estado de São Paulo, esperam a derradeira vez, o termino da jornada que dia a dia mais a enobrece pelo seu sacrificio, por sua dedicação, pelo heroismo dessa Comissão que tão dignamente representa a classe.

Mais uma vez... quando todas as professoras, quando todos os professores, colheram na caminhada gloriosa de outubro meses de elogios, magnificos e riquissimos ramalhetes de lindas e encantadoras promessas...

Mais uma vez... quando o parlamento paulista juntou ao clamor das professoras de todos os professores do Estado, o seu proprio brado aflitivo pedindo que se faça justiça, simples e unicamente justiça...

Mais uma vez... quando os olhos de quantos acorreram á consagração do "Dia do Professor", no Centro do Professorado Paulista, se abriram desmesuradamente, como se espelhassem as esperanças que tinham diante de si ante o espetaculo de dignificação dos que fazem do magistério sacerdocio, espetaculo propiciado espontanea e expressivamente por homens publicos de rara envergadura moral e intelectual...

Mais uma vez... quando os ouvidos desses mesmos professores registraram a sonoridade de uma mensagem que era a saudação oficial e o compromisso de abreviar o sofrimento dos que somente dão e pouco ou nada recebem...

Mais uma vez... quando se perde no tempo o mês que fora destinado a celebrar a redenção do professorado primario de São Paulo...

Mais uma vez... quando as desilusões tentam infiltrar-se nos espiritos abatidos, minados pela eterna e justificada desconfiança em torno do verdadeiro sentido das palavras...

Mais uma vez... quando as idéias inspiradas pelo desespero tendem levar a revolta aos corações que se dispuseram a acreditar generosamente, comovidamente, plenamente, nas entrelinhas de discursos e mensagens que pareciam, de fato, não ocultar, e sim revelar o pensamento voltado para a aflição dos que clamam por alivio.

Mais uma vez vos reunis, professoras de São Paulo, para reafirmar o proposito de restaurar a dignidade moral do professorado pela sua redenção economica.

Já tinhais razões de sobejo para que no coração sentisseis as pulsações da desilusão. Eu vô-las posso apontar onde elas estão. Na tardança com que se dispõem para transformar adjetivos em substantivos, promessas abstratas em realidades concretas, saudações platonicas em mensagens objetivas... Onde elas estão? Na angustia que aumenta progressivamente, esgotando vossa unica riqueza: — a paciencia. A eterna paciencia que vos faz um simbolo de abnegação. Onde estão as razões dessa espectativa de desespero? No receio de verdes novamente reduzido a nada o movimento que pela terceira ou quarta vez criastes e alimentastes com o calor de vosso entusiasmo, com a energia de vossa atividade, com o vigor de vossa iniciativa. Sabeis por experiencia propria que a situação oferece aspectos comuns em todos esses movimentos: as mesmas manifestações de apreço, os mesmos elogios ao exercicio de um ministerio moral de especial grandeza, a mesma retorica emotiva ... o mesmo cortejamento (não fosseis vós mulheres...) e... depois... e depois de tanto conforto... espiritual, transcendentemente espiritual... as alegações costumeiras da falta de meios... as despesas asfixiantes do Estado... o excessivo numero dos que militam no magistério..., a boa vontade sempre proclamada mas a efetivação dessa boa vontade sempre... adiada.

E' por isso que sorris nas antevesperas eleitorais, quando as plataformas politicas não trazem expressões de simples cortejamento, porém de verdadeiro e escandaloso namoro, afirmando e reafirmando a visceral preocupação de dar ao professor o lugar que lhe pertence na sociedade, de remunerá-lo condignamente, de lhe propiciar meios e recursos, possibilidades para o desempenho cabal de meritoria missão... Sorris, porque, vós... porque... Porque quando pedir, vos dizem que não precisais pedir, porque já tendes o direito a exigir o que vos será sempre negado. Precisamente, não querem tirar-vos o direito de clamar constantemente contra a vossa inferioridade economica. Lembrai-vos de conservar esse sorriso para outra oportunidade. Não para quando ouvirdes as declarações de amor interesseiras e demagógicas, e se preferirdes... demagogicamente interesseiras... Aprendei com as lições da experiencia, as duras lições da experiencia, que não raro as palavras são usadas para ocultar o pensamento...

Estais empenhadas numa gloriosa campanha que vos dignifica e dignifica a classe. Não deixeis que o desespero ou o desanimo se instale em vosso intimo. Só é digno de viver quem luta.

Os acontecimentos envolvem uma atmosfera favoravel e parecem conduzir à desejada solução. Considerai-vos a meio caminho do triunfo.

Vossa campanha ergueu todo o magistério primario e o colocou ao vosso lado, porque vós sois a expressão, a alma e o alento da classe. As adesões, a cooperação que vindes recebendo, o entusiasmo que cerca vossos trabalhos dizem bem da magnitude do movimento e do espirito que a anima e não ceder, de chegar a um desfecho honroso, e que não pode ser outro senão o que constitui o slogan de vossa excepcional jornada: EQUIPARAÇÃO!

Mais uma vez... sim, mais uma vez para reafirmar a confiança em vosso trabalho, para reafirmar o proposito de luta. Mais uma vez vos reunis para buscar nas dificuldades da jornada a seiva que há de vivificar e fortalecer vossa disposição de atingir a meta final: EQUIPARAÇÃO!

E desta vez, fazemos votos para que seja o marco brilhante do vosso triunfo, não lhes pedir que se cumpra uma promessa. Ides sujeitar à prova de fogo o compromisso que os homens publicos de São Paulo assumiram para com classe reconhecendo suas angustias, suas dificuldades e, sobretudo, a necessidade de atender as suas legitimas reivindicações.

CAMBIO NEGRO NO MERCADO DISTRITAL

CARNE DE SEGUNDA PELO DOBRO DO PREÇO TABELADO — PROTESTO DO PUBLICO

Um dos comercios que mais noticiarios tem alimentado, registando notoria exploração, é o da carne. O "mercado negro" é aberto e indiscutivel, o publico, alem de ser prejudicado pelos preços, ainda é forçado a se contentar com o que se lhe impinge.

CAMBIO NEGRO NO MERCADINHO DISTRITAL

Com farta publicidade, inaugurou o municipio alguns MERCADINHOS que os preços e a qualidade fossem controlados. Mas, para hoje temos a primeira noticia de exploração nesses distribuidores varejistas e que, não se tomando energicas providencias, implantará o regimem do abuso desenfreado. Domingo, pela manhã, não havia carne nos açougues da Quarta Parada. O publico, naturalmente, procurou onde havia o produto e o unico local era o Mercadinho Distrital. Formaram-se enormes filas e os açougueiros, realmente estavam vendendo carne, mas pelo dobro da tabela oficial.

Carne de segunda a 7 cruzeiros o quilo é para quem quisesse. Como varios populares protestassem, os açougueiros, como seus colegas, mandavam que procurassem carne em outro açougue... Outros, então, diziam que tinham ordem dos marchantes para venderem por aquele preço.

E preciso que a municipalidade tome energicas providencias para evitar a repetição desses fatos, pois do contrario, os jornais terão que admitir que o cambio negro de carne nos mercadinhos distritais é oficializado.

Esses fatos vieram ao nosso conhecimento por intermedio de um leitor que é funcionario publico. Adquiriu meio quilo de carne para sopa por três cruzeiros e cincoenta centavos.

60 feridos e 5 mortos em 24 desastres graves

(Conclusão da ultima página).

Paulo assistiu a 24 desastres de transito, dos quais resultaram 5 mortes e sessenta casos de ferimentos graves. O quadro dessas desgraças é mais facilmente apreciado da maneira seguinte:

Veiculos	Desastres	Vitimas
Coletivos	7	15
Taxis	6	5
Caminhões	4	32 (e 5 mortos)
Força Publica	1	1
Exercito	1	1
Oficiais	1	1
Particulares	4	5
	24 ocorrencias	60 feridos 5 mortos

Graças aos feriados seguidos, os caminhões de carga apresentam-se envolvidos em 4 desastres apenas. Mas, mesmo assim, só eles foram os responsaveis pelo inacreditavel numero de 32 feridos e cinco mortos em sete dias! Só no criminoso capotamento da praça José Roberto, houve cinco mortes e 27 feridos, sendo que muitos destes feridos estão passando, diariamente, para o rol dos mortos, tal a gravidade dos ferimentos recebidos. Atestado grafico das acusações que repetidamente fazemos, da inépcia e da inidoneidade moral de grande parte dos motoristas profissionais de coletivos e caminhões, está nas paginas dos jornais que noticiaram com fotografias o hediondo desastre em questão: Ao lado dos quadros horripilantes, vê-se o motorista culpado, cara de molecote cinico, a esboçar um sorriso de despreso, com ares de grande heroi.

Mas, infelizmente, não foi o unico motorista a revelar sua incompetencia, sua imprudencia e a sua falta de sentimentos: O carro 99.061, da Força Publica, dirigido pelo soldado Sebastião dos Santos, ao aproximar-se de uma passagem de nivel da E. F. Sorocabana, não só desobedeceu ao aviso de "Pare" do humilde guarda-cancela, como ainda avançou sobre o pobre vigia, prostrando-o sob o veiculo com ferimentos gravissimos. Outro veiculo militar, chapa E.B.213-1683, dirigido pelo sargento Antonio Moreira, em carateristica exibição de imprudencia e desrespeito à população civil, fez outra vitima na avenida São João. Os desastres causados por viaturas do Exercito, da Força Publica e da Aeronautica, vêm figurando com regularidade surpreendente nestas estatisticas semanais, além de já terem sido trazidas ao conhecimento dos comandantes dessas entidades, em oficio de apêlo, da Campanha Educativa do Transito. Sabemos que essas altas autoridades acataram as observções do do povo, mandando baixar ordens para que as viaturas militares só fossem confiadas a motoristas portadores de carteira de habilitação da DST e devidamente advertidos sobre o perigo das imprudencias. Mas sentimos precisar apontar o que continua a ser presenciado pelo povo de São Paulo, e que pede as mais urgentes medidas de ordem disciplinar. Raras viaturas militares trafegam em marcha moderada. Quase nenhuma delas transita, à noite, devidamente iluminada. Os "jeeps", que pelos regulamentos devem transportar apenas tres homens, frequentemente são observados com cinco e seis pessoas amontoadas imprudentemente, em correrias que não se justificam nem mesmo com missões de extrema urgencia.

E' mais um apêlo que fazemos aos comandantes, da Segunda Região Militar, da Força Publica, da Quarta Zona Aérea, bem como a todas as entidades oficiais, para que não precisemos incluir seus motoristas e suas viaturas neste rol semanal de crimes, de sangue derramado inutilmente, de desgraças que podemos perfeitamente evitar com os bons exemplos de civismo, de bom senso e de humanidade.

Planos de construção

(Conclusão da ultima página).

ea, apenas conhecendo o I. A. P. C. pelos "comandos" de cobrança, instituidos agora, modernamente, para nos arrancar mais dinheiro!

Que nos tirem o dinheiro, mas nos dêem em compensação correspondente. Abram a Carteira Predial para que ela ajude a solucionar o mais grave problema do momento, que é a habitação. Sem transportes baratos, sem alimentação ao alcance de sua bolsa, visto que os generos estão pela hora da morte; sem moradias, sem escolas e com todo o mundo a gritar contra os salarios baixos, sob a vida asfixiante que se leva em nosso país, não é de admirar que o trabalhador seja um revoltado e se torne presa facil das doutrinas subversivas. Tenho a certeza — findou ele veementemente — que meus companheiros da Federação dos Empregados no Comercio, que congregam 11 sindicatos de classe num volume de mais de 150.000 comerciarios, estão de acordo comigo, pois interpretei-lhes os anseios, as angustias e os sentimentos".

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4058

MESA REDONDA DOS ARTISTAS E INTELECTUAIS

(Conclusão da ultima página).

ros que procuram Belo Horizonte", exclama Odilo C. Filho) (— "O artista não pode ser considerado um pária", intervem Di Cavalcanti, tem que voltar a ser o que era na renascença; é necessario valorizar o artista na sociedade!") MENOTTI, continuando a falar após o ligeiro tumulto: — "Não creio que seja necessario colocar uma estrela na testa de cada artista, separando-o do resto da humanidade. A Arte já tem uma dignidade: cabe ao artista tornar-se digno dela. A assistencia ao artista deveria partir de muitos e diversos setores — estatais e particulares. Precisariamos enfim, criar até mesmo um Instituto de Aposentadoria dos Artistas..."

OSWALD DE ANDRAD: — "Eu perguntaria que artista iria ter a assistencia do governo, pois há uma constante secular de que o grande artista reage contra essa e toda assistencia? Isso seria o incentivo à mediocridade. E, alem disso, será que o Ministério do Trabalho tem capacidade para julgar os artistas?"

ODILO C. FILHO — "O projeto do escritor Menotti del Picchia só diz respeito ao amparo na velhice. Não haverá um meio de evitar isso?"

MENOTTI: — "Só se fossemos reextruturar a sociedade..."

THIRE' — "Aliás, há no Brasil um auxilio do Estado ao artista, através de premios e viagens. Acuso muitos dos nossos grandes artistas, inclusive "Di por não concorrerem aos salões na disputa desses premios e viagens — (— "Acuse o salão!" diz Osvald de Andrade), — (— "Eu não concorro por uma especie de timidez", explica Emiliano Di Cavalcanti.) THIRE', continuando: — "Portinari, por exemplo, viagou e estudou à custa de um premio no salão e, depois, nunca mais retornou a ele".

LUIZ MARTINS: — "Discordo do otimismo de Menotti del Picchia, apontando a iniciativa particular. Os "museus", com exceção do "Museu de Arte Moderna", do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, nada mais são do que o "snobismo" elevado ao cubo."

J. G. VIEIRA: — "Não importa que seja "snobismo" ou não; o certo é que o "museu" significa o uso coletivo de um quadro. Significa que qualquer um pode vestir seu ternozinho de domingo e contemplar obras de arte num estabelecimento publico".

OSVALD DE ANDRADE: — "Foi através do "snobismo" que os mexicanos chegaram onde chegaram, indo pintar obras de arte para "snobs" norte-americanos".

E. DI CAVALCANTI: — "Discordo veementemente. Os mexicanos chegaram até a atual pintura, participando nas lutas de seu país. Orozsco e outros já tinham decorado seu país, antes de pintar nos Estados Unidos. (Osvald de Andrade: — "Quem me disse foi Alfaro Siqueira"). DI CAVALCANTI: — "Então Alfaro Siqueira mentiu..."

* * *

SOLUÇÃO ENCONTRADA PARA ESSA PARTE DOS DEBATES E APRESENTADA PELO ESCRITOR JOSE' GERALDO VIEIRA: — "Pelo visto aqui, o caminho que o artista deve seguir, no momento, é aproveitar-se do que lhe podem oferecer o Estado e as classes dirigentes".

SEGUNDA PARTE DA "MESA REDONDA"

Di Cavalcanti apresentando a tese: — "No momento se trava um grande debate em torno da chamada arte pura e do que se convencionou chamar arte social. Ao meu ver já ficou demonstrado que o artista se encontra em situação precaria e que produz dentro de determinada sociedade. Sua atividade tem que ser, portanto, a critica ou a apologetica do mundo que o cerca. Penso que o artista deve participar dessa luta, deve colocar-se numa posição que não seja a de quem se refugia numa "torre de marfim". Isso, naturalmente, não significa que o artista deva ser figurativo ou não, pois mestre Picasso já disse que tudo que está na tela é uma figura. Pediria, portanto, ao mais humano dos poetas, o sr. Murilo Mendes, que me responda.

MURILO MENDES: — "E' bastante dificil uma resposta precisa a esse problema, que envolve uma série infinita de problemas correlatos. A meu ver a arte tem duas funções: a de projeção de uma personalidade e a função de projetar o artista na sociedade, ao que ele não pode furtar-se mesmo que se refugiasse numa "torre de marfim". Sou tomado muitas vezes como um poeta hermetico, mas creiam: em minha biblioteca não ha um unico livro de minha autoria. Desde que escrevo um verso, para mim perde ele o interesse: passa a pertencer a todos. Penso que com o quadro deveria suceder o mesmo, embora não possa ele, infelizmente, constituir uma propriedade de todos. Estamos numa sociedade em transformação; todos os problemas humanos estão colocados em cima da mesa para discussão: nenhum de nós poderá prever o que acontecerá daqui a cincoenta anos. Estou certo de que a posição do artista é a de participação: apenas não concordo em encerrar esse problema dentro de uma formula rigida, obrigando-o a participar desta ou daquela luta. O que ninguem poderá negar porém é que a espada do ditador, do Cesar, acossa a todos os artistas".

ROSSINE CAMARGO GUARNIERI: — "O poeta Murilo Mendes estranha que no Brasil ainda se debata esse problema. Todavia, ha uma corrente de criticos que nega ou pretende negar a participação do artista. Ora, num país relativamente atrasado como o Brasil, que não pode comparar-se com os Estados Unidos por exemplo... (— "Protesto contra esssa comparação", aparteia com veemencia a prof. MARIANA DO VALE MACEDO, "principalmente a comparação com os Estados Unidos. Fosse com paises de velha civilização, a França ou a Dinamarca, ainda sim! mas não com os Estados Unidos). ROSSINE CAMARGO GUARNIERI: — "Refiro-me apenas ao atraso economico do Brasil e absolutamente não vai nisso nenhum desdouro ao nosso país. Voltando ao assunto, quero dizer que a "torre de marfim" é um problema armado pela propria sociedade".

J. G. VIEIRA: — "O fato da "torre de marfim" é um fato individual. O artista é um reflexo da sociedade. Picasso representa o nosso seculo tão bem como Miguel Angelo o dele. A arte, já sabemos, é uma profissão que não depende muito dos fatores ecologicos: é compreendida aqui e ali e a pintura mais do que todas (— "... e a musica tambem", exclama alguem), pode ser entendida em todas as partes. Pode continuar, Rossine". (Di Cavalcanti: — "Peço licença para um contraaparte: **A arte reflete o local!**") (J. G. Vieira: — "Natural, pois quanto mais local mais geral).

(Nesta altura dos debates, ha um tumultuar de apartes, provocado por esta frase do sr. Osvald de Andrade): Osvald de Andrade: — "Creio que esse debate sobre dirigismo pleiteado pelo poeta Rossine..."

ROSSINE: — "Eu não pleiteei nada..."

OSVALD DE ANDRADE: — "... e pelo pintor Di Cavalcanti..."

DI CAVALCANTI: — "Nao pleiteei nada; mas se você acha, então pleiteei!"

OSVALD DE ANDRADE: — "De outro lado, o sr. José Geraldo Vieira defende a "torre de marfim"...

J. G. VIEIRA: — "Eu?!!! — quando?"

OSVALD DE ANDRADE: — "Depende da Historia a participação ou não participação do artista. Baudelaire e Rimbaud eram considerados párias em seu tempo".

J. G. VIEIRA: — "Não tem tempo a Arte. Naquele tempo, havia os imbecis e havia os Baudelaires".

DI CAVALCANTI, ferinamente: — "... e quanto mais aumentam os imbecis, mais diminuem os Baudelaires".

ROSSINE CAMARGO GUARNIERI, retomando o assunto: — "Falo neste momenot dos criticos. Sergio Milliet pretende preconizar em artigo recente a não participação do artista. Isso é de se estranhar, tendo em vista determinadas circunstancias e principalmente sua posição filosofica. (Há um tumulto generalizado, tendo o sr. Domingos Carvalho da Silva desmentido que Sergio Milliet tivesse esta ou aquela filosofia. — "Ele pode escrever o que enteder!", declara com veemencia. — "Isso não!", diz o escritor J. Geraldo Vieira, contestando Domingos Carvalho da Silva").

Ao chegar a este ponto, deixa de haver ordem nos debates, que se cruzam de todos os lados. Enquanto um senhor de sotaque estrangeiro dizia que os artistas poderiam defender-se em seus sindicatos, o pintor Wladislaw afirmava que ao lado dos problemas sociais o artista tambem tem seus problemas pessoais: — "Uma natureza morta, por exemplo é uma prova de que nem sempre o artista está participando!" Essa afirmativa teve a seguinte contestação da parte do escritor J. G. Vieira: — "Cezanne participava, pintando naturezas mortas. A maçã, em suas telas, é antes de mais nada a **"fome de uma maçã que ninguem pode comer"**. Ele livrou a maçã de todos os enfeitezinhos, belezinhas plasticas e ofereceu a maçã aos olhos de todos".

Diante do tumulto que se intesifica, o pintor Di Cavalcanti pede que as discussões sejam breves. Continua a troca de apartes e contra apartes e, num pequeno hiato que se estabelece, encerra-se a "mesa redonda" com esta intervenção de **Jamil Almansur Haddad**: — "Penso que a questão da participação ou não participação do artista está mal colocada. Para mim, o artista adere ou se evade. Quem situa muito bem esse problema é Croce, quando diz que o social e a politica fogem da Arte, não são a Arte. (J. Geraldo Vieira: — "Haddad, você está dando à palavra evasão de seu sentido lexico mais comum. Não foi no sentido de fuga das lutas politicas que o empregamos aqui).

* * *

E nesse pé se encerrou a "mesa redonda", enquanto as discusões continuam pelos cantos. — "Ninguem chegou a nenhuma conclusão", lastimavam-se alguns, enquanto outros diziam: — "Não era mesmo para chegar a uma solução. Apenas para levantar uns tantos assuntos". E o arquiteto Eduardo Kneese de Melo, presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil, secção de S. Paulo, concluiu essa parte da reunião com o oferecimento das salas daquela entidade aos artistas de S. Paulo, — só que... só que esperava que organizassem melhor os debates da proxima vez. Na segunda parte da reunião, foi feito um "leilão americano" de um quadro oferecido por Di Cavalcanti à Campanha Paulista de Alfabetização, sendo arrematante o engenheiro Nelson Ottoni de Rezende.

GRAVE CRISE AMEAÇA

(Conclusão da ultima página).

se somente à iniciativa particular e ao trabalho tenás do dr. Carlos Seixas, que, não dispondo de recursos oficiais, foi dar ao lavrador no interior o que lhe restava: a sua solidariedade e assistencia tecnica. Os creditos e verbas votados estão seguindo os transmites legais...

A Sociedade Rural conseguiu de particulares grande auxilio à campanha contra a broca e as Estradas de Ferro, com exceção das Federais, concederam fretes gratuitos a todo o material destinado ao combate à broca da industria especializada, a fabricação do B. H. C. e maquinas, portanto até agora de concreto só tivemos o trabalho do Biologico e da iniciativa particular. Se os lavradores estão tendo prejuizo com o polvilhamento devido às chuvas, a culpa cabe unicamente a quem não se interessou pelo aparelhamento de meios ao combate, em tempo oportuno.

A falta de cambiais para a importação de inceticida e maquinas, veio trazer agora a inexistencia de café para o nosso comercio exterior.

O "deficit" na produção das culturas anuais é devido unicamente a não termos uma organização de credito para o financiamento eficiente à agricultura, e os metodos adotados pelo Banco do Brasil não satisfazem as necessidades da lavoura. E' impraticavel a adoção de um preço teto por alqueire cultivado nos diferentes pontos do Estado visto as necessidades serem muito variadas. A falta de braços nos obriga a tratar mecanicamente as culturas e para isto é imprescindivel que o terreno esteja preparado, como seja: destocamento, aração, terraceamento e adubação. Portanto, com um financiamento de dois mil cruzeiros por alqueire, quantia maxima que o Banco do Brasil adianta parceladamente, não é possivel ao lavrador preparar suas terras, cultiva-las e colher seus produtos com esse financiamento por apenas uma safra. Necessario se torna que um estabelecimento de credito financie tambem esse preparo tão dispendioso num prazo bem mais dilatado.

As sementes tambem representam um problema muito serio para os agricultores. Não as temos em quantidade suficiente e as poucas que recebemos são muito caras.

Quanto à recuperação do solo, nada temos feito até agora e a erosão tem levado para os rios a maior parte de nossas terras aproveitaveis. Estamos perdendo dia a dia o que herdamos do passado e criando para o futuro um grande deserto! E' só por ironia que nos julgamos um país essencialmente "agricola".

A Sociedade Rural, que tão patrioticamente se vem batendo pelos problemas da nossa agricultura, está organizando mais uma "Mesa Redonda", que é a da recuperação do solo. Tenho a certeza que teremos exito em mais este empreendimento, pois será focalizado o problema e concensiosamente estudado; daremos, pois, mais esta contribuição para os que quiserem encarar com seriedade o momentoso problema. A nossa missão é defender a lavoura advertindo o governo de suas necessidades. Não nos movem competições politicas ou pessoais.

— Faço votos para que o exemplo do senador Novaes Filho seja seguido por outros parlamentares e que no futuro tenhamos vozes no Congresso se interessando por nossa agricultura — terminou o entrevistado.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. ORLANDO DE ALMEIDA PRADO

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Orlando de Almeida Prado, figura destacada nos meios politicos e sociais paulistanos.

Dr. Orlando de Almeida Prado

Em sua longa e proveitosa vida publica, o distinto aniversariante teve oportunidade de prestar os mais assinalados serviços ao Estado. Durante nove anos foi presidente da Junta Comercial do Estado de São Paulo, a qual remodelou inteiramente, tornando-a uma instituição exemplar.

Ainda muito moço iniciou sua carreira politica no Distrito de Santa Cecilia, tendo sido no referido distrito presidente do diretorio do Partido Republicano, ao qual sempre serviu. Foi eleito vereador à Camara Municipal de São Paulo, e, ainda no exercicio deste cargo, foi eleito deputado estadual e mais tarde reeleito, ocasião em que liderou a bancada do Partido Republicano naquela casa do Congresso.

Financista de renome, orador de amplos recursos, o dr. Orlando de Almeida Prado, que é suplente de vereador pelo P. R., desfruta de geral estima em um vasto circulo de amigos e admiradores, motivo por que deverá receber na data de hoje, muitos e expressivos cumprimentos.

ENG. LUIZ FELIPE PAIVA MEIRA

A data de hoje, assinala o aniversario natalicio do eng. Luiz Felipe Paiva Meira, diretor da E. F. Sorocabana e figura de realce nos meios sociais de São Paulo.

Inteligencia brilhante e grande capacidade de trabalho, o distinto aniversariante, que se distingue como um dos mais capacitados tecnicos da engenharia nacional, há muitos anos vem se dedicando àquela ferrovia do Estado, em cujo setor teve oportunidade de prestar os mais assinalados serviços ao Estado e ao país.

Eng. Luiz Felipe Paiva Meira

Justamente estimado tanto nos meios sociais como ferroviarios, o engenheiro Luiz Felipe Paiva Meira terá oportunidade de receber, certamente, significativas homenagens dos seus inumeros amigos e admiradores.

DR. ANTONIO DE PADUA SALES

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o dr. Antonio de Padua Sales, presidente da Companhia Paulista de Estradas de Ferro e elemento de realce nos meios sociais paulistanos.

O ilustre aniversariante, que prestou muitos e relevantes serviços a São Paulo e ao Brasil na qualidade de ministro da Agricultura, deputado estadual e senador, exerceu, tambem, a presidencia da Comissão Diretora do Partido Republicano e da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

Dr. Antonio de Padua Sales

Muitos e expressivos serão, por certo, os cumprimentos que o dr. Antonio de Padua Sales reveberá hoje das pessoas de suas relações de amizade.

D. NOEMIA PACHECO E SILVA RUBIÃO

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio da sra. d. Noemia Pacheco e Silva Rubião, esposa do dr. José Rubião, diretor da S. A. Empresa do "Correio Paulistano" e elemento destacado nos meios sociais da capital.

Dama das mais ilustres da sociedade paulistana, a distinta aniversariante, senhora de elevadas virtudes de espirito e coração, tem o seu nome ligado a numerosas realizações e cruzadas de relevante benemerencia.

Pela passagem da festiva efemeride, a sra. d. Noemia Pacheco e Silva Rubião deverá receber, por certo, carinhosas felicitações.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Zelia, filha do sr. Francisco Gomes Cavaleiro e da sra. d. Orzila de Oliveira Cavaleiro;

a menina Vivian, filha do sr. Vinicio Greco Nisi e da sra. d. Araci Greco Nisi;

a menina Leonor, filha do sr. Valdemar Mesquita e da sra. d. Aparecida A. Mesquita;

a menina Valdilice Maria, filha do sr. Vivaldi R. Carvalho e da sra. d. Doralice R. Carvalho;

o menino Luiz Augusto, filho do sr. Dimas Lino de Matos Feijó, e da sra. d. Maria Stela de Matos Feijó;

o menino Angelo, filho do sr. Mario Gemignani e da sra. d. Ofelia Gemignani;

a srta. Maria Nazareth, filha do dr. Rubens Maia de Andrade e da sra. d. Maria do Carmo Novais de Andrade;

a srta. Guiomar, filha do sr. Julio Bassi e da sra. d. Orfea Bassi;

o sr. João Bocaiato;

o sr. Juarez Riograndino de Oliveira;

o sr. João Cassiano, do comercio desta praça;

NUPCIAS

ENLACE CAMPOS-OLIVEIRA

Realiza-se dia 20, às 18 horas, na igreja do Convento do Carmo, o rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Irineu Gomes de Oliveira, filho do sr. Manuel Fernandes Oliveira, com a srta. Zuleiak Machado de Campos, filh ada viuva Antonio Machado de Campos.

ENLACE MARTINS-GAIARSA

Realiza-se sabado, às 9,30 horas, na igreja da Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do dr. José Gaiarsa, medico nesta capital, filho do sr. Angelo Gaiarsa e da sra d. Ana Gaiarsa, com a dra. Maria Luiza Martins, medica nesta capital, filha do sr. Pedro Martins Sobrinho e da sra. d. Maria P. Martins.

ENLACE CESTARI-LELLIS

Realiza-se dia 17, às 17,30 horas na igreja Nossa Senhora da Consolação, o enlace matrimonial do nosso companheiro de trabalho, Silvio Terra Lellis, da revisão desta folha, filho do sr. Firmino Lellis dos Santos e de d. Maria Ramos Terra Lellis com a srta. Diva Clemonietta Cestari, filha do dr. Felix Cestari, já falecido, e de d. Marieta Romeo Cestari.

Servirão de testemunhas no ato civil, por parte do noivo, o sr. Orestes Petry e sra. e, por parte, da noiva o sr. Artur Cortines Laxe e sra. Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo o dr. Bernardo de O. Martim e sra., e, por parte da noiva, o sr. Orlando Ferraiuolo e sra.

ENLACE BERNARDINO-CABRAL

Realiza-se sabado, as 17 horas, na igreja de Santa Teresinha, à rua Conselheiro Moreira de Barros, o enlace matrimonial do sr. Geraldo Nunes Cabral, filho do sr. Manuel Nunes Cabral com a srta. Nilda Bernardino, filha do sr. Henrique Bernardino.

VISITAS

Encontram-se nesta capital e deram-nos o prazer de sua visita os srs. Salvador Pacifico e Paulo Cruz Romão, proprietarios do Escritorio "Lider", de Bauru, e nossos agentes-correspondentes na mesma cidade.

—— Recebemos a visita do sr. Antonio Soares Leite, nosso agente-correspondente em Piracicaba.

AGRADECIMENTOS

DR. OLAVO QUEIROZ GUIMARÃES

A fim de agradecer as referencias que fizemos á sua pessoa, por ocasião da passagem do seu aniversario natalicio, esteve, ontem, nesta redação, o dr. Olavo Queiroz Guimarães.

"AVANTE-PREMIERE" BENEFICENTE

CENTRO SOCIAL SANTA ROSA DE LIMA

— Patrocinada por um grupo de senhoras da sociedade paulistana, será exibida hoje, às 22 horas, no Cine Marabá, em ante-estreia, a pelicula "Fogueira de Paixão", que tem como principais interpretes os conhecidos artistas Joan Crawford e Van Heflin.

Toda renda do espetaculo reverterá em beneficio do Centro Social Santa Rosa de Lima, localizada no Alto das Perdizes.

Patrocinam esse espetaculo as seguintes senhoras: Adam Von Bullow, consul da Dinamarca; senador Alexandre Marcondes Filho, Alvaro Camera, Alvaro Augusto Vidigal, Americo Vasone Junior, Armando Cardarelli, deputado Auro Soares de Moura Andrade, Baby Arruda Botelho, Carlos Pereira, Carlos Pinto Alves, Dirceu Morais, deputado Ernesto Pereira Lopes, Francisco José de Almeida Azevedo, Gabriel Rezende Filho, Gastão Vidigal, Germano Fehr, Hamilton Prado, Hugo Ribeiro de Almeida, Iris Meinberger, Ignacio Alves Correia, Jack Leonar, Jairo Almeida Ramos, Julio Tinton, Julio de Assis, Jean Passos, deputado José Carlos de Ataliba Nogueira, João Batista Isnard de Gouveia, Maria Aparecida, Maria Margarida Coimbra Duarte, Nelson Pamplona, Octavio Pedreschi, Octavio Pereira Lopes, Paulo Oliveira Pinto, Pedro Gad, consul da Noruega, Pompilio Xavier, Raimundo Duprat, Roberto Valeur, consul da França; Renato Barros Erhardth, Rubens V. de Brito, Ruy Batista Pereira e Teodureto Camargo.

HOMENAGENS

PROF. HILARIO FRANCO

Amigos, colegas e admiradores do prof. Hilario Franco, lente de Contabilidade na Escola de Comercio "Alvares Penteado", vão oferecer-lhe um almoço-homenagem, por motivo da publicação do seu livro "Contabilidade Geral e Mercantil".

As adesões poderão ser dadas pelo telefone 2-9361.

DR. PACHECO E SILVA

De regresso de uma viagem de estudos à Europa e após ter representado o Brasil no Congresso de Higiene Mental realizado em Londres, o dr. Pacheco e Silva foi, ontem homenageado com um jantar intimo que lhe ofereceram seus assistentes e professores da Faculdade de Medicina.

Ao agape, que decorreu em ambiente de cordialidade, estiveram presentes os srs. Cecil Cross, consul dos Estados Unidos, prof. Almeida Prado, assistentes e medicos da Faculdade de Medicina e outras pessoas gradas.

Saudando o homenageado falaram os srs. Almeida Prado e Carvalho Ribas. Por ultimo, falou o dr. Pacheco e Silva, que agradeceu a homenagem.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore, fará realizar domingo, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realizará domingo das 20 às 24 horas, uma reunião dançante nos salões do Clube Comercial, oferecida aos socios e convidados.

CENTRO MINEIRO — O Centro Mineiro fará realizar domingo, às 22 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, o seu baile inaugural.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant'Ana fará realizar domingo, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. PAN AMERICANO — A E. D. Pan-Americano fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

PROFESSOR DE VIOLINO
ALFREDO PERRICONE — Chegado da Italia.
Lições de violino das 8 às 11 e das 15 às 17 horas. — Rua Senador Feijó, 126, apto. 55 — Fone 2-7894.

BAILE DO CAFÉ

"BAILE DO CAFE" — Realiza-se, na "Boite Esplanade", o "Chá dançante" das patronesses do tradicional e prestigioso baile do Café", que será promovido sabado no salão do Estadio Municipal do Pacaembu, ricamente ornamentado e ao som das Orquestras de Pedro Porto, do Rio de Janeiro, Peruzzi e Washington Jr., apresentando uma "boite" e um "Grande Show" com artistas de nossas radios.

Patrocinado pelo Centro Academico "Pereira Barreto", orgão de representação oficial dos alunos da Escola Paulista de Medicina, o "Baile do Café" será em beneficio do seu Departamento de Assistencia e Previdencia, cujo objetivo é o de prestar auxilio direto ao estudante pobre, bem como construção e manutenção da "Casa do Estudante".

Num ambiente de grande espectativa, a seguinte Comissão organizadora do "Baile do Café" processou o julgamento para escolha da Rainha do Café de 1948: — Maria Helena Silveira, Lauro Luz, d. Paula Reimão Hellmeister de Freitas, cronista e membro da comissão executiva deste "Baile de gala", Osvaldo Peres, presidente do Centro Academico "Pereira Barreto", Benedito Romero, Aquilino Marques, presidente do Departamento de Assistencia e Previdencia do C. A. P. B., capitão Paulo Corrêa, Pedro Grego, Pedro Salvador Schettino, Celio Prado e Antonio Sannini.

Neste pleito foi aclamada rainha do "Baile do Café" de 1948 a srta. Irene Francalanza e como princezas as srtas: Yeda Maria de Carvalho, Maria Lourdes Mendes, Ieda Negrão, Guaraciaba Jardim, Ivone Guimarães Pamplona, Luci Ferreira Lima e Telma Simões.

Os convites para o "Baile do Café" estão à venda na sede do Centro Academico "Pereira Barreto", com as "Patronesses", Casa São Nicolau, Confeitaria Vienense e com os membros da Comissão Executiva pelo telefone, 7-6699.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

MESA REDONDA SOBRE A CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DO SOLO

A iniciativa da Sociedade Rural Brasileira

A Sociedade Rural Brasileira vai convocar brevemente uma mesa redonda de tecnicos, membros dos poderes publicos e lavradores, com o objetivo de estudar as diretrizes da restauração e conservação do solo.

O assunto vem de longa data preocupando as sucessivas diretorias da Sociedade Rural Brasileira, tendo sido estudado na Mesa Redonda do Café realizada em meados do corrente ano naquela Sociedade e por varias vezes focalizado em palestras e conferencias lá realizadas. Todavia, tal é a relevancia do problema do empobrecimento da terra, que a diretoria da Rural resolveu debate-lo de maneira ampla, numa assembléia de que façam parte todos os circulos interessados na restauração das terras exaustas pela carencia de fertilizantes e assoladas pelo fenomeno da erosão.

O assunto vem de ganhar agora grande atualidade em face das recentes declarações feitas em Itaperuna pelo sr. presidente da Republica sobre essa vigorosa politica de conservação das terras, politica essa já iniciada quando se convocou no Rio de Janeiro, em 1947, a primeira reunião de ciencia do solo.

Para a realização da nova Mesa Redonda da Rural, aquela Sociedade está procurando articular um grande movimento nas zonas mais afetadas pelo empobrecimento das terras, a fim de poder contar na ocasião com o concurso dos elementos radicados nessa zona, além dos elementos tecnicos, e de lavradores que realizam a pratica de defesa e recuperação do solo.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 9 de Novembro de 1948

2.a SECÇÃO:
8 PAGINAS

"CORREIO" AEREO

A aviação a serviço da agricultura nacional

O avião salvou o gado porcino do sul brasileiro — Peixes vivos e vacinas anti-epizooticas transportados pelo ar — Suspensas as operações de quatro Empresas de Aero-navegação — Barateamento nas passagens aéreas transatlanticas — Notas

Entre as grandes aplicações que a aviação pode ter no beneficio do genero humano está certamente a utilização que, sob multiplas formas, poderá dela fazer a agricultura. No dia em que tivermos uma agricultura mecanizada, depois de processada a reforma agraria que cada dia se impõe como um imperativo categorico, a aviação encontrará um campo vastissimo de possibilidades, a serviço da produção e do desenvolvimento economico de nosso país.

Por ora, o avião tem sido aplicado esporadicamente, mais como instrumento secundario, para corrigir deficiencias de transportes. Mas ainda assim, já se delineiam as assombrosas aplicações que poderão ter no dia em que a terra fôr explorada racionalmente e todos os recursos da ciencia e do progresso forem postos a serviço de uma produção organizada.

Temos já registrado nestas colunas algumas dessas aplicações, e vamos agora registrar outras, mais recentes. Por exemplo, sabe-se que uma peste suina — a zoonose — ameaçou por um instante aniquilar os rebanhos porcinos de São Paulo, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Minas, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Organizou-se um plano de combate à praga, com o que foram silenciados 95 por cento dos seus focos. O ultimo foco novo aparecido foi o do vale de Itajaí, em Santa Catarina, e para ataca-lo vigorosamente, o Ministerio da Agricultura enviou por via aerea, com a colaboração da Diretoria de Rotas do Ministerio da Aeronautica, 992.000 doses de vacina cristal violeta, de um centimetro cubico cada uma, para inoculação por via intradermica. Houve, na região, uma rapida concentração de veterinarios e vacinadores do Ministerio e Secretaria da Agricultura daquele Estado, para uma ação imediata, e o surto do mal foi dominado, ficando o foco circunscrito.

No mesmo sentido, a Divisão de Defesa Sanitaria Animal, subordinada ao Ministerio da Agricultura, enviou para os Estados sulinos nada menos de ... 1.300 quilos de vacina, que seguiram por via aerea. Pode-se portanto dizer, sem parcialidade, que foi o avião que salvou os rebanhos de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná, onde já se processa a renovação dos rebanhos subtraidos aos efeitos da epizootia.

Outro caso: — o Ministerio da Aggricultura está desenvolvendo, no km. 47 da estrada S. Paulo-Rio, a criação de peixes nos lagos ali existentes. Essa criação tem varios objetivos, entre eles, o de atender à necessidade de alimentação dos alunos e servidores do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas ali localizado, como tambem o de fins de estudos.

Da estação de piscicultura do Ministerio, instalada em Pirassununga, foram enviados para ali 1.300 mandis e oito tucunarés, por avião. A viagem se processou em excelentes condições, tendo chegados vivos todos os exemplares transportados, à exceção de 72 mandis. Colocados nos açudes da escola, estão já servindo para estudos de reprodução e crescimento, devendo os descendentes desses bizarros viajantes aereos ser mais tarde distribuidos a piscicultores registrados na Divião de Caça e Pesca.

Aí estão alguns momentos da evolução da aeronautica, rumo a um sentido de aproveitamento cada vez mais intenso.

SUSPENSAS QUATRO EMPRESAS NACIONAIS

A Diretoria de Aeronautica Civil determinou que fossem suspensas as operações de quatro empresas aero-comerciais que não satisfizeram, no prazo legal, as exigencias impostas pelo Ministerio da Aeronautica quanto à homologação de oficinas para a manutenção de seus aviões. Foram estas as empresas atingidas pela determinação: — Transportes Aereos Sul-Americanos (TASA), Viação Aerea Baiana, Transportes Aereos Sanches Sociedade Anonima (TASSA) e Noroestina. A estas, acrescente-se a Universal, que já fora suspensa pelos mesmos motivos.

A Divisão de Operações expediu instruções aos administradores dos aeroportos nacionais, para que os aviões dessas companhias tenham canceladas suas licenças de vôo.

BARATEAMENTO DE PASSAGENS AEREAS TRANSATLANTICAS

Entrou em vigor, a partir de 1.o do corrente uma tarifa mais economica para as viagens nos aviões dormitorios da Pan American Airways entre Londres e Nova York. Foi reduzida de 100 para 25 dolares a sobretaxa de leito cobrada sobre a passagem. Dessa maneira, com 75 por cento a menos, será possivel aos que cruzam o Atlantico entre as duas maiores cidades do mundo, viajar confortavelmente em leitos apropriados para o descanso noturno, durante a travessia do Atlantico.

A AVIAÇÃO NA FRANÇA

PARIS, 8 (S. F. I.) — A grande quinzena aeronautica, organizada pela Federação Nacional de Aviação, terminou com uma grande exibição no Estadio Bufalo. No concurso de vôo sem motor, os suiços Kuhn e Schachman obtiveram os 2.o e 5.o lugares, com 1.380 e 1.130 pontos; os franceses Mazoyer (1.723), Pierre (1.374) e Lepanse (1.254) obtiveram os 1.o, 3.o e 4.o. E' curioso notar que os aeroclubes de França possuem 450 aviões e 700 planadores para treino da juventude. Tais numeros não compreendem os aviões particulares pousados nos aerodromos e usados com frequencia pelas entidades de vôo.

A França está tomando a iniciativa de organizar, no Atlantico Sul, um sistema de proteção à navegação aerea, analogo ao do Atlantico Norte. Aumenta o numero de postos meteorologicos instalados em ilheus e navios que informam os aviadores sobre as condições do tempo, altura do teto, etc. A fragata "Leverier" percorre o Atlantico Sul, para procurar o ponto em que se localizará o ilheu de segurança.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS ..

VELOCIDADE — Com a pontualidade que a carateriza e a transforma numa exceção entre as revistas especializadas nacionais, está circulando mais um numero de "Velocidade", o mensario paulista dedicado a aviação e automobilismo. Mantendo a inovação do mês anterior — a capa dividida em duas secções — este numero trás, na parte dedicada à aeronautica: — uma reportagem sobre a morte de Alfredo de los Rios, o piloto solitario desaparecido nas selvas de Goiaz; conselhos aos pilotos novatos, pelo instrutor do aerclube de Uberaba, Vitor da Silva Neuben; historico e uso dos planadores; o "navitrainer" e a precisão na navegação estimada; as carateristicas do avião de transporte "Caudron-Renault" Goeland; e abundante noticiario ilustrado.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Alipio Bastos — Julgando nula a ação de fls. 19 a 31 nos autos da ação de despejo requerida por Romulo Ribeiro Firme c| Mercio Prudente Corrêa.

* * *

2.a VARA CIVEL — dr. Alcides Silveira Faro — Julgando improcedente a ação ordinaria que Vicencia Baldrino moveu c| The São Paulo Tranway Light.

—— Deferindo o pedido de concordata preventiva impetrado pela Soc. Nacional de Tintas Ltda., nomeando comissario o credor Cia. Americana de Anilinas.

* * *

3.a VARA CIVEL — dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo da ação entre partes Kalil Benhias Makdini e Soc. Ind. Nobre Ltda.

5.a VARA CIVEL — dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Manoel Inacio Mendonça c| The Teubner.

* * *

— —Julgando procedente a ação de despejo requerida por Angelina Pennucci Previtela c| Antonio Alonso de Carvalho.

—— Julgando improcedente a ação de despejo que Domingos de Monaco moveu c| Antonio dos Santos Coelho Jr.

—— Julgando procedente a ação de despejo que Alberto de Azevedo Guimarães moveu c| Francisco Scholl.

* * *

6.a VARA CIVEL — dr. Lafaiete Sales Jr. — Julgando Luiz dos Santos Cabral carecedor da ação que intentou c| Stefan Carefelescov e s| mulher.

—— Julgando procedente a ação movida por Lazaro dos Reis c| Vicente Luiz.

—— Julgando procedente a ação de despejo movida por Elisa Laver Hoch c| o dr. Plinio Pinto de Oliveira Rezende.

—— Julgando improcedente a ação movida pelo dr. Renato Fonseca c| Alice da Silveira Teixeira.

—— Julgando procedente a ação proposta por Eponina Ferraras Mariano.

* * *

7.a E 8.a VARAS CIVEIS — dr. João P. CAVALCANTI — Julgando procedente a ação ordinaria que Francisco Aguilar Ortega moveu c| Antonio Rodrigues Ferreira.

—— Julgando improcedente a ação demarcatoria de Luiz Franco c| Domingos Cocito.

— —Julgando saneado o processo — Ind. Gaspariam c| Jorge Zeratti; — Atlas Noen Ind. de Luminoso Ltda. e Manoel Botelho Jr.; — Domingos Figueiredo Sobrinho c| Jorge Bergamini.

9.a VARA CIVEL — dr. Cruz Neto — Sutentando a decisão agravada na ação de prestação de contas de Luiz aLrosa c| João E. Gabriel.

—— Julgando saneada a ação de despejo de Emilio Lucio Filho c| Antonio P. Nogueira de Sá.

—— Julgando saneada a ação ordinaria do dr. Francisco Arouche de Toledo c| Regina Mayer.

—— Julgando Selim E. Latorre carecedor da ação c| Jean Elia Dib.

—— Julgando saneada a ação executiva de Kaso Missaka c| Lute Sato e outro.

—— Julgando saneada a ação ordinaria do espolio de Giacomo Snoriglio c| espolio de Antonio Agu'.

—— Absolvendo a ré viuva Pedro Soares da instancia, na ação da despejo proposta por Emilio Greco.

* * *

10.a VARA CIVEL — dr. Sousa Nogueira — Julgando procedentes as seguintes ações — Elias Augusto Fonseca c| Rute Oliva; — Ana Santourian c| Joaquim Gomes Santos; e Carmine Capole e Alfredo Agramonte.

—— Julgou improcedente a ação proposta por Euvidice Amaral Meira c| José Roberto Longo.

* * *

11a. VARA CIVEL — dr. Luiz M. Gentil de Andrade — Julgando procedente o despejo movido por Domingos Sola c| Melhoramentos da Pesca Cananéia S. A.

—— Julgando extinta a ação de despejo movida por José Antonio Manso e outros c| José Maria da Rocha.

—— Saneando a ord. de despejo movida por Consuelo Rodrigues Artez c| Salvador Grengi.

—— Saneando a ordinaria de despejo movida por João Augusto c| Primo Venchiati.

—— Homologando a desistencia cons. pgto. movida por Carvalho & Irmão c| Asima El Khouri.

—— Julgando procedente a ação de despejo que o dr. Nilo Porto move c| Nevio Barbosa.

—— Julgando procedente a ação de despejo que José Chiuvito m| contra João Sinisgalli.

* * *

12.a VARA CIVEL — dr. Aureo C. Leite — Julgou procedente a ação ord. intentada por Camilo Pinto Guedes c. Rafael Di Pombo e outra.

—— Proferiu despacho saneador nos autos das ações ord. entre partes Orlandina Paracispi e Francisco Franco; — Baltazar Marmore e outro c| Shojiro Matsubayassni, na ação executiva em que são Luiz Bursa Filho e Vitorino dos Santos e outros.

* * *

16.a VARA CIVEL — dr. Edgard Moura Bitencourt — Julgando procedente a ação executiva que Isaac Koaha move c| Diogo Nunes de Sousa.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO — dr. Isnard dos Reis — Julgou improcedente a ação que João Nazarro moveu a Ciampolini & Mota.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — dr. Plinio Gomes Barbosa — Julgando improcedente a ação ordinaria de Joaquim Marcelino c| a Fazend ado Estado.

* * *

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Rafael Sampaio — Fixando a vintena do testamento de Angela Rosa R. Loschiavo.

—— Recebendo os embargos de declaração opostos no desquite entre J. K. e M. B.

—— Mandando cumprir o V. acordão no desquite entre G. N. A. e S. A.

—— Idem na ordinaria entre J. P. A. e espolio de A. P. O.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Lucio Cintra do Prado — Decretando extinção de usofruto, em favor de Pedro O Venturini e outros.

—— Autorizando o termo de nascimento de Manoelina Maria Candida.

—— Determinando averbações no registro civil, a pedido de João Abronov.

—— Nomeando peritos, na interdição de Jorge Pedro Filho.

—— Proferindo despacho saneador na ação de alimentos movida por V. S. O. e na prestação de contas ajuizada pelo inventariante do espolio de José Sartorio.

—— Homologando o calculo nos inventarios de Giovani Nicotra; Jorge Morinovich e Joaquim Pereira.

—— Julgando a partilha nos inventarios de Rita Mendes Soares e de Francisco Gil.

—— Julgando procedente as ações de desquite movidas por A. O. P. e por M. E. S.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. Cantidiano G. de Almeida — Julgando improcedente a ação movida pelo Frigorifico Armour do Brasil S. A. c| a Fazenda Nacional.

—— Julgando saneada a ação movida por Oscar de Sousa Gomes e outro c| a Fazenda Nacional.

—— Mantendo despacho agravado no mandado de segurança movido p| dr. Fernando de Oliveira Coutinho c| o Tribunal Regional do Trabalho da 2.a Região.

—— Julgando procedente em parte, a ação movida pela Cia. Bandeirantes de Seguros Gerais c| o Lloid Brasileiro.

—— Julgando procedente em parte a ação movida por Sersell & Bonnell c| a Faz. Nacional.

—— Julgando saneada a ação movida por Francisco Cardoso c| a Fazenda do Estado de S. Paulo.

FALENCIAS

SOC. NACIONAL DE TINTAS LTDA. — Por sentença de 6 do corrente, foi deferido o pedido de concordata preventiva da Sociedade Nacional e Tintas Ltda., com séde nesta capital, à rua Catumbi, 415. Foi nomeado comissario o credor Cia. Americaan de Anilinas e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos. — (2.o oficio).

* * *

EDMUNDO CETINO — Por sentença de 6 do corrente e a contar de 60 dias anteriores a 3|9|48 foi decretada a falencia de Eduardo Cetino, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Conselheiro Brotero, 319. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor Alcides Constantino dos Santos. — (6.o oficio).

* * *

RUICE & CIA. — BIRIGUI — Ruice & Cia. comerciantes estabelecidos em Birigui à praça Raul Cardoso 255, requereram a convocação de seus credores para lhes propor concordata preventiva.

FORUM CRIMINAL

PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS — Ao juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Aderson Perdigão Nogueira, foi impetrada ordem de "habeas-corpus" a favor de João de Oliveira Batista, que se acha preso à ordem do diretor do Departamento de Investigações. Para o julgamento do feito foram requisitadas das autoridades policiais competentes as devidas informações, bem como a apresentação do paciente, hoje, às 14 horas, no Palacio da Justiça.

CONDENADOS POR FERIMENTOS LEVES — O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, condenou Casemiro Afonso de Queiroz, por ferimentos leves, à 3 mezes de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 11.a Vara Criminal, dr. Tacito Morbach de Gois Nozre absolveu da culpa Alice da Silva e Sofia Moreira, processadas por infração da Lei do Inquilinato.

PRONUNCIADOS POR DELITO DE HOMICIDIO — O juiz auxiliar do Juri, dr. Murilo de Matos Faria, pronunciou: Odete Vieira, Herminio Marinho dos Santos, Lourenço de Oliveira, Sebastião Venancio, Filadelfo Martins de Oliveira, Anesio Marcelo da Cruz e Sebastião da Silva Oliveira, todos acusados de delito de homicidio.

DENUNCIADOS PELOS 4.o, 6.o E 8.o PROMOTORES PUBLICOS — O 4.o promotor publico dr. Jesuino de Abreu; denunciou: Nino Casali e Alfredo José, por delito de estelionato; José Alexandre Benevides, Domingos Vinditi e Kassis Ceslaca Sinkevicius, por delito de rixa.

— Pelo 6.o promotor publico dr. Almeida Bicudo foram denunciados: Ana Ibner, por furto, e Gordolino Pereira, por cumplicidade.

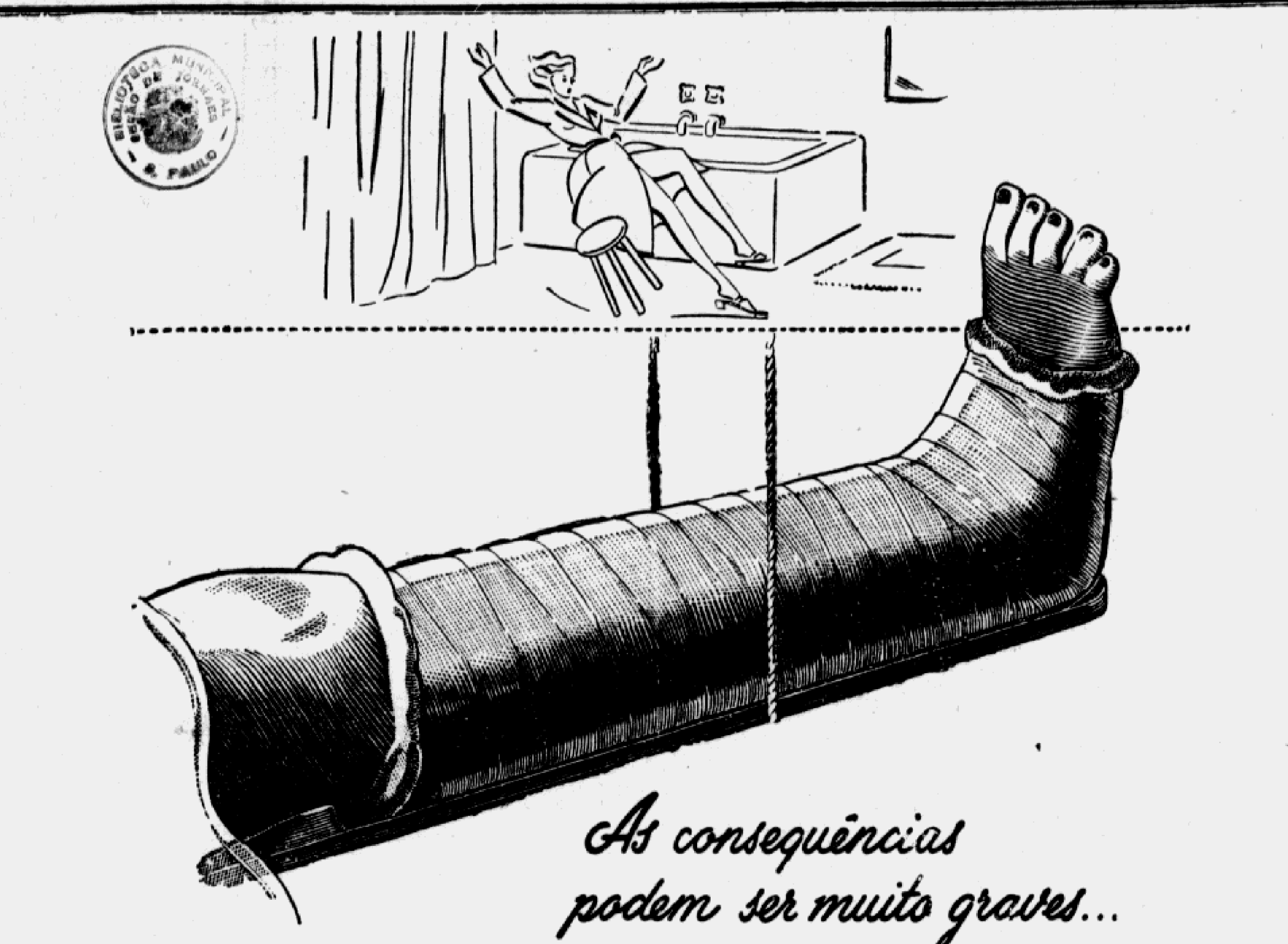
— O 8.o promotor publico, dr. Geraldo de Queiroz Ferreira denunciou: Francisco de Assis e Elones Fagundes de Oliveira, por ferimentos leves, mutuos; e Aldo Garuti, por ferimentos leves.

TRIBUNAL DO JURI

SORTEIO DE JURADOS PARA HOJE — Foram sorteados, devendo comparecer ao Tribunal do Juri, de hoje em diante, até serem dispensados de acordo com a lei, os seguintes jurados: drs. Abelardo Vergueiro Cesar, Carlos Monteiro Brisola, João Caetano Alvares Junior, Lauro Monteiro da Cruz, Licinio dos Santos Silva, Paulo Barbosa de Campos Filho e Tertuliano Galvão Gonzaga.



O novo eiconometro, um instrumento recentemente inventado para a diagnose da aniseikonia e outros defeitos oculares, está sendo usado no hospital de George Washington, na Universidade do mesmo nome, em Washington D. C. O instrumento mostra se um paciente vê objetos maiores ou menores com um olho do que com outro e indica tambem as diferenças. O exame compreende a identificação, pelo paciente, da distancia entre uma série de linhas paralelas vistas através de lentes polaroids. Este novo instrumento construido depios de 20 anos de pesquisas no laboratorio de Dartcmouth College, Hanover, New Hampshire, é usado para a verificação de ambos os olhos ao mesmo tempo. A maior parte dos instrumentos de oftalmologia mede a habilidade de apenas um dos olhos de cada vez. O aparelho está sendo demonstrado na fotografia por missa Mary Kramer, diretora do Departamento de Ortotica do hospital, servindo miss Margaret Boudren como paciente. (USIS).



● Um simples sabonete no chão... Uma queda... Pode não ser nada... Pode ser muito grave... Pode representar semanas de hospital, enormes, avultadas despesas! Ou haver ainda consequências muito mais sérias! Esteja prevenido para enfrentar, pelo menos financeiramente, todos os riscos da vida cotidiana, através de uma apólice de Acidentes Pessoais da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes. Mediante taxa extremamente módica, ela garantirá sua manutenção e tratamento em caso de acidente, ou poderá ser o amparo de sua família.

SUCURSAIS

PÔRTO ALEGRE - Rua dos Andradas, 1646 - 1.º andar
FLORIANÓPOLIS - Pça. Pereira e Oliveira - Edif. IPASE - 4.º and.
CURITIBA - Rua 15 de Novembro, 525 - 2.º andar
SÃO PAULO - Rua Libero Badaró, 282 - esq. Praça do Patriarca
GOIÂNIA - Av. Anhanguera, 67 - sobrado
BELO HORIZONTE - Av. Afonso Pena, 981 - 10/13.º andar
ITAJUBÁ - Rua Dr. Pereira Cabral, 150 - 1.º andar
UBERLÂNDIA - Av. Afonso Pena, 690 - 1.º andar
NITERÓI - Rua General Gomes Machado, 69 - 1.º andar
VITÓRIA - Rua Jerônimo Monteiro, 428 - 5.º andar
SALVADOR - Av. 7 de Setembro, esquina rua Carlos Gomes - Edif. SULACAP - 7.º andar
RECIFE - Av. 10 de Novembro, 111 - 5.º andar
SÃO LUIZ - Rua Cândido Mendes, 387 - 2.º andar
FORTALEZA - Av. Alberto Nepomuceno, 26
BELÉM - Rua 15 de Novembro, 144

REPRESENTANTES NO PAÍS

PELOTAS - Alvaro Gonçalves Pena - Praça General Osório, 59
RIO GRANDE - Leal Santos S/A - Rua Aquidaban, 736
ARACAJÚ - Manoel Messias de Almeida - Rua São Cristóvão, 28
MACEIÓ - Carvalho & Pedrosa - Rua do Comercio, 416 a 426
JOÃO PESSÔA - Odenor Nacre Gomes - Rua Maciel Pinheiro Edf. da Ass. Comercial.
NATAL - Enéas Reis - Av. Duque de Caxias, 191
MOSSORÓ - Mossoró Comercial Ltda. - Praça Ulrick Graff, 74
MANÁUS - Higson & Cia. (Manáus) Ltda. - Praça 9 de Novembro, 100/120

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES
A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina - Rio de Janeiro
SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES · SATMA

Jazigo de São Pedro

SUA INAUGURAÇÃO — NOTAS DIVERSAS

Na proxima 4.a-feira, 10 do corrente, a "Veneravel Irmandade de São Pedro dos Clergios" inaugurará, no cemitério do Santissimo Sacramento, suntuosa camara tumular, para os despójos de seus irmãos finados.

A convite do sr. padre João Pheney de Camargo, tesoureiro do veneravel sodalicio, visitamos o magestoso templo mortuario, impar na America do Sul, obedece do rigoroso estilo columberio romano das catacumbas.

Notavel pela vastidão, pela beleza arquitetonica e pela simplicidade artistica da feitura.

Ocupa grande espaço de terreno. As suas paredes internas, no sub-solo, de bastante claridade, provinda através de custoso vitral, de policromia soberba, recamadas de 210 assuarios, com respectivas urnas de marmore e de 18 carneiras.

O revestimento da piedosa edificação, interna e externamente, de marmore travertino, em feição rustica.

Magnifico o altar. Na parte superior do jazigo. A mesa — de marmore negro, importado da Belgica.

O sacerdote celebrará o augusto Sacrificio, voltado para os assistentes, a despeito de, lateralmente e na retaguarda, poderem ser acolhidos muitos fiéis.

No alto, separado do altar, a imagem divina de Cristo, em bronze, cujos braços se extendem em cruz de granito preto. Duas formosas colunas, tambem de marmore negro com capitéis e basamentos de bronze, como que fazem guarda de honra a Jesus-Crucificado.

De se notar — o mosaico, representando o "Bom Pastor", nos mesmos traços, que caraterizam as imagens antigas do Senhor ovelha nos ombros, das catacumbas romanas, criação dos primeiros dias do cristianismo.

Quem na Cidade Eterna, percorreu as arterias subterraneas, que guardam as cinzas dos martires, certo se impressionará, diante do icône sagrado, que lhe recorda os mistérios daquelas profundezas abençoadas.

Informou-nos o dedicadissimo padre João Pheney de Camargo, a respeito das cerimonias, por ocasião do ato inaugural do insigne monumento funebre.

Como dissemos, no inicio das solenidades liturgicas da inauguração — marcadas para a proxima 4.a-feira, 10 do corrente. Obedecerão ao seguinte programa:

A's 7 horas, as urnas contendo os restos mortais de tantos sacerdotes, que abnegadamente trabalharam na orilha do "Pai de Familia", em terras de Piratininga, serão conduzidos processionalmente, desde o local onde se encontram até aos definitivos ossuarios.

Oficiará o exmo. sr. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar, S. exc., na forma determinada pelo "Pontifical Romano", sagrará o altar do templo da saudade.

Em seguida, celebrará o santo Sacrificio que, por deliberação da "CVeneravel Irmandade de São Pedro dos Cleigos", repetir-se-à quase todos os dias do ano, às 8 horas.

Calcula o padre João Pheney de Camargo que no minimo serão ali celebradas anualmente, doravante, duzentas e poucas missas.

Preito de gratidão do clero e dos fieis paulistas! Dignos da religiosa mercê os saudosos ministros do Santuario, que pregaram e instalaram, menos com a palavra do que com o exemplo, o reino de Deus, no mundo das almas!

Convidados para a xpressiva cerimonia do dia 10 de novembro todos os sacerdotes e todos os habitantes desta cristã cidade de São Paulo.

* * *

Sacerdotes, cujos despojos derradeiros serão trasladados, em urnas condignas, para o jazigo a se inaugurar, na proxima quarta-feira, 10 do corrente:

Monsenhores Agnelo de Morais (+ 25-9-1924); — Ezequias Galvão da Fontoura (+ 8-6-1929); — Emilio Teixeira da Silva (+ janeiro 1923) e Alberto Teixeira Pequeno (+ 27-8-1943). Conegos João Batista Cesar (+ 22-11-1930); — José do Amaral Ribeiro de Melo (+ 25-7-1942); — José Maria Fernandes (+ 13-10-1942); — José Custodio de Siqueira Bueno (+ 24-10-1869) e Antonio Augusto de Araujo Muniz (+ 6-10-1900). Padres Antonio Longo (+ 5-5-1913); — Benigio Pezzotti (+ 9-6-1913); — Antonio Faccin (+ 7-9-1914); — Candido Corrêa (+ 16-1-1915); — Bernardino de Tinho Bandeira (+ 8-11-1918); — Bernardo Cardoso de Araujo (+ 13-12-1923); — Thinierry de Albuquerque (+ 2-9-1931); — Cesar Neri Gatta (+ 13-10-1931); — Messias de Melo Tavares (+ 5-6-1932); — José Gonçalves Branco (+ 28-12-1933); — Luiz A. de Amorim (+ 20-8-1934); — Alvaro de Lima (+ 5-8-1937); — Francisco Curti (+ 28-7-1940); — dr. Mamede José Gomes da Silva (+ 4-9-1884); — Antonio Purita (+ 14-9-1925); — Nelson Vieira (+ 27-8-1943); — Francisco de La Torre Lucena (+ 23-2-1942); — André Schierchiewicz (+ 15-9-1941); e Carlos Fudis (+ 1-11-1939).

Ainda em suas carneiras provisorias, porque falecidos há menos de 5 anos, os restos mortais dos revmos. srs.: monsenhor Manoel Meireles Freire, padre sr. Arnaldo de Sousa Pereira, padre Joaquim Martins Castanheira, padre Lecis Triuli e padre dr. Cicero Revoredo. — (Padre Deusdedit de Araujo).

Homenagem ao corpo consular

A Federação e o Centro das Industrias do Estado de São Paulo oferecerão amanhã, às 12 horas, um almoço, em homenagem ao Corpo Consular acreditado junto ao governo do Estado. O almoço se realizará na Cozinha Distrital, n.o 2 do Serviço Social da Industria, à rua Agostinho Gomes n.o 1928, no bairro fabril do Ipiranga.

O SESI colocará à disposição dos convidados, à rua Braulio Gomes, 60, Edificio "Tomaz Edison" (continuação da rua Marconi), às 11,30 horas, o transporte necessario.

DONATIVOS

Recebemos de S. G. Cr$ 20,00 para o Asilo de Itaquera.

Segunda Convenção Nacional dos Ex-Combatentes

Promovida pelo Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil será realizada, nesta capital, de 12 a 15 do corrente, a Segunda Convenção Nacional dos Ex-Combatentes, reunindo elementos da FEB, FAB e Marinha de todo o Brasil.

O Instituto de Tecnologia de Massachusetts, uma das primeiras instituições tecnicas dos Estados Unidos, está localizado em Cambridge, Massachusetts. Foi inaugurado em 1865 em salas alugadas sobre uma loja, em Boston, com um corpo docente de 10 professores e 69 estudantes. Possui hoje 1.073 professores e 5.172 estudantes, americanos e estrangeiros. Suas presentes instalações às margens do rio Charles, foram construidas pela filantropia de cidadãos.

A fotografia mostra a área da instiuição, vendo-se a cupula da Biblioteca ao fundo, à esquerda. Os departamentos de engenharia civil, mecanica e sanitaria, arquitetura, economia e administração estão localizados na ala esquerda. Os de engenharia eletrica, metalurgia, fisica, quimica e matematica estão situados do lado direito.

TRIUNFO CONVINCENTE DO S. PAULO SOBRE O CORINTIANS

2 A 0, O RESULTADO DO CONFRONTO — PONCE DE LEON E TEIXEIRINHA, OS AUTORES DOS TENTOS — EMPOLGANTE "DUELO" TRAVADO ENTRE O ZAGUEIRO RUBENS E O CENTRO AVANTE LEONIDAS — INDISCUTIVEL A SUPERIORIDADE DO S. PAULO

A peleja efetuada anteontem à tarde entre sampaulinos e corintianos atraiu numerosa assistencia ao Pacaembu, local da luta. A torcida do "Campeão do Centenario" compareceu em peso, reforçada por milhares de aficionados, interessados no insucesso do tricolor. O tricolor não tomou, entretanto, conhecimento do ambiente favoravel à representação corintiana e aproveitou a feliz oportunidade do estadio encontrar-se superlotado para realizar mais uma de suas brilhantes exibições, derrotando o antagonista por 2 a 0.

TRABALHO DE AMACIAMENTO

No primeiro tempo, a turma do "mais querido" dedicou-se exclusivamente ao trabalho de destruição das varias linhas corintianas. A "artilharia" tricolor, bem apoiada pelo setor defensivo, martelou constantemente a retaguarda corintiana e, não fosse a pericia do arqueiro Bino e o trabalho espetacular do zagueiro Rubens, aquele periodo naturalmente teria terminado com apreciavel vantagem para o futuro campeão de 48. Os ataques corintianos durante aquele periodo esporadicos e facilmente controlados pelo sexteto defensivo do Canindé.

BAUER EXPERIMENTA UM TIRO DIRETO

Aos 8 minutos da luta, a ofensiva sampaulina leva a bola com relativa facilidade até a grande area e prefere a troca de passes inuteis quando o mais aconselhavel seria alvejar a meta. O medio Bauer recolher no centro do gramado uma bola devolvida pelo zagueiro Rubens, finta espetacularmente tres adversarios, aproxima-se da grande de area e desfere violento chute, obrigando Bino a notavel intervenção. Aquele tiro de medio tricolor serviu como observação aos avantes do "mais querido", que passaram incontinenti a atirar ar arco. Leonidas, por duas vezes seguidas, chuta com incrivel violencia, mas a bola chocou-se providencialmente com o corpo de Rubens. A luta vai atingindo os 11 minutos e o dominio tricolor é flagrante. A linha media tricolor não permite aos avantes corintianos ultrapassarem-na o Corintians luta com o coração, procurando neutralizar as ações dos integrantes do bi-campeão paulista e, em grande parte, é bem sucedido.

CONFRATERNIZAM-SE OS GAUCHOS

São decorridos precisamente 20 minutos e o Corintians consegue realizar mais um ataque isolado. O ponta direita Claudio faz "um corte" em Noronha, batendo-o em velocidade e centra para Baltazar cabecear com serio perigo para o tricolor. O arqueiro Mario salta e empurra a bola para escanteio. A pelota não obedece, entretanto e fica "dançando" sobre o travessão. Mario salta acrobaticamente e impulsiona decisivamente o balão a escanteio. O tiro de canto é cobrado sem qualquer resultado pratico e Mauro rechaça em direção a Noronha. O medio sampaulino controla a bola e desce celere, organizando um contra-ataque. Rui, do Corintians, entra com alguma violencia e ha disputa acirrada. O arbitro apita incontinenti a falta do medio sampaulino. Quando se dirigia para o local para colocar a bola, Noronha e Rui estreitam-se mutuamente num fraternal abraço, como que pretendendo avisar ao arbitro: "Nós somos velhos amigos do Sul!"

EQUILIBRAM-SE AS AÇÕES

Aos 28 minutos os corintianos, lutando com grande decisão, conseguem equilibrar as ações. Belacosa e Severo perdem duas boas oportunidades de tentar o tiro ao arco tricolor com possibilidade de exito, deixando-se desarmar infantilmente pelo zagueiro Mauro. Colombo teve tambem duas boas bolas e não soube aproveitá-las, pois demorou-se muito e Saverio desarmou-lhe. Faltam 5 minutos para a primeira fase terminar. As ações agora pertencem estritamente ao São Paulo. Belacosa cabecéia uma bola tentando aliviar a area e Remo cerra violentamente e erra o "sem pulo", no interior da pequena area. Mais algumas jogadas e o arbitro encerra o primeiro tempo.

"DE BOLA E TUDO"

Reiniciada a contenda, representação tricolor deu a impressão de que retornou disposta a liquidar rapidamente com o adversario. O triangulo final sampaulino ainda não foi incomodado e já estamos no 11.o minuto. A linha media sampaulina está simplesmente um portento. Trata-se de uma especie de barreira intransponivel. Bauer recebe uma bola de Rui, avança rapido e a defesa corintiana vai recuando. O medio sampaulino aproveita a oportunidade e vai se aproximando da grande area. Quando o zagueiro Rubens resolveu abandonar a marcação de Leonidas para dar-lhe combate, Bauer adiantou a bola para Ponce de Leon, no interior da grande area. O meia paranaense bateu Belacosa e, quando Bino, em ultimo recurso, abandonou o arco, ele penetrou de bola e tudo, marcando o primeiro tento da tarde.

BINO EMPOLGA A ASSISTENCIA

O arqueiro Bino é, indiscutivelmente, o maior valor da posição no futebol bandeirante. O dominio tricolor é patente. A defesa sampaulina e, em especial, o trio medio, vem mantendo todo o seu ataque na area contraria. China recebe uma bola na sua posição, deriva para o centro, aprofunda-se no interior da grande area e desfere violento tiro. Quando a torcida sampaulina gritou "gol", o arqueiro corintiano, num salto acrobatico, desviou a bola para escanteio.

2.o TENTO TRICOLOR

A peleja atinge agora ao 28.o minuto. O tricolor não diminui, em absoluto, a forte pressão. O quadro corintiano está praticamente encurralado. Rubens vem sendo um verdadeiro herói e até faz lembrar as brilhantes jornadas do grande Jaú. A linha media sampaulina, após deliciar os aficionados tricolores com notavel exibição, fintando e parando a bola com classe, concede excelente passe a China. O pernambucano avança mais um pouco pelo seu setor e ameaça o chute à meta. A defesa corintiana pára. China aproveita a indecisão, avança mais um pouco e centra para Teixeirinha, em desabalada corrida, abter Belacosa e, com inteligente toque de cabeça, vencer a pericia de Bino.

COMEÇOU A "ACADEMIA"

A vitoria está assegurada. Os sampaulinos iniciaram o "classico baile". A torcida delira ante as jogadas magistrais de seus "cracks". Rui, com um toque de pé, finta espetacularmente Colombo, que fica estendido no gramado. Bauer organiza uma especie de "corso", fintando tres adversarios. Chegou a vez de Leonidas. O "Diamante" apossa-se da bola, finta sensacionalmente tres vezes seguidas a Helio. Baltazar, useiro e vezeiro em tais atitudes, vem numa disparada e atinge o "Magia" com violento pontapé no estomago. Paralisa-se o cotejo, o juiz vai até o local e, contra toda a expectativa, não expulsa do gramado o agressor, limitando-se apenas a assinalar o local da falta. Continua o "baile", que só terminou quando o arbitro deu por encerrada a luta.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros estavam assim organizados:

S. PAULO: — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

CORINTIANS: — Bino; Rubens e Belacosa; Palmer, Helio e Nilton; Claudio, Baltazar, Severo, Rui e Colombo.

A arbitragem esteve a cargo de João Gambeta, cuja atuação foi das mais fracas possiveis e a renda somou .... 427.271,20 cruzeiros.

A preliminar foi vencida pela turma corintiana pela contagem minima.



Continuam com sua grandiosa distribuição de brindes.
À venda em toda parte

Balas FUTEBOL
(Fabricadas a base de "GLUCOSE")
BICICLETAS - RADIOS - PATINS - CANETAS - RELOGIOS - BOLAS
BONECAS - PINGUE-PONGUE - LIVROS - etc.! (expostos em nossa loja)
INDUSTRIA DE BALAS E CHOCOLATES A AMERICANA LTDA. R. DO GASOMETRO, 419 - TEL. 3.2806 - S. PAULO

Bons resultados assinalou a VI disputa do Troféu «Brasil»

Três recordes nacionais foram registrados no certame feminino — Soberba vitoria do São Paulo — Os indices marcados na tarde de domingo — Outros informes

RIO, 7 (Por José Vaz dos Santos Junior, enviado especial do "Correio Paulistano") — Constituiu um acontecimento esportivo de gala nos circulos guanabarinos a reunião do esporte-base que tem o seu desfecho na tarde de hoje. O estadio das Laranjeiras acolheu numeroso publico, podendo mesmo ser considerado o maior já verificado nos torneios do esporte-base, desde o magnifico certame continental efetuado no ultimo ano naquele local.

As condições do tempo melhoraram consideravelmente, embora fossem ameaçadoras, e dessarte a pista do tricolor carioca estava em bom estado, e assim permitiu exibições altamente significativas dos mais destacados militantes dos meios atleticos guanabarinos e de outros Estados que se fizeram representar nas memoraveis jornadas que assinalaram a VI disputa do troféu "Brasil", um certame que tem contribuido para maior intercambio entre as diversas unidades do esporte-base nacional.

O FEITO DE BENEDITA OLIVEIRA

Uma das mais valiosas marcas registradas nas extraordinarias jornadas em disputa do trofeu "Brasil", indiscutivelmente, foi a que consagrou Benedita de Oliveira como umas das mais destacadas velocistas do nosso país, pondo em relevo as suas excelentes condições de preparo fisico e tecnico.

A notavel "sprint" do Floresta registrou duas marcas excepcionais na tarde de domingo, superado duas vezes a marca nacional da distancia de 100 metros rasos, feito este que constitui um dos pontos altos da importante realização do esporte-base nacional na presente temporada.

Numa das séries ela obteve 12"5, suplantando por um medico o excelente resultado anteriormente registrado por Elisabeth Clara Mueller, e na prova final, confirmando as suas possibilidades, logrou estabelecer o tempo de 12"4 para a distancia, feito que lhe assegurou a posse do titulo de recordista nacional.

HAROLDO CONTUNDIU-SE

Haroldo Pereira da Silva, um dos melhores velocistas nacionais da atualidade apresentou-se na tarde de sabado na prova de 100 metros rasos, logrando tres soberbas exibições naquela empolgante modalidade. Superou o recorde do trofeu na eliminatoria e semi-final em que participou e no "tiro" decisivo conseguiu confirmar as excelentes "performances", a despeito das condições desfavoraveis da pista, dando provas indiscutiveis de absoluta regularidade.

Apresentou-se tambem na prova de salto em extensão, sem maiores compromissos. Não foi bem sucedido nesta modalidade, contundindo-se ligeiramente num dos pés, o que atribuimos às condições precarias do terreno, após um longo periodo de chuva que caiu sobre o estadio de Alvaro Chaves, comprometendo seriamente as suas instalações.

CLARA MUELLER BRILHOU

Elizabeth Clara Mueller, como nas demais jornadas do esporte-base nacional, constitiu um dos grandes atrativos. Participando em varias provas ela pôde reafirmar as suas possibilidades, através de uma série de sucessos que revelaram com eloquencia as suas excepcionais qualidades.

Triunfou na prova de arremesso do

(Continua na 12.a página).

ESPORTES

Resultados dos prelios da rodada de domingo no campeonato da Divisão de Acesso

Novamente "goleada" a turma da Francana — O Guaraní surpreendido em Batatais — Os demais encontros — Outros informes

Com o cotejo de domingo ultimo, em Piracicaba, entre os quadros do XV de Novembro, daquela cidade e da Francana, da cidade que lhe empresta o nome, o certame da divisão de acesso ficou praticamente terminado com a conquista do bi-campeonato pela equipe da "Noiva da Colina". O prelio entre "quinzistas" e francanos não chegou a despertar qualquer emoção e isso porque a representação de Franca, destituida de melhor classe, não exigiu que o lider se empregasse com decisão. Foi, sem duvida, um dos compromissos mais faceis para os companheiros de Gatão e até o resultado de 6 a 2, diz bem da disparidade de forças entre os contendores. Portanto, como o Guaraní, segundo colocado, perdeu do Batatais, e, no momento, ainda ocupa aquele posto, mas distanciado da liderança por 4 pontos perdidos, o magnifico "onze" piracicabano dificilmente perderá o bi-campeonato. Foi sem duvida uma campanha memoravel cumprida pelo destacado conjunto de Piracicaba e o futebol interiorano está de parabens.

Os tentos do futuro campeão do certame de profissionais do interior de 48 foram de autoria de De Maria, Gatão e Picolino, enquanto Tonho Rosa (2) marcou para os visitantes.

Os quadros estavam assim organizados:

XV DE NOVEMBRO: Ari, Elias e Idiarte; Cardoso, Strauss e Adolfinho; De Maria, Sato, Picolino, Gatão e Henrique.

FRANCANA: Marreco, Torino e Amaurí; Tuti, Moacir e Eca; Fernando, Medéia, Tonho Rosa, Luizinho e Gonçalves.

A arbitragem esteve a cargo de Emilio Salgado, que teve atuação regular e a renda foi de 12.000 cruzeiros.

BATATAIS, 2 X GUARANI', 0

O quadro do Guaraní, um dos bons conjuntos que vem participando do certame, foi surpreendido pelo conjunto do Batatais, por 2 a 0.. A vitoria da representação do "Fantasma da Mogiana", conquanto tenha sido recebida com surpresa, foi justa. Se houve equipe mais coordenada e, portanto, capacitada ao triunfo, foi, indiscutivelmente, a sua. O "onze" do Batatais, nunca é demais insistir, é um conjunto que vem atuando com uma irregularidade sem precedentes, e, em qualquer confronto no qual intervenha, tudo pode acontecer. Uma vitoria contundente como a de anteontem sobre o "bugre" campineiro ou um fragoroso revés, são resultados que não devem ser recebidos com surpresa entre os aficionados bandeirantes, desde que um dos contendores seja a equipe do Batatais.

Para o embate, os quadros estavam assim organizados:

BATATAIS: Luiz, Etacis e Lula; Piolim, Ferreira e Itamar; Dido, Valdemar, Chichico, Americo e Vicente.

GUARANI': Arlindo, Grita e Nené; Bugre, Luiz de Almeida e Godê; Alemão, Piolim, Zuza, Renatinho e Xavier.

Vicente e Dido foram os autores dos tentos do Batatais. O arbitro da contenda foi o sr. Eduardo Ribeiro, cuja atuação muito deixou a desejar e a renda acusou a soma de 14.000 cruzeiros.

PALMEIRAS, 2 X RIO BRANCO, 1

O Palmeiras, de Franca, derrotou, no seu gramado, à representação do Rio Branco, de Americana, por 2 a 1. O prelio entre francanos e americanos foi bastante movimentado e o resultado logico da contenda teria sido um empate, dada a atuação destacada dos litigantes. Cabelo (2) marcou para o Palmeiras, enquanto Reis assinalou o tento de consolação dos vencidos.

Eis os quadros:

PALMEIRAS: Verissimo, Charuto e Doce de Leite; Geraldo, Cornelio e Januario; Tom Mix, Pacum, Cabelo, Joãozinho e Riolando.

RIO BRANCO: Cola, Bem e Rosalém; Orlando, Santo Antonio e Tião; Reis, Garro, Osvaldo, Canhoto e Caio.

Dirigiu a peleja o arbitro José Clemente Duarte e a arrecadação acusou a soma de 6.500 cruzeiros.

INTERNACIONAL, 1 X PIRACICABANO, 1

Encerrando a serie de prelios da serie preta, defrontaram-se, em Limeira, as equipes do Internacional, daquela cidade e, do Piracicabano, de Piracicaba, o "benjamim" do certame. A peleja foi bastante disputada e mau grado os rapazes de Limeira tenham atuado favorecidos pelos fatores campo e torcida, tiveram de conformar-se com o empate de 1 tento. Seixas marcou para os locais e Tite para os visitantes.

Os quadros jogaram com a seguinte escalação:

INTERNACIONAL: Caju', Moreno e Zelão; Jaime, Neri e Baininger; Hugo, Quim, Seixas, Passos e Antonio Carlos.

PIRACICABANO: Bonzinho, Pepino e Gordo; Rubens, Valter e Santos; Baico, Quatrim, Tite, Tijolo e Du'.

OS DEMAIS ENCONTROS

Os demais embates tiveram os seguintes resultados:

São João, 2 x Rio Pardo, 6; Linense, 4 x Prudenitna, 0; Sanmanuelense, 5 x Bandeirante, 0; S. Paulo, 1 x Bauru', 1 e Noroeste, 3 x XV de Novembro de Jau', 1.

Prova ciclistica «Marechal Deodoro»

Paulistas e cariocas em sugestivo confronto — O certame realiza-se no dia 15 do corrente — Serão disputadas quatro provas — Uma atraente corrida para moças

Promovida pela Comissão XV de Novembro e sob o patrocinio da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, realiza-se no dia 15 do corrente uma prova ciclistica denominada de "Marechal Deodoro", com inicio às 13 horas.

O certame é uma homenagem dos organizadores, associando-se às festividades que assinalam a data da proclamação da Republica, entrando em disputa uma rica taça com o nome do "Marechal Deodoro".

Graças à boa vontade e cooperação do capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes, participarão das provas numerosos corredores de Santos, Araraquara, Campinas e Jundiaí, que com os ciclistas da capital irão se defrontar com os mais destacados pedalistas cariocas.

Os afeiçoados do esporte do pedal terão oportunidade de presenciar em ação o atual campeão brasileiro de velocidade, o carioca Alvaro Ferreira da Costa, em singular cotejo com os velocistas bandeirantes.

Tomarão parte na tarde ciclistica os seguintes clubes: S. E. Palmeiras, C. C. "Galileu Sembranti", S. C. "Alda Alegrini", Metalurgica Matarazzo F. C., C. C. Bela Vista, V. C. Santo André, C. C. "Hilario", C. V. S. Atletico Clube, Campinas M. C., Departamento Educação Fisica de Araraquara, de São Paulo e Rui Barbosa F. C., C. R. Vasco da Gama e S. C. Portuguesa, do Rio de Janeiro, que se farão representar pelos seus melhores corredores.

UMA COMPETIÇÃO PARA MOÇAS

Entre as provas a serem disputadas, haverá uma atraente competição para moças, que se dedicam com ardor e entusiasmo ao esporte do pedal.

Os assistentes terão o ensejo de apreciar uma corrida deveras sugestiva, onde as graciosas representantes do sexo fraco pedalarão com intensa fibra em busca do posto de honra.

Sabemos que a irmã do consagrado ciclista Karl Czernich, a vencedora da competição do ano passado, está arregimentando um forte conjunto de pedalistas para participar do certame.

REGULAMENTO

Poderão participar deste torneio os clubes filiados à Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, Confederação Brasileira de Desportos e Comissões Centrais de Desportos do Interior.

PROVA POR ELIMINATORIA

1.a Categoria

Cada clube filiado à F. P. M. C., C. B. D. e C. C. Interior, se fará representar por 3 corredores.

No local da competição, ou na sede da F. P. C. M. efetuar-se-á o sorteio para as eliminatorias, classificando-se o 1.o corredor de cada eliminatoria que será o finalista para a disputa da contagem de pontos, a taça "Marechal Deodoro", de posse transitoria.

EXEMPLO — Serão colocados os nomes ou numeros dos ciclistas em uma urna, tirando-se o nome ou numero de um corredor de cada clube, para a 1.a eliminatoria, até atingir todos os sorteados, que disputarão com os demais vencedores das eliminatorias a prova final.

As eliminatorias serão disputadas em 5 voltas com uma unica chegada, com advertencia por apito na 4.a volta. A final será realizada com 12 voltas, com chegadas intermediarias de 4 em 4 voltas, com advertencia por apito nas 3.as voltas; nas chegadas intermediarias serão conferidas medalhas aos 1.os classificados cada chegada.

Aos 5 primeiros colocados da final serão conferidas medalhas.

CRITERIO DE CONTAGEM DE PONTOS PARA EFEITO DA TAÇA MARECHAL DEODORO

1.o colocado, 14 pontos; 2.o colocado, 11 pontos; 3.o colocado, 9 pontos; 4.o colocado, 7 pontos; 5.o colocado, 6 pontos, 6.o colocados, 5 pontos.

Terminada a prova será somado, para cada clube, o total de pontos conseguidos, para conquista da taça cuja posse é transitoria.

Em caso de empate será considerado vencedor o clube que tiver colocado o maior numero de ciclistas na final.

Para os remanescentes das eliminatorias, será feita uma prova de 1.a categoria por eliminação, sendo que em cada volta será desclassificado o ultimo colocado, e assim, até permanecerem 6 corredores na pista, que farão 5 voltas, com advertencia de apito na 4.a volta, advertencia esta, para chegada final da 5.a volta. Classificando-se os 5 primeiros colocados, aos quais serão conferidas medalhas.

Segunda categoria

PROVA "CRITERIUM"

Participarão desta prova todos os corredores desta categoria, que farão 12 voltas, sendo que haverá chegadas intermediarias na 4.a e 8.a voltas, com advertencia de apito na 3.a, 7.a e 11.a para a final.

Classificando-se os 5 primeiros colocados, que receberão medalhas. Nas intermediarias serão ofertadas medalhas.

Terceira categoria

Devido o numero elevado de ciclistas nesta categoria, os clubes se representarão por 5 elementos, dividindo-se em 2 turmas A e B, com 20 corredores cada turma. A turma A e a turma B farão 5 voltas, onde se classificarão os 5 primeiros colocados de cada turma, total 10 corredores, para disputarem uma prova com 7 voltas, com advertencia de apito na 6.a volta, para a chegada final. Serão conferidas medalhas aos 5 primeiros colocados.

Será facultado a passagem de corredores inscritos na F. P. M. M., C. B. D. e C. C. Interior, da 4.a para a 3.a; de 3.a para a 2.a; e da 2.a para a 1.a categoria.

O clube vencedor da taça "Marechal Deodoro" deverá no ano seguinte de sua disputa entrega-la com 10 dias de antecedencia, à Comissão "XV de Novembro" au à F. P. C. M., isto para os clubes com sede local da realização do torneio ciclistico. Os clubes com sede fóra, deverão faze-lo no local da prova.

PROVA PARA MOÇAS

Poderão participar desta competição as representantes do sexo fraco, participando pelos clubes filiados ou avulsos, os quais farão 6 voltas com uma unica chegada, e advertencia por apito na 5.a volta; conferindo-se medalhas às 5 primeiras.

As inscrições serão feitas no local, devendo as concorrentes se apresentarem devidamente uniformizadas de calção ou calça com 12 centimetros abaixo do joelho.

Percurso da competição, cada volta 835 metros, servindo de pista o Vale do Anhangabaú, baixos do viaduto do Chá.

TROFEU TRABALHISTA

O "Trofeu Trabalhista" será disputado pelos remanescentes das eliminatorias da 1.a categoria, por contagem de pontos, obedecendo o mesmo criterio da taça "Marechal Deodoro".

CASOS OMISSOS

Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela Comissão, sobre qualquer duvida que sugir na competição das varias provas.

Karl Czernich, Rolando Montesi e Julio Bento Gonçalves, uma trinca de "ases" do ciclismo bandeirante.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 8 — O confronto principal da rodada de ontem no campeonato carioca foi efetuado no gramado da rua Abilio de Castro e teve como protagonistas os quadros do Botafogo, um dos lideres do certame, e do Bonsucesso. O confronto entre botafoguenses e leopoldinenses foi dos mais movimentados e terminou com a vitoria do "Glorioso" por 2 a 1. O "placard" foi, entretanto, injusto com os suburbanos, que mereciam, pelo menos, um empate, pois a sua equipe foi indiscutivelmente mais positiva. Pirilo e Paraguaio marcaram para o Botafogo, enquanto João Pinto conquistou o tento dos leopoldinenses. A renda foi de 88.610 cruzeiros e a arbitragem esteve a cargo de mr. Barrick, cuja atuação, como sempre, foi impecavel.

— O Flamengo excursionou a Niterol, a fim de dar combate ao Canto do Rio. A representação da terra de Ararigboia, jogou com as devidas precauções, pois estava prevenida de que o rubro-negro ia empregar-se com dedicação, a fim de conquistar o triunfo. Realmente os companheiros de Zizinho fizeram tudo quanto seria licito esperar de uma equipe categorizada.

Todavia, como a turma cantorriense estivesse em tarde inspirada, o quadro da Gavea teve de contentar-se com um empate de 4 tentos. O arbitro do embate foi o britanico Lowe, que teve bom desempenho, e a renda acusou a soma de 48.320 cruzeiros.

— O Bangu' tornou a cair no estadio Proletario. Pelejando ontem à tarde com a turma do Fluminense, a representação dos "mulatinhos rosados" foi derrotada por 2 a 1. A luta foi equilibrada e, portanto, o resultado justo seria um empate. O tricolor esteve, entretanto, com sorte e, como era natural, foi o vencedor. Orlando (2) marcou os tentos do Fluminense, enquanto De Paula assinalou o ponto dos banguenses. Mario Viana foi o arbitro do encontro e sua atuação foi apenas regular. A renda atingiu 76.980 cruzeiros.

— O segundo empate da rodada foi proporcionado no cotejo disputado entre as equipes do São Cristovão e do America. O embate, realizado no estadio da rua Figueira de Melo, terminou com um empate de tres tentos. Mical, Jarbas e Magalhães marcaram para o São Cristovão, enquanto Nivaldino, Maneco e Esquerdinha conquistaram os tentos do America. A peleja foi dirigida pelo juiz Aristocilio Rocha, que teve franca atuação, e a renda somou 30.177 cruzeiros.

— Encerrando a nova etapa, defrontaram-se, no estadio da rua Bariri, as turmas do Olaria e do Madureira. O prelio entre os suburbanos agradou plenamente à regular assistencia, dada a destacada atuação dos litigantes. O resultado de 3 a 3 foi considerado justo. Alberto da Gama Malcher dirigiu o encontro com acerto e a renda apurada acusou a soma de 6.352 cruzeiros.

Curso de Natação patrocinado pelo DEESP

Conforme já vem sendo anunciado, o Departamento de Esportes contratou os serviços de um tecnico norte-americano de natação para vir ministrar seus ensinamentos nesta capital. O referido tecnico, sr. Robert Knapp's, da Universidade de Columbia, já se encontra entre nós, tendo tambem já temado contato com a nossa equatica e iniciado seus trabalhos de estudos. O curso que ele orientará terá a duração de 15 dias, sendo as aulas ministradas na piscina do Estadio do Pacaembu', durante o periodo das 9 às 12 horas, diariamente, menos sabados e domingos. Após este periodo intensivo, terá então o tecnico ocasião de começar um periodo de treinamento, ministrando suas aulas nas diversas piscinas de nossa capital, sempre com a presença dos interessados. As aulas terão um carater teorico-pratico. Os temas serão anteriormente traduzidos e entregues por copia aos alunos, antes do inicio dos trabalhos diarios.

As inscrições ao curso deverão ser feitas no Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, à rua dos Gualanazes, 1112, ou pelos telefones 51-7609 e 51-2623. Maiores esclarecimentos poderão ser tambem obtidos na sede do DEESP.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GRATIFICAÇAO DOS SAMPAULINOS — Pelo brilhante triunfo assinalado sobre a representação corintiana, cada profissional do "mais querido" foi gratificado com 400 cruzeiros. Adianta-se nos circulos esportivos da Paulicéia que, além daquela importancia, os profissionais sampaulinos receberiam mais 1.000 cruzeiros, proveniente de uma arrecadação efetuada entre dirigentes e simpatizantes do "clube da fé".

• • •

FALHOU O "GOLPE" — O tecnico Joréca, do Corintians, sabedor de que os profissionais do "mais querido" vêm usando, desde a inauguração do Pacaembú, os vestiarios colocados à esquerda dos portões, ocupou aquelas dependencias às primeiras horas de domingo. Quando os tricolores chegaram ao Pacaembú, ficaram decepcionados com o ocorrido. Contudo, Paulo de Carvalho e Decio Pedroso perceberam rapidamente as finalidades daquela "intromissão indebita", que outra não fora senão de descontrolar os defensores do "mais querido". Com grande serenidade, disseram, então: "Riam-se, porque o que eles querem é que vocês percam o controle do sistema nervoso". E todos os tricolores riram a valer!...

• • •

PASSIVEIS DE SUSPENSÃO — O arbitro João Gambeta, que dirigiu o embate entre São Paulo e Corintians, citou na sua sumula Rui e Baltasar, o primeiro por reclamações descabidas e o ultimo pela pratica proposital do jogo violento. Francisco Kohn Filho, que dirigiu a luta entre Portuguesa de Desportos e Santos, citou Antoninho e Nininho, da Portuguesa de Desportos, por agressão mutua.

• • •

PREMIANDO OS VENCEDORES — A Portuguesa de Desportos, em face do magnifico triunfo registrado sobre o Santos premiou seus defensores com 400 cruzeiros; o Comercial gratificou os integrantes do "onze" titular, pelo empate com a "briosa", com 100 cruzeiros e os aspirantes do corintians foram gratificados com 200 cruzeiros pelo expressivo triunfo conquistado sobre o tricolor.

Alvorada Boreal levantou o Derby das Eguas

Harpia correu muito no G. P. Diana, secundando a pilotada do Olavo Rosa — Bonita vitoria de Cid sobre o favorito Hood — Jaçanã conseguiu seu primeiro exito — Abanero e Serio adiaram as tentativas de "tiro" de Bilitis e Epilogo — Lysandro em dificil final — Jaca e Biriba os outros ganhadores — Resultados gerais — Haverá corridas nos dias 14 e 15, domingo e segunda-feira em Cidade Jardim — Outras noticias

O programa do ultimo domingo em Cidade Jardim destacou o G. P Diana — a tradicional carreira conhecida tambem como o Derby das Eguas.

Nos 2.000 metros do pareo cuja dotação é de 150.000 cruzeiros, reuniram-se sete potrancas, dentre as quais a favorita Alvorada Boreal, a falada Herencia em chave com Harpia, Dolel, Dirce, Jamuri e Artuelia.

E a carreira resolveu-se a favor da Alvorada que seguiu sempre a Harpia, com Doll em suas patas, Dirce, Herencia muito contrariada pelo Olguin e as outras duas depois.

Na reta a preferida insistiu mais fortemente contra a lider que tentou resistir, mas acabou por ser dominada pela conduzida do Olavo, ao passo que a Doll ficava em 3.o, com Herencia em 4.o, Artuelia, Dirce e Jamuri nessa ordem.

A filha de Shah Rookh e Trigueira, defensora de seu criador — o sr. Antonio Alvaro Assumpção — foi bem apresentada pelo Juvenal Batista Ivo e encontrou no Olavo Rosa um joquei calmo e eficiente.

O bridão nacional que foi suspenso na semana anterior, pôde montar por força do contrato registrado a tempo pela Comissão e só com essa montaria conseguiu fugir mais uma vitoria a frente do Gonzalez — totalizando 72 primeiros, contra 70 do chileno que ficará inativo ainda esta semana. Enquanto isso, o Pierre passava em branco a semana e não conseguiu empatar sequer com o Gonzalez, mantendo-se com as 69 vitorias já alcançadas. O freio patricio não conseguiu vencer nem com o Hood — tido como a grande "barbada" da semana.

Voltando a Alvorada Boreal, a neta de Bahram soube manter sua posição de lider entre as representantes de seu sexo, embora as potrancas da turma de 1945 não sejam das melhores. A zaina do Haras Itatinga percorreu os dois quilometros em 125 1|10, ganhando bem.

Harpia surpreendeu, figurando sempre na ponta e custando a entregar-se. Em compensação o Olguin contrariou um bocado a Herencia que era considerada a força da parelha e mesmo "barbada" no pareo por muitos "catedraticos" conhecidos. Doll figurou igualmente bem. Chegou a igualar a linha da Alvorada lá pelos 900 metros, mas a preferida se destacou depois e a filha de Caaimbé não chegou alem do 3.o.

CID DOMINOU O FAVORITO HOOD

Numa carreira totalmente desfavoravel, o Hood teve interrompida sua brilhante serie de vitorias, perdendo, embora de forma honrosa.

O zaino tomou a ponta na partida, mas Arabesca forçando por dentro, moveu terrivel perseguição ao favorito, perseguição que prosseguiu até os mil metros, onde a companheira de Peuwa, diante do esforço, perdeu as pernas de vez. Nieto Bueno e Cid mantinham-se perto e quando o pilotado do Pierre entrou na reta, Omario Reichel lançou o descendente de Selim Hassam, ao passo que Peuwa — junto aos paus — tentava uma partida final.

Hood e Cid lutaram desde o começo da reta e no final o platino, com melhor ação, sacou cerca de um corpo, com o pupilo do Dedê — já esgotado — "chorando" em 2.o, ameaçado pela Peuwa, para manter o segundo posto e consequentemente salvar o placê.

Arabesca — chegava em ultimo, longe e caindo.

Não ha duvida que o crioulo paulista teve uma corrida desfavoravel, mas convem lembrar que o pensionista do Emrich, de propriedade dos Irmãos Lara acompanhou pertinho o "train" de Hood e Arabesca, tomando parte ativa no prelio em todo o percurso.

Timote que parecia — na reta oposta — iria aproveitar a luta na frente — não apareceu como se acreditou, chegando em 4.o, longe.

JAÇANÃ DISTANCIOU O GOSTOSÃO

A eliminatoria dos "3 anos" marcou a estréia do Gostosão — muito falado. E o filho de Seventh Wonder surgiu com muita poule, quase em igualdade com a Jaçanã. Esta, porém, tomou a ponta na saida e seguida inicialmente por Belatriz e Maracati, continuou firme em busca da meta, ao tempo em que Gostosão e Kacy, progrediam e escoltavam a pilotada de Ramon Pacheco, cuidada pelo Molina. Helvita, Maracati e Belatriz finalizaram — quase juntas — mas longe dos tres primeiros.

Comoda a vitoria da defensora da blusa ouro e azul.

ABANERO ADIOU A "TACADA" DO EPILOGO

Bem que diziamos outro dia, ter Epilogo ido à raia apenas mostrar sua nova farda...

Anteontem, o filho de Strauss correu o que sabia e por um triz deixou de dar sua tacadinha.

Abanero acompanhou Hederea, liquidou-a na reta e resistindo ao Coran e Epilogo, manteve pescoço a frente deste ultimo competidor até a meta.

Coran entrou na reta por dentro, aproveitando bem a curva, mas não foi alem do 3.o, com Abanero progredindo normalmente, pois outro dia correu bem e vinha de parado. José Carvalho levou o defensor do Haras Jaberave, cuidado pelo Manoel Branco.

AINDA BEM QUE HAVIA UM CAVALO SE'RIO...

A egua Bilitis que vinha de pessimas corridas, surgiu no primeiro pareo com jogo excessivo (pagaria apenas 27).

A justificativa veio logo depois, com a corrida, pois a eguinha saiu na ponta, a turma lá atrás ficou esperando, mas no final apareceu uma "assombração" levada pelo Sebastião Ribeiro e estragou com a alegria dos amolecedores. Ainda bem que havia um cavalo Serio no pareo...

Visagem, então, foi dirigida de maneira suspeita pelo M. Souza.

LYSANDRO — EM FINAL APERTADO

Marlem liderou o pelotão do 3.o pareo, mas no final viu-se atacado por Carreiro e Gitana, com Lysandro perto. Das pedras de apregoação até o disco, Lysandro passou do 4.o ao 1.o posto, impulsionado pelo Euclides Silva que após desencabular no sabado, repetiu e ainda com um defensor do sr. Ernesto Senise.

Carreiro conservou o 2.o, com Gitana e Marlem ali pertinho.

Engraçado é que os responsaveis pelo Carreiro queriam retira-lo na ultima 2.a feira, pois a inscrição fora feita, por engano, no pareo de cima, quando o companheiro de Comenta tinha direito a correr em companhia mais fraca.

Quase que venceu mesmo assim.

JACA MELHOROU MUITO

Depois de algumas atuações fracas, a égua Jaca conseguiu finalmente sua 3.a vitoria, dirigida a contento pelo José Carvalho — o unico profissional que obteve duas vitorias na reunião de domingo ultimo.

Satiro — muito ligeiro — encarregou-se de ensinar aos adversarios o caminho do disco. Jaca na reta passou a atacar o companheiro de box e quando o dominou, correu para dentro, prejudicando o pilotado de Otilio.

Cacuri e Xalimar — avançando muito — chegaram a cabeça do Satiro, fracassando o favorito Kent, bem como o Piraju' que chegou a figurar bem até a entrada da reta, onde sumiu.

Tambem Hamlet e Itaituba pouco fizeram, embora o primeiro chegasse a aparecer na reta.

BIRIBA FECHOU A FESTA

O ex-Farçola que vinha correndo bem — confirmou as atuações passadas e ganhou, atacando na reta o lider Couzinet que estreou atuando com destaque. Malandro — finalzinho — obteve o 2.o, atacando por dentro, quando virara a curva final por fora. Foi fechado e teve que ser tocado junto aos paus, o mesmo sucedendo com a Hecuba que ficou logo fora de pareo.

Tamara tambem avançava muito, depois de ter ficado quase parada nos primeiros metros.

Biriba — o defensor do Stud Irene, cuidado pelo Americo Attianeze — encontrou no Otilio Reichel um piloto eficiente.

Hanover — mais uma vez — decepcionou, chegando em 8.o, ao passo que Couzinet tomou a ponta no começo e a custo cedeu essa posição a Biriba e Malandro.

1.o PAREO — 1.500 METROS

Sério (S. P. Ribeiro, 50 1|2 kgs.) em 1.o; Bilitis (A. Tucilo, 51 kgs.) em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 141,00. Places (8) Cr$ 16,00, (9) Cr$ 27,00. Tempo — 98" 9|10. Correram mais: — Visagem, Tuim, Casiogel, Bumbo, Pobre Velho e Cateretê. Não correu — Boleiro. Movimento do pareo — Cr$ 499,720,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Pobre Velho	266,00
2	Tuim	75,00
(3	Bumbo	53,00
(4	Casiogel	53,00
6	Visagem	23,00
7	Cateretê	576,00
9	Bilitis	27,00

Ainda bem que havia um "Sério" no pareo e acabou com a alegria da Bilitis, que por um triz — dava sua bicicletazinha. Um pareo que pareceu "tiro-moleza" como o ultimo da sabatina ganho pelo Condão.

2.o PAREO — 1.600 METROS

Abanero (J. Carvalho, 54 kgs.) em 1.o; Epilogo (R. Urbina, 56 kgs.) em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 48,00. Palces (1) Cr$ 25,00 — (3) Cr$ 22,00. Tempo — 104". Correram mais: — Coran, Ipo, Hederea e Cortezã. Movimento do pareo — Cr$ 471.720,00.

QUANTO PAGARIAM...

2	Coran	16,00
3	Epilogo	36,00
4	Ipo	134,00
5	Cortezã	425,00
6	Hederea	170,00

Tambem aqui o Epilogo foi a todo o pano, mas o Abanero aparou o golpe. Fraco o Coran — com o qual o Garcia aproveitou tudo, mas o bicho não andou.

3.o PAREO — 1.400 METROS

Lysandro (E. Silva, 56 kgs.) em 1.o; Carreiro (J. Carvalho, 51 kgs.) em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 42,00. Places (2) Cr$ 25,00, (4-5) Cr$ 24,00. Tempo — 90"7|10. Correram mais: — Gitana, Marlem, Sombra, Marcela, Aquilon e Doutor. Não correu, Flautim. Movimento do pareo Cr$ 595.470,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Marlem	32,00
3	Marcela	89,00
(4	Doutor	118,00
(5	Carreiro	118,00
7	Aquilon	501,00
8	Gitana	26,00
9	Sombra	105,00



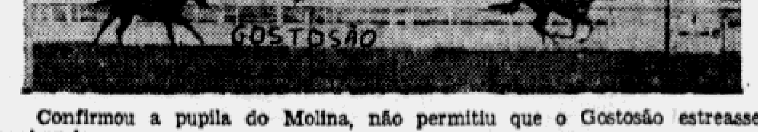
Um final "preto" — em que Lysandro levou a melhor, sob a tocada do Euclides Silva.

4.o PAREO — 1.200 METROS

Jaçanã (R. Pacheco, 53 kgs.) em 1.o; Gostosão (P. Vaz, 55 kgs. em 2.o; Kacy (R. Olguin, 55 kgs.) em 3.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 25,00. Places (8) Cr$ 13,00 — (4) Cr$ 13,00 — (5) Cr$ 17,00. Tempo — 114" 2|10. Correram mais: — Helvita, Maracati, Belatriz, Buzaid, Kaki e Brasileiro. Movimento do pareo — Cr$ 681.560,00.

QUANTO PAGARIAM...

(1	Brasileiro	136,00
(2	Belatriz	136,00
3	Buzaid	145,00
4	Gostosão	25,00
5	Kacy	73,00
6	Kaki	83,00
7	Helvita	322,00
9	Maracati	398,00



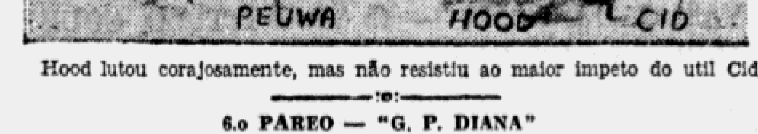
Confirmou a pupila do Molina, não permitiu que o Gostosão estreasse ganhando.

5.o PAREO — 1.800 METROS

Cid (O. Reichel, 58 kgs.) em 1.o; Hood (P. Vaz, 54 kgs) em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 126,00. Places (1) Cr$ 23,00 — (5) Cr$ 12,00. Tempo — 114" 2|10. Correram mais: — Peuwa, Timote, Nieto Bueno e Arabesca. Movimento do pareo — Cr$ 631.050,00.

QUANTO PAGARIAM...

2	Nieto Bueno	149,00
(3	Arabesca	71,00
(4	Peuwa	71,00
5	Hood	12,00
6	Timote	65,00



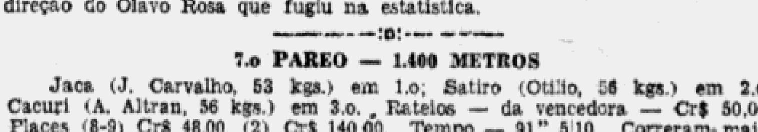
Hood lutou corajosamente, mas não resistiu ao maior impeto do util Cid.

6.o PAREO — "G. P. DIANA"

Alvorada Boreal (O. Rosa, 55 kgs.) em 1.o; Harpia (O. Reichel, 55 kgs.) em 2.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 18,00. Places (1) Cr$ 12,00 — (5-6) Cr$ 13,00. Tempo 125" 1|10. Correram mais: — Doll, Herencia, Artuelia, Dirce e Jamuri. Movimento do pareo — Cr$ 767.670,00.

QUANTO PAGARIAM...

2	Artuelia	599,00
3	Dirce	195,00
4	Doll	37,00
(5	Harpia	30,00
(6	Herencia	30,00
7	Jamuri	208,00



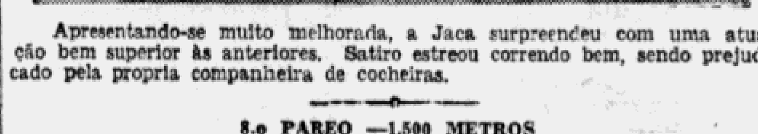
Alvorada Boreal domina Harpia no Derby das eguas, ganhando sob a direção do Olavo Rosa que fugiu na estatistica.

7.o PAREO — 1.400 METROS

Jaca (J. Carvalho, 53 kgs.) em 1.o; Satiro (Otilio, 56 kgs.) em 2.o; Cacuri (A. Altran, 56 kgs.) em 3.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 50,00. Places (8-9) Cr$ 48,00, (2) Cr$ 140,00. Tempo — 91" 5|10. Correram mais: — Xalimar, Dryade, Gazela, Hamlet, Piraju, Kent, Cabalista, Mirassol, Itaituba e Jubilosa. Movimento do pareo — Cr$ 982.160,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Cabalista	941,00
2	Cacuri	352,00
3	Hamlet	77,00
4	Itaituba	214,00
5	Kent	35,00
6	Mirasol	319,00
7	Piraju	45,00
10	Dryade	89,00
(11	Gazela	117,00
(12	Jubilosa	117,00
13	Xalimar	100,00



Apresentando-se muito melhorada, a Jaca surpreendeu com uma atuação bem superior às anteriores. Satiro estreou correndo bem, sendo prejudicado pela propria companheira de cocheiras.

8.o PAREO —1.500 METROS

Biriba (Otolio, 54 kgs.) em 1.o; Malandro (M. Souza, 54 kgs.) em 2.o; Couzinet (P. Vaz, 58 kgs.) em 3.o Rateios — do vencedor — Cr$ 49,00. Places (6-7) Cr$ 16,00, (8) Cr$ 20,00, (3) Cr$ 19,00. Tempo — 98". Correram mais: — Tamara, Altita, Cometa,Hecuba, Hanover, Flipp e Urauto. Movimento do pareo — Cr$ 947.130,00.

QUANTO PAGARIAM...

(1	Cometa	45,00
(2	Tamara	45,00
3	Couzinet	46,00
4	Flipp	669,00
5	Hanover	76,00
8	Malandro	49,00
9	Urauto	387,00
10	Hecuba	43,00

Movimento geral de apostas	Cr$	5.576 480,00
Concursos	Cr$	318.175,00
T O T A L	Cr$	5.894.655,00
Portões	Cr$	42.270,00

Raia de areia macia. O 4.o e 6.o pareos na grama pesada.

AS CORRIDAS DESTA SEMANA

Dois bons programas foram ontm formados para as corridas de 1 e 15 proximos em Cidade Jardim.

Aproveitando o feriado nacional de 2.a feira, o festival extraordinario habitual será corrido nesse dia.

Eis os programas em questão:

D O M I N G O

1.o PAREO — Premio "U" — As 13,10 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.600 metros.

		Quilos
(1	Niquelado	58
(2	Couzinet	56
3	Biriba	56
(4	Denodado	56
(5	Janda	50
6	Malandro	52
7	Tamara	50

2.o PAREO — Premio "N" — As 13,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.300 metros.

		Quilos
1	Palmar	58
2	Pirata	56
3	Theira	56
4	Ipó	54
5	Hederéa	50
6	Ilustre	48

3.o PAREO — Premio "B" — As 14,10 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Cr$ 3.500,00 — Distancia 1.300 metros.

		Quilos
1	Bugue-Ugue	55
2	Bucefalo	55
3	Hausto	55
4	Bugmar	53
5	Celeuma	53
6	Deriva	53
7	Helvita	53
8	Ibis	53
9	Jaty	53

4.o PAREO — Premio "K" — As 14,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.600 metros.

		Quilos
1	Aprumado	56
2	Cacuri	56
3	Caipora	56
4	Sátiro	56
5	Dona China	54
6	Harem	54
7	Stainless	54
8	Xalimar	54

5.o PAREO — Premio "Luiz Alves" — As 15,15 horas — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 18.750,00 — Cr$ 7.500,00 — Distancia 1.800 metros.

		Quilos
1	Armathwaite	58
2	Espuma Ingleza	58
3	Jamaican View	58
4	Legendary Maid	58
5	Payette	58
6	Kathleen Levinia	55

6.o PAREO — Premio "D" — As 15,50 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Distancia 1.200 metros — (Grama).

		Quilos
1	Aladim	55
2	Drop	55
3	Harley	55
4	Jaborandy	55
(5	Mineapolis	55
(6	Resero	55
7	Artuélia	53
8	Exquisita	53

7.o PAREO — Premio "V" — As 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.300 metros.

		Quilos
1	Goleiro	53
2	Jacuhi	56
3	Calouro	54
(4	Chamach	54
(5	Divisa Ouro	50
6	Farol	54
7	Cacique	52
8	Furioso	52

8.o PAREO — Premio "G" — As 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ — 8.750,00 — Cr$ — 5.000,00 — Cr$ 2500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Amir	56
2	Escarcéo	56
3	Handful	56
4	Portugal	56
5	Cibalena	54
6	Dionéa	54
7	Dorothéa	54
8	Escoteira	54
9	Groselha	54
10	Hacanéa	54
11	Helepole	54
12	Hinny	54
13	Inquieta	54
14	Marfadinha	54

O "betting" duplo nesta corrida tem um saldo de Cr$ 82.524,90.

SEGUNDA-FEIRA

1.o PAREO — Premio "Q" — As 14 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 1.000,00 — Dist. 1.500 metros.

		Quilos
(1	Vinho Bom	58
(2	Maripá	50
3	Goyandira	56
4	Diplomata	52
5	Forragel	52
6	Glorita	52
7	Magestoso	46

2.o PAREO — Premio "A" — As 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1.300 metros.

		Quilos
1	Buzaid	55
2	Chiclet	55
3	Gostosão	55
4	Lundum	55
5	Aura	53
6	Kola	53

3.o PAREO — Premio "R" — As 15 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.300 metros.

		Quilos
1	Carreiro	58
(2	Emissora	56
(3	Ipê	56
4	Five Stars	56
5	Bouquita	54
6	Indio Filho	54
7	Cigal	52
8	Fleugma	52
9	Ruf	52

4.o PAREO — Premio "S" — As 15,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.600 metros.

		Quilos
1	Marlem	58
2	Orenio	56
3	Ogar	54
4	Momblam	52
5	Passo Livre	52
6	Sombra	52
7	Ginger	50

5.o PAREO — "Handicap I" — As 16 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Good Boy	58
2	Avellanado	56
3	Malevo	55
4	Euskal Burú	54
5	Careful	53
6	Maria K	51

6.o PAREO — Premio "I" — As 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Aprumo	46
2	Aramis	56
3	Barbaro	56
5	Areja	54
6	Dona Boa	54
7	Geropiga	54
8	Iguana	54

7.o PAREO — Premio "O" — As 17 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Artilheiro	58
2	Guaçú	58
3	Ouro Fino	58
4	Perfumado	58
5	Parker	56
6	Urvila	56
7	Diamantino	54
8	Hele	54
9	Jingo	54
10	Julieta	52
11	Norma	52
12	Capital Marvel	50
13	Voadora II	48

TURFE EM CAMPINAS

LEVANTADA POR NEBLINA A PRINCIPAL CARREIRA DE DOMINGO

Jararaca II, Fello, Cai-Cat, Nevoeiro e Jubiloso, os outros ganhadores — Resultados das provas

CAMPINAS, 8.

Confirmando os nossos prognosticos, Neblina, sob a monta do A. Castro, venceu com facilidade o 5.o pareo da "domingueira", disputando na distancia de 1.500 metros, marcando 96"2|5 para o percurso. A vencedora foi escoltada por Bastardo, que formou a dupla, enquanto que a debutante Diagonal, eleita favorita pelo publico, à ultima hora, fracassou completamente, dando mesmo a impressão de que "não foi para nada".

AS OUTRAS PROVAS

No primeiro pareo, a vitoria coube a Jararaca II, que venceu como quis. Malandro Mau formou a dupla, ao passo que a favorita Campina decepcionou os apostadores.

Fello, sob a brilhante direção do L. Acuña, foi o vencedor da segunda carreira. Correndo muito no final, o pilotado do bridão gaucho dominou, já em cima da taboa, Paraquedista, que corria na ponta.

Conduzido pelo L. Acuña, que ontem esteve feliz, Cai-Cai levantou o terceiro pareo. A estreiante Aljava, que assumira o comando do lote desde o pulo de partida, formou a dupla. Em terceiro, a pequena diferença, finalizou a favorita Jarauna.

Num final emocionante, Nevoeiro conseguiu livrar escassa diferença sobre Corso, depois de lutar com o mesmo durante toda a reta, vencendo a quarta prova de ontem. Nevoeiro teve a magnifica direção do futuroso aprendiz Milton Signoretti.

E, finalmente, no ultimo pareo do "meeting" laureou-se Jubiloso, franco favorito da prova, que resistiu firmemente aos ataques de Decantada nos ultimos duzentos metros. Corsario, que corria na ponta logo após a partida, foi muito prejudicado pelos seus competidores, tendo levado dois "fechas", no inicio e em meio da curva, obrigando o seu joquei a desarma-lo, ambas as vezes, a fim de evitar algum acidente. Essa ocorrencia, foi bastante visivel, provocou protestos, por parte do publico presente, junto à Comissão de Corridas, cuja decisão é aguardada com ansiedade. Com a palavra, pois, o orgão tecnico do Jockey Club de Campinas...

OS RESULTADOS DAS CARREIRAS

1.o areo — 800 metros

JARARACA II (O. Amaral, 54 quilos) em 1.o; MALANDRO MAU (O. Schneider, 50 quilos) em 2.o. Rateios: vencedora (2) 27,00; dupla (23) 66,00. Placés: (2) 16,00 e (3) 35,00. Tempo: 52"3|5. Correram mais: Campina, Cruzeiro e Macanudo. Movimento do pareo: 16.600,00.

2.o pareo — 1.200 metros

FELLO (L. Acufina, 58 quilos) em 1.o; PARAQUEDISTA (O. Acuña, 58 quilos) em 2.o. Rateios: vencedor (1) 19,00; dupla (12) 26,00. Places: (1) 15,00 e (2) 42,00. Tempo: 79"3|5. Correram mais: Vicky, Xenonzinho, Aeronca, Archote e Alambari. Movimento do pareo: 22.730,00.

3.o pareo — 1.000 metros

CAI-CAI (L. Acuña, 55 quilos) em 1.o; ALJAVA (W. Coelho, 53 quilos) em 2.o; JARAUNA (A. Castro, 53 quilos) em 3.o. Rateios: vencedor (3) 51,00; dupla (24) 110,00. Placés: (3) 14,00; (8) 16,00 e (1) 11,00. Tempo: 65$2|5. Correram mais: Agatha, Abjar, Sitosa, Velomar e Prozita. Movimento do pareo: 33.370,00.

4.o pareo — 1.300 metros

NEVOEIRO (M. Signoretti, 57 quilos) em 1.o; CORSO (L. Acuña, 57 quilos) em 2.o. Rateios: vencedor (1) 29,00; dupla (13) 31,00. Placés: (1) 18,00 e (5) 22,00. Tempo: 84" 1|5. Correram mais: Groselha, Stainless, Sudão, Bambi e Maragate. Não correram: Cilcha e Martelo. Movimento do pareo: 36.730,00.

5.o Pareo — 1.500 metros

NEBLINA (A. Castro, 58 quilos); em 1.o; BASTARDO (O. Acuña, 54 quilos) em 2.o. Rateios: vencedora (1) 24,00; dupla (12), 29,00. Placés: (1) 11,00 e (2) 15,00. Tempo: 96"2|5. Correram mais Diagonal e Big Den. Movimento do pareo: 36.230,00.

6.o pareo — 1.300 metros

JUBILOSO (A. Castro, 51 quilos) em 1.o; DECANTADA (L. Acuña, 58 quilos) em 2.o. Rateios: vencedor (3) 15,00; dupla (15) 28,00. Placés: (3) 12,00 e (1) 11,00. Tempo: 83"1|5. Correram mais: Moscorra e Corsario. Não correu H.A.S. Movimento do pareo: 44.770,00.

Movimento da Casa de Apostas — 190.430,00; Concursos — 3.455,00. — Total, 193.885,00. — Renda dos portões — 1.940.00.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Betting simples: — 45 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 17,70.

Betting duplo: — 14 vencedores, cabendo a cada Cr$ 102,20.

Bolo simples: — 3 vencedores, com 4 pontos, cabendo a cada um Cr$ 37,10.

Bolo duplo: — 1 vencedor, com 11 pontos, cabendo-lhe Cr$ 405,40.

O G.P. "JOCKEY CLUB DE S. PAULO

No proximo dia 15 será disputado, no Hipodromo do Bonfim, o Grande P. "Jockey Club de São Paulo", na distancia de 2.200 metros e com a dotação de Cr$ 25.000,00.

Damos abaixo a relação dos animais chamados para essa prova, os quais deverão ter suas inscrições confirmadas, até amanhã:

DIAGONAL	58
ALVINEGRO	58
BIG DEN	58
NEBLINA	58
VIGOR	58
FURRIEL	58
PROFETICA	58
EL GALEON	58
CORSARIO	56
BASTARDO	56
PINZON	56
POTENTADO	54
DECANTADA	54
MOSCORRA	54
FLAGELO	54
OKLAHOMA	52
ILUSTRE	51
ANALLY	51
FLUXO	51
NHÔ TIBURCIO	51
HUNO	48

Associação Atletica Veteranos de São Paulo

No dia 15 do corrente será comemorado o "Dia do Atleta Veterano" e, como não podia deixar de ser, a diretoria da Associação Atletica Veteranos de São Paulo resolveu como faz todos os anos, realizar uma homenagem a todos os seus sócios.

Composta de um numero relativamente grande de atletas, que muitas vitorias deram ao esporte bandeirante e brasileiro, reunidos hoje sob a sua bandeira, como um simbolo de pujança do passado e estimulo para as gerações futuras, a Associação foi, em boa hora, fundada para, de tempos em tempos, reunir-se em uma festa de confraternização, na qual todos, como uma só familia, possam relembrar os bons tempos em que juntos, em competições atléticas, defendendo clubes diferentes, lutavam lealmente para a conquista da vitoria.

O programa elaborado para o "Dia do Atleta Veterano" é o seguinte: às 9 horas, hasteamento da bandeira da Associação pelo seu 1.o presidente, sr. Candido cortêz; às 9,30 horas, corrida de 12 quilometros em revesamento, na pista do Clube de Regatas Tietê, gentilmente cedida para a prova; às 11,30 horas será realizado o almoço de confraternização, oferecido pela diretoria a todos os seus associados, no Restaurante do Clube de Regatas Tietê, falando na ocasião, sobre o "Dia do Atleta Veterano", o sr. Carlos Caetano Paioli, orador oficial da A. A. V. S. P..

A diretoria da A. A. V. S. P., não desejando que essa data tão querida para todos os seus associados passe despercebida, apela, por nosso intermedio a todos os seus socios para que compareçam pessoalmente à anunciada reunião. As inscrições podem ser feitas até o dia 9 do corrente, na sede social, à rua Tomaz de Lima, 276, ou pelos telefones 6-2849 e 9-5531.

E' para rebentar de rir!

Em 31, foi oficializado o profissionalismo na Argentina. Assim tambem aconteceu no Uruguai. Em nossa terra, isso se deu por volta de 33. Mas, muito antes, quer no sul do continente, quer por estas bandas, o profissionalismo era um fato. Fato concreto. Claro. Clarissimo. Consumado! Apenas falta de orientação nas "luvas", nos "passes" e não havia contratos firmados. Contratos escritos. Havia contratos orais. Contratos "de boca". Mas respeitados. Seguidos à risca. Religiosamente. E os "bichos" já imperavam!

Tambem uma coisa importante no profissionalismo extra-oficial: era relativamente pobre. Apenas os famosos, os notaveis, com a parte de leão. Sempre com a melhor fatia. Sempre os senhores da festa. Donos da festa.

Pelas alturas de mil novecentos e vinte e tantos, cincoenta por cento da renda de um classico, ou coisa semelhante, que decidiu o campeonato, foi "doada", "a priori", a dois famosos jogadores. Um da vanguarda (era realmente formidavel!) e outro da defesa (era o dono do posto na seleção...)

E o mais interessante na coisa, nessa coisa curiosa do amadorismo de antevesperas, ou de muito antes das vesperas da oficialização do profissionalismo, era que os tais, os famosos, fiscalizavam direta ou indiretamente a renda!

Antes (minutos antes!) do inicio de um desses grandes embates, perguntamos, no portão do Parque Antartica (os grandes prelios geralmente na Antartica), a um famoso:

— Você não joga hoje!? Que ha?!

— Estou fiscalizando a renda... Etc.

No amadorismo de antigamente havia disso. Muito disso. E de cositas outras.

* * *

Mentores argentinos e uruguaios em luta. Luta brava contra o profissionalismo! Os profissionais do chute sempre insatisfeitos. Sempre exigindo. Exigindo cada vez mais!

— Platas! Mas platas!

A coisa estourou! Em Buenos Aires e em Montevidéu os campeonatos em grande perigo. Perigo de não terminarem!

Os mentores falam grosso na volta do amadorismo! Amadorismo?!

— Quá! Quá! Quá!

Amadorismo no futebol lá nas margens do Rio de la Plata! Só se rindo! Quá! Quá! Quá! — X.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO" para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO — RUA LIBERO BADARO', 661 —

PARA UM PIQUENIQUE

Delicioso

Um prato americano transportado ao Brasil

LINGUIÇA DE PORCO
EM BANHA
TIPO AMERICANO

Armour

BONS RESULTADOS ASSINALOU A VI DISPUTA

(Conclusão da 10.a página).

peso com resultado que constituiu novo recorde do trofeu, ficando apenas a oito centimetros da marca nacional que lhe pertence. Foi vencedora tambem na prova de salto em altura e obteve os postos secundarios nas distancias de 100 metros rasos e revezamento 4x100, sendo nesta ultima uma das principais integrantes da equipe do clube do Jardim Europa.

EM GRANDE FORMA WANDA SANTOS

Wanda dos Santos, dedicada defensora do São Paulo F. C., tambem teve nas jornadas do trofeu "Brasil" excelentes oportunidades de revelar as suas extraordinarias qualidades. Confirmou o que dela se esperava e teve assim coroados os seus esforços e a sua dedicação.

O seu triunfo na prova de 80 metros com barreiras, igualando a marca nacional da distancia, foi uma demonstração indiscutivel da sua fibra e da sua firme deliberação de vencer. Teve como antagonista a consagrada especialista e recordista nacional Stela Ardinghi, porém, não se impressionou frente à sua antagonista; pelo contrario, agigantou-se ante a oportunidade que se apresentou.

A VITORIA DE BABET ZOET

A extraordinaria arremessadora do Fluminense, Babet Zoet, nas provas de campo conduziu-se com raro brilhantismo, bisando assim as suas atuações anteriores. Triunfou, com resultados altamente expressivos, nas provas de arremessos do dardo e do disco, sendo que naquela logrou estabelecer novo recorde do trofeu, com a melhoria da marca que já lhe pertencia.

Mais uma vez nos foi possivel aquilatar as excepcionais qualidades da consagrada arremessadora, e nos convencemos que para atingir os niveis surpreendentes que logrou alcançar, as suas antagonistas terão que se dedicar a fundo, pois outros tantos triunfos estarão reservados à grande recordista carioca.

O SUCESSO DO S. PAULO

Como tivemos oportunidade de ressaltar em todos os comentarios, a luta pela conquista do troféu foi uma das mais arduas até hoje travadas na historia deste importante empreendimento, pois Botafogo e São Paulo reuniam iguais possibilidades, exceituando-se algumas variantes.

Não fosse a atuação desassombrada da equipe feminina, não teria o tricolor paulista transportado novamente para a sede do Canindé um dos mais importantes premios até hoje instituidos para as competições atleticas efetuadas em nosso país.

Foi preciso muito desprendimento e muita fibra para a conquista do soberbo triunfo. Em todos os setores os sampaulinos empregaram-se a fundo, disputando ponto por ponto com os seus mais sérios antagonistas, pois tanto os clubes cariocas, como os paulistas, constituiam uma frequente ameaça à supremacia dos tricolores.

O BOTAFOGO

O Botafogo póde apresentar na VI disputa do troféu "Brasil" uma equipe de grandes possibilidades. Em todos os setores o clube da estrela solitaria contou com elementos de primeira grandeza, e se o triunfo não lhe sorriu foi porque o seu principal antagonista, o São Paulo, apresentou um conjunto de grandes possibilidades e lutou com muita fibra para obter o sucesso nas memoraveis jornadas.

PINHEIROS E FLUMINENSE

Pinheiros e Fluminense dividiram entre si as honras dessas empolgantes jornadas que o atletismo nacional viveu. Obtiveram a mesma soma de pontos e dessarte mantiveram-se numa mesma plana, com ligeiras diferenças registradas nos diversos agrupamentos que formaram o conjunto.

São clubes que possuem recursos extraordinarios e por isso as suas apresentações são equilibradas, deixando, muitas vezes, de acompanhar as curvas assinaladas por outras agremiações que flutuam na pauta dos empreendimentos desta natureza.

O TIETÊ

A delegação do Clube de Regatas Tietê, a despeito de ter seguido para o Rio de Janeiro desfalcada de alguns titulares de primeira grandeza, teve atuação equilibrada, pois teve que se defrontar com uma série de imprevistos, tão comuns àqueles que lidam nas coisas do nosso esporte.

Não fossem algumas surpresas, teriamos, certamente, registrado melhores indices dos "vermelhinhos". A ausencia de Bento Camargo Barros, José D'Auria e outros consagrados campeões do gremio da Ponte Grande, e bem assim a ligeira contusão sofrida por Haroldo, determinaram uma redução consideravel do rendimento que era esperado daquele valoroso conjunto.

A posição alcançada pelo clube de Ariovaldo de Almeida no computo total de pontos, não reflete, com fidelidade, o valor da equipe preparada por Adrião Alves Nunes e Jarbas Gonçalves. Muito mais poderiam produzir não fossem as surpresas com que se defrontaram.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação dos participantes nas diversas categorias apresentou o seguinte quadro:

Classe Adultos

1.o Botafogo F. C., 128 pontos — 2.o, São Paulo F. C., 121; — 3.o Vasco da Gama, 65; — 4.o, Pinheiros, 44; — 5.o, Fluminense, 42 — 6.o Tiete, 40,5 — 7.o, Paulistano, 34 — 8.o Floresta, 24,5 — 9.o, Curitiba, 13 — 10.o Corintians, 10 — 11.o, Alvi Verde, 8 — 12.o Internacional (P. Alegre), 1.

Classe Feminina

1.o, E. C. Pinheiros, 69 pontos — 2.o Fluminense F. C., 65 — 3.o — São Paulo F. C., 57 — 4.o C. R. Tiete. 40 — 5.o, A. D. Floresta, 35 — 6.o Botafogo F. C., 29 — 7.o, C. A. Paulistano — 6 — 8.o, C. R. Vasco da Gama, 3 pontos.

Classe Juvenil

1.o, C. A. Paulistano, 41 pontos — 2.o, Fluminense F. C., 26 — 3.o, E. C. Pinheiros, 20 — 4.o, C. R. Tiete, 15,5 — 5.o, São Paulo F. C. 9 — 6.o Vasco da Gama, 8.5 — 7.o A. D. Floresta, 6 — 8.o Botafogo, 4.

A CONTAGEM GERAL

A contagem geral de pontos, que decediu a posse transitoria do trofeu "Brasil", apresentou os clubes disputantes na seguinte ordem de classificação:

1.o, São Paulo F. C., 137 pontos — 2.o, Botafogo F. C., — 3 o Pinheiros e Fluminense, 133 — 4.o C. R. Tietê, 96 — 5.o C. A. Paulistano, 81 — 6.o Vasco da Gama, 76,5 — 7.o A. D. Floresta, 65,5 — 8.o Curitiba F. C. 13 — 9.o Coritians, 10 — 10.o, Alvi Verde, 8 — 11.o, Internacional (Porto Alegre), 1.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados nas provas efetuadas na tarde de domingo:

Provas para Adultos

400 Metros Rasos — 1.o Benedito Ribeiro, São Paulo, 50,5 — 2.o Aldo Leão Veloso, Botafogo, 50"7 — 3.o Amaury Santos, São Paulo, 51"7.

1550 Metros Rasos — 1.o Agenor Silva, São Paulo — 4'16"6 — 2.o Antonio J. Roque, Floresta, 4'17"8 — 3.o Antonio Ferreira, Vasco, 4'18"3.

10.000 Metros Rasos — 1.o Geraldo Caetano Felipe, Botafogo, 32'44" — 2.o, Germano Belchior, São Paulo, 33'06"8 — 3.o, José Benedito de Souza, Alvi Verde, 33'22"1.

Revesamento

4x400 Metros — 1.o São Paulo F. SC., 3'24"4|10 — 2.o Botafogo, 3'25" 3|10 — 3.o C. R. Tiete — 4.o A. D. Floresta.

110 Metros com Barreiras — 1.o Wilson Carneiro, Vasco, 15"5 — 2.o Gastão Mesquita Neto, Paulistano, 15"5 — 3.o Helio Dias Pereira, Fluminense, 15"6.

Salto em Altura

1.o Adilton Luz, Botafogo, 1m80 — 2.o, Paulo Lourenço, Vasco, 1m75 — 3.o Antonio Ifigenio, Vasco, 1m75.

Salto Triplice

1.o — Helio Coutinho da Silva, Botafogo, 14m44 — 2.o Adhemar Ferreira da Silva, São Paulo, 14m4 — 3.o Mario Correia Richard, Fluminense, 13m79.

Arremesso do Disco

1.o Nadim Severo Marreis, Botafogo, 42m34 — 2.o, Osvaldo Pilon, Tiete, 40m74 — 3.o Valdemar Silveira, Vasco, 40m26 — 4.o Estevão Luraski, Fluminense, 40m03.

Arremesso do Martelo

1.o — Bindo Guida Filho, Paulistano, 45m39 — 2.o Henrique Vettori, Floresta, 43m02 — 3.o Cid Parana, Curitiba F. C., 43m21.

PROVAS FEMININAS

100 Metros Rasos — 1.o Benedito de Oliveira, Floresta 12"4 (Recorde brasileiro) — 2.o Elisabeth Clara Mueller, Pinheiros, 12"8 — 3.o, Melania Luz, São Paulo, 12"9.

Revesamento 4x100 Metros — 1.o São Paulo F. C., 51" — 2.o E. C. Pinheiros, 51"5 — 3.o C. R. Tiete, 52"6.

Salto em Altura — 1.o Elisabeth Clara Muller, Pinheiros, 1m45 — 2.o Ilda Lassen, Pinheiros, 1m45 — 3.o Vanda dos Santos, São Paulo, 1m35.

Arremesso do Dardo — 1.o, Babet Zoet, Fluminense (Rec. Brasileiro) — 36m28 — 2.o, Ivete Maris, Botafogo, 32m85 — 3.o, Maria A. Vieira, Tiete 30m83.

PROVAS PARA JUVENIS

Revesamento 4x100 metros — 1.o C. A. Paulistano, 45"6|10 — 2.o Fluminense F. C. 45"8|10 — 3.o C. R. Tiete, 46"3|10.

Arremesso do Peso — 1.o Lucien Finkelstein, Fluminense, 14m26 — 2.o Harro Asshmus, Pinheiro, 13m66 — 3.o, Lucio Cunha Figueiredo, Fluminense, 13m27.

Transcorreu animado o certame aquatico colegial

BRILHANTE VITORIA DO COLEGIO "VISCONDE DE PORTO SEGURO" — OS RESULTADOS GERAIS DA COMPETIÇÃO — OUTROS INFORMES

Com grande exito a Liga Aquatica Colegial realizou o certame maximo deste ano, reunindo em sua disputa elevado numero de competidores, todos eles em excelentes condições de preparo, como bem atestam os resultados surpreendentes registrados na maioria das provas que constituiram o programa.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados nas provas do torneio aquatico colegial:

400 metros, nado livre, qualquer classe, masculino — 1.o) John Herbert Buckup (Porto Seguro), 5'58"6; 2.o Kasuo Sato (Porto Seguro), 6'10"9; 3.o) Juergen Sngerbreth (Porto Seguro), 6'23"9.

50 metros, nado de peito, infantis, masculinos —1.o) Heinz Springsklee (Porto Seguro), 41"3; 2.o) Americo de Barros (São Bento), 41"7; 3.o) Thomaz Urso Neto (Porto Seguro), 42"2.

100 metros, nado de costa, juvenis, masculino — 1.o) — José Roberto Flacker (Rio Branco), 1"30'5; 2.o), Fernando Morgado (Rio Branco), 1'30"8; 3.o) William Kensler (Porto Seguro), 1'33.

100 metros, nado livre, qualquer classe, feminino — 1.o) Vera Catuda (Rio Branco), 1'42"3; 2.o) Gizella Eingelberht (Porto Seguro), 1'45"6; 3.o) Edith T. Kohl (Porto Seguro), 1'51"7.

200 metros, nado de peito, qualquer classe, masculino — 1.o) Abel Guimarães (Rio Branco), 3'06"7; 2.o) Gustavo Miguernan (São Bento), 3'07"6; 3.o) Alberto Guimarães (Rio Branco), 3'20"7.

50 metros, nado de costas, infantis, masculino — 1.o) Hirco Sato (Porto Seguro), 45"3; 2.o) Armando Silva (S. Bento), 46"7; 3.o) Conrad Ansorg (Porto Seguro), 48,3.

100 metros, nado livre, juvenis, masculino — 1.o) José Roberto Flacker (Rio Branco, 1'16"2; 2.o) William Kenzler (Porto Seguro), 1'19"3; 3.o) Horst Westener (Porto Seguro), 1'21"5.

200 metros, nado de peito, qualquer classe, feminino — 1.o) Edith T. Kohl (Porto Seguro), 4'07"5; 2.o) Ursula Wittors (Porto Seguro), 4'46"7.

100 metros, nado livre, qualquer classe, masculino — 1.o) John Herbert (Porto Seguro), 1'03"6; 2.o) Mario Sessler (Rio Branco), 1'04"9; 3.o) Juergen Eingerbreth (Porto Seguro), 1'07"1.

50 metros, nado livre, infantis, masculino — 1.o) Thomaz Urso Neto (Porto Seguro), 36"8; 2.o) Hirro Sato (Porto Seguro), 37"; 3.o) Fausto Gragnolli (Rio Branco), 38"1.

100 metros, nado de peito, juvenis, masculino — 1.o) Rois Roenn, Porto Seguro, 1'34; 2.o Sergio Cardacci, Rio Branco, 1'36"4; 3.o Rolando Cierra, Rio Branco, 1'37.

100 metros, nado de costas, qualquer classe, feminino — 1.o) Gizela Eingerbreht, Porto Seguro, 1'58; 2.o) Vera Catunda (Rio Branco), 2'02"5; 3.o) Midori Shi (Porto Seguro) 2'04"2.

Revezamento 4x50 metros, nado livre, infantis, masculino — 1.o) Turma "A" do Col. Visconde de Porto Seguro, 2'39"; 2.o) Turma "B" do Col. Visc. de Porto Seguro, 3'06"4.

100 metros, nado de costa, qualquer classe masculino — 1.o) John Buckup (Porto Seguro), 1'22; 2.o Mario Sessler (Rio Branco), 1'24"7; 3.o) Juergen Eingerbreth (Porto Seguro) 1'26".

Revezamento 4x50 metros, nado livre, juvenis, masculino — 1.o) Turma "A" do Rio Branco, 2'16"7; 3.o) Turma "A" do Porto Seguro, 2'20"1; 3.o) Turma "A" do São Bento, 2'24"1.

Revezamento 3x50 metros, três estilos, qualquer classe, feminino — 1.o) Turma "A" do Porto Seguro, 2'46"3. Não houve mais concorrentes.

Revezamento 3x50 metros, três estilos, juvenis, masculino — 1.o) Turma "A" do Rio Branco, 1'52"8; 2.o) Turma "A" do Porto Seguro, 1'58"3; 3.o) Turma "B" do Rio Branco, 2'01"9.

Revezamento 4x100 metros, nado livre, qualquer classe, masculino — 1.o Turma "A" do Porto Seguro, 4'44"2; 2.o) Turma "A" do Rio Branco, 4'50"; 3.o) Turma "B" do Rio Branco.

CONTAGEM GERAL

Masculino — 1.o) Visconde de Porto Seguro, 280; 2.o) Rio Branco, 200; 3.o) São Bento, 92.

Feminino — 1.o — Porto Seguro, 81; 2.o) Rio Branco, 21.

As competições promovidas pela A. D. Floresta

Homenagem aos atletas olimpicos — Resultados dos jogos realizados

Na Ponte Grande, anteontem, a Associação Desportiva Floresta, em prosseguimento ao programa de festejos comemorativos do seu 49.o aniversario de fundação, fez realizar diversas jogos, presenciados por grande numero de associados e convidados.

Na parte da manhã, às 10 horas, com a presença de grande numero de convidados, deu-se a inauguração de uma placa de bronze em homenagem aos florestinos que recentemente participaram das Olimpiadas, realizadas em Londres. Os homenageados foram os seguintes: Capitão Silvio de Magalhães Padilha, Ari Silva, Artur Bussin, Milton Bussin, Alan Sobocinski, Alexandre Gemignani, Benedita de Oliveira, Ferdinando Alessandri, Massenet Sercinelli, Sabino Scianaines e Valter de Paula.

Ainda na parte da manhã tivemos partidas de voleibol. Pela contagem de 2 a 0, a turma feminina do Ginasio Perdizes derrotou a do Floresta pela contagem de 2 a 1 e, na parte masculina, o Corintians Paulista perdeu para o Floresta por 3 a 1. Tambem, houve pugilismo entre os melhores amadores do clube. As lutas agradaram. A FUPE fez realizar, na raia do Tietê, provas de remo em homenagem aos florestinos. Encerrando as festividades, isto é, na parte da manhã, no salão nobre, foi oferecido um coquetel à cronica bandeirante escrita e falada. Representando o sr. secretario da Segurança Publica, esteve presente o capitão José Moreira Cardoso. Durant essa festividade, fizeram uso da palavra o presidente do Floresta e o presidente do Conselho Deliberativo do clube.

No periodo da tarde prosseguiram as festividades. Houve provas de natação e inauguração de dois novos trampolins, tendo o olimpico Milton Bussin feito exibições. Foi efetuada uma partida de bola ao cesto entre os aspirantes do Floresta e do Paulistano. Triunfaram os florestinos pela contagem de 56 a 47. Por ultimo, realizou-se uma competição interna de bochas.

Coroado de exito o campeonato carioca de remo

BRILHANTE VITORIA DO VASCO DA GAMA — O VICE-TITULO COUBE AO FLAMENGO — OS RESULTADOS

RIO, 7 (Por José Vas dos Santos Junior) — Correspondendo amplamente à expectativa reinante nos circulos nauticos guanabarinos, o Campeonato Carioca de Remo de 1948 constituiu o acontecimento da manhã esportiva de hoje.

Sete clubes transportaram-se para a Lagoa Rodrigo de Freitas, proporcionando aos adeptos desta modalidade exibições convincentes que lograram agradar a todos os que se postaram às margens da raia.

Confirmando os prognosticos, a representação do Clube de Regatas Vasco da Gama sagrou-se campeã do certame maximo carioca, tornando-se dessarte penta-campeã desta especialidade. O posto secundario coube ao Flamengo, seguido de perto pelo Botafogo.

Estreando pelo gremio da estrela solitaria, registramos a presença do consagrado campeão paulista Nuno Alexandre Valente, presentemente radicado na "Cidade Maravilhosa". Classificou-se em 4.o lugar e o seu feito foi anulado por não ter ele, após a chegada dirigido-se ao juiz.

OS RESULTADOS

1.o pareo — 2.000 metros — "outriggers" a 4 remos, com patrão.

1.o "Sacopan", do Flamengo, com a seguinte tripulação: Moacir Reis (patrão), Antenor S. Gomes, Jorge Marcel, José Silva Muniz e Rui da Rocha Pimentel. 2.o, Vasco da Gama. 3.o, Botafogo. 4.o, Icaraí. O conjunto vencedor marcou o tempo de 6'57"5.

2.o pareo — 2.000 metros — "Outriggers" a 2 remos, sem patrão.

1.o, "Jair de Albuquerque", do Vasco da Gama, tripulado por Armando Cerqueira e Orestes Allora, 7'24"; 2.o, Flamengo; 3.o, Botafogo; 4.o, Piraquê.

3.o pareo — 2.000 metros — "single-scull".

1.o, "Tenente Acacio", do São Cristovão, tendo como remador Francisco Torres Medina, 7'37"; 2.o, Vasco; 3.o, Flamengo; 4.o, Boqueirão.

4.o pareo — 2.000 metros — "outriggers" e 2 remos, com patrão.

1.o, "Celso e João", do Guanabara, patroado por Carlos Osorio, tendo como remadores Renato Medeiros Neto e João Ferreira dos Santos, 7'52"; 2.o, Vasco; 3.o, Icaraí, 4.o, Flamengo.

5.o pareo — 2.000 metros — "Outriggers" a 4 remos, sem patrão.

1.o, "Procelaria", do Vasco, com a seguinte tripulação: Waldir Rodrigues, Wilson Vasques, Armando Cerqueira e Orestes Allora, 6'46"; 2.o, Flamengo; 3.o, Icaraí; 4.o, Guanabara.

6.o pareo — 2.000 metros — "outriggers" a 8 remos, com patrão.

1.o, "Scorpion", do Botafogo, tripulado por Gilberto Azevedo (patrão), Clober Malinverno, Ercio Peroco, Samuel Schienberg, Emilio Monrandi, Max Brando, Thomaz Pompeo Magalhães, Jenilo Guerreiros e Gustavo Alves Costa, 6'14"; 2.o, Vasco da Gama; 3.o, Flamengo; 4.o, Lage.

A CLASSIFICAÇÃO

1.o, Clube de Regatas Vasco da Gama (campeão), 33 pontos; 2.o, Botafogo de Futebol, e Regatas, 20 pontos; São Cristovão, 12 pontos; 4.o, Clube de Regatas Guanabara, 9 pontos; 5.o, Clube de Regatas Guanabara, 9 pontos; 6.o, Clube de Regatas Icaraí, 5 pontos; 7.o, Clube de Regatas Lage, 1 ponto; Clube de Regatas Boqueirão do Passeio, 1 ponto; 7.o, Clube de Regatas Piraquê, 1 pontos.

NOTAS ESPORTIVAS DE SANTOS

SANTOS, 8 (Da nossa sucursal) — Causou natural decepção nesta cidade a derrota do Santos frente à Portuguesa de Deportos.

—— Os adeptos do Santos depositavam suas esperanças numa vitoria do Corintians frente ao São Paulo.

—— Só mesmo uma eventual vitoria do Palmeiras poderá elevar novamente o Santos ao primeiro posto na tabela do campeonato. E' essa a ultima esperança alvi-negra.

—— A Portuguesa Santista continua a decepcionar os seus adeptos. O empate com o Comercial foi um desses resultados inesperados.

—— Os "santistas" e os "lusos" não "rasgaram a fantasia", mas consta que muita caderneta foi despedaçada no sabado e no domingo.

—— Foi u mdesastre, carpa sabado à noite nas rodas parlamentares e esportivas o vereador-esportista Athie Jorge Couri.

—— O futebol tem disso, consolava-se certo paredro alvi-negro. A bola o dá, a bola o tira.

—— Dizem que o presidente da Portuguesa solicitou demissão da presidencia da "Briosa" em consequencia do empate com o Comercial. Não cremos. Nervos, não adiantam. E' mais dificil saber perder do que ganhar.

—— Athie é que não quer saber de pedir demissão. Esta firme na direção do alvi-nebro, que só pretende deixar quando der ao clube o novo estadio. Parabens!

—— Dizem que o baile no pavilhão do Santos, no domingo, no Parque da avenida Ana Costa, estava "muito frio". Tambem, não há temperatura que resista a um banho de agua fria...

A Corrida Automobilistica Interamericana

CARACAS, 8 (INS) — O primeiro corredor a chegar a territorio venezuelano foi Victor Garcia. Sua chegada a Valencia foi presenciada por grande publico, ganhando os trofeus do governador de Carabobo e do Clube dos Leões de Valencia.

Gálvez, que se mantinha em primeiro lugar, perdeu o posto por ter socorrido a seu irmão.

* * *

CARACAS, 8 (INS) — O volante argentino tirou-lhe a dianteira a Oscar Gálvez, correndo em primeiro lugar pelos historicos campos de Carabobo a caminho de Caracas.

Gálvez foi forçado a deter-se em Cojedes, para auxiliar seu irmão Juan, cujo automovel se virou.

* * *

CARACAS, 8 (INS) — Reina hoje nesta capital grande expectativa em torno da grande prova automobilistica Buenos Aires-Caracas, cuja ultima etapa foi iniciada hoje em Valera.

A penultima etapa da prova terminou ontem em Valera,, com mais uma brilhante vitoria do volante argentino Oscar Gálvez. Os participantes da prova "largaram" as sete horas desta manhã para percorrer os ultimos seiscentos e setenta e cinco quilometros.

* * *

BUENOS AIRES, 8 (R.) — Oscar Gálvez, que dirigindo um carro "Ford", venceu ontem a 13.a e penultima etapa do "Grande Premio America do Sul", entre Cucuta, na Colombia, e Valera, na Venezuela.

Oscar Gálvez fez todo o percurso, até agora, 105 horas, 31 minutos e 30 segundos. Seu irmão, Juan, dirigindo um "Ford" está em segundo lugar, com 108 horas, 2 minutos e 46 segundos, e em terceiro, Domingo Marimom, com "Chevrolet", com 110 horas, 27 minutos e 46 segundos.

Os tres primeiros colocados são argentinos, sendo que os dois irmãos deixaram os demais concorrentes muito para trás. Dos 138 concorrentes que começaram a prova em Buenos Aires, restam apenas 46. O vencedor receberá 100 mil pesos e os 14 seguintes dividirão um outro premio de 200 mil pesos.

Distintivo Esportivo da Mocidade Paulista"

Como já é do conhecimento dos esportistas, o "Distintivo Esportivo da Mocidade Paulista", é uma competição destinada a incentivar todos os militantes a obterem este premio, que resulta de uma serie de provas com minimos estabelecidos, conforme a idade e sexo.

Teremos nesta 1.a quinzena de novembro a sua 2.a disputa este ano, devendo para tanto os interessados fazerem suas inscrições nos clubes em que militam e os avulsos diretamente no Departamento de Esportes, à rua dos Guaianazes, 1112.

Estas provas, que vêm tomando vulto de competição em competição, tambem são realizadas no interior de nosso Estado, devendo os que desejarem obter o Distintivo fazerem sua inscrição nas Comissões de Esportes locais ou em seus clubes.

A competição em apreço é realizada periodicamente, duas vezes ao ano e visa, indistintamente, o incentivo da pratica esportiva de toda a mocidade.

POSIÇÃO DOS CLUBES CARIOCAS

RIO, 8 (ASAPRESS) — Com os ultimos resultados, é a seguinte a atual situação da tabela:

	P.P
1.o — Vasco e Botafogo	4
2.o — Fluminense	6
3.o — Flamengo	10
4.o — Bangu'	17
5.o — America	19
6.o — São Cristovão	20
7.o — Bonsucesso e Canto do Rio	22
8.o — Olaria e Madureira	23

A PROXIMA RODADA

RIO, 8 (ASAPRESS) — Estão programados para a proxima rodada os seguintes jogos: — São Cristovão e Vasco em Figueira de Melo; — Botafogo e Bangu', em general Severiano; — Fluminense e Olaria, nas Laranjeiras; — Madureira e Flamengo em Conselheiro Galvão; — America e Canto do Rio em São Januario.

Campeonato Mineiro

BELO HORIZONTE, 7 (ASAPRESS) — O America local, jogando com o Metaluzina, conseguiu apertada vitoria pela contagem de 3 a 2. A primeira fase terminou empatada por um tento de autoria de Erbert aos 29 e Tulica aos 35. No segundo tempo marcaram Petronio aos 5, Valsequi aos 6 e Djalma aos 44, penal cometido por Didi.

OS QUADROS

AMERICA: — Tonho; Didi e Luzitano; — Jorge, Lazarote e Negrinhão; — Erbert, Eurico, Petronio, Valsequi e Murilinho.

METALUZINA — Marcos; Orlando e Isercio; — Vicente, Barbatana; — Pão Velho, Mingueirinha, Tulica, Bororó, Djalma e Adão.

A renda foi de 16.840 cruzeiros. Foi juiz o sr. Guido Telacqua que teve pessima atuação, prejudicando visivelmente ao Metaluzina.

Portuguesa santista e Comercial empataram em "Ulrico Mursa"

3 a 3, o resultado do cotejo — Chuna (2) e Nilo marcaram para o Comercial — Plinio (2) e Barbosinha foram os autores dos tentos da "briosa" — Outras notas

SANTOS, 7 (Asapress) — Comercial e Portuguesa santista dividiram na tarde de hoje os louros da vitoria empatando por 3 tentos o prelio que disputaram em "Ulrico Mursa", nesta cidade. Aliás, o resultado foi dos mais justos e premiou merecidamente os esforços dos quadros disputantes. A partida foi inteiramente equilibrada e resultado melhor não seria outro senão o empate assinalado no "placard". Desde a primeira fase que o resultado era um empate, pois já neste periodo o "placard" assinalou 2 tentos para cada bando, gols marcados por intermedio de Chuna aos 21 minutos, Barbozinha aos 26, Plinio aos 30 e Nilo aos 42 minutos. No segundo tempo, Plinio e Chuna completaram o "placard" de 3 a 3.

Os quadros foram os seguintes:

PORT. SANTISTA: — Andu'; Guilherme e Toninho; Olegario, Brandãozinho e Antero; Plinio, Zinho, Bota, Barbozinha e Duzentos.

COMERCIAL: — Benoti; Virgilio e Sarvas; Vaiano, Manuelito e Artur; Nilo, Leandro, Romeuzinho, Chuna e Mor[illegible].

Dirigiu o prelio, com atuação normal, o sr. Gualberto Tacitano. Na preliminar o Comercial levou a melhor vencendo por 2 a 1. A renda foi de Cr$ 11.225,80.

TORNEIO CUBANO DE BASEBOL

HAVANA, 8 (INS) — Em prosseguimento ao campeonato cubano de baseball, a equipe do Almendares derrotou a Cubana, por 7 a 3.

Torneio Pernambucano

RECIFE, 8 (ASAPRESS) — O jogo Nautico x America, disputado ontem nesta capital, não teve vencedor, terminando empatado por um tento.

Os tentos foram marcados por Carioca, para o America, no primerio tempo. e Zezinho, no segundo tempo.

O jogo foi dirigido pelo juiz Argemiro Felix, sendo regular a renda apurada nas bilheterias.

CERTAME PARAENSE

BELEM, 8 (ASAPRESS) — O jogo Remo x Paissandu', realizado ontem, foi vencido pelo primeiro, pela contagem minima. O jogo foi dirigido pelo juiz Emilio Vieira, sendo grande a assistencia.

Durante o desenrolar do jogo houve um serio incidente, no qual sairam feridos dois conhecidos jornalistas, Osan Brito e Ivan Maranhão, redatores da "Folha do Norte", que foram presos.

Ao que apurou a reportagem o fato teve inicio quando o primeiro daqueles profissionais de imprensa dirigiu-se ao governador Moura Carvalho, que estava presente, a fim de reclamar contra a atitude de um delegado, que o empurrava sem nenhuma razão.

PUBLICAÇÕES

A COMEDIA HUMANA (3.o Volume) — **Honoré de Balzac** — Editora Globo — A Editora Globo acaba de publicar o terceiro volume da **Comédia Humana**, o qual abrange dois grandes romances de Balzac: **A Mulher de Trinta Anos** — a mais famosa de todas as suas obras — e **Beatriz**, romance menos conhecido entre nós e que, no entanto, é uma das representações mais vigorosas e empolgantes da paixão amorosa na literatura universal; tres novelas de grande beleza: **A Mulher Abandonada, Honorina, Gobseck**, e dois contos: **A Mensagem** e o **Romeiral**. Alem disso, os leitores encontrarão neste volume, traduzida por Paulo Ronai, a oração funebre de Balzac por Victor Hugo, primeira consagração do romancista por parte de seus contemporaneos; as reminiscencias do poeta Theodore de Banville sobre Balzac, em tradução de Berenice Xavier; sete prefacios e grande numero de notas elucidativas de Paulo Ronai, e abundante material ilustrativo.

Esta simples enumeração basta para mostrar que o terceiro volume não fica nada a dever aos dois primeiros da presente edição brasileira, a qual, entre muitas referencias elogiosas, mereceu a seguinte nota de Origenes Lessa, subordinada à epigrafe "Um curso de Balzac":

"Esta primeira edição completa da **Comedia Humana** em nossa lingua tem caracteristicas que singularizam entre as melhores edições de Balzac. Aqui não se coloca apenas ao alcance dos leitores de lingua portuguesa todo o levantamento da sociedade francesa na primeira metade do seculo dezenove realizado pelo genial romancista, através de dezenas de novelas e de milhares de personagens que constituem um dos mundos mais vivos jamais saidos da pena de um escritor, em qualquer literatura. Não está nesta edição apenas toda a espantosa humanidade erguida pelo criador de Eugenia Grandet e do Pai Goriot, mas tambem a mais perfeita balzaquiana para facilitar a compreensão dêsse legitimista que, sem o saber, realizava uma obra profundamente revolucionaria. Cada volume é precedido pela reprodução de um grande ensaio sobre Balzac. Os estudos de Taine, de Sainte-Beuve, de Anatole France, de Curtius, de Croce e de muitos outros, quase todos de dificilimo encontro em nosso meio, serão sucessivamente apresentados neste Balzac redivive.

Abrindo essa serie de estudos e abrindo o primeiro volume da coleção, Paulo Ronai apresenta-nos uma biografia que é uma perfeita Introdução a Balzac. São de Ronai, tambem, as notas numerosas e o prefacio a cada romance, localizando-o no tempo, na obra e no plano do romancista.

MAQUINAS E CONSTRUÇÕES" — Revista difusora da tecnica da mecanica brasileira Ano XIII — Outubro — Dentre a sua materia destacamos: — "A hora do petroleo nacional", "Controle das operações em modernas refinarias de petroleo", "A conservação de turbinas industriais", "Metodos modernos de acabamentos", "A aplicação industrial de alta frequencia", "Progresso e influencia da profissão de engenheiro".

"BOLETIM INFORMATIVO" — Orgão do Bureau de Informações Polonesas — Rio de Janeiro — Outubro — Destacamos do seu sumario: — "O comercio exterior da Polonia em 1947"; — "A politica agraria da Democracia Popular Polonesa", "Atividade Social e Cultural dos Sindicatos Poloneses", "A vida estudantil em Varsovia".

"TABELA DE MOVIMENTO DE MERCADORIAS" — Folheto do Departamento Estadual de Estatistica — Contem uma tabela sobre o movimento de entrada e saida de mercadorias diversas no municipio da capital, em agosto deste ano.

"LECES, DECRETOS Y DISPOSICIONES NACIONALES SOBRE LA MINORIDAD" — Folheto contendo os novos dispositivos legais, na Argentina, com referencia aos menores.

E' um trabalho da Secretaria de Trabalho e direção geral de Assistencia Social (Departamento de Menores), no qual estão coordenados todos os elementos de proteção à minoridade, na vizinha Republica.

"VITORIA" — Revista semanal de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis — Numero 180 — Novembro — Insere cronicas e notas de grande interesse para os agricultores, destacando-se os seguintes: — "A pedra angular da citricultura", Silvio Moreira; "Queijo tipo "Edam", Eolo Albino de Souza; "Porque certas arvores não frutificam", Artur Seabra.

"ENGENHARIA" — Revista publicada sob os auspicios do Instituto de Engenharia — Numero 75 — Ano VII — Novembro — Do seu sumario se salientam: — "O problema da habitação em São Paulo", "Elevação do custo de vida", "O ritmo industrial bandeirante", "As construções na America Latina".

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

"Vida em Tormento", uma bateria na guerra ao alcoolismo

A famosa organização norte-americana "Alcoolicos Anonimos", que se propõe a congregar na luta contra o alcoolismo os egressos do terrivel vicio, vai ter uma organização similar no Brasil — ao que nos informa um folheto chegado do Rio, e que representa o primeiro sinal de suas atividades em nosso país.

"A. A." é uma entidade "sui-generis". Não exije contribuições de seus associados, que, em grupos e às vezes a sós, almejam ajudar seus colegas ebrios inveterados a recobrar a saude. Consideram o alcoolismo como uma doença fisica. Como se ver livre da obsessão que o compele a beber contra a sua vontade — eis o problema de todo alcoolico.

Nessa mesma ordem de idéias — embora não tenha sido inspirada diretamente pela entidade a que nos referimos — se encontra a obra de Rui de Godoi Costa, sob o titulo "Vida em tormento" e que acaba de ser lançada pela Editora Brasiliense.

"Vida em tormento" é uma novela autobiografica, inspirada nas celas de um instituto de higiene mental em que o autor se internou para curar-se da terrivel enfermidade. Todo o doloroso drama de dipsomaniaco perpassa nas paginas realistas deste livro, que tem como principal escopo oferecer a experiencia de um libertado do alcool às vitimas dessa obsessão. E' uma mensagem de esperança aos ebrios inveterados, bem como de todos aqueles que o cercam: pais, esposas, irmãos e amigos, pois é sabido que o alcoolico invariavelmente ocasiona maiores sofrimentos aos seus intimos que a ele proprio.

De "Vida em tormento" o melhor elogio que se pode fazer é classifica-lo de uma pesada bateria na guerra ao alcoolismo, tendo chegado num momento muito oportuno, em que se movimentam instituições civicas, religiosas, cientificas, numa frente unica a que vêm prestar seu concurso legisladores, professores e sociologos, para dar combate sem treguas a um dos mais perigosos flagelos que solapam a sociedade moderna.

Cooperando na humanitaria campanha, a Radio S. Paulo vai apresentar hoje, radiofonizada pelo radialista Talma de Oliveira, a novela de Rui de Godoi Costa, a ser apresentada no "Teatro Dramatico" daquela emissora, das 19,30 às 21 horas. E é uma feliz coincidencia, que obra de tal merito seja apresentada ao publico, sob a dupla forma de livro e radialização, no instante em que a entidade "Alcoolicos Anonimos" inicia atividades correlatas no ambiente social brasileiro.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS — Foram eleitos para os cargos de presidente e 2.o secretario do Conselho Deliberativo desta entidade, até o termino do atual Conselho, os srs. José Camaus e Benedito Alves da Silva.

Foi convocada para o dia 11 uma sessão comemorativa do 17.o aniversario da Associação, sendo, na mesma, discutido o orçamento para o exercicio financeiro de 1949.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Briccola, 24, 24.o andar, a Comissão das Construções.

Campanha de Educação

Comunicam-nos:

"Colaborando com a Campanha de Educação de Adultos, o sr. Otaviano Fornari, escrivão do Cartorio de Paz e Registro Civil do distrito de Pinhalzinho, em Bragança Paulista, idealizou e pôs em execução interessante plano de alfabetização. Contando com a boa vontade de numerosos vizinhos, conseguiu que cada um deles se incumbisse de, graciosamente, nas horas vagas, ministrar instrução a três pessoas analfabetas, sendo já grande o numero dessas "verdadeiras equipes de alfabetização". Conforme tem sido acentuado pelo S. E. A., essa modalidae de alfabetização é uma das mais eficientes, sendo, portanto, elogiavel e digno de imitação o exemplo do sr. Otaviano Fornari, a quem o diretor da Campanha em São Paulo, prof. Lazaro Gonçalves Teixeira, oficiou oferecendo a cooperação do Serviço em material escolar.

24 CURSOS DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS NA REGIÃO ESCOLAR DE ASSIS — Informa o delegado de ensino de Assis, que em toda a sua região escolar funcionam 24 cursos de educação de adultos, distribuidos segundo o recenseamento feito, da seguinte forma: Assis, 5 cursos; Araguaçu', 4; Candido Mota, 2; Echaporã, 2; Ibirarema, 2; Lutecia, 2; Maracaí, 3; Palmital, 2; Quatá, 2. Em todos esses municipios foram organizadas comissões de educação de adultos, que vêm prestando otimos serviços à patriotica iniciativa. De modo geral, às prefeituras municipais se têm incumbido da gratificação dos serventes que prestam serviços junto aos cursos. A propaganda tem sido satisfatoria, contando com a cooperação da estação de radio de Assis e dos jornais de toda a região.

VIAJOU PARA A BAHIA O EX-DIRETOR DO SERVIÇO DE ADUCAÇÃO DE ADULTOS — A fim de conhecer diversos aspectos do ensino na Bahia, especialmente os relacionados com a Campanha de Educação de Adultos, seguiu, ontem, por avião da Cruzeiro do Sul, a São Salvador, capital daquele Estado, o professor Valdomiro Prado Silveira, ex-diretor do Serviço de Educação de Adultos em São Paulo. Ao seu bota-fora, estiveram presentes, alem de pessoas de sua familia, altas auotridades da Secretaria da Educação, funcionarios do Serviço de Educação de Adultos e numerosos amigos e colegas.

Secção Comercial

ORÇAMENTO MUNICIPAL

Trava-se no momento na Camara uma discussão muito viva a respeito da proposta orçamentaria da cidade de São Paulo para o exercicio de 1949. Não iremos entrar na alise desse trabalho. Basta lembrar que alguns vereadores já intentaram essa critica, e não sem exito, mostrando a falta de discriminação de verbas e outras irregularidades tecnicas que devem ser cuidadosamente expurgadas para que a administração do municipio possa realizar obra proveitosa.

Queremos apenas lembrar o vulto do orçamento paulistano. A receita prevista superarr a soma respeitavel de 700 milhões de cruzeiros. Já se vem dizendo que poucos Estados brasileiros podem igualar ou suplantar, neste terreno, a nossa metropole. Entre essas unidades da Federação citam-se apenas Minas, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco e Paraná. Para o caso do Distrito Federal, cumpre não esquecer que a sua arrecadação abrange não apenas os impostos de alçada municipal, como igualmente os estaduais.

Esta circunstancia deve ser levada em linha de conta antes de qualquer cotejo que situe desfavoravelmente a Capital paulista.

O vulto da receita do municipio atesta ao mesmo tempo duas coisas: de um lado o desenvolvimento prodigioso da nossa urbe, em que há manifestações tão expressivas de dinamismo que só podem encontrar paralelo nas cidades norte-americanas; de outro lado, o peso dos gravames fiscais que pesam sobre o habitante de São Paulo. Na discriminação de rendas, feita pela Constituição, o municipio, como todos os demais, foi contemplado com o imposto territorial urbano, o predial e o de industrias e profissões. E todos tiveram as respectivas taxas grandemente aumentadas. A administração municipal tem, portanto, ao seu dispor, uma receita gigantesca, cuja aplicação deve ser primordialmente orientada no sentido de embelezamento e de conforto da cidade. Para tanto, há obras que não devem tardar, porque a impressão geral, nestes ultimos tempos, é que São Paulo sofre o mais injusto e revoltante dos abandonos. Veja-se o caso do calçamento. Já se disse, e não sem razão, que é este um dos piores do mundo.

Evidentemente, não nos referimos aos bairros proletarios, cujas ruas lembram a de certos povoados do sertão, destituidas de qualquer revestimento, de chão desnivelado, tumultuado de buracos, onde as aguas servidas e as de chuvas se estagnam e apodrecem ao sol, transformadas em focos de pestilencia. Nem nos referimos aos bairros aristocratas, evidentemente mais cuidados pelo poder publico, em virtude da influencia social de seus habitantes. Temos em vista uma zona por assim dizer comum a todos — a do centro, que em certos trechos lembra um pouco certos trechos de Berlim ou de Londres, visados pelos bombardeios aéreos.

Fala-se num plano, destinado a dar a São Paulo um calçamento digno desse nome. Que esse estudo não fique no ppael, perdido nos escaninhos mais secretos da Prefeitura, e, uma vez devidamente elaborado, se transforme logo em realidade. Dinheiro, como vimos, não faltará em 1949. Tudo está em que seja aplicado com discernimento.

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel iniciou a semana, hoje, sem apresentar alterações dignas de nota com relação aos dias da anterior, continuando estavel e com os exportadores mais interessados em cafés de boa qualidade e limpos em tipo.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 92,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 88,50, para o tipo 4, Duro e Cr$ 57,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato "C" foi calmo, com 500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 25 pontos e baixa de 23 a 30 pontos e fechou com baixa de 17 a 42 pontos, com vendas de 3.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 13.277 sacas, entraram 31.538 sacas, foram embarcadas 44.618 sacas e despachadas 60.884 sacas. Ficaram em estoque 2.054.211 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 6, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 39.272 sacas, somando, desde 1.o do mês 186.050 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou calmo, hoje, e pouco movimentado. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Novembro	96,00	96,50
Novembro-dezembro	96,50	97,00
Janeiro-junho de 1949	98,00	98,50
Julho-dezembro de 1949	98,50	98,50
Janeiro-junho de 1950	98,00	98,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bedida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech de hoje	Fech. ant.
Novembro	62,00	62,00
Novembro-dezembro	62,00	62,00
Janeiro-junho de 1949	62,00	62,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 6.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	62,00	62,00
Março	64,00	64,00
Maio	64,00	64,00
Julho	64,00	64,00
Setembro	64,00	64,00
Novembro	59,00	59,00
Dezembro	61,00	61,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	97,00	97,20
Março	97,30	97,00
Maio	97,50	97,30
Julho	97,50	97,50
Setembro	97,50	97,50
Novembro	93,00	93,00
Dezembro	96,80	96,80
Vendas	Nihil	500
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	92,50
Tipo 4 duro	88,50
Tipo 5 s/ discrição	57,50

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 8.

	Sacas
Passagens:	
Dia 8	13.277
No mês até o dia 8	72.424
Desde 1.o de julho	2.442.542
Entradas:	
Dia 8	31.538
No mês até o dia 8	248.658
Desde 1.o de julho	3.948.855
Media 8	41.443
Embarques:	
Dia 8	44.618
No mês até o dia 8	263.584
Desde 1.o de julho	4.119.770
Despachos:	
Dia 8	60.8884
No mês até o dia 8	193.727
Desde 1.o de julho	4.144.442
Existencia:	
Dia 8	2.054.211

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

Vendas e Consignações	423.524,30
Selo por verba	776.123,70
Impostos	170.312,40
Estampilhas	7.361,00
Posto fiscal	8.087,50
Total: — Cr$	1.385.418,90

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.07.14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59.29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.75,49; Montevideu, Cr$ 7.90,54; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93 Paris (franco) Cr$ 0.08,97; Berna, vista Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60.39, La Paz (peso Cr$ 0.44.57; B. Aires (peso) Cr$ 3.84,79; Montevidéu, Cr$ 8.17.47; Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague, Cr$ 3.90.08; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71; Paris (franco) Cr$ 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37,38, Libra, vista Cr$ 9.75,79; corôa checa Cr$ 0.37,44.

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela:

Inglaterra, 75.44.16; Estados Unidos, 18.72; Uruguai, 8.17.47; Suecia, 5.21.09; Suiça, 4.37.38; Portugal, .. 0.75.79; Belgica, 0.42.71; França, 0.71.11.

— Taxa média da libra do mês de outubro, 75.44.16.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 8.

TAXAS DE VENDAS

ABERTURA

Londres	75.44.16
França	0,07.11
Nova York	18,72.00
Praga	0.37.44
Madrid	1,70.96
Lisboa	0.75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0.42.71
Montevideu	8,17.47
Argentina	3,86.78
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5.21.09

"Ouro" 1.000 por 1.096 — Grama 20,81.76.

TAXAS COMPRA

Libras à vista

£ 74,07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38
£ 73,94.80 V/30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02 55 Ent. A 3 dias $ 18,38

VENDAS À VISTA

Coroas checas	0.36.76
Francos	0,08.73
Escudos	0.74.41
Francos Suiços	4.25.96
Pesos argentinos	3.76.25
Pesos uruguaios	7.90.54
Pesos chilenos	0.59.29
Corôas dinamarquesas	3.83.00
Coras suecas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

Pela Bolsa Aficial de Valores, foram transacionadas no dia de ontem, um total de vendas, correspondente a 4.777.947,40 cruzeiros. O montante das vendas em torno de papeis publicos, deram uma soma de ...... 3.572.077,20 cruzeiros, em cujo setor, as Apolices Unificadas foram negociadas alem de 600 cruzeiros nas vendas de ontem. As vendas sobre titulos particulares deram 1.205.940,20 de cruzeiros. No termo foi vendido um lote de 100 apolices ferroviarias (liquidação em abril) a 696,00 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices:	
	Estaduais:	
27	Ferroviarias	690,00
610	Idem	685,00
1525	Idem	687,00
650	Idem	686,00
470	Idem	684,00
530	Idem	683,00
280	Unificadas	595,00
1060	Idem	600,00
20	Idem	605,00
10	Idem	601,00
75	Uniformizadas	830,00
113	Populares	184,00
7	Idem	1-85,00
45	Idem	183,00
72	M. Gerais s. A	142,00
74	Idem s. C	130,00
74	Idem s. B	140,00
	Obrigações:	
10	Est. Café	590,00
	Federais Guerra:	
10	5.000,00	3.370,00
25	1.000,00	670,00
5	500,00	332,00
30	Idem	333,00
66	100,00	66,50
2	Idem	66,00
69	Cam. Cap. 1913	70,00
	Acões:	
424	Cia. Paulista, port	174,06
580	Idem, nom.	162,00
41	Idem, nom.	161,20
400	Idem, nom.	162,20
220	Idem, nom.	163,00
760	C. Aug. Bras.	80,00
27	C. S. de Eletricidade	500,00
100	Ind. Brs. Meias	165,00
300	Trol Ind. Com. S. A	1.000,00
400	Bco. Brs. Desc.	135.0
380	Bco. Com. do Estado	302,00
300	Bco. S. Paulo	230,00
181	Bco. Nac. Imob.	175,00
200	Bco. Mercantil	250,00
1000	Bco. da America	195,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

Para o Contrato "B" foram vendidas no dia de ontem, um total de 4.000 arrobas.

No pregão realizado na abertura registrou-se baixa de 1 cruzeiro em dezembro e março; de 50 centavos em janeiro, maio e julho e alta de 20 centavos em outubro.

No fechamento houve alta de 10 centavos apenas para os meses de maio e julho, ficando os demais mezes com seus preços inalterados.

O Disponivel fechou com o mercado calmo e preços inalterados.

Estavel abriu ontem o Termo em Nova York, registrando-se alta parcial de 1 a 4 pontos.

No fechamento o mercado foi firme, com alta de 12 a 46 pontos.

O Disponivel acusou alta de 12 pontos.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Aber.	Fech.
Novembro	—	—
Dezembro	208,00	209,00
Janeiro	207,50	208,00
Março	207,00	208,00
Maio	189,00	289,60
Julho	188,00	188,60
Outubro	185,20	185,00

— Negocios realizados para o Contrato "B": — Para dezembro, 1.000 arrobas a 209,00; para maio, 2.000 arrobas a 190,00; e para julho, 1.000 arrobas a 188,60.

* * *

Milho: — No termo: Foram registradas as seguintes ofertas no pregão de fechamento hoje realizado: — mês presente, não cotado; dezembro e janeiro, 94,50; março, maio, julho e outubro, não cotados.

Não houve negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	225,00	226.00
Tipo 3/4	224.00	225.00
Tipo 4	221,00	222.00
Tipo 4/5	214,00	215.00
Tipo 5	207,00	208.00
Tipo 5/6	200.00	201.00
Tipo 6	189,00	190,00
Tipo 6/7	176,00	177,00
Tipo 7	170,00	171,00
Tipo 8	166,00	167,00
Tipo 9	163,00	164,00

Mercado — Calmo. Inalterado.

EXPORTAÇÃO — 1948

(De acordo com os pedidos para omissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de São Paulo).

CABOTAGEM

	Quilos
De 1-1 a 30-9	4.241.262
De 1-10 a 5-11	481.844
Em 6-11	5.452
Total	4.723.558

EXTERIOR

De 1-1 a 30-9	210.143.245
De 1-10 a 5-11	13.153.232
Em 6-11	53.092
Total	223.354.669

PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	150.00
Sertões tipo 5 — compradores	170,00

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Existencia	14.123
Exportação	—
Consumo	700

Mercado: — Estavel.

Exportação	—

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotações do Disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	145,90

NECROLOGIA

DR. HONORATO FAUSTINO DE OLIVEIRA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, o dr. Honorato Faustino de Oliveira, professor da primeira turma diplomada pela Escola Complementar de Itapetininga, e que desde a Escola Modelo anexa já vinha lecionando, com rara proficiencia, quando nesta ultima figuravam, tambem, Julio Prestes de Albuquerque e Pedro Dias da Silva. A sua atuação como educador naquela cidade, nos anos seguintes, após as primeiras vitorias, continuou a ser das mais brilhantes.

Nomeado mais tarde diretor da Escola Complementar de Piracicaba, remodelou-a completamente, dando-lhe excepcional prestigio, elevando-a ao mesmo nivel das suas congeneres no Estado, razão porque o atual diretor geral do Departamento de Educação, que fora então seu aluno, o cognominou de "O Consolidador da Escola".

Alem de professor, o dr. Honorato Faustino de Oliveira, se destaca ainda como medico, poeta, pintor e musicista.

O saudoso presidente Julio Prestes, desejando premiar os altos meritos do seu antigo e eminente mestre, nomeou-o diretor da Escola Normal da praça da Republica, onde ele se houve com o mesmo brilho de sempre e neste cargo se aposentou logo após a revolução de 1930, sob a coação da Ditadura.

Deixa viuva a sra. d. Antonia de Almeida Oliveira e os filhos: — dr. Honorato Faustino de Oliveira Junior, casado com d. Agostinha Furquim de Oliveira; Maria de Oliveira Peral Rangel, casada com o dr. Felix Peral Rangel; Lucilia, Leonor e Cesar Oliveira.

O enterro realizou-se anteontem, mesmo no cemitério São Paulo, com grande acompanhamento.

ISMAEL MARQUES — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. Ismael Marques, casado com d. Eugenia Marques. Deixa os filhos — Arlindo, casado com d. Henriqueta Coli Marques; Hilda, casada com o sr. Francisco Ortiz e Valdomiro.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

D. OLIVA FERRAZ DE CARVALHO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, d. Olivia Ferraz de Carvalho, casada com o sr. Jorge de Carvalho.

O enterro realizou-se no cemitério do Braz.

D. MARIA MORENO SPINOSA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, d. Maria Moreno Spinosa, viuva do sr. João Garcia Posso. Deixa os filhos — Diogo e Isabel.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

D. CARMELA IACONE TREZZINI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, d. Carmela Iacone Trezzini, casada com o sr. José Trezini. Deixa os filhos — Romeu, Roberto, José, Caetano, Carolina, Conceição, Vicentina, Onofre e Ciro.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

HENRIQUE MORI — Faleceu anteontem nesta capital, aos 71 anos de idade, o sr. Henrique Mori, casado com d. Erminia Boscarini. Deixa os filhos — Mario, Julio, Gino, Alcides, Emilio, Orlando, Nelson, Alzira e Olga.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

D. ANCILA MILITELO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 27 anos de idade, d. Ancila Militelo, casada com o sr. José Militelo. Deixa um filho — Francisco Luiz Militelo e os irmãos — Jacks, Ivone, Vanda e Cleide.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

JOÃO ORTEGA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. João Ortega, casado com d. Rosa Ortega. Deixa um filho — Mario Ortega.

O enterro realizou-se no cemitério do Braz.

D. MARIA TERESA ALBANEZ MARONA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, d. Maria Teresa Albanez Marona, viuva do sr. Nicolangelo Marona. Deixa os filhos — Mariangela, casada com o sr. Fausto Laurino; Felipe, casado com d. Araci Marona; Domingos, casado com d. Francisca Marona; Americo, casado com d. Anita Marona. Era irmã de — Prospero, Catarina, Felipe e Leticia.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

SRTA. ROSARIA JULIANO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 24 anos de idade, a srta. Rosaria Juliano, filha do sr. Marino Juliano e de d. Pilar Juliano. Deixa irmãos.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

JOSE DANIELO — Faleceu anteontem nesta capital, aos 67 anos de idade o sr. José Danielo, viuvo de d. Josefina Danielo. Deixa os filhos — Ercilia, Antonio, Aida, e João.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

JOSE' FRANCISCO DA COSTA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, o sr. José Francisco da Costa, casado com d. Emilia da Costa. Deixa os filhos — Aurora, casada com o sr. João Farcas; Maria, casada com o sr. Antonio Durate; Alzira, Eduardo, Mafalda e Antonio.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

D. DURVALINA ALMEIDA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 24 anos de idade, d. Durvalina Almeida, filha do sr. João Almeida e de d. Maria de Almeida.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

EVARISTO DA SILVA OLIVEIRA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 42 anos de idade, o sr. Evaristo da Silva Oliveira, casado com d. Leonor Moraes de Oliveira. Deixa os filhos — Aparecida, Elza, Ana, Maria, Helena e José.

O sepultamento realizou-se no cemitério de Santana.

D. ROSA DANCINI AMORATI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, d. Rosa Dancini Amorati, viuva do sr. Osvaldo Amorati. Deixa os filhos — Edméa, Ortencisa, Antonio, Izide e Cleufe.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

JACINTO PEREIRA DE MELO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, o sr. Jacinto Pereira de Melo, casado em primeiras nupcias com d. Carolina Gonzaga de Melo. Deixa viuva d. Maria Marcelina de Melo. Deixa os filhos — Egidio, Carlina, casada com o sr. Herminio dos Santos; Armando, casado com d. Margarida de Melo; Carolina, casada com o sr. Milton Camargo e Alzira de Melo, casada com o sr. Eloi Barbosa.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Sebastião Barbosa, 223, para o cemitério do Araçá.

D. SILVANA VERONICA RODRIGUES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 85 anos de idade, d. Silvana Veronica Rodrigues, viuva do sr. Teodoro Rodrigues. Deixa um filho — Antonio Rodrigues, casado com d. Ismenia Rodrigues.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Melo Peixoto, 949, para o cemitério do Braz.

SEVERO TORTORELI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 24 anos de idade, o sr. Severo Tortoreli, filho do sr. Antonio Tortoreli e de d. Leopoldina Tortoreli. Deixa os irmãos — Sergio, casado com d. Teresinha Pinto Tortoreli e Teresinha.

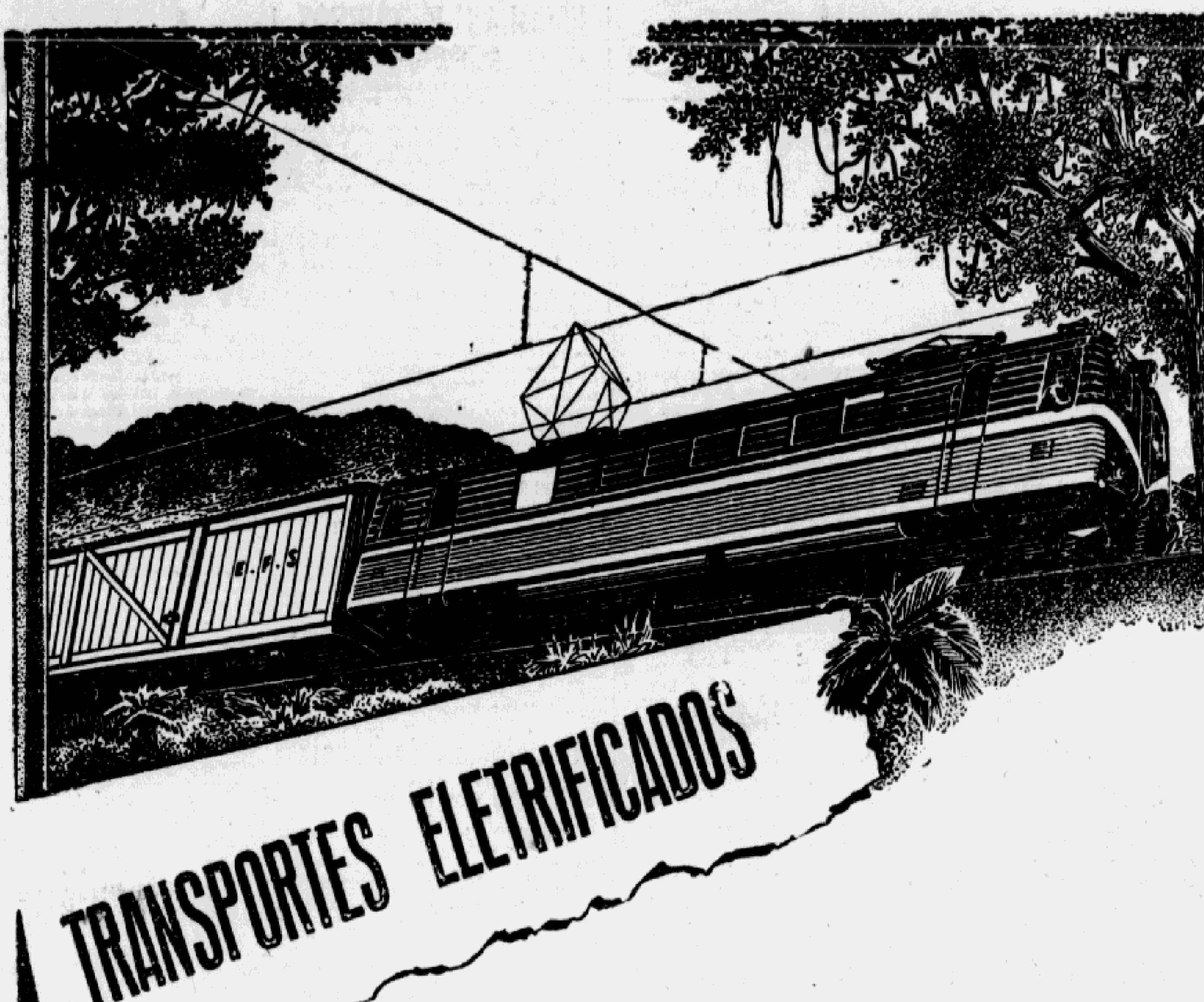
O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua João Rudge, 446 para o cemitério do Araçá.

FRANCISCO DE SANTIS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, o sr. Francisco De Santis, casado com d. Isabel Prado De Santis. Deixa os filhos — Wilson De Santis, casado com d. Juraci De Santis e Helio De Santis.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua da Independencia, 110, para o cemitério do Braz. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. ANA PEREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, d. Ana Pereira, casada com o sr. Arnaldo Pinto. Deixa os filhos — Mateus, Joaquim, Americo, Abrão, José, Antonio, Angela e Cesarina.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da av. Regente Feijó, 330 para o cemitério do Braz.

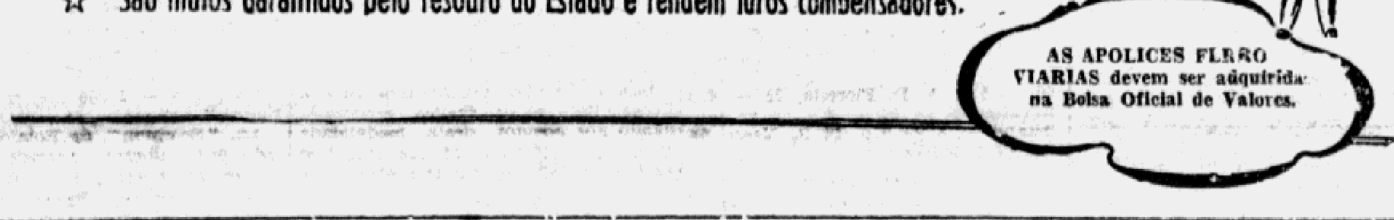


A ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, objetivando reforçar o seu parque trator, para maior aproveitamento do material rodante, encomendou 26 locomotivas eletricas e 82 Diesel-eletricas, muitas das quais já se encontram em pleno serviço nas suas linhas. Esse reforço de material de tração, conjugado com outros importantes melhoramentos que tem programado e vem executando, ampliará a força do progresso da grande ferrovia paulista e, consequentemente, contribuirá para o enriquecimento de nossa terra e da nossa gente.

☆ Coopere V. S. tambem com esse grandioso programa.

☆ Adquira as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.

☆ São titulos garantidos pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.



OCORRENCIAS POLICIAIS:

Crime de morte no bairro do Parí

O guarda da obra que havia sido preso por suspeita foi o criminoso — Outro crime de morte em Baquirivu' — Preso em flagrante quando assaltava uma residencia — Outros fatos

Na madrugada de domingo, cerca das 4,15 horas, o delegado Morais Rosa, que se encontrava de plantão na Central de Policia, recebeu comunicação de que no predio em construção da rua Sousa Caldas, 339, havia o cadaver de um homem, com profundo ferimento na cabeça. No local, a referida autoridade foi encontrar o cadaver de José Julio Amaro, de 26 anos, solteiro, que ocupava um quarto no pavimento superior do edificio em construção. O quarto, onde foram encontrados os documentos da vitima, estava em completa desordem, dando a impressão de que ali houvera luta corporal antes de perpetrado o crime.

A SEGURANÇA PESSOAL NO LOCAL

Em vista das circunstancias misteriosas que envolviam o caso, foi solicitada a presença da Delegacia de Segurança Pessoal. Depois das primeiras investigações, o delegado Leite de Barros prendeu Nelson França, branco, de 23 anos, solteiro, guarda da obra vizinha da que foi encontrado o cadaver e autor do encontro do corpo. Embora este negasse a autoria ou mesmo participação no delito, ficou detido até o dia de ontem, quando confessou que matara a golpes de barra de ferro José Amaro.

A RECONSTITUIÇÃO DO CRIME

Nelson França confessou que às 4,15 horas de domingo, chegando de Santo Amaro, foi até o quarto em que morava Amaro, seu conhecido. Ali, Amaro quis com ele praticar atos inconfessaveis. Os dois discutiram e Nelson acabou tomando de um cano de chumbo de 1 metro de comprimento e desferindo um golpe em Amaro, saiu a correr. Amaro, mesmo ferido, perseguiu-o até em baixo, onde foi abatido com novas cacetadas. A seguir, procurou avisar a policia de que havia encontrado um cadaver no predio em construção.

Ontem à tarde, com a presença dos delegados Leite de Barros, Vicente de Paula Neto e do promotor Barros Penteado, foi feita a reconstituição do crime, sendo, a seguir, o criminoso recolhido à prisão.

CRIME DE MORTE EM BAQUIRIVU

Violenta cena de sangue, da qual foram protagonistas dois operarios, ocorreu na noite de domingo, por volta das 20 horas, na Vila Operaria localizada em Baquirivu, suburbio da Central do Brasil. Por motivos futeis um individuo prostou seu antagonista com violenta facada no peito. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Central de Policia, que determinou a abertura do respectivo inquerito.

Segundo informações, o operario Luiz de Sousa, há mais ou menos seis meses deixou a Bahia vindo radicar-se em São Paulo. Como não dispusesse de meios quando saiu daquele Estado, furtou de seu amigo Elias Francisco da Costa, de 42 anos, solteiro, um par de sapatos e um terno de roupa. Aqui, conseguiu um emprego na Cia. Nitro Quimica Brasileira, de São Miguel. Há 15 dias, Elias Francisco da Costa chegou a São Paulo para trabalhar na mesma companhia, onde um seu irmão lhe arranjara lugar, ali reencontrando seu antigo companheiro Luiz. Este, ao ser arguido sobre os objetos que furtara, respondeu que tão logo pudesse o reembolsaria do prejuizo causado. Entretanto, a antiga ocorrencia dava motivos a que continuadamente se envolvessem em discussão sobre o mesmo assunto. Na noite de domingo, mais uma vez travou-se acalorada discussão entre ambos sobre aquele furto, no auge da qual Luiz de Sousa, sacando de um facão que levava à cintura, investiu contra seu antigo colega, desferindo-lhe violento golpe no peito. Gravemente ferido, Elias conseguiu dar mais alguns passos, chegando a um bar existente nas proximidades, onde, depois de pronunciar o nome de seu agressor, tombou sem vida.

Após o delito o criminoso, aproveitando-se da circunstancia de achar-se completamente ermo o local onde se desenrolara a cena de sangue, evadiu-se, tomando rumo ignorado. Por determinação da autoridade de plantão na Central de Policia, o corpo de Elias Francisco da Costa, depois de fotografado pelos peritos da Policia Tecnica, foi removido para o Necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

ALVEJOU O RAPAZ

Um grupo de rapazes postou-se, na noite de ontem, mais ou menos às 23 horas, em frente ao predio 317, da rua Leoncio Magalhães, onde está instalado um bar. Cantavam despreocupadamente, quando surgiu à janela, o proprietario do predio, que é Francisco Nunes Pereira, que, de arma em punho, intimou os moços a abandonarem aquele local. Um deles, levando em brincadeira as palavras do negociante, abriu a camisa e disse que atirasse. O negociante, mais acirrado, ainda, desfechou um tiro contra o rapaz, atingindo-o na região inguinal. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Policia Central, que providenciou a remoção da vitima para o posto medico da Assistencia, onde ficou apurada a sua identidade. Trata-se de José de Sousa Campos de 16 anos, eletricista, domiciliado à rua Gualcurús, 718. Este, depois de ter recebidos os socorros de urgencia, foi removido para o Hospital das Clinicas, onde deu entrada em estado grave. Em torno da ocorrencia foi instaurado o competente inquerito.

AFOGAMENTO

No trecho do rio Tietê que passa pelo bairro denominado "Jardim Piratininga", em Osasco, ontem, às 12,30 horas, foi encontrado boiando o cadaver de um homem de côr branca, de identidade desconhecida, de 40 anos presumiveis.

A ocorrencia foi levada ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central, que mandou remover o corpo para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser examinado.

MORREU AO RECEBER UMA DESCARGA ELETRICA

O motorista Arnaldo Armachi, de 23 anos de idade, casado, morador à rua Barão do Banal, 447, na tarde de domingo, quando passava em frente ao predio 350, daquela via foi colhido por um fio de alta tensão que se desprendeu de um poste. O motorista recebeu violentissima descarga eletrica, e, apesar de ter sido socorrido prontamente, faleceu quando dava entrada no Hospital das Clinicas. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Policia Central que determinou a abertura de inquerito.

IMPRUDENCIA FATAL

Na tarde de domingo, pouco depois das 12 horas, na piscina do Clube de Regatas Tietê, na Ponte Grande, ocorreu lamentavel acidente. Um rapaz, de identidade ignorada, sem tomar as devidas precauções, saltou da plataforma, caindo em cima do menor João Mashimato, de 16 anos, domiciliado à rua Amador Bueno, 32, que ali nadava. João sofreu fratura da espinha, sendo internado no Hospital das Clinicas, depois de rapida passagem pelo posto de curativos da Assistencia.

Notícias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15. 2.º and., sala 4

SANTOS, 8.

REGRESSAM DO CONGRESSO EUCARISTICO

Procedente de Porto Alegre, deu entrada hoje neste porto o vapor nacional "Comandante Capela", a cujo bordo viajaram, de regresso a São Paulo, cerca de 180 pessoas que foram participar do Congreso Eucarístico reunido na capital do Estado do Rio Grande do Sul.

SANTA CASA

Realizou-se hoje, no Consistorio da Santa Casa, uma sessão solene, durante a qual foi feita a entrega de títulos honoríficos a diversos medicos daquele hospital e de outras cidades do país e do estrangeiro.

O ato decorreu com muito brilho, tendo os títulos sido entregues pelo dr. Hugo Santos Silva, provedor da Irmandade.

EXCURSÃO A S. SEBASTIÃO

O Centro dos Amigos de São Sebastião está promovendo para os dias 14 e 15 do corrente, uma excursão a São Sebastião. A partida será no dia 14, pelo "cuter" "Atlas", e a volta no dia 16.

Durante a permanencia dos excursionistas na cidade praiana, será estudada a realização do Natal das Crianças Pobres de São Sebastião, sob o patrocinio daquele Centro, e promovido por meio de um movimento a ser desenvolvido em Santos e em São Paulo, iniciativa em que está empenhado o dr. Mario Cardim, que acaba de regressar de uma excursão àquela cidade.

VIAJANTES

Procedentes do Rio de Janeiro, tendo viajado por via aérea, desembarcaram hoje na Base Aérea da Bocaina os srs. Arno Bauer, Manuel Ribeiro dos Santos, Adalberto Ferreira, Etel Ladomus, Mei Miaskiro, Guenzi Miaskiro e Lelio F. Lobo.

Com destino à Capital Federal, embarcaram por via aérea, os srs. Jair da Silva Alves, Maria Lidia Alves da Silva, Hilda Bruneti, José Frota M. Costa, Edmea Antunes Marinho, Albino Feliciano da Silva, Mirna Braga Feliciano da Silva, William Rjuns, Alberto Elcaim, Pedro Bueno, Emilio Glauco Astoria, Constantino de Carvalho e Osvaldo S. Monforte.

OCORRENCIAS POLICIAIS

A Delegacia de Policia do Guarujá está empenhada em desvendar o misterio que cerca a morte de uma mulher de vida facil, de nome Maria Machado, conhecida pelo apelido de "Véra", que residia no Vitorio Hotel, quarto n. 1, e frequentava a casa de tolerancia da rua João Pessoa, 186, nesta cidade. Domingo pela manhã, saira ela de sua residencia, acompanhada de Antonio Honorino da Silva, pedreiro, de cor parda, morador à rua Barão de Paranapiacaba, 183, e o qual, à tarde, fôra à policia do Guarujá contar que ela caira de cima de um barranco e se projetada sobre umas pedras à beira do mar, morrendo. A policia compareceu ao local e removeu o cadaver para o necroterio do Saboó. Companheiras da morta atribuem a ocorrencia a um ato criminoso de Honorino, por motivo de ter ela se recusado a casar com ele, o qual já lhes revelara o proposito de a martar, como fizera ha tempos ocm sua esposa, se ela recusasse suas propostas. Esse individuo, entretanto, nega a autoria do delito que se lhe pretende imputar.

— Foram removidos para o necroterio do Saboó os cadaveres de tres homens, um que fôra encontrado ferido no Cubatão, provavelmente atropelado por uma locomotiva, e levado para a Santa Casa, outro encontrado na Bacia do Mercado. E' desconhecida a identidade de ambos, e ainda um terceiro encontrado na avenida Ana Costa.

— Walter Knoff, residente em S. Paulo, queixou-se de que lhe haviam furtado seu automovel, de chapa 20634, defronte ao Hotel Atlantico, no Gonzaga. Dentro do carro havia um paletó, com uma carteira modelo 19, uma carteira com dinheiro, uma aliança e uma caneta tinteiro.

RIO CLARO

(Do nosso correspondente)

DIA DE FINADOS — O dia de finados e os dias que o antecederam, foram extraordinariamente concorridos. A despeito da grande chuva que desabou quase que o dia inteiro, verdadeiras multidões se dirigiram às necropoles locais.

O movimento do transito se processou da melhor maneira possivel, com ordem e regularidade, graças ao serviço criteriosamente organizado pelo dr. Antonio Dourado, delegado de Policia, o qual, além de seus auxiliares, contou com a colaboração da Prefeitura Municipal.

Um tabelamento especial foi fixado entre os transportes, cobrando-se o preço de 50 centavos de onibus, 5 cruzeiros de charretes e 10 cruzeiros de automovel.

A população de Rio Claro está satisfeita com o trabalho da Policia e da Prefeitura.

COLETA — A renda total, da coleta de caridade, realizada pelos vicentinos de nossa cidade, nos dias 1 e 2, em favor dos pobres socorridos, foi de Cr$ 4.274,00.

O MINISTRO DO TRABALHO — Vem a Rio Claro, e data a ser fixada, o ministro do Trabalho, prof. Honorio Monteiro.

S. exc. atende ao desejo manifestado pelo deputado rioclarense sr. Ulisses Guimarães, para que conheça de perto a importancia de nossa terra.

EMPRESA TRANSPORTES LIRA — Encontra-se a serviço do publico rioclarense a linha de onibus da Empresa de Transportes Lira, de propriedade do sr. João Lira.

ESPORTES — Uma asistencia bastante nuemrosa coparemceu ao estadio do Bairro da Saude, para assistir ao prelio da Série Vermelha, entre o Velo Clube e o Ginasio Pinhalense.

Foi uma peleja de movimentação brilhante e de fases empolgantes.

O Velo agiu poderosamente dentro do gramado, foi senhor absoluto do campo, esmagando o Ginasio Pinhalense por uma contagem de 6 a 2.

NOVA DERROTA — Em S. José do Rio Pardo, jogou o Rio Claro F. C. num compromisso que se afigurava dificil, sofrendo uma derrota de 4 a 1. Atuação fraca apresentou o onze rioclarista, que encontrou pela frente um adversario disposto.

POSTO DE PUERICULTURA — Dentre as comemorações que assinalaram a Semana da Criança, iniciou-se o concurso infantil de graça e beleza, iniciativa que vem despertando vivo interesse.

Concorrem ao interessante concurso as seguintes crianças: Claudia Fitipaldi, Marco Antonio Teixeira Barbieri, Sandra Maria Coelho, Silvia Aparecida do Vale, Vera Lucia Rodrigues, Telma Antonia Rinaldi, Maria Augusta Frandi, Arnaldo José Eichemberger, José Eduardo Cataldi, Nilva Zoega e Ligia Maria Pergola Junqueira.

Os votos são vendidos ao preço de Cr$ 1,00.

COUPON RECLAME

SORTEIO DA EMPRESA CINE EXIBIDORA

REALIZADO ONTEM

(Carta Patente N.o 174)

VALOR EM MERCADORIAS

Prêmios	Cr$
1.o prêmio 03.623	200,00
2.o prêmio 25.738	100,00
3.o prêmio 06.325	46,00
4.o prêmio 16.662	34,50
5.o prêmio 04.196	23,00
6.o prêmio 09.232	18,10
7.o prêmio 68.838	11,50
8.o prêmio 02.729	6,90

Todos os coupons, cuja numeração terminar em 623, têm Cr$ 2,30.

TAUBATÉ

(Do nosso correspondente)

TIRO AO ALVO — Perante a Comissão Julgadora, composta dos srs. Maximo Sales e 1.o tenente Helio A. Cunha, representantes da Federação Paulista de Tiro ao Alvo; major J. Lopes da Silva, pela Diretoria Geral de Instrução da Força Publica e 1.o tenente José Galvão Nogueira, pelo 5.o B. C., realizaram-se, nos dias 23 e 24 do mês findo, as provas de revolver e de carabina calibre 22, do Torneio Popular Estadual de Tiro ao Alvo, com o seguinte resultado (até o 5.o colocado):

Revolver

1.o lugar — Dalmar Faria Neto, 165 pontos; 2.o — Meirimar Barbosa, 152 pontos; 3.o — capitão Nabor Nogueira Santos (Força Publica), 152 pontos; 4.o — Asterio Braga, 146 pontos; 5.o — José Agenor Marcondes, 146 pontos.

Carabina (calibre 22)

1.o lugar — Meirimar Barbosa, 169 pontos; 2.o — ten. cel. Otoniel Eugenio Aranha (Força Publica) 165 pontos; 3.o — Asterio Braga, 161 pontos; 4.o — José Agenor Marcondes, 160 pontos; 5.o — Joaquim Morais Filho, 144 pontos.

Os demais concorrentes, tanto nas provas de revolver como nas de carabina, fizeram bons tiros. Achavam-se inscritos 35 atiradores para a competição de revolver e 33 para a de carabina. Entre os inscritos havia atiradores do Exercito, da Força Publica e de todas as classes sociais de Taubaté, o que atesta o interesse e grande entusiasmo despertados pelo certame instituido pela Federação Paulista de Tiro ao Alvo e patrocinado pela Força Publica de S. Paulo.

COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 29 de novembro, às 14 horas, à rua Santa Maria n. 257, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre proposta da Diretoria referente à distribuição de dividendos.

São Paulo, 5 de novembro de 1948.

AMADEU GOZZI — Diretor.

ARNALDO OLINTO BASTOS FILHO — Diretor.

FERNANDO ANTONIO CALDEIRA DE MENEZES — Diretor.

METALURGICA ATLAS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pela presente, ficam convocados os srs. Acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à Rua 25 de Janeiro n.o 71, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 16 do corrente, e que terá por fim tomar conhecimento da renuncia do sr. diretor comercial e deliberar sobre a sua substituição.

São Paulo, 3 de Novembro de 1948.

PELA DIRETORIA,

Francisco Simões da Cunha — Diretor Industrial.

S. A. IMOBILIARIA E COMERCIAL — SAIC

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 13 de novembro de 1948, às 15 horas na séde provisoria, à Praça da Sé n. 411, 5.o andar, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Liquidação da Sociedade.

b) — Varias.

S. Paulo, 5 de novembro de 1948.

NESTOR DALE CAIUBY — Diretor Presidente.

COMPANHIA AÇUCAREIRA BARBACENA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Companhia Açucareira Barbacena a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 18 do corrente, às 15 horas, na séde social, sita em a Fazenda Barbacena, Municipio de Pontal, Comarca de Sertãozinho, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Tomar conhecimento da renuncia do Diretor-Gerente e escolher o seu substituto.

b) — Assuntos Gerais.

Pontal, 8 de novembro de 1948.

Comp. Açucareira Barbacena

JOSE' FRASCINO SOBRINHO — Diretor-Secretario.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA DE ENFERMAGEM — Serão realizadas no dia 12, varias solenidades da formatura das diplomandas deste ano, da Escola de Enfermagem da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo.

As 9 horas, na capela do Hospital das Clinicas, d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar de São Paulo, celebrará missa em ação de graças; as 20, 30 horas, no auditorio da Escola de Enfermagem, será efetuada a colação de grau.

CURSO DE DOUTORADO — Estão abertas até o dia 15, na Faculdade de Higiene e Saude Publica, as inscrições para o Curso de Doutorado.

CURSO DE LITERATURA BRASILEIRA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, a segunda palestra da professora Dulce Sales Cunha, da Faculdade "Sedes Sapietiae", em prosseguimento ao Curto de Literatura Brasileira, patrocinado pelo Departamento de Cultura. A entrada é franca.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão das Construções.

CURSO DE PSICOLOGIA DO ESCOLAR — Terá inicio no proximo dia 24, os 20,30 horas, o curso de psicologia escolar para professores, educadores sanitarios, medicos e pessoas interessadas, patrocinado pela Sociedade Paulista de Medicina e Higiene Escolar e Associação de Educadores Sanitarios. As inscrições poderão ser feitas com d. Teresa Filardi, fone 4-3891 e dr. Mendes de Castro, fone 6-4897.

CURSO DE HISTORIA DO TEATRO — Realiza-se amanhã, os 18 horas, na sala do Estudante, da Faculdade de Direito, a ultima palestra do Curso de Historia do Teatro, que vem sendo desenvolvido pelo sr. Rui Afonso Machado.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão extraordinaria da Secção de Cirurgia em que serão debatidos problemas relacionados com a cirurgia da — "Hernia do nucleo pulposo".

Serão relatores os drs. Roberto Melaragno (neurologista); Celso Pereira da Silva (radiologista) e Aloisio Matos Pimenta (neuro-cirurgião).

SOCIEDADE MEDICA DA MUNICIPALIDADE — Realiza-se no dia 10, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma reunião da Sociedade Medica da Municipalidade de São Paulo, com a seguinte ordem do dia — "Sindrome obstruitiva intestinal" — Apresentação e dois casos — drs. Pedro de Sousa Campos Filho, José Marcilio Malta Cardoso e Rafael de Lima Filho; — "Importancia clinica da determinação do fator Rh na Assistencia Pré-Natal" — drs. Rui Barbosa de Faria e Osvaldo Bruno.

Centro Academico de Economia, Finanças e Administração

Realizaram-se dia 5 na Faculdade de Economia, Finanças e Administração de São Paulo, as eleições para a escolha da diretoria que deverá reger os destinos do Centro Academico de Economia, Finanças e Administração. O pleito decorreu em ambiente democratico, saindo vencedora a chapa do Partido Academico Liberal, que dessa forma, quebrou a tradição sobrepujando o Partido Academico Libertador.

São os seguintes os componentes que dirigirão o CAEFA em 1949: — presidente, Arnaldo Luca Cruz; — vice-presidente, Wilson Guideli Giglio; secretario geral, Valdemar Cardoso; — 1.o secretario, Francisco Torgier; — 2.o secretario, Sergio Alves de Almeida; — tesoureiro geral, Diogo Garcia; —1.o tesoureiro, Nelson Cherbino; — 2.o tesoureiro, Adolfo Martin Benitez. — bibliotecario, Naum Sorman.

PROF. SUD MENNUCCI

No dia 20, às 20 horas, o Centro do Professorado Paulista prestará ao seu fundador, prof. Sud Mennucci, uma homenagem postuma.

Ao ato comparecerão autoridades especialmente convidadas, devendo falar sobre a personalidade do homenageado o prof. Moacir Campos, vice-presidente daquele sodalicio.

ELEIÇÕES NO CIRCULO MILITAR

As eleições para a renovação da diretoria, departamentos e demais orgãos do Circulo Militar de São Paulo que estavam marcadas para o dia 17, foram transferidas para o dia seguinte, "8, quinta-feira, às 20 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, à rua Consolação.

VALES POSTAIS INTERNACIONAIS

Comunicam-nos da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos que há vales postais internacionais para as seguintes pessoas, que deverão comparecer das 12 às 15 horas à Secção Economica daquela repartição: — José Gelman, Alice Baruch, Salvador Galli, Esther Madreservich, Aleksandra Olkiewiez, Salvatore Speciale, Foto Cine Clube Bandeirante, Else Rector, Woug Waim a|c Restaurant Chinez, George Yessa.

SEMANA DO LIVRO INFANTIL

A Camara Brasileira do Livro, orgão representativo dos editores e livreiros nacionais, promoverá em comemoração da "Semana do Livro Infantil", a iniciar-se a 22 do corrente mês, um concurso de vitrines, onde serão expostas as melhores obras de literatura infantil do nosso país.

O certame contará com a participação das livrarias e de toda e qualquer casa comercial, desde que suas vitrines se relacionem com o livro infantil e com a "Semana", tendo a diretoria da Camara Brasileira do Livro resolvido estabelecer tres premios de tres, dois e mil cruzeiros, para as respectivas colocações.

Alto falante irritante

Esteve ontem à tarde nesta redação, numeroso grupo de moradores da av. Nove de Julho que vieram pedir providencias às autoridades competentes para pôr cobro ao barulho infernal e insuportavel que faz um alto-falante instalado num parque de diversões na confluencia daquela avenida com a alameda Franca. Segundo os informantes, principalmente à noite o alto-falante funciona ininterruptamente e com o maximo do volume, perturbando, assim o sossego e a paz dos moradores da vizinhança, que já não podem mesmo permanecer em suas residencias pelo barulho infernal daquele alto-falante.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas — Dirceu Pedroso — Serviço Centralizado Estadual — S. P.; — Edgard Gonçalves Melo — rua D. Lucio de Sousa, s.numero; — Eroditea Piano — rua Guaicurus, 298; — Eliet e Hadad — alameda Franca, 1932; — Eufrasio Amaral — rua Zamzibar, 32; — Hedeo Oskin — rua Imbui, 25; — sr. Linhares Mauran — S. P.; — Mauro Luis Braga — rua Estibio Ribeiro, 7; — Mercedes Fordini — rua Londres, 116; — Odete Mascagni — rua Capote Valente, 8; — Olga Akya — rua dos Andradas, 335.

Legião Brasileira de Assistência

COMISSÃO ESTADUAL DE SÃO PAULO

À Comissão Central
LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA
RIO DE JANEIRO

Prezados Senhores:

É com grande satisfação que submetemos à apreciação de Vv. Ss. os resultados obtidos até o 3.o trimestre do corrente ano.

As diretrizes estabelecidas inicialmente por esta Diretoria foram continuadas e expandidas no afã de tornar a assistência prestada sempre maior a despeito do decréscimo no total da receita de Cr$ 1.325.448,40, em relação à do trimestre correspondente do ano de 1947.

O aproveitamento cada vez melhor dos recursos disponiveis e o incentivo sempre crescente dos colaboradores desta C. E., têm permitido essa maior eficiência assistencial mau grado as dificuldades decorrentes da diminuição da receita supra referida e ao crescente do custo de vida.

O quadro reproduzido a seguir demonstra em suas linhas gerais, as atividades desta C. E. em todos os seus setores, maxime nas Comissões Municipais onde foram aplicados Cr$ 7.686.104,10 do total dispendido de Cr$ 18.717.839,50. É de se notar que dos Cr$ 11.031.735,40 gastos pela Séde, Cr$ 6.105.386,00 destinaram-se à manutenção da Casa Maternal e da Infância, cujos serviços têm crescido em eficiência sem elevação do custo.

COMISSÃO ESTADUAL

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO			
Divisão de Administração	anexo n.o 2	786.557,70	7,10%
Divisão de Maternidade e Infancia	anexo n.o 3	751.406,90	6,80%
Diversos	anexo n.o 4	365.422,70	3,30%
		1.903.387,30	
OBRAS ASSISTENCIAIS PRÓPRIAS..	anexo n.o 5	6.105.386,00	55,40%
OBRAS SOCIAIS ALHEIAS	anexo n.o 6	1.267.089,00	11,50%
ASSISTÊCIA A FAMILIA	anexo n.o 7	1.355.873,10	12,30%
DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES	anexo n.o 8	400.000,00	3,60%
		11.031.735,40	100,00%

COMISSÕES MUNICIPAIS

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO ..	anexo n.o 9	586.398,90	7,60%
OBRAS ASSISTENCIAIS PRÓPRIAS	anexo n.o 10	1.358.481,90	17,70%
OBRAS SOCIAIS ALHEIAS	anexo n.o 11	1.736.441,00	22,60%
ASSISTÊNCIA A FAMILIA	anexo n.o 12	3.754.782,30	48,80%
DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES	anexo n.o 13	250.000,00	3,30%
		7.686.104,10	100,00%

A campanha iniciada de disseminação de Maternidades pelo interior do Estado continuou merecendo a nossa melhor atenção e a mais favoravel repercussão em nossos meios assistenciais. O empenho total inicial de Cr$ 4.288.000,00 vem sendo resgatado à medida que as obras são executadas, tendo sido aplicados, até agora, sómente neste ano, Cr$ 650.000,00.

Tambem não descurou esta C. E. do auxilio aos escolares com contribuições às "Caixas" e "Sopa Escolar", numa média mensal de Cr$ 64.185,70.

A seguir submetemos à apreciação de Vv. Ss. uma sintese dos serviços assistenciais prestados por esta Administração: OBRAS SOCIAIS PRÓPRIAS: Casa Maternal e da Infancia Cr$ 6.105.386,00, Casa da Criança Convalescente, Santos — Casa da Criança Pinhal, Casa da Criança — Baurú, Sanatório Campos do Jordão, Creché Anita Costa — Piracicaba, Postos de Puericultura — Diversos Cr$ 1.358.481,90. OBRAS SOCIAIS ALHEIAS: Abrigo da Divina Providência Cr$ 10.800,00 — Abrigo Santa Maria Cr$ 27.000,00 — Asilo Bom Pastor Cr$ 20.000,00 — Asilo Sagrada Familia Cr$ 24.000,00 — Associação Paulista de Combate ao Cancer Cr$ 20.000,00 — Associação Pró-Colonia de Férias Cr$ 10.000,00 — Associação Teresinha do Menino Jesus Cr$ 45.000,00 — Caravana Social Litoranea Cr$ 10.000,00 — Casa da Divina Providência Teresa Michel Cr$ 24.000,00 — Casa Pia São Vicente de Paulo Cr$ 24.000,00 — Casa São José, Asilo de Menores Cr$ 27.000,00 — Centro de Assistência Social Brás - Moóca Cr$ 22.500,00 — Centro de Assistência Social São Vicente de Paulo, Moinho Velho Cr$ 20.000,00 — Centro de Puericultura do Circulo Operarios do Ipiranga Cr$ 8.000,00 — Créche Catarina Labouré Cr$ 108.000,00 — 11.o Conferência Nacional Contra a Sifilis Cr$ 12.000,00 — 11.o Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia Cr$ 20.000,00 — Diretoria do Serviço Escolar Cr$ 123.100,00 — Dispensario e Ambulatorio "Nelson Fernandes" Cr$ 24.000,00 — Dispensario Nossa Senhora da Consolação, Ambulatorio e Créche "Santa Luzia" Cr$ 16.000,00 — Escola Padre Moye Cr$ 40.000,00 — Externato Popular de São Vicente de Paulo, Cr$ 8.000,00 — Fundação Imperatriz D. Maria Leopoldina Cr$ 50.000,00 — Fundação Paulista de Assistencia à Infancia Cr$ 17.900,00 — Hospital-Maternidade Leão XIII, Circulo Operario do Ipiranga Cr$ 13.500,00 — Instituto Sta. Teresinha Cr$ 40.000,00 — Liga das Senhoras Católicas, Berçario Cr$ 80.000,00 — Orfanato Cristovão Colombo Cr$ 136.000,00 — Orfanato Santa Gema Cr$ 16.000,00 — Santa Casa de Misericordia, Serviço Social Pavilhão Fernandinho Simonsen Cr$ 20.000,00 — Asilo Santo Agostinho, Sorocaba Cr$ 6.000,00 — Asilo São Francisco de Assis, Franca Cr$ 54.681,50 — Associação de Assistência à Maternidade e Infancia, Barretos Cr$ 6.300,00 — Associação de Assistência e Proteção aos Menores, Instituto D. Nery, Campinas Cr$ 9.000,00 — Associação Civica Feminina, Cruzeiro Cr$ 20.000,00 — Associação de Proteção à Infancia, Presidente Prudente, Cr$ 6.324,00 — Associação de Proteção à Infancia, Hospital Alvaro Ribeiro, Campinas Cr$ 6.500,00 — Caixa Escolar — Diversas Cr$ 154.777,20 — Casa da Criança, Diversas Cr$ 58.326,00 — Casa da Criança "Bazin", Pindamonhangaba Cr$ 5.020,00 — Casa da Criança, Limeira Cr$ 20.000,00 — Casa Santa Inês, São José dos Campos Cr$ 7.000,00 — Colonia Climatérica "Serra da Mantiqueira", Campos de Jordão Cr$ 13.500,00 — Créche para Filhos de Operarios, Tatuí Cr$ 20.000,00 — Créche Santana, Mogí das Cruzes Cr$ 24.000,00 — Créche Santa Izabel, Matão Cr$ 5.421,70 — Dispensario D. Barreto, Campinas Cr$ 21.418,00 — Dispensario Infantil "Capitão Novais", Cruzeiro Cr$ 6.300,00 — Dispensario dos Pobres, Pindamonhangaba Cr$ 6.400,00 — Educandario Santo Antonio, Campos de Jordão Cr$ 72.000,00 — Escola Industrial "Bento Quirino", Dispensario de Puericultura, Campinas Cr$ 8.800,00 — Escola Industrial D. Escolastica Rosa, Dispensario de Puericultura, Santos Cr$ 9.000,00 — Gremio Português de Beneficencia, Clinica Infantil, Amparo Cr$ 5.250,00 — Hospital São Vicente de Paulo, Tanabi Cr$ 11.200,00 — Instituto de Proteção à 1.a Infancia, Guaratinguetá Cr$ 5.900,00 — Lactario Linense, Lins Cr$ 10.800,00 — Lactario Da. Giudice Romeiro, Pindamonhangaba Cr$ 8.000,00 — Lar D. Luiz Carbuleto, Santa Rita do Passaquatro Cr$ 7.000,00 — Maternidades, Diversas Cr$ 18.700,00 — Maternidade e Gota de Leite, Araraquara Cr$ 26.000,00 — Maternidade da Santa Casa de Misericordia, Diversas Cr$ 128.990,00 — Obra do Berço, Campinas Cr$ 7.900,00 — Óbras Sociais Santa Luiza de Marillac, Taubaté Cr$ 8.000,00 — Oficina Santa Rita de Cassia, Gestantes Pobres, Campinas Cr$ 8.500,00 — Orfanato Menino de Deus, Pirassununga Cr$ 13.500,00 — Orfanato São Vicente de Paula, Pindamonhangaba Cr$ 6.400,00 — Posto de Puericultura, Diversos Cr$ 14.190,00 — Preventório Imaculada Conceição, Braganãa Paulista Cr$ 24.000,00 — Santa Casa, Lactario, Valparaiba Cr$ 8.993,30 — Santa Casa de Misericordia, Diversas Cr$ 12.816,80 — Sanatorio Adhemar de Barros, São José dos Campos Cr$ 6.000,00 — Serviço de Proteção às Crianças, Taubaté Cr$ 12.000,00 — Serviço de Sopa Escolar, Campinas Cr$ 80.000,00 — Sociedade Beneficente Hospital, Santa Casa de Misericordia, Maternidade, Ribeirão Preto Cr$ 6.000,00 — Sociedade Beneficente, Maternidade, Pirajú Cr$ 6.000,00 — Sociedade de Proteção à Infancia Desamparada, Agudos Cr$ 30.000,00 — Sociedade São Vicente de Paula, Diversas Cr$ 11.500,00 — Sopa Escolar, Diversas Cr$ 318.916,70 — Diversos donativos variando de Cr$ 100,00 a Cr$ 5.000,00, Cr$ 133.459,90 — Diversas: Alimentar — Dentária — Educacional — Farmaceutica — Funeral — Habitação — Medica — Semana da Criança — Transporte — Vestuario — Material — Outras Despesas: Cr$ 515.944,90. DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADES: Hospital Beneficente Nossa Senhora da Piedade, Ubirama Cr$ 50.000,00 — Hospital dos Pobres de Garça Cr$ 50.000,00 — Irmandade da Santa Casa de Cruzeiro Cr$ 50.000,00 — Maternidade de Angatuba Cr$ 50.000,00 — Santa Casa de Paraibuna Cr$ 50.000,00 — Santa Casa de Santo André Cr$ 50.000,00 — Santa Casa de Misericordia de Socorro Cr$ 50.000,00 — Sociedade de Beneficencia Promissionense Cr$ 50.000,00 — Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, Caçapava Cr$ 50.000,00 — Maternidade-Hospital Nossa Senhora D'Ajuda, Caçapava Cr$ 50.000,00 — Maternidade da Santa Casa de Atibaia — Atibaia Cr$ 50.000,00 — Santa Casa de Misericordia, Itapira Cr$ 50.000,00 — Santa Casa de Misericordia, Lucelia Cr$ 50.000,00. Em resumo: OBRAS SOCIAIS PRÓPRIAS: Cr$ 7.463.867,90 — OBRAS SOCIAIS ALHEIAS: Cr$ 3.003.530,00 — DONATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE MATERNIDADE: Cr$ 650.000,00.

Com estas considerações, apresentamos a Vv. Ss. o Balancete e Demonstração da Receita e Despesa levantado em 30 de setembro de 1948.

DR. JORGE QUEIROZ DE MORAES — Presidente
JOÃO BAPTISTA MONTEIRO — Vice-Presidente Secretário
DR. DACIO A. DE MORAES JUNIOR — Vice-Presidente Tesoureiro
DR. AMADOR CINTRA DO PRADO — Vice-Presidente Obras Sociais
DR. CARLOS PRADO — Vice-Presidente Depto. Criança
FRANCISCO DE ASSIS E ALMEIDA — Chefe Divisão Administração

BALANCETE DAS CONTAS DO "RAZÃO" EM 30 DE SETEMBRO DE 1948

DÉBITO

IMOBILIZADO			
Bens Imóveis		1.787.000,00	
Bens Móveis		1.412.325,20	
Máquinas e Equipamentos		2.481.326,10	
Instalações		2.853.506,20	
Veículos e Semoventes		341.090,60	
Bibliotéca		120,00	8.875.367,50
REALIZAVEL			
Almoxarifado		814.106,40	
Devedores Diversos		133.446,80	
Cauções		11.920,20	
Adiantamentos		147.750,00	
Suprimentos		13.000,00	
Títulos de Renda		3.200,00	1.123.423,40
DISPONIVEL			
Caixa			
Comissão Estadual ..	415.372,70		
Comissões Municipais	384.051,30	799.424,00	
Bancos		2.691.622,60	3.491.046,60
TRANSITÓRIO			
Dotações em Transito		1.390.382,10	
Contas de Ajuste		300.482,40	
Depósitos em Bancos C/Vinculada ..		1.405.000,00	
Cheques Emitidos		216.927,00	
Postos de Puericultura		11.501.963,10	15.314.754,60
DESPESAS			
Comissão Estadual		11.031.735,40	
Comissões Municipais		7.686.104,10	18.717.839,50
		Cr$	47.522.431,60
COMPENSAÇÃO			
Prédios Locados		144.000,00	
Construção de Maternidades Contratadas		4.288.000,00	
Bens Pertencentes a Terceiros		10.764,00	
Devedores por Bens Emprestados		3.484,00	4.446.248,00
		Cr$	51.968.679,60

CRÉDITO

NÃO EXIGIVEL		
Patrimônio	13.324.803,20	
Reserva para Depreciações	725.417,00	14.050.220,20
EXIGIVEL		
Contas a Pagar	237.052,80	
Salários a Pagar	393.094,50	
Credores Diversos	36.257,20	
Dotações a Remeter	1.008.236,30	
Obrigações Sociais	187.135,50	1.866.776,30
TRANSITÓRIO		
Postos de Puericultura		11.874.538,50
RECEITAS		
Comissão Estadual	19.450.152,50	
Comissões Municipais	280.744,10	19.730.896,60
	Cr$	47.522.431,60
COMPENSAÇÃO		
Contratos de Locação	144.000,00	
Contratos p/Construção de Maternidades	4.288.000,00	
Credores por Bens Emprestados	10.764,00	
Bens em Poder de Terceiros	3.484,00	4.446.248,00
	Cr$	51.968.679,60

DR. JORGE QUEIROZ DE MORAES — Presidente
JOÃO BAPTISTA MONTEIRO — Vice-Presidente Secretário
DR. DACIO A. DE MORAES JUNIOR — Vice-Presidente Tesoureiro
DR. AMADOR CINTRA DO PRADO — Vice-Presidente Obras Sociais
DR. CARLOS PRADO — Vice-Presidente Depto. Criança
FRANCISCO DE ASSIS E ALMEIDA — Chefe Divisão Administração

ARNOLDO BALTENSBERGER — Contador — Reg. 42.430

DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA E RECEITA EM 30/9/1948

DESPESA

COMISSÃO ESTADUAL			
Despesa de Administração			
Divisão de Maternidade e Infancia	751.406,90		
Divisão de Administração	786.557,70	1.537.964,60	
Despesas Administrativas			
Diversas		365.422,70	
Assistência Social			
Obras Sociais Próprias (Assistenciais) ...	6.105.386,00		
Obras Sociais Alheias	1.267.089,00		
Assistência a Familia	1.355.065,30		
Donativos p/ Construção de Maternidades	400.000,00		
Diversos	807,80	9.128.348,10	11.031.735,40
COMISSÕES MUNICIPAIS			
Despesas de Administração		460.448,20	
Despesas Administrativas		125.950,70	
Assistência Social		7.099.705,20	7.686.104,10
SALDO			1.013.057,10
		Cr$	19.730.896,60

RECEITA

COMISSÃO ESTADUAL		
Contribuições Voluntarias	39.120,40	
Comissão Central C/Dotação	19.164.943,50	
Recebimento de Material da Comissão Central	23.795,10	
Renda Patrimonial	170.855,40	
Eventuais	51.438,10	19.450.152,50
COMISSÕES MUNICIPAIS		
Contribuições Voluntarias	109.534,80	
Renda Patrimonial	26.031,40	
Subvenções	94.017,60	
Eventuais	51.160,30	280.744,10
	Cr$	19.730.896,60

DR. JORGE QUEIROZ DE MORAES — Presidente
JOÃO BAPTISTA MONTEIRO — Vice-Presidente Secretário
DR. DACIO A. DE MORAES JUNIOR — Vice-Presidente Tesoureiro
DR. AMADOR CINTRA DO PRADO — Vice-Presidente Obras Sociais
DR. CARLOS PRADO — Vice-Presidente Depto. Criança
FRANCISCO DE ASSIS E ALMEIDA — Chefe Divisão Administração
ARNOLDO BALTENSBERGER — Contador — Reg. 42.430

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A SOCIEDADE TÉCNICA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO — "SOTÉCA" —, pelos seus diretores infra assinados, contadores, legalmente habilitados, declara que examinou o balancete e a demonstração da despesa e receita da "LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA — Comissão Estadual de São Paulo" —, levantados em 30 de setembro de 1948 e, que os mesmos refletem a situação demonstrada nos livros e peças de escrituração.

SOCIEDADE TÉCNICA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO — "SOTÉCA"

LUIS DA COSTA BOUCINHAS — Diretor Exp. e Assistência Técnica

FRANCISCO CATALANO JUNIOR — Diretor de Revisões e Perícias

LAMINAÇÃO DE METAIS LANGONE S/A.

Na publicação da Assembléia Geral Extraordinaria, publicada neste jornal, nos dias 5-6-7 do corrente, onde se lê "realizada em 3 de dezembro", deve-se ler "realizada em 3 de novembro".

FIAÇÃO PROGRESSO S. A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos dezesseis dias do mês de Outubro de 1948, em sua séde social à Rua Marina Crespi, 195, presentes os acionistas constantes do livro de presença, às quinze horas, instalou-se em primeira convocação a Assembléia Geral Extraordinaria desta sociedade. — Assumindo a presidencia da mesa, na forma dos Estatutos, o sr. Alberto Ferrabino, Presidente da Sociedade, convidou a mim, Mario Benedetti, para secretaria-lo. — Dando inicio aos trabalhos, o sr. Presidente declarou aberta a sessão por haver numero legal e disse que, de conformidade com os editais publicados no "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", dos dias 8, 9 e 10 do corrente, a presente assembléia tinha por fim deliberar sobre a proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, no sentido de ser aumentado o Capital Social para Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros). — Por isso, manda o sr. Presidente seja lido o memorial justificativo da Diretoria, bem como o parecer do Conselho Fiscal do teor seguinte: — "PROPOSTA DA DIRETORIA". — Senhores Acionistas: — A Diretoria desta Sociedade, tendo em vista a marcha sempre crescente dos negocios sociais, julga de todo oportuno submeter à apreciação de vv. ss. a presente proposta para aumento do Capital Social. — Desnecessario se torna tecermos maiores considerações sobre as vantagens desse aumento, considerando o desenvolvimento de nossa industria. — Dispondo esta Sociedade de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) em reservas disponiveis, propomos sejam elas incorporadas ao Capital, aumentando-se este pela utilização daquelas. — O aumento se fará da maneira mais simples, emitindo-se ... 1.000 (mil) novas ações do mesmo valor nominal e mesma classe das já existentes, as quais serão distribuidas aos acionistas na proporção do numero de ações que atualmente possuem. — Conta certo esta Diretoria de que a presente proposta merecerá o apoio unanime dos senhores Acionistas. — São Paulo, 5 de Outubro de 1948. — (aa.) ALBERTO FERRABINO (Diretor-Presidente). — (aa.) JOSE' SERGIO SCURACCHIO (Diretor-Superintendente). — PARECER DO CONSELHO FISCAL. — "Bem examinada a proposta feita pelos Diretores da Fiação Progresso S. A., em que se cogita o aumento do Capital Social pela incorporação das reservas disponiveis, estas no valor de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) este Conselho Fiscal, por considera-la perfeitamente legal e vantajosa, é de parecer que a mesma mereça aprovação dos Senhores Acionistas. — São Paulo, 6 de Outubro de 1948. — (aa.) Dr. José Maria Moreira de Moraes — Alberto Bonfiglioli e Dr. Arthur Tarantino. Terminada essas leituras o sr. Presidente submete esses documentos à discussão e, como ninguem fizesse uso da palavra, os pôe em votação, finda a qual verificou-se terem sido os mesmos plenamente aprovados. — O sr. Presidente esclarece então que em face dessa unanime deliberação, o artigo 4.o dos Estatutos deveria ser alterado, passando a ter a seguinte redação: "O Capital Social é de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) dividido em 2.500 (duas mil e quinhentas) ações ao portador de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) cada uma, integralizadas". — O sr. Presidente pôe em discussão essa redação e submete-a à votação, ficando a mesma unanimemente aprovada. — Em seguida, o sr. Presidente declara que seriam cumpridos pela Diretoria, as formalidades legais para a realização desse aumento e, nada mais havendo a tratar, dava por encerrada a sessão lavrando-se a presente ata que, lida e achada conforme, vai por todos os acionistas presentes assinada. — São Paulo, 16 de Outubro de 1948. — (aa.) ALBERTO FERRABINO (Presidente) — (aa.) MARIO BENEDETTI (Secretario). — (aa.) JOSE' SERGIO SCURACCHIO — (aa.) DELFINA TOGGIA FERRABINO — (aa.) MARIA THEREZA FERRABINO SCURACCHIO — (aa.) JOÃO BOGGIO — (aa.) DANTE CARRARO.

(aa.) ALBERTO FERRABIONO
Presidente da Mesa.

Declaro que a copia supra é autentica da ata da Assembléia Geral Extraordinaria da FIAÇÃO PROGRESSO S. A., realizada em 16 de Outubro de 1948.

(aa.) MARIO BENEDETTI
Secretario da Mesa.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 29.124
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade FIAÇÃO PROGRESSO S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 39.552, por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de outubro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 16 de outubro de 1948, pela qual foi proposto o aumento do seu capital social de Cr$ ...... 6.000.000,00 para Cr$ 10.000.000,00, e consequentemente alterados os seus estatutos sociais; — a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 20.000,00 proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de outubro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

PIACENTINI S/A. INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, que se realizará no proximo dia 17, às 14 horas, em sua séde social, à rua Indaiá, 163, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) aumento do capital social;

b) outros assuntos de interesse geral.

São Paulo, 8 de novembro de 1948.

(a.) AUGUSTO PIACENTINI — Diretor Presidente.

MANUFATURA PAULISTA DE FILO' E DERIVADOS S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocam-se os senhores acionistas da Manufatura Paulista de Filó e Derivados S|A., para uma Assembléia Geral Extraordinaria, que deverá realizar-se na séde social, à rua Alfredo Pujol n. 482, nesta capital, no dia 17 de novembro de 1948, às 14 horas, a fim de discutir e resolver sobre distribuição de dividendos e outros assuntos de interesse social. Só poderão votar os acionistas inscritos no Registro de Ações Nominativas da Sociedade, pelo menos oito dias antes da data marcada para a referida Assembléia, bem como os titulares das ações ao portador que as exibirem ,por ocasião da instalação da mesma Assembléia, à respectiva mesa, ou que provarem te-las depositado prèviamente em qualquer estabelecimento bancario desta capital.

São Paulo, 9 de novembro de 1948.

EMILIO HEININGER — Diretor Presidente.

PAUL BOMBLED — Diretor Secretario.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PROPAGANDA

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

A Diretoria da Associação Paulista de Propaganda convoca os senhores socios para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, à rua Xavier de Toledo, 84 — 3.o andar, no dia 11 de novembro proximo futuro, às 20 horas, para discussão do balanço anual de acordo com o artigo 14 dos Estatutos.

Não havendo numero legal de associados, a Assembléia se instalará às 21 horas com qualquer numero de socios presentes.

São Paulo, 4 de novembro de 1948.

RIBAMAR CASTELLO BRANCO — Presidente.

COMPANHIA TEXTIL SÃO MARTINHO

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos vinte e um de outubro de 1948, às dezesseis horas, em sua séde social à rua Itobi, 170, nesta Captal, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria os acionistas da Cia. Textil São Martinho, representando a totalidade do capital social, conforme livro de presença, por todos assinado, em cumprimento ao convite feito nos jornais "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", nos dias 13, 14 e 15 de outubro.

Assumiu a presidencia dos trabalhos, o sr. Gattás Cury, convidando a mim, Bader Simon, para secretario, ficando, assim, constituida a mesa. O sr. presidente ordenou a leitura dos editais que já eram do conhecimento de todos os presentes.

Em seguida, o sr. presidente comunicou à casa que um dos objetivos da reunião seria solicitar autorização para que a diretoria pudesse contrair um emprestimo de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros). O valor desse emprestimo será empregado no reaparelhamento do maquinario, reformas dos predios da fabrica e outros melhoramentos necessarios, a fim de melhor atender às exigencias do mercado textil. De conformidade com o artigo 119 do Decreto Lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1940, sobre sociedades anonimas, o sr. presidente submete à apreciação dos senhores acionistas o parecer do conselho fiscal favoravel à transação, sob penhor industrial, prontificando-se a fornecer todos os esclarecimentos que forem solicitados. E' o seguinte o parecer do conselho fiscal: — "Os membros do conselho fis- "cal da Cia. Textil São Martinho "examinaram a proposta da direto- "ria sobre os seguintes assuntos:)a "autorização para contrair um em- "prestimo de Cr$ 3.000.000,00 (três "milhões de cruzeiros) sob penhor "industrial; b) alteração dos arti- "gos 17 e 18 dos estatutos sociais. "Depois de estudado devidamente o "1.o item, isto é sobre a convenien- "cia de se fazer um emprestimo de "Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de "cruzeiros) para aplicação no rea- "parelhamento do maquinario, re- "formas dos predios da fabrica e "outros melhoramentos necessarios, "a fim de atender às exigencias do "mercado textil, os conselheiros são "unanimes em recomendar esta me- "dida. Quanto ao 2.o item, sobre "a modificação dos artigos 17 e 18, "isto é, distribuindo de outra forma "as atribuições do diretor presidente "e diretor superintendente, os mem- "bros do conselho fiscal, opinam "pela aprovação da assembleia de "acionistas, porque vem beneficiar a "orientação administrativa da socie- "dade. São Paulo, 12 de outubro de "1948. — aa) Salvochéa Valentim "Ruiz, Jorge Taleb e Alexandre "Kurbhi."

Sendo esta proposta submetida à votação, depois de longamente examinada por todos os acionistas e tendo o sr. presidente prestado todos os esclarecimentos solicitados, foi unanimemente aprovada por maioria absoluta de votos.

Passando à segunda parte dos trabalhos, o sr. presidente levou ao conhecimento dos senhores acionistas o pedido de demissão do diretor superintedente, sr. Michel Nahas. Em virtude das razões ponderosas apresentadas pelo referido senhor, o presidente propõe que se condesse a demissão solicitada e se apresentassem agradecimentos pelos bons serviços prestados à sociedade. Postos à votação, tanto o pedido de demissão, como a apresentação de agradecimentos, foram aprovados unanimemente por todos.

A seguir, o sr. presidente propunha à assembléia, que, em virtude de razões tecnicas de administração, e nos termos do artigo 87, letra (e) do § unico do Decreto Lei n.o 2627, fossem alterados os artigos 17 e 18 dos estatutos sociais, a fim de serem conferidos ao diretor presidente da Companhia os poderes conferidos ao diretor superintedente, passando este a ter novas atribuições. O sr. presidente se referiu ao parecer favoravel do conselho fiscal, já transcrito nesta ata, submetendo a proposta à votação depois de detidamente discutida. Por maioria de votos passaram os artigos nos. 17 e 18 a terem a seguinte redação: artigo 17 — São atribuições do diretor presidente: — a) representar a sociedade ativa e passivamente perante os poderes publicos, em juizo e fora dele; b) convocar as assembléias gerais nas épocas oportunas ou quando, na forma da lei e destes estatutos, ocorrer a sua convocação; presidi-las, assim como as reuniões da diretoria; c) assinar conjuntamente com outro diretor as ações ou cautelas que as representem; d) orientar todas as medidas necessarias ao bom andamento dos negocios da sociedade, cumprindo e fazendo cumprir as disposições legais dos estatutos; e) realizar todas as operações e praticar todos os atos de administraçãao no interesse da sociedade, podendo, para isso, adquirir, arrendar, alugar bens imoveis e moveis, demandar, transigir, fazer acordos, desistencias, confessar, outorgar procurações em nome da sociedade, constituindo procuradores "ad-judicia" e ad-negocia", substabelecer, celebrar contratos, promover e demitir tecnicos, empregados e pessoal, fixar-lhe remunerações e atribuições, dar quitação, sacar e aceitar titulos cambiarios e duplicatas de faturas; movimentar dinheiro da sociedade nos depositos bancarios, emitir, endossar, descontar cheques, assinar contratos de caução e de credito em geral junto a estabelecimentos bancarios ou a particulares ou entidades publicas e realizar, enfim, com amplos poderes, todos os atos necessarios ao bom andamento dos negocios da sociedade, bem como resolver todos os casos urgentes e imprevistos não especificados nestes estatutos. — Artigo 18 — São atribuições do diretor superintendente: — a) dirigir a parte tecnica e industrial da sociedade.

Prosseguindo os trabalhos, o sr. presidente propôs à assembleia que procedesse a eleição do novo diretor superintendente, cargo vago com a demissão do sr. Michel Nahas. Com a palavra o sr. Abib Cury, indicou para o citado cargo o sr. Alberto Taleb, que exerceria o seu mandato até a expiração da gestão da atual diretoria, com os mesmos vencimentos do seu antecessor. Posta à votação, esta proposta foi aprovada por maioria absoluta de votos, sendo eleito o senhor Alberto Taleb, brasileiro, maior, solteiro, comerciante, residente nesta Capital, para o cargo de diretor superintendente.

Em todas as deliberações, deixaram de votar os legalmente impedidos.

Nada mais havendo a tratar, a sessão foi suspensa para se lavrar esta ata, por mim, secretario, e, reaberta a sessão, foi a mesma ata lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. São Paulo, 21 de outubro de 1948. aa) Gattás Cury, Miguel Elias Cury, Alberto Taleb, Bader Simon, José Maikel, Thomé Miguel Cury, Riscallah Nahas, Abib Cury e José Dermargos.

Certifico que esta ata é copia fiel da que foi lavrada no livro competente.

São Paulo, 21 de outubro de 1948.

(a.) Gattás Cury.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a CIA. TEXTIL SÃO MARTINHO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o .. 39.562 por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de novembro de 1948, a ata da assembleia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 21 de outubro de 1948, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais; pela mesma assembleia pediu demissão do cargo de diretor-superintendente o sr. Michel Nahas e foi eleito seu substituto o sr. Alberto Taleb, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de outubro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi, e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Autorizamos a publicação desta Certidão no Diario Oficial do Estado de São Paulo.

São Paulo, 8 de novembro de 1948.

Companhia Textil São Martinho — Gattás Cury.

COMPANHIA PREDIAL DE UBATUBA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social à rua Dr. Esteves da Silva, s|n., nesta cidade, no dia 16 de dezembro p. futuro, às 15 horas, a fim de tratarem dos assuntos referentes à liquidação da sociedade.

Ubatuba, 4 de novembro de 1948.

A DIRETORIA.

FABRICA DE CIGARROS FLORIDA S/A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam os Srs. Acionistas convocados a se reunirem, em assembléia geral extraordinaria, no proximo dia dezesseis do corrente, às dez horas da manhã, na séde social, à Rua Dr. Costa Valente, n. 173, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento do pedido de demissão do Sr. Diretor Comercial e procederem à eleição de novo Diretor. Os acionistas que desejarem participar dos trabalhos deverão depositar na séde social, com tres dias de antecedencia, os respectivos titulos de ações ou recibos de seu deposito bancario.

São Paulo, 5 de novembro de 1948.

aa) *Eugenio Freyenfeld*
Mario Gonçalves Barreiro
Euclydes Alves de Oliveira

EDITAL

3.a Vara Civel — 3.o Oficio

CITAÇÃO DE CARLOS GOMES PEREIRA, COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O doutor Virgilio Manente, juiz de direito da terceira Vara Civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, que, por parte de OSEAS VIANA, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.a Vara Civel. Diz Oseas Viana, nos autos da ação de despejo que move contra CARLOS GOMES PEREIRA, que tendo sido certificado pelo sr. Oficial de Justiça, a folhas que o réu abandonou o imovel, encontrando-se atualmente residindo em lugar incerto e não sabido, tendo deixado no imovel pessoas estranhas ao Supte. e desejando que o réu CARLOS GOMES PEREIRA tome conhecimento da presente ação requer a V. Excia. de conformidade com o Art. 177 n. I do Cod. Proc. Civil Brasileiro, seja citado por Edital para no prazo da lei apresentar a defesa que lhe convier sob pena de confesso e outras cominações legais. Termos em que requer a publicação do competente Edital pelo prazo que vossa excelencia julgar mais acertado. Termo em que P. Deferimento. São Paulo, 28 de outubro de 1948. Pp. (a) Antonio Pedro Matta. — Selada. — Despacho: J. Sim, com o prazo de trinta (30) dias. S. P. 28-10-48. (a) V. Manente". — "PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Oseas Viana, brasileiro, casado, do comercio, Res. à rua Varsovia, n 22 por seu advogado e bastante procurador com escritorio o rua São Bento, 200 — 4.o andar sj 74, vem perante v. exc. expôr e requerer o seguinte: a) O Suplicante por escritura de 19 de julho de 1948 adquiriu o predio sito nesta capital à rua Agostinho Gomes, 2369, no 19.o subdistrito, Ipiranga, lavrada no 22.o Tabelião de Notas desta capital, conforme certidão de propriedade anexa (doc. 3) devidamente registrada na 6.a Circunscrição de Imoveis sob n. 3030 livro 4-C. b) O locatario do predio em apreço sr. Carlos Gomes Pereira, brasileiro, casado, do comercio, conforme consta na propria escritura vinha alugando o predio pelo valor de Cr$ 320,00 mensal, porem chegou agora ao conhecimento do Supte. que lá não mora mais o referido inquilino, mudando-se desse predio, nele deixando outras pessoas, indo residir-se em logar ignorado, devendo apesar de tudo ser citado naquele endereço. c) Assim procedendo o Supdo. CARLOS GOMES PEREIRA, infringiu o disposto no Art. 3.o do Dc. Lei 9.669 de 29 de agosto de 1946. d) Nestas condições, quer o Supte. com fundamento nesse inciso legal, combinado com o n. VI do Art. 18 do mencionado decreto 9669 propor contra seu inquilino a competente ação de despejo, pelo que requer se digne v. exc. de ordenar a citação do Supdo. para responder aos termos da referida ação, apresentando no prazo legal a defesa que porventura tiver e companha-la até final, sob pena de revelia, sendo afinal a ação julgada procedente e consequentemente decretado o despejo com a condenação do Supdo. nas custas e mais pronunciações de direito. Para os efeitos do disposto no § 5.o do Art. 18 do mencionado decreto, requer mais o Supte. seja dada ciência aos sublocatarios que forem encontrados no predio que faz objeto da presente ação. Protesta-se pelo depoimento pessoal do supdo., inquirição de testemunhas, juntada de documentos, exame pericial, vistorias, etc. Nestes termos, dando-se à presente o valor de Cr$ 3.840,00 que é o computo do aluguel anual do mencionado predio, e D. e A. com os documentos que a acompanham P. Deferimento. S. Paulo 13 de agosto de 1948. Pp. (a) Antonio Pedro Matta. - Selada". - "Distribuição N. 4881. A 3.a Vara Civel. — Ao 3.o Oficio Civel. — Ao 1.o Contador. — Ao 1.o Depositario. — São Paulo, 13-10-1948. Pelo 1.o Distribuidor (a) Geraldo Flor. Pg. Cr$ 11.00". — "Registro: Certifico que a petição de fls., 2 foi registrada sob n. 974 no livro competente. Dou fé. São Paulo, 13 de outubro de 1948. O Escrivão (a) A. Canto". — "Despacho: A. Cite-se. S. P. 14-10-48. (a) V. Manente". — Em virtude do que se expediu o presente edital com o prazo de trinta (30) dias, pelo qual fica o requerido CARLOS GOMES PEREIRA, que se acha em lugar incerto e não sabido, conforme certificou o oficial de justiça encarregado da diligencia, citado por todo o conteudo das petições e despachos neste transcritos e para os demais termos da respectiva ação, bem como para apresentar a defesa que tiver dentro do prazo legal, após o decurso do prazo edital, sob as penas da lei. O juiz funciona no Palacio da Justiça, à praça Clovis Bevilacqua, 4.o Pavimento, nesta capital, e o feito se processa pelo Cartorio do 3.o Oficio Civel. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, será o presente edital afixado e publicado pela imprensa, na forma da lei. São Paulo, 30 de outubro de 1948. Eu, (a) ANTONIO CARLOS DA CUNHA CANTO, escrivão, o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO, (a) VIRGILIO MANENTE.

COMERCIAL LEOTOM S. A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam, pela presente, convocados todos os senhores acionistas da "COMERCIAL LEOTOM S. A." para comparecerem à assembléia geral extraordinaria que se realizará na sede social, à Rua Taquari n.o 666, no dia 16 de Novembro p. vindouro, na qual será discutida e votada a seguinte ordem do dia:

a) tomar conhecimento da renuncia apresentada por um diretor e eleger-lhe substituto pelo tempo restante de seu mandato;

b) modificar o paragrafo unico do artigo 14.o dos Estautos, e,

c) modificar o artigo 7.o dos Estatutos Sociais no que tange a honorarios da Diretoria.

São Paulo, 5 de Novembro de 1948.

A DIRETORIA.

(aa) Leonidas Tommasi
João Caetano Tommasi .

INDUSTRIA NACIONAL DE TECIDOS E ARTEFATOS DE ELASTICO S. A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam, pela presente, convocados todos os senhores acionistas da "INDUSTRIA NACIONAL DE TECIDOS E ARTEFATOS DE ELASTICO S. A." para comparecerem à assembléia geral extraordinaria que se realizará na sede social, à Rua Taquari n.o 666, no dia 16 de Novembro p. vindouro, na qual será discutida e votada a seguinte ordem do dia:

a) tomar conhecimento da renuncia apresentada por um diretor e eleger-lhe substituto pelo tempo restante de seu mandato;

b) modificar o paragrafo unico do artigo 14.o dos Estatutos, e,

c) modificar o artigo 7.o dos Estatutos Sociais no que tange a honorarios da Diretoria.

São Paulo, 5 de Novembro de 1948.
A DIRETORIA.

(aa) Leonidas Tommasi
Luiza Maria Tommasi.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
2 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

INDUSTRIAS FIORAVANTI S/A.

COPIA FIEL DA ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 20 DE ABRIL DE 1948

Aos vinte dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e oito, reunidos, em primeira convocação, às 14 horas, na sede social, à Rua da Varzea n.o 372, acionistas de INDUSTRIAS FIORAVANTI S. A., que representavam mais de um quarto do capital social, todo ele com direito de voto, como se verificou de suas assinaturas à folha n.o 4 do "Livro de Presença", com as declarações exigidas no art. 92 do decreto-lei n.o 2.627, de 1940, o diretor-superintendente sr. Odone Fioravanti, nos termos, do paragr. 1.o do art. 11.o dos estatutos sociais, assumiu a presidencia da assembléia geral ordinaria, convidando a mim diretor-gerente, para secretario. — Constituida, assim, a Mesa o presidente declarou instalada a assembléia geral ordinaria, a qual, acrescentou, fora regularmente convocada por anuncio publicado no "Diario Oficial" e no "Correio Paulistano" respectivamente, nos dias 12, 13 e 14 do mês de Abril deste ano corrente, anuncio que é deste teor: — INDUSTRIAS FIORAVANTI S. A. — Convocação de Assembléia Geral Ordinaria — São convidados os senhores acionistas da INDUSTRIA FIORAVANTI S. A., com sede nesta Capital, à Rua da Varzea n.o 372, a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinaria no dia 20 de Abril de 1948, às 14 horas, para o fim de: — a) — examinarem, discutirem e deliberarem sobre o relatorio, balanço, demonstração de contas e parecer do conselho fiscal do exercicio de 1947; b) — elegerem os membros da diretoria; c) — elegerem os membros do conselho fiscal efetivos e suplentes, para o exercicio de 1948. — São Paulo, 12 de Abril de 1948. — A Diretoria". — Disse ainda, o presidente, que tinham sido feitas no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano", as publicações ordenadas pelo art. 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 1940, pelo que a assembléia pedia deliberar sobre a materia. — Determinou-me em seguida, o que fiz como secretario, a leitura do relatorio, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal. — Finda a leitura, o presidente submeteu esses documentos a discussão, e, como ninguem quisesse usar da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se abstido de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. — Procedeu-se, em seguida, à eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. — O Presidente da Mesa, mandou que fosse lida uma carta do Diretor-Presidente da empresa, pela qual expõe a sua impossibilidade de continuar no exercicio de seu cargo e pede aos senhores acionistas que não seja sufragado o seu nome para qualquer cargo da diretoria e do Conselho Fiscal, na presente eleição; agradece penhorado a confiança que depositaram os senhores acionistas na sua pessoa e apresenta os seus cumprimentos respeitosos a todos os companheiros. — O Presidente submeteu a discussão e após a votação a proposta da acionista sra. Amelia Fioravanti, que, como não será possivel encontrar de pronto quem substitua o Diretor-Presidente, e, considerando que, o demissionario estava praticamente afastado há longo tempo, do exercicio de suas funções, não havendo portanto, solução de continuidade na administração, se conservasse o cargo vago, até ulterior deliberação. — A proposta foi, sem discussão, unanimemente aprovada. — Procedeu-se, em seguida à eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. — Colhidas as cedulas, em urnas separadas, e apurados os votos, o Presidente proclamou o seguinte resultado: — para a Diretoria — Odone Fioravanti, brasileiro, residente à Avenida Pacaembu', 1947; Diretor-Superintendente, Nelson Pazzanese, brasileiro, residente à Rua Marechal Bittencourt, 63; Diretor-Gerente; para o Conselho Fiscal, efetivos: — Nelson Bazin Drummond, Aldo Olivieri, Dr. Clovis Correia; suplentes: — Claudio Pugliese, Paschoal Sparapani, Raimundo Babbini, todos residentes no país. — Por proposta do acionista sr. Alfio Fioravanti a assembléia aprovou a remuneração dos diretores em Cr$ 5.000,00 mensais cada um e dos membros efetivos do Conselho Fiscal, que foi fixada em Cr$ 100,00 anuais para cada um. — Nada mais havendo a tratar, e encerrada a folha n.o 4 do "Livro de Presença", com as assinaturas do Presidente e a minha, a sessão foi suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta ata, no livro proprio, por mim Secretario, e, reaberta a sessão, foi a mesma ata lida e aprovada e vai ser assinada pelos acionistas presentes. — Dela tiro duas copias dactilografadas, devidamente conferidas, para os fins legais. — aa) Domingos Mormanno, Alfio Fioravanti, Dr. Dante Pazzanese, Amelia Fioravanti, Aida Fioravanti, Nelson Pazzanese, Odone Fioravanti, João M. dos Santos.

Certificamos que a presente ata é copia fiel da lavrada no livro proprio.

São Paulo, 20 de Abril de 1948.

Odone Fioravanti — Presidente da Mesa.

Nelson Pazzanese — Secretario da Mesa.

———(*)———

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 014.208
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade INDUSTRIAS FIORAVANTI S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 37.587 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 18 de maio de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 20 de abril deste ano, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de maio de 1948. — Eu, Elza Coelho da Rocha, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. — Elza Coelho da Rocha. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da sessão do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino, Guiomar de Andrade Mendes.

OS pais, DOMINGOS AMATO e ISABEL CHIOSSI AMATO; o irmão WILSON ANTONIO AMATO e demais parentes da inesquecivel

ST.ª LYGIA CECILIA AMATO

agradecem, sensibilizados, a todos que os confortaram no doloroso transe por que pasaram, por ocasião de seu falecimento, ocorrido no dia 4 p. p., e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que farão celebrar AMANHÃ, dia 10 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja da Consolação (Rua Consolação).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipam a sua indelevel gratidão.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Lola A. Pedreño
PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio)
Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

DEPURATIVO DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

CAIXAS DE MADEIRA
PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.
Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata
PINHO DO PARANA'
RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

CASA MOBILIADA
Aluga-se temporada balnearia em Santos — Praia Gonzaga. Fina residencia, com 3 quartos — Garage e demais dependencias.
Tratar: Rua Embaixador Pedro de Toledo, 84 ou pelo telefone 4-4607 — Santos.

BAR RESTAURANTE LEÃO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

PEÇA ESTE LIVRO !
MANUAL DE VETERINÁRIA
Autor: JOÃO BRUNINI — 2.a edição com 408 páginas, 120 gravuras, 285 textos, 6 capitulos sôbre Bovinos, Equinos, Suinos, Ovinos, Coelhos, Cães, Aves.
Brochura de Luxo Cr $ 50,00
Encadernação de Luxo. Cr $ 80,00
À venda nas Livrarias ou diretamente pelo Reembolso Postal, às
USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S. A.
C. Postal, 24 — JABOTICABAL — E. S. Paulo

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Reexame das transações efetuadas pelo I. A. P. C. ordenou o presidente Dutra

Corte no fornecimento de carne à cidade

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira, 9 de Novembro de 1948 | N. 28.404

Serão punidos os que praticarem o "cambio negro" durante a emergencia — O plano nacional de abastecimento, a provavel causa do ocorrido — Possivelmente a solução será dada amanhã

Inesperadamente, na manhã de ontem, verificou-se um corte no abastecimento normal dos açougues, para a distribuição da carne à população. Como era de se esperar, o fato ocorrido no Tendal Unico causou apreensões gerais, principalmente no seio do povo, que se via ameaçado de não receber o produto, ou de ter que comprá-lo no mercado negro. Nessas condições, as autoridades tomaram imediatamente as providencias que a situação requeria. O sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretario de Higiene da Prefeitura, a quem está afeto o abastecimento da carne, dirigiu um apelo à população, a fim de que se abstivesse de comprar o produto no "cambio-negro", denunciando os que tentassem infrigir o tabelamento. Fez ver, tambem, o sr. Paulo Ribeiro da Luz que tanto os açougueiros, como marchantes e frigorificos que sonegassem carne ou infringissem o tabelamento vigente seriam rigorosamente punidos. No caso de serem apanhados em pratica de "cambio-negro", os infratores serão impedidos de negociar com o produto, os primeiros por tempo indeterminado e os segundos durante 15 dias ou mais.

PROVAVEIS CAUSAS DO INCIDENTE

Procurando averiguar quais as verdadeiras causas do ocorrido, embora o fato fosse quase considerado normal nos anteriores, durante os meses de entre safra, conseguiu nossa reportagem apurar que o mesmo se prende a outros motivos.

Processa-se atualmente, no Rio de Janeiro, negociações para o estabelecimento de um plano nacional de abastecimento de carne. Os estudos realizados pelo Ministerio da Agricultura, assistidos por representantes estaduais e da Prefeitura do Distrito Federal, visam normalizar definitivamente a questão. Pelo que verificamos, os marchantes e frigorificos, prevendo melhores negocios após o estabelecimento do referido plano, retrairam-se, o que causou a quebra na normalidade do abastecimento da cidade.

Fomos aindas informados que o sr. Paulo Ribeiro da Luz reuniu ontem marchantes e frigorificos, lembrando-lhes a existencia de um convenio, pelo qual eles se obrigaram a manter o abastecimento durante a entre-safra, periodo que atravessamos, com a garantia de obterem compensações durante a época da safra. No entanto, tais negociações não chegaram a uma solução definitiva, esperando as autoridades normalizarem a situação até amanhã.

«Mesa redonda» dos artistas e intelectuais

INSTITUTOS DE PREVIDENCIA, "TORRES DE MARFIM", PARTICIPAÇÃO E OUTROS ASSUNTOS EM DEBATE

A "mesa redonda" organizada por artistas e intelectuais de São Paulo e Rio não chegou aos resultados que alguns poderiam esperar mesmo porque se tratava apenas de colocar certos assuntos sobre o pano das discussões e ao mesmo tempo abrir perspectivas para o publico presente. Dessa forma, a exposição "Trinta anos de pintura", de Emiliano Di Cavalcanti, vai provocando discussões e se firmando como um marco na historia das artes plásticas do pais. Foi pena que não tivesse havido planificação dos assuntos a serem debatidos e, mesmo, uma "direção mais energica dos trabalhos", para empregarmos uma expressão muito do agrado do sr. Lincoln Feliciano, presidente da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo... Apesar de tudo porem, foi bastante produtiva a reunião. Nas linhas seguintes, procuramos resumi-la e talvez tenhamos inadvertidamente (pois não somos taquigrafos) cortado contribuições preciosas. Pedimos desde já desculpas pelas possiveis omissões ou... "colaborações". — IBIAPABA.

PRIMEIRA PARTE DA "MESA REDONDA": — A PROTEÇÃO AO ARTISTA

Eis os debates após as "saudações de praxe" a cargo de Odilo Costa Filho e uma biografia de Emiliano Di Cavalcanti em profundidade pelo autor de "A MULHER QUE FUGIU DE SODOMA":

E. DI CAVALCANTI, apresentando o tema: — "Estamos reunidos nesta "mesa redonda" para discutir a condição do artista brasileiro que precisa viver e trabalhar. Pediria pois ao escritor Menotti del Picchia que iniciasse os debates.

MENOTTI: — "As dificuldades com que se defrontam os artistas são universais; não temos assistencia estatal e não creio mesmo que venhamos a te-la mesmo remotamente. Graças a Deus, a atividade partitular está suprindo em parte essa lacuna e vemos surgirem quase ao mesmo tempo o "Museu de Arte de São Paulo" e o "Museu de Arte Moderna". O seu drama, Di, é bem o drama do artista brasileiro. Penso portanto que a solução seria encontrada num maior incentivo da arte pelos particulares".

J. G. VIEIRA: — "Então a pintura ficaria confinada aos meios da alta burguezia?"

MENOTTI: — "Nem sempre! Ainda há pouco escrevi uma cronica a respeito da assistencia que os padres poderiam dar aos pintores e escultores, oferecendo os trabalhos de suas igrejas exclusivamente aos artistas de reconhecidó mérito".

THIRE' E ROSSINE CAMARGO GUARNIERI, aparteando ao mesmo tempo: — "Essa tentativa já fracassou em Pampulha!"

MENOTTI: — "Não fracassou, porque a igreja lá continua como um monumento artistico!" (- "E visitada por toda a população e pelos forasteiros...

(Continua na 8.a página).

Grave crise ameaça a agricultura

O Senado alerta o governo sobre a queda da produção agricola — A imprevidencia das autoridades no amparo à lavoura — De grande alcance a proxima mesa redonda que a Sociedade Rural Brasileira promoverá sobre a conservação e recuperação do solo — Declarações do sr. Plinio de Castro Prado — Outras notas

A proposito da quéda da produção agricola e da proxima mesa redonda a ser promovida pela Socidade Rural Brasileira para estudar as iniciativas necessarias para a conservação e recuperação do solo, procuramos ouvir a palavra do sr. Plinio de Castro Prado, membro do Instituto de Economia daquela sociedade, vereador republicano no interior do Estado e adiantado fazendeiro, que nos fez as seguintes considerações:

— O senador Novaes Filho, da tribuna do Senado, a cinco do corrente, chamou a atenção do governo para a queda da produção agricola no país. Foi um patriotico serviço que prestou s. s. à Nação. Esperemos que surtam efeito as justas ponderações do digno senador e que sua advertencia seja tomada na devida consideração.

Não é de hoje que a Sociedade Rural Brasileira vem se batendo pelo fomento da produção. Temos publicado trabalhos mostrando que a agricultura em nosso meio está em grande crise. Para debate-la, temos estudado o problema em todos os seus aspectos e apelos foram feitos aos governos, mas nunca fomos tomados na devida consideração. Organizamos em junho uma "Mesa Redonda" do café e suas conclusões foram encaminhadas aos poderes competentes. Nessa "Mesa Redonda", abordamos os principais problemas da nossa agricultura, como sejam: a Broca, Erosão, Recuperação do Solo, Fertilizantes, Transportes, Imigração e Financiamento. As nossas conclusões foram levadas aos poderes publicos e fartamente publicadas em nossa imprensa. O nobre senador Novaes Filho encontrará no Senado um memorial por nós apresentado em julho do corrente ano, preconizando medidas para evitar esta queda de produção que ora nos vitima. Para o ano agricola de 48-49, nada mais se pode fazer, pois o resultado da inadvertencia aí está, e, nada teremos para exportar.

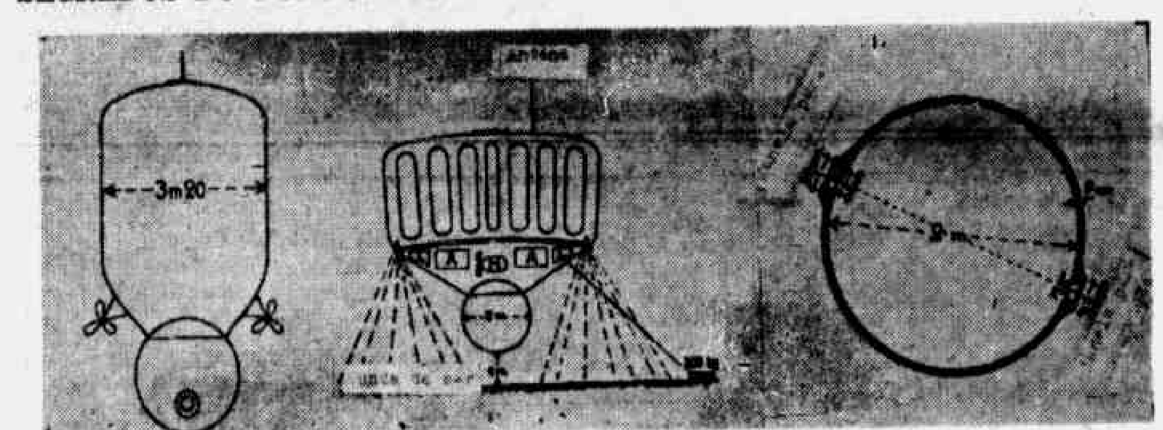
O orçamento da União, baseado na tributação no Estado de S. Paulo, sofrera grande redução em sua arrecadação, pois a maior fonte de renda tributaria ainda é o café e este, na safra pendente, vai sofrer grande quebra. A broca, não combatida em tempo oportuno, apesar de nossos clamores, se encarregará de reduzir o pouco de café que ainda poderiamos colher. As dificuldades criadas para o combate à broca vieram trazer grandes males à nossa cafeicultura. Não tendo sido aparelhado em tempo oportuno, o lavrador não dispõe de meios para o tratamento de sua lavoura em tempo aconselhavel e até agora, em nosso Estado, somente uns dois mil lavradores estão combatendo a broca e isto deve-

(Continua na 8.a página).

A 6.000 METROS NO FUNDO DO MAR

Desiste Piccard de sua sensacional descida ao abismo liquido

O HOMEM, QUE PELA PRIMEIRA VEZ DEVASSOU OS SEGREDOS DA ESTRATOSFERA, NÃO CONSEGUIU PENETRAR OS SEGREDOS DO FUNDO DOS OCEANOS — UM POUCO DE HISTORIA DESSE GRANDE CAVALEIRO COSMICO — O QUE E' O "BATISCAFO"



DETALHES DO BATISCAFO DE PICCARD — 1) Secção da barquinha submarina da qual resulta claro o principio de construção. O flutuador situado no alto leva uma antena. À direita e à esquerda estão as duas helices que permitem o batiscafo se mover no fundo do mar e de vencer as correntes submarinas. Em baixo a esfera de aço. 2) Na parte superior do flutuador os reservatorios cheios de benzina leve têm a mesma função da camara de gás no dirigivel tipo "Zeppelin" O corpo conico que liga a cabine esferica contem os acumuladores em A, lemes em L e os farois. Um cabo igual ao "guide rope", dos aerostatos provido de um peso impedirá o batiscafo enterrar-se no fundo do mar, mantendo-o sempre a uma certa distancia, no minimo um metro. 3) A barquinha corresponde a uma de aerostato. A abertura de entrada (à esquerda) é provida como a janela de observação (à direita) de plexiglas.

Terminou a sensacional aventura de Piccard sob as aguas. Este notavel homem de ciência que foi ha alguns anos, o mais ousado dos cavaleiros cosmicos em busca da estratosfera, quis alcançar a marca dos 6.000 metros de profundidade, no seio das aguas. Não se tratou, propriamente, de bater um recorde mundial. Piccard não pertence ao estofo destes homens. Ele o fez por amor à ciencia, para devassar os segredos dos fundos dos oceanos, da mesma forma como o fez na estratosfera. E' por este motivo que a imersão no seio do mar chamou a atenção do mundo — de velhos, de moças e crianças — que vê neste homem alto, magro, com a cabeça descomunal, os olhos miopes, o simbolo de uma era — o simbolo em carne e osso de um heroi arrancado das paginas de Julio Verne, um simbolo de nossa era de ciência e técnica, de beleza e amor. Porque a aventura de Piccard é, além de um rasgo de coragem, uma epopeia de beleza, de amor à ciência e ao conhecimento.

O MAGRICELA PICCARD

Nascido em Vaud, na Belgica, casado com uma francesa, a filha de Ernest Denis, professor da Sorbonne, Piccard estudou matematicas em Zurich e Basileia. Em 1922 foi chamado para a secção Politecnica da Universidade Livre de Bruxelas. Os habitantes da capital belga, que o conhecem muito bem, sorriem quando ele passa pelas ruas. Com uns oculos que corrigem sua miopia, o chapeu de copa alta, apenas cobrindo o coco da cabeça, por onde escorre uma vasta cabeleira de artista, o magriço professor deambula pelas ruas da capital, absorto em seus pensamentos. O povo belga tem orgulho desse seu grande filho. Quem não se lembra de suas primeiras ascenções estratosfericas, que contribuiram poderosamente para abrir as camadas desconhecidas da alta atmosfera? Depois de uma primeira ascenção que fracassou em 1930, o professor Piccard e seu colaborador, o dr. Kipfer, empreenderam o vôo no ano seguinte, em Augsburg. Com sua barquinha hermeticamente fechada, alcançaram 16.000 metros de altura, perfurando a estratosfera. Esta barquinha é, agora, conservada como um objeto precioso em seu museu. Conta-se que quando ele desceu nas geleiras suiças, os turistas tiraram quase todas as peças do aparelho para leva-las como recordação do grande feito humano. A segunda ascenção de Piccard foi em 1932, mas desta vez acompanhado pelo fisico Max Cosyns, seu colaborador permanente.

UM VELHO SONHO DA HUMANIDADE

Desde os mergulhadores da antiguidade e os pescadores de perolas, até os escafandros mais modernos e os submarinos mais perfeitos, a ciencia sempre procurou conquistar os abismos submarinos. Entretanto, o mergulhador não supera 10 metros de profundidade e durante poucos segundos: o escafandro mais perfeito não alcança alem de 200 metros. Ha quarenta anos Piccard era um estudante que já sonhava com um "aerostato oceanico" "mais leve que a agua", capaz de afundar e, ao mesmo tempo, mover-se nas profundidades dos mares. No fim do ano de 1934, um americano, cujo nome se tornou famoso — William Beebe — chegou, nas Bermudas, a alcançar 907 metros sob o nivel do mar servindo-se de uma "batisfera" de aço, capaz de resistir à tremenda pressão da agua submarina, munida de duas janelas circulares — "olhos de boi" — e de um farol projetor. Esta batisfera era ligada por um cabo e um fio telefonico a um navio. As fortes correntes submarinas puseram à perigosa prova o cabo, prejudicando os trabalhos de observação cientifica. A vida do proprio Beebe esteve em constante perigo. Mas, observou este cientista americano que a batisfera sofria fortes oscilações, as mesmas oscilações que, na atmosfera, não perfeitamente tranquila, sofre um aerostato freado.

Foi por este motivo que Piccard resolveu tentar uma coisa inteiramente nova para a exploração submarina a grandes profundidades: uma especie de "balão submarino livre" que bati-

(Continua na 2.a página).

R. ARGENTIÈRE

Autor dos livros: "No Reinado do Radium e do Electron" e "Viagem à Lua"



August Piccard, o notavel homem de ciencia, que depois de subir a estratosfera, procura, agora, descer ao fundo dos mares.

Dificil a situação da marinha mercante nacional

RIO, 8 (ASAPRESS) — Está sendo objeto de estudos do Conselho Federal do Comercio Exterior a situação da marinha mercante. O general Anapio Gomes determinou esses estudos em vista das dificuldades encontradas pela nossa marinha mercante em concorrer com as similares estrangeiras. Esses estudos visam possibilitar o comercio maritimo brasileiro a amplas facilidades e ao mesmo tempo proteger a nossa marinha mercante proporcionando-lhe os mesmos direitos e garantias que gozam as marinhas estrangeiras, tendo o conselho dirigido oficio às entidades interessadas e representações de classes produtoras com o objetivo de que todos remetam as sugestões sobre o assunto.

60 FERIDOS E 5 MORTOS EM 24 DESASTRES GRAVES

O TRAGICO BALANÇO DA SEMANA — A AÇÃO DOS "COMANDOS"

Comunica-nos a "Sociedade Amigos da Cidade":

Os voluntarios da Campanha Educativa do Transito, em colaboração com as autoridades da D. S. T., sob a direção pessoal do capitão Saguas Junior, intensificaram as incursões dos "comandos" durante a semana finda, com patrulhas volantes em carros particulares, tendo essa modalidade de fiscalização apresentado esplendidos resultados. Tantas são as ocorrencias verificadas nessas incursões, noturnas e diurnas, que não é possivel trazer todas elas ao conhecimento do nosso publico. Com efeito, num extremo houve o caso do carro particular confiado ao profissional Geraldo Fernandes Garcia, prontuario 222.501, apanhado em velocidade excessiva pelo dr. Heitor Rocha Azevedo. Duas crianças, encontradas apavoradas dentro do automovel, foram conduzidas pelo voluntario à residencia dos pais, enquanto o motorista irresponsavel foi trazido à DST para as penalidades devidas. Em outro extremo dos cadastros, aponta-se o sr. André Matarazzo Junior, apanhado em excesso de velocidade pela segunda vez. Punido pela DST, ficou avisado de que na terceira infração igual terá a sua carteira apreendida.

O BALANÇO DA SEMANA

Esses e outros cidadãos deviam ler estas estatisticas semanais relativas aos resultados da imprudencia, da inidoneidade profissional e do descaso pelos bons principios: Na semana passada, por exemplo, de 31 de outubro a 6 de novembro, a cidade de São

(Continua na 8.a página).

Planos de construção que dormem na gaveta do presidente do I. A. P. C.

A SEGUNDA MESA REDONDA DE PREVIDENCIA ESTA' SENDO ORGANIZADA EM NOSSA CAPITAL — NOVAS CRITICAS À ANTIECONOMICA POLITICA IMOBILIARIA DOS INSTITUTOS DE APOSENTADORIA — NOTAS

Está sendo organizada uma nova "mesa redonda" para o debate de assuntos relativos ao seguro social e medidas a serem tomadas pelos institutos de previdencia a fim de se garantir assistencia efetiva e real aos trabalhadores. O certame é promovido pela Federação dos Empregados do Comercio, Associação dos Empregados do Comercio do Estado de São Paulo, Sindicato dos Comerciarios, Sindicato de Empregados Vendedores e Viajantes, Associação Brasileira de Viajantes e Representantes Comerciais e ARCESP. Entre as pessoas convidadas para participar dos debates, figuram os conselheiros do IAPC e dos demais institutos de aposentadorias, representantes das entidades participantes do primeiro debate e parlamentares estaduais e federais.

FALA O SR. JUVENAL DE CAMPOS

A proposito, tivemos ensejo de ouvir o sr. Juvenal de Campos, diretor da Federação de Empregados no Comercio, que nos disse o seguinte:

— Causou indiginação em todos os meios comerciarios e mesmo em todos os meios trabalhistas, a noticia veiculada por um jornal do Rio e transmitida para cá pela Agencia Meridional, segundo a qual o presidente da Republica havia despachado favoravelmente um processo de compra de andares do predio Martinelli, pelo nosso instituto.

Não quero dar veracidade a essa noticia, mas o jornalista copiou o despacho "ipsis literis". Se é uma calunia, a lei de Imprensa aí está para punir o detrator do chefe da Nação. O general Dutra sempre foi tido como integro defensor dos dinheiros publicos, e se assinou tal despacho foi, naturalmente, iludido em sua boa fé.

NEGOCIATAS IGNORADAS PELO PUBLICO

A pergunta da reportagem, sobre se tinha conhecimento de certas negociatas suspeitas, de que o grande publico não chegou a tomar conhecimento, respondeu:

— Soubemos, e não custa investigar, que esteve em nossa capital, com o processo despachado, um jornalista carioca que pretende um andar do Martinelli — e não mais — com financiamento do I.A.P.C., para a instalação de um jornal partidario.

Ora, faz um ano que se fechou a Carteira Predial do Instituto, a qual só tem sido aberta a poder de golpes de interesses imediatistas, como esse e como o redundou na construção do edificio Roosevelt, na rua São Luiz 99, em que um afortunado conseguiu arrancar seis milhões de cruzeiros, em duas ou tres parcelas, empregando, ao que dizem, uma delas na compra de ações de uma companhia de petroleo!

Enquanto isto se dá aqui e mesmo no Rio, em que a Carteira Predial se abriu por vinte e quatro horas para beneficiar um protegido politico, nós, os comerciarios, que contribuimos com elevada percentagem para o I. A. P. C., ficamos à mercê da Lei do Inquilinato, que nada faz para obstar os despejos.

FABRICAS DE TUBERCULOSE

A uma nova pergunta nossa, sobre as declarações recentemente feitas ao CORREIO PAULISTANO pelo presidente da F. E. C., sr. Angelo Parmigiani, retorquiu o entrevistado:

— Sim, é a realidade. Há colegas nossos que moram em cortiços e porões infectos, numa promiscuidade vergonhosa. Outros há que não podem constituir familia porque não querem sujeitar as esposas aos azares da sorte, pela falta de residencias. Não é atoa que o indice da tuberculose sobe assustadoramente nos meios comerciarios. E a tal ponto se agrava o problema, que as firmas estão adotando o sistema norte-americano de somente admitir empregados munidos de provas roentgenfotograficas!

DORMEM NA GAVETA DO PRESIDENTE

— Mas, meu caro jornalista — prosseguiu o sr. Juvenal Campos, o Rio e outras partes do pais têm sido contempladas com conjuntos residenciais. Na Capital Federal, foi inaugurada há pouco mais uma serie e em Pernambuco os mocambos vão sendo substituidos por casas — e esses mocambos não são habitados por comerciarios...

O Rio arrecada importancia igual a de S. Paulo, mas aquele Estado do Norte não atinge nem a decima parte de nossa arrecadação. Apesar disso, já foi beneficiado e ainda assim, o comerciario não viu um canto sequer para morar.

Na gaveta do presidente do I. A. P. C. existem varios projetos e planos já aprovados pela nossa Prefeitura, para construção de conjuntos residenciais na "Cidade Jardim", no Alto de Pinheiros, no Bosque, no Braz, etc., onde o instituto adquiriu terrenos.

E sabe há quanto tempo? Há mais de quatro anos! Desde 1944. E' notavel verificar-se que temos na Camara Federal um deputado que foi delegado do instituto em São Paulo e na Assembléia Legislativa paulista outro parlamentar que foi presidente do I. A. P. C. Ambos podiam muito bem chamar a atenção do Governo Federal para o descaso criminoso e para a injustiça que cometem contra o nosso Estado, que é o maior centro comercial do Brasil.

O MARASMO E' TOTAL

Terminando sua entrevista, disse-nos o sr. Juvenal de Campos:

— A meu ver, o general Dutra precisa dar menos ouvidos a determinado chefe de Partido politico que se arvora em dono de nosso instituto, prejudicando-lhe a ação, como verdadeiro "amigo da onça".

Haja vista o que sucede aqui, em que o marasmo é total, em que os pobres comerciarios do interior ficam relegados ao abandono, sem assistencia medi-

(Continua na 8.a página).

Reexame da compra do "Martineli" pelo I. A. P. C.

RIO, 8 (Asapress) — No processo referente à compra pelo IAPC de imoveis de propriedade do sr. Milton Ferreira Carvalho, situados em S. Paulo, o presidente da Republica exarou um despacho solicitando ao ministro do Trabalho que reexamine o assunto juntando todos os papeis relativos ao mesmo emitindo sua opinião.

EXISTE UMA TERCEIRA PESSOA IMPLICADA NA MORTE DO SR. VIRGILIO DE MELO FRANCO

RIO, 8 (Asapress) — A pericia acaba de concluir definitivamente que houve uma terceira pessoa no assassinio do sr. Virgilio de Melo Franco.

Adiantou a Policia Tecnica que tudo leva a crer que esse terceiro personagem seja Geraldo Pedro Alves, tambem mineiro e que está foragido desde o dia 29 de outubro.

RIO, 8 (Asapress) — Ao que se informa, a policia do Distrito Federal, diante do achado da bolsa de caça do sr. Virgilio de Melo Frnaco num matagal proximo à sua residencia, acredita que de fato o assaltante Pedro Santiago tinha um cumplice para levar a efeito o assalto, no qual matou o sr. Virgilio de Melo Franco.

As diligencias policiais estão agora prosseguindo mais intensamente, norteadas para novo rumo.

CHOQUE ENTRE COMUNISTAS E ANTI-COMUNISTAS EM NOVA LIMA

DOIS MORTOS E DEZ FERIDOS

BELO HORIZONTE, 8 (ASAPESS) — Registrou-se na cidade de Nova Lima um choque entre elementos comunistas anti-comunistas, havendo dois mortos e dez feridos, alguns dos quais em estado grave.

A cidade de Nova Lima, onde reina o panico, foi ocupada por fortes contingentes policiais.

Em Nova Lima se acha localizada a mina de ouro de Morro Velho. Os fatos se teriam passado da seguinte maneira: os vermelhos se reuniram clandestinamente numa residencia da Praça da Matriz, naquela cidade. Embora secreta, a reunião logo se tornou conhecida, provocando descontentamento em Nova Lima. Em consequencia numerosos elementos anti-comunistas se reuniram em frente aquela casa e a atacaram, para dissolver a reunião. Houve pronta reação dos comunistas, travando-se tremendo tiroteio, findo o qual estavam mortos o vereador da camara de Nova Lima Wiler Gomes e um operario não identificado, havendo mais dez feridos, alguns em estado desesperador. Não se sabe ainda se os dois mortos pertenciam ao grupo comunista ou não, mas se afirma que os mesmos se encontravam na casa atacada.